

ROGÉRIO MARTINEZ • WANESSA GARCIA



# Pitanguá

## GEOGRAFIA



Componente curricular:  
**Geografia**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO, VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 2  
Código da obra:  
**0068 P27 01 02 050 050**

LIVRO DO  
**PROFESSOR**



**MODERNA**





## **ROGÉRIO MARTINEZ**

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp-SP) – *campus* Marília.  
Professor da rede pública de ensino básico.  
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

## **WANESSA GARCIA**

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Autora de livros didáticos para o ensino básico.



Componente curricular: Geografia

## **LIVRO DO PROFESSOR**

1ª edição  
São Paulo, 2025



**Produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Raffael Garcia da Silva

**Assistência editorial:** Marissa Kimura

**Gerência de planejamento editorial:** Camila Rumiko Minaki

**Preparação de texto e revisão:** Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

**Projeto gráfico:** Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

**Edição de arte:** Keithy Mostachi

**Editoração eletrônica:** EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Pesquisa iconográfica:** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens:** Vinícius Costa

**Edição executiva:** Cesar Brumini Dellore, Maria Clara Antonelli

**Gerência de planejamento editorial e revisão:** Ana Paula Souza Nani

**Suporte administrativo e de planejamento editorial:** Carlos Eduardo B. Oliveira,  
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,  
William Magalhães

**Gerência de design, produção gráfica e digital:** Patrícia Costa

**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite

**Capa:** Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

*Ilustração:* Diego Loza/Arquivo da Editora

*Foto:* JGI/Jamie Grill/Tetra images/GETTY IMAGES

**Coordenação de arte:** Wilson Gazzoni Agostinho

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martinez, Rogério

Pitangá geografia : 5º ano : anos iniciais do  
ensino fundamental / Rogério Martinez, Wanessa  
Garcia. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Geografia.

ISBN 978-85-16-14199-8 (aluno)

ISBN 978-85-16-14200-1 (professor)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Garcia,  
Wanessa. II. Título.

25-297413.1

CDD-372.891

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Canal de atendimento: 0303 663 3762

www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGUÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,  
um dos pássaros mais populares encontrados nas  
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA



## OLÁ, ESTUDANTE!

O que você pode fazer para melhorar o mundo em que vive?

Plantar uma árvore, não desperdiçar água, respeitar opiniões diferentes da sua e cuidar bem dos lugares públicos são apenas algumas das ações que todos podemos praticar no dia a dia. Ao estudar Geografia, você perceberá que é possível aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano, enfrentando e solucionando problemas de maneira autônoma e responsável.

Este livro ajudará você a compreender a importância da cidadania para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

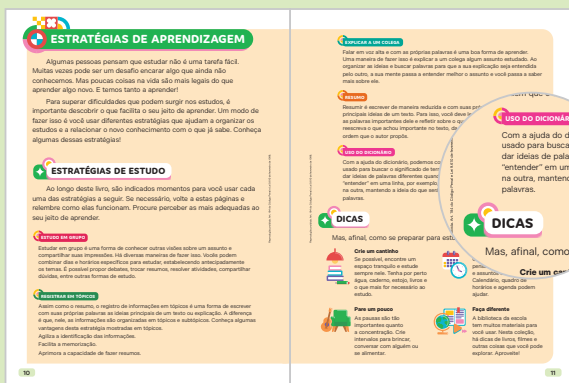
Isso é o que nós, autores, desejamos.

Bons estudos!



## CONHEÇA SEU LIVRO

Descubra como cada parte do seu livro pode levá-lo mais longe nos seus estudos.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. Desenhe uma paisagem do lugar onde vive. Depois, observando o seu desenho, identifique nessa paisagem são elementos criados por pessoas.

### O que você já sabe?

Nessa seção, são propostas atividades para verificar os conhecimentos que você tem sobre alguns assuntos.

### Estratégias de aprendizagem

Aqui você vai encontrar dicas e sugestões para se organizar em seus estudos.

3



## Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários.

Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades. É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

• A seguir estão listadas as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades desenvolvidas neste volume. Elas foram reproduzidas da BNCC e podem ser consultadas sempre que forem mencionadas ao longo das orientações ao professor.

**UT: Unidades temáticas**

**OC: Objetos de conhecimento**

**H: Habilidades**

## UT

### O sujeito e seu lugar no mundo

## OC

Dinâmica populacional

Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais

### H (EF05GE01)

Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

### H (EF05GE02)

Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

## UT

### Conexões e escalas

## OC

Território, redes e urbanização

### H (EF05GE03)

Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

### H (EF05GE04)

Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.

## UT

### Mundo do trabalho

## OC

Trabalho e inovação tecnológica



### Abertura de unidade

Nessas páginas, você vai analisar uma imagem relacionada aos assuntos que serão estudados na unidade.

### Conectando ideias

As questões desse box vão ajudar você e seus colegas a identificar o que sabem e verificar como os assuntos da unidade se encaixam na vida de vocês.



### Dica

Com esse box, você será informado sobre sugestões de leitura para complementar o estudo de determinados temas. Nele, também há dicas para o desenvolvimento dos estudos.



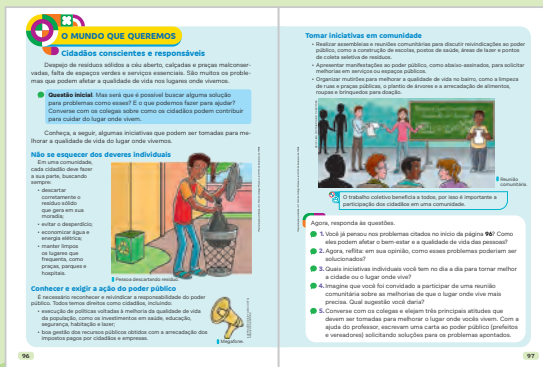
### Vocabulário

Esse box vai ajudar você a conhecer o significado de algumas palavras do texto.



### Atitude legal

Esse box permite que você pense sobre um valor ou uma atitude que contribui para o bem coletivo.



4

### H (EF05GE05)

Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

### H (EF05GE06)

Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.

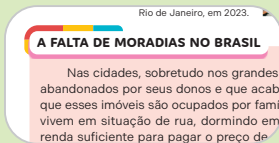
### H (EF05GE07)

Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.



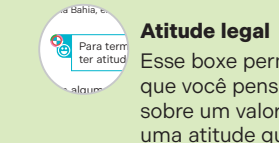
### Atividades

As atividades propostas ajudam, de diferentes maneiras, a explorar e a entender melhor os conteúdos.



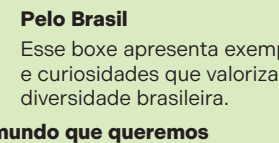
### Boxe complementar

Esse boxe apresenta outras informações e curiosidades sobre o tema trabalhado.



### Pelo Brasil

Esse boxe apresenta exemplos e curiosidades que valorizam a diversidade brasileira.



### O mundo que queremos

Nessa seção, você vai estudar e refletir sobre temas que o ajudarão a solucionar problemas ou conhecer bons exemplos para se tornar um cidadão mais consciente e responsável.

### O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

**A população nos mapas**

A maneira como a população de um país, de um município está distribuída pelo território pode ser de mapas. Nesse tipo de mapa utilizam-se diferentes formas:

## O mundo em representações

Nessa seção, você vai aprender noções, temas e conceitos de Cartografia.

### O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. As imagens a seguir se referem aos três para o rápido crescimento da população. No caderno, escreva a quais fatores cada

**O que você estudou?**

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados na unidade.

### O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

1. Sobre a migração no Brasil, responda às

**O que você já aprendeu?**

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados no livro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. O livro aborda o desenvolvimento de noções cartográficas para crianças e jovens, enfatizando a produção e o uso de mapas.

MARTINE, cartografi. O livro aborda representações

## Referências bibliográficas comentadas

Essa seção lista as principais referências teóricas consultadas na elaboração deste livro.

### PARA FAZER JUNTOS

**Vamos fazer a coleta seletiva!**

Organizar uma coleta seletiva na escola é uma maneira de colocar em prática ações em prol da preservação da natureza e do meio ambiente. Observe como isso é possível.

**MATERIAIS**

- recipientes semelhantes (baldes, canecas coloridas, latões, caixas de plástico) para receberem os resíduos
- cartolina ou cores vermelha, azul, amarela e verde
- canetas coloridas
- cola ou fita adesiva
- tesoura com pontas arredondadas

**Passo a passo**

- Formar quatro grupos de estudantes. Cada grupo deve produzir uma lixeira, escolhendo um recipiente e uma cor de cartolina.
- Decorar as cartolinas com o nome do material que deve ser depositado em cada lixeira:
  - vermelha: vidro
  - azul: papel
  - amarela: metal
  - verde: plástico
- Recortar as cartolinas no tamanho das lixeiras e colar no lateral de cada recipiente.
- Com a ajuda do professor, escolher um local de escola para deixar as recipientes um ao lado do outro.
- Promover a divulgação do projeto na escola. Para isso, elaborar cartolinas em folha de papel sulfite com o título "Lixeira para coleta seletiva". Os cartolinas podem ser distribuídas nos salões de aula e fixadas na mural da escola.

**AGORA É COM VOCÊ**

Siga os passos mostrados nas páginas 134 e 135 e, com os colegas da turma, promova a coleta seletiva na escola.

## Para fazer juntos

Nessa seção, você e seus colegas vão colocar a "mão na massa"! Vocês vão usar a criatividade para tomar decisões, e desenvolver várias atividades.

### HORA DO TESTE

**QUESTÃO 1**

Diferentes povos participaram da formação desses povos vieram muitos imigrantes. Escrito que indica de onde esses imigrantes vieram

## Hora do teste

Nessa seção, você vai resolver as atividades e identificar as respostas corretas por meio de alternativas.

### PARA SABER MAIS

Esse livro apresenta situações do cotidiano retratam a desigualdade social no Brasil. N garotinho passa a notar personagens que, vezes, não são percebidos pela sociedade.

## Para saber mais

Nessa seção, há indicações de livros, filmes e sites para ampliar seus conhecimentos.

## ÍCONES

### Resposta oral:

Indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

### Resposta no caderno:

Indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

### OBJETO DIGITAL

Indica que existem objetos educacionais digitais. Você poderá acessá-los por meio do livro digital.

## UT Formas de representação e pensamento espacial OC

Mapas e imagens de satélite  
Representação das cidades e do espaço urbano

### H (EF05GE08)

Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.

### H (EF05GE09)

Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

## UT Natureza, ambientes e qualidade de vida OC

Qualidade ambiental  
Diferentes tipos de poluição  
Gestão pública da qualidade de vida

### H (EF05GE10)

Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

### H (EF05GE11)

Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

### H (EF05GE12)

Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.



# SUMÁRIO

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ..... 10

O QUE VOCÊ JÁ SABE? ..... 12

## UNIDADE 1

**O BRASIL E SUA POPULAÇÃO ..... 14**

O Brasil é um país populoso ..... 16

O crescimento da população brasileira ..... 18

▶ Por que a população brasileira cresceu tanto? ..... 18

Serviços essenciais e a saúde da população ..... 20

**ATIVIDADES ..... 21**

**O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • O mapa do saneamento básico no Brasil ..... 22**

A população brasileira está crescendo menos ..... 24

▶ A importância da mulher na sociedade brasileira ..... 25

**O MUNDO QUE QUEREMOS • Igualdade de gênero ..... 26**

**ATIVIDADES ..... 28**

▶ Como contar a população de um país ..... 29

**PARA FAZER JUNTOS • Minicenso na escola ..... 30**

▶ A composição da população brasileira ..... 32

▶ Uma população em transformação ..... 34

▶ Desafios do envelhecimento ..... 35

**ATIVIDADES ..... 36**

▶ As desigualdades sociais no Brasil ..... 37

**ATIVIDADES ..... 39**

**O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 40**

## UNIDADE 2

### O POVO E O TERRITÓRIO BRASILEIRO .....42

A formação do povo brasileiro .....	44
» Nossa riqueza cultural .....	46
ATIVIDADES .....	48
O MUNDO QUE QUEREMOS • Valorizar a diversidade cultural .....	49
PARA FAZER JUNTOS • Instrumento musical africano .....	50
» A diversidade da população brasileira .....	52
ATIVIDADES .....	53
A distribuição da população brasileira .....	54
O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • A população nos mapas .....	55
» A ocupação do território .....	56
» O povoamento no século 20 .....	57
ATIVIDADES .....	58
As migrações no Brasil .....	59
» As migrações pelo território .....	60
» As migrações mais recentes .....	62
» Migrações e condições de vida .....	63
ATIVIDADES .....	64
O QUE VOCÊ ESTUDOU? .....	66

## UNIDADE 3

### AS CIDADES NO BRASIL .....68

As cidades têm história .....	70
» O crescimento da população urbana .....	72
» A migração campo-cidade .....	73
» A seca e as migrações .....	74
ATIVIDADES .....	75
Cidades: suas características e formas .....	76
» As cidades planejadas .....	78
ATIVIDADES .....	79
» As cidades e suas funções .....	80



<b>ATIVIDADES</b> .....	82
» <b>As cidades e suas relações</b> .....	84
<b>ATIVIDADES</b> .....	86
» <b>A cidade e suas diferenças</b> .....	87
<b>O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • As cidades em imagens obtidas por satélites</b> .....	89
<b>O crescimento das cidades</b> .....	90
» <b>Os problemas urbanos</b> .....	92
Moradia inadequada.....	92
Transporte público ineficiente.....	93
Infraestrutura e serviços insuficientes.....	93
Poluição urbana.....	94
<b>ATIVIDADES</b> .....	95
<b>O MUNDO QUE QUEREMOS • Cidadãos conscientes e responsáveis</b> .....	96
<b>PARA FAZER JUNTOS • Horta urbana</b> .....	98
<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	100

## UNIDADE 4 **ECONOMIA E MEIO AMBIENTE**..... 102

<b>A agropecuária brasileira</b> .....	104
» <b>Os contrastes tecnológicos no espaço rural</b> .....	105
<b>O MUNDO QUE QUEREMOS • Evitando o desperdício de alimentos</b> .....	106
<b>ATIVIDADES</b> .....	108
» <b>A indústria no Brasil</b> .....	109
» <b>Os contrastes tecnológicos na indústria</b> .....	110
<b>O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES • A distribuição da indústria no Brasil</b> .....	111
<b>ATIVIDADES</b> .....	112
» <b>Comércio e serviços</b> .....	113
As atividades de comércio e seus contrastes.....	113
<b>ATIVIDADES</b> .....	115
<b>Os transportes no Brasil</b> .....	116

Os transportes e a interligação do território.....	117
Os transportes na história do Brasil.....	118
<b>ATIVIDADES.....</b>	<b>119</b>
Os meios de comunicação.....	120
A evolução dos meios de comunicação no Brasil.....	121
<b>ATIVIDADES.....</b>	<b>122</b>
As fontes de energia.....	123
A geração de energia.....	124
O caminho da energia.....	126
<b>ATIVIDADES.....</b>	<b>127</b>
Meio ambiente no Brasil.....	128
<b>ATIVIDADES.....</b>	<b>131</b>
Todos pelo meio ambiente.....	132
<b>PARA FAZER JUNTOS • Vamos fazer a coleta seletiva!.....</b>	<b>134</b>
<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?.....</b>	<b>136</b>
<b>O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?.....</b>	<b>138</b>
<b>PARA SABER MAIS.....</b>	<b>142</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS.....</b>	<b>144</b>
<b>OBJETOS DIGITAIS</b>	
MAPA CLICÁVEL • EXPLORANDO OS CONTINENTES E PAÍSES.....	16
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CONQUISTAS HISTÓRICAS DA MULHER BRASILEIRA.....	25
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • ESTATUTO DA PESSOA IDOSA.....	35
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PERSONAGENS DO FOLCLORE.....	46
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • FESTAS DO BOI PELO BRASIL.....	47
MAPA CLICÁVEL • EVOLUÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL.....	56
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • BRASÍLIA: PATRIMÔNIO CULTURAL.....	78
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CONTRASTES URBANOS.....	87
INFOGRÁFICO CLICÁVEL • APROVEITAMENTO TOTAL DOS ALIMENTOS.....	106
MAPA CLICÁVEL • MEIOS DE TRANSPORTE NO BRASIL.....	116
MAPA CLICÁVEL • USINAS ELÉTRICAS NO BRASIL.....	124

• As páginas **10** e **11** apresentam dicas e sugestões de estratégias de estudo que podem ser utilizadas pelos estudantes ao longo das unidades, com o objetivo de ajudá-los a se organizar e a estudar de forma mais eficiente. As orientações abordam tanto aspectos práticos, como a organização do tempo e do material, quanto estratégias que favorecem a compreensão dos conteúdos e a consolidação das aprendizagens. As dicas são apresentadas de forma sucinta, facilitando sua aplicação no dia a dia da sala de aula, enquanto as estratégias de estudo contam com selos ao longo das unidades, sugerindo sua utilização pelos estudantes em momentos oportunos. Com isso, busca-se contribuir para o desenvolvimento da autonomia deles e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, também apoiando o trabalho do professor.

• A estratégia de **estudo em grupo** favorece o desenvolvimento da argumentação, da comunicação e da socialização entre os estudantes. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, destaque aos estudantes que é fundamental manter uma convivência respeitosa, valorizar as opiniões dos colegas e prestar atenção ao modo de se comunicar com eles.

• A estratégia **registrar em tópicos** funciona como um resumo visual, desenvolvendo a interpretação de textos, a síntese e a escrita, além de contribuir para a compreensão dos conteúdos. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, explique aos estudantes que essa prática pode ser organizada de diferentes formas, utilizando palavras-chave, elaborando pequenas sínteses ou estruturando subtópicos.



## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Algumas pessoas pensam que estudar não é uma tarefa fácil. Muitas vezes pode ser um desafio encarar algo que ainda não conhecemos. Mas poucas coisas na vida são mais legais do que aprender algo novo. E temos tanto a aprender!

Para superar dificuldades que podem surgir nos estudos, é importante descobrir o que facilita o seu jeito de aprender. Um modo de fazer isso é você usar diferentes estratégias que ajudam a organizar os estudos e a relacionar o novo conhecimento com o que já sabe. Conheça algumas dessas estratégias!



### ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Ao longo deste livro, são indicados momentos para você usar cada uma das estratégias a seguir. Se necessário, volte a estas páginas e relembre como elas funcionam. Procure perceber as mais adequadas ao seu jeito de aprender.



#### ESTUDO EM GRUPO

Estudar em grupo é uma forma de conhecer outras visões sobre um assunto e compartilhar suas impressões. Há diversas maneiras de fazer isso. Vocês podem combinar dias e horários específicos para estudar, estabelecendo antecipadamente os temas. É possível propor debates, trocar resumos, resolver atividades, compartilhar dúvidas, entre outras formas de estudo.



#### REGISTRAR EM TÓPICOS

Assim como o resumo, o registro de informações em tópicos é uma forma de escrever com suas próprias palavras as ideias principais de um texto ou explicação. A diferença é que, nele, as informações são organizadas em tópicos e subtópicos. Conheça algumas vantagens desta estratégia mostradas em tópicos.

Agiliza a identificação das informações.

Facilita a memorização.

Aprimora a capacidade de fazer resumos.

## EXPLICAR A UM COLEGA

Falar em voz alta e com as próprias palavras é uma boa forma de aprender. Uma maneira de fazer isso é explicar a um colega algum assunto estudado. Ao organizar as ideias e buscar palavras para que a sua explicação seja entendida pelo outro, a sua mente passa a entender melhor o assunto e você passa a saber mais sobre ele.

## RESUMO

Resumir é escrever de maneira reduzida e com suas próprias palavras as principais ideias de um texto. Para isso, você deve ler e reler o texto identificando as palavras importantes dele e refletir sobre o que o autor quis dizer. Organize e reescreva o que achou importante no texto, da forma como você entendeu e na ordem que o autor propôs.

## USO DO DICIONÁRIO

Com a ajuda do dicionário, podemos conhecer muitas palavras. Ele pode ser usado para buscar o significado de termos desconhecidos em um texto e para dar ideias de palavras diferentes quando escrevemos. Se você usou a palavra “entender” em uma linha, por exemplo, pode utilizar o sinônimo “compreender” na outra, mantendo a ideia do que será dito. Assim, você amplia o repertório de palavras.

## DICAS

Mas, afinal, como se preparar para estudar? Seguem algumas dicas.



### Crie um cantinho

Se possível, encontre um espaço tranquilo e estude sempre nele. Tenha por perto água, caderno, estojo, livros e o que mais for necessário ao estudo.



### Cuide do tempo

Organize seu tempo pensando nos dias, horários e assuntos a estudar. Calendário, quadro de horários e agenda podem ajudar.



### Pare um pouco

As pausas são tão importantes quanto a concentração. Crie intervalos para brincar, conversar com alguém ou se alimentar.



### Faça diferente

A biblioteca da escola tem muitos materiais para você usar. Nesta coleção, há dicas de livros, filmes e outras coisas que você pode explorar. Aproveite!

11

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** incentiva o desenvolvimento da síntese, do raciocínio, da capacidade de relacionar conteúdos, além de favorecer a comunicação e a socialização entre os estudantes. O uso dessa estratégia foi sugerido em diversos momentos neste volume. Quando encontrar essa indicação, incentive os estudantes a refletirem individualmente sobre o conteúdo estudado e, em seguida, organize-os em duplas. Cada estudante deverá ter seu momento para explicar ao colega o que compreendeu. Após as duas explicações, oriente-os a dialogar, compartilhando dúvidas e construindo, juntos, novas reflexões sobre o tema. Caso ainda surjam questões não resolvidas, promova uma discussão coletiva com toda a turma, a fim de aprofundar a compreensão.

• A estratégia de estudo **resumo** ajuda a desenvolver nos estudantes habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Nos momentos em que o uso dessa estratégia foi sugerido neste volume, destaque aos estudantes que registrar as ideias principais e pesquisar o significado de palavras que considerem difíceis contribui para uma melhor compreensão do texto e favorece a elaboração de resumos claros e organizados.

• A estratégia de estudo **uso do dicionário** é importante para ampliar o (Continua)

### (Continuação)

vocabulário dos estudantes e incentivá-los a identificar e reconhecer novas palavras. O uso dessa estratégia foi sugerido em diversos momentos neste volume; no entanto, incentive os estudantes a utilizarem-na sempre que possível. Planeje momentos em que eles possam pesquisar termos e, junto a eles, leia os significados das palavras encontradas, mostre as páginas dos verbetes pesquisados e leve-os a se familiarizar com as características do dicionário, como a organização em ordem alfabética.

## 1. Objetivo

• Registrar, por meio de desenho, a paisagem do lugar onde mora. Depois, identificar os elementos e aspectos humanizados e naturais.

### Como proceder

• Espera-se que os estudantes consigam distinguir os elementos naturais e os elementos humanizados de uma paisagem. Complemente explicando que nas paisagens naturais há predomínio de elementos da natureza, e que nas paisagens humanizadas predominam elementos criados pelo ser humano.

## 2. Objetivo

• Identificar os aspectos culturais presentes na paisagem do lugar de vivência.

### Como proceder

• Apresente imagens que retratem a influência cultural dos diferentes grupos humanos que contribuíram para formar o povo brasileiro e que estão presentes em paisagens do nosso país. Em muitas dessas paisagens, por exemplo, é possível observar a presença de monumentos, construções históricas e até mesmo bairros que remetem a esses povos. A influência desses povos também pode ser notada em inúmeras manifestações da nossa cultura, como nos pratos da culinária brasileira, nas danças, nas festas típicas e em outras expressões culturais presentes nas paisagens do nosso país. À medida que esses aspectos forem mostrados, pergunte aos estudantes se eles os reconhecem na paisagem do lugar onde vivem.

## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Faça as atividades no caderno.

### 1. Desenhe uma paisagem do lugar onde você mora.

Depois, observando o seu desenho, identifique se os elementos retratados nessa paisagem são elementos criados pela natureza ou criados pelas pessoas.

### 2. No lugar onde você vive, é possível perceber aspectos culturais herdados dos diferentes grupos humanos que deram origem ao povo brasileiro, como indígenas, africanos, europeus ou asiáticos? Escreva exemplos.

#### 2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

### 3. Observe as imagens a seguir e responda às questões no caderno.

A.



Paisagem do município de Pirenópolis, em Goiás, em 2022.

B.



Paisagem da cidade de Marília, em São Paulo, em 2023.

a) Quais elementos naturais podemos encontrar na imagem A? **Resposta: Os estudantes podem escrever elementos como rio, cachoeira, rochas, céu e vegetação.**

b) Quais elementos humanizados podemos encontrar na imagem B?

3. b) Resposta: Os estudantes podem escrever elementos como construções,

c) Comparando as duas imagens, qual apresenta mais elementos naturais? **Resposta: A imagem A.** ruas, veículos, placas, entre outros.

### 4. Para nos orientarmos em diferentes espaços, podemos considerar os pontos cardeais e colaterais. Observe a imagem a seguir.

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes justifiquem a classificação da paisagem representada com base nos elementos que a compõem, ou seja, se houver apenas

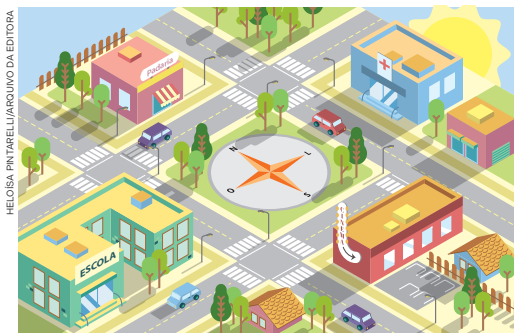


Imagem com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.

Paisagem de um espaço urbano.

12

elementos naturais, trata-se de uma paisagem natural, caso haja algum elemento criado pelo ser humano, trata-se de uma paisagem cultural.

## 3. Objetivo

• Comparar diferentes paisagens, identificando-as como natural ou humanizada.

### Como proceder

• Se algum estudante não identificar os elementos, aplique uma dinâmica para diferenciar os elementos naturais e os humanizados. Para isso, trace uma linha no chão e, de um lado, escreva elementos naturais e, de outro, elementos humanizados. A cada elemento que você citar, o estudante deverá pular para o lado correspondente.

## 4. Objetivo

• Verificar as direções cardeais com base na imagem, identificando a direção de estabelecimentos predeterminados; aprimorando, assim, as habilidades de localização.

### Como proceder

• Se os estudantes não conseguirem localizar os estabelecimentos por meio dos pontos cardeais e colaterais, proponha algumas atividades de localização baseadas nesses pontos. Para isso, leve-os ao pátio para auxiliá-los na identificação do leste e, com base nele, na busca da direção de algum ambiente da escola.



- a) De acordo com a imagem, escreva em seu caderno em que direção cardinal se encontram os estabelecimentos a seguir.

padaria • escola • cinema • hospital

4. a) Resposta: Padaria/Norte, escola/Oeste, cinema/Sul, hospital/Leste.  
b) Além dos pontos cardiais, a rosa dos ventos traz os pontos colaterais. Escreva em seu caderno quais são eles.  
4. b) Resposta: Nordeste, Sudeste, Sudoeste e Noroeste.

5. Observe as imagens e escreva, em seu caderno, duas características específicas e duas atividades econômicas praticadas em cada um desses espaços.  
5. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

Imagens com elementos sem proporção entre si. Cores fantasia.



■ Espaço rural.



■ Espaço urbano.

6. Copie no caderno o quadro a seguir e complete-o com as matérias-primas ou os produtos que faltam. 6. Sugestão de resposta: açúcar; trigo; bolo.

#### Transformações de matérias-primas

Matéria-prima	Produtos	
cana-de-açúcar		álcool
	farinha de trigo	pão
milho	fubá	



7. Responda, no caderno, às questões sobre a divisão política do Brasil.

- a) Quais são as cinco regiões brasileiras?  
7. a) Resposta: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.  
b) A unidade federativa onde você mora fica em qual região brasileira?  
7. b) Resposta pessoal. Se necessário, apresente-lhes novamente um mapa das regiões brasileiras.

13

#### (Continuação)

e veículos; a indústria, o comércio e a prestação de serviços são as principais atividades econômicas praticadas no espaço urbano.

#### 6. Objetivo

- Esta atividade leva os estudantes a analisarem as matérias-primas e os produtos em que elas podem se transformar.

#### Como proceder

- Se algum estudante não conseguir completar o quadro identificando as matérias-primas e os produtos, proponha, na sala

de aula, uma exposição envolvendo matérias-primas e produtos que utilizamos em casa. Por exemplo: tomate – molho de tomate; algodão – camiseta; uva – suco; leite – iogurte; entre outros. Assim, o estudante conseguirá identificar o que é matéria-prima e no que consiste um produto. Oriente e auxilie os estudantes a escreverem em letra cursiva as palavras do quadro apresentado no **Livro do Estudante**.

#### 7. Objetivo

- Identificar as cinco grandes regiões brasileiras, conforme a classificação do Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

#### Como proceder

- Se algum estudante não se lembrar das diferentes regiões brasileiras nem da região onde mora, faça uma brincadeira em que ele tenha de citar seu endereço residencial completo (rua, bairro, município, estado e país). Assim, ele identificará em qual estado mora e, conseqüentemente, relacionará à região a qual pertence.

(Continua)

#### 5. Objetivo

- Comparar diferentes paisagens (rural e urbana), enfatizando as atividades econômicas praticadas em cada uma delas.

#### Como proceder

- Espera-se que os estudantes citem, por exemplo, que no espaço rural há plantações e criação de animais, de maneira que a agricultura e a pecuária são algumas das atividades econômicas. No espaço urbano, por sua vez, há maior circulação de pessoas e veículos e muitos estabelecimentos comerciais. Entre as atividades econômicas, os estudantes podem citar indústria e comércio.
- Se algum estudante não conseguir identificar as atividades econômicas com base nas imagens, retome as respectivas definições, diferenciando as que geralmente são praticadas no espaço rural (campo) e as comuns no espaço urbano (cidade).

#### Resposta

5. Possíveis respostas: No espaço rural as moradias geralmente são mais afastadas umas das outras e as propriedades ocupam áreas maiores; a agricultura e a pecuária são duas das principais atividades econômicas praticadas no espaço rural. O espaço urbano apresenta maior concentração de moradias e também maior circulação de pessoas

• Nesta unidade serão estudadas as características gerais da população brasileira, com destaque para os seguintes temas: crescimento da população; serviços essenciais e saúde da população; importância das mulheres na sociedade brasileira; contagem da população; estrutura etária e envelhecimento; desigualdades sociais no Brasil.

### Objetivos

- Identificar os lugares frequentados no dia a dia e a afetividade com o espaço vivido.
- Promover a conscientização voltada para os cuidados do meio onde vivem.
- Conhecer diversos modos de vida, costumes e tradições, valorizando as culturas nos mais diferentes lugares do Brasil.
- Conhecer, valorizar e respeitar o modo de vida de povos tradicionais, como ribeirinhos, indígenas e quilombolas.
- Conscientizar sobre a conservação dos patrimônios de nosso país.
- Compreender a importância de patrimônios históricos, culturais e artísticos nacionais e promover sua valorização.

### Atividade preparatória

- Pergunte aos estudantes se eles sabem o significado da palavra **diversidade**. Se não souberem, peça a eles que a procurem no dicionário. Em seguida, pergunte se eles acham que a sala de aula é um ambiente diverso, observando, por exemplo, as diferentes características físicas dos estudantes. Amplie a discussão questionando se a diversidade pode ser encontrada nos aspectos de nossa cultura, como na culinária, na música e na religiosidade.
- Oriente os estudantes a identificarem essa diversidade na própria sala de aula, na escola e na comu-



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- o Brasil, um país populoso;
- o crescimento da população brasileira;
- crianças, adultos e pessoas idosas em nossa população;
- as desigualdades sociais no Brasil.


Pessoas caminhando pelo centro histórico de Salvador, estado da Bahia, em 2024. Essas pessoas fazem parte da população brasileira.

14

nidade onde vivem. Saliente que, uma vez que somos todos diferentes, é importante respeitar a forma de ser de cada um, sem preconceitos.

- Se possível, organize um painel com fotos que retratem a diversidade da população brasileira. Cole as imagens em cartolinas ou em papel manilha e apresente aos estudantes como forma de ilustrar a temática que será estudada. Outra opção é apresentar essas mesmas imagens em meios digitais, em telas de computador, televisão ou projetor. Utilize as imagens para mostrar aos estudantes o aspecto marcante da miscigenação que caracteriza o povo brasileiro.





Baianos, gaúchos, paulistas, amazonenses, fluminenses, pernambucanos, amapaenses, goianos, cearenses, paraibanos, paranaenses, entre outros. Somos todos brasileiros! Juntos, formamos uma população com mais de 203 milhões de habitantes!

### CONECTANDO IDEIAS

1. A foto mostra uma característica marcante da população brasileira: a diversidade do nosso povo. Em sua opinião, quais são os aspectos que caracterizam o povo brasileiro? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Você se sente parte da população brasileira? Conte aos colegas.
3. O que você sabe sobre a população de seu município?

15

(Continuação)

3. Espera-se que os estudantes descrevam previamente as características da população do município em que residem, como suas condições socioeconômicas, suas manifestações culturais etc.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Conhecer a demografia da unidade da Federação em que os estudantes moram.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que pesquisem a quantidade de habitantes do município onde residem. Utilizando o site do IBGE Cidades, (disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>), explore a seção **População**. Solicite que observem outras informações, como densidade demográfica, trabalho e renda, educação, economia e saúde. Oriente-os a anotar algumas dessas informações e construir um relatório acerca dos dados pesquisados.

• Leia as páginas de abertura com os estudantes. Explique que o termo gentílico designa uma pessoa, um lugar ou um objeto conforme sua origem geográfica (município, estado, região ou país). Por exemplo, quem nasce na cidade de Uraí é uraiense. Uraí localiza-se no estado do Paraná, logo, a pessoa nascida nesse estado é paranaense.

• Pergunte se o gentílico do estado onde os estudantes vivem está escrito na página. Se não estiver, peça a eles que digam o gentílico do estado ao qual pertencem e façam o mesmo com a cidade.

### Conectando ideias

1. Os estudantes podem se referir, por exemplo, aos diferentes grupos étnicos que formaram o povo brasileiro (povos originários, portugueses, africanos e imigrantes) e aos aspectos que caracterizam a diversidade de nossa cultura, como na música, na culinária, nas festas típicas etc.

2. Espera-se que os estudantes consigam citar aspectos que os identifiquem como parte da população brasileira, como a língua falada, os costumes e a cultura do nosso povo. Eles também podem citar o fato de gostarem ou não de viver no Brasil.

(Continua)

## Destaques BNCC

• O estudo das páginas **16** e **17** contempla a **Competência específica 4** ao desenvolver o pensamento espacial com as informações geográficas.

• As atividades da página favorecem o desenvolvimento de conceitos matemáticos, uma vez que os estudantes vão fazer a análise do gráfico e da tabela utilizando as noções de ordem e grandeza.

• Oriente os estudantes a observarem no mapa a posição geográfica dos países mais populosos do mundo mostrados na tabela. Se possível, leve um planisfério para a sala de aula.

• Ao comentar a população total do mundo, explique que, ao todo, há 195 países e que essa população está dividida irregularmente pelo globo.

• Explore o mapa com os estudantes, fazendo as seguintes perguntas:

**a)** Quais desses países estão localizados na América?

**Resposta:** Estados Unidos e Brasil.

**b)** Quais estão localizados na Ásia?

**Resposta:** China, Índia, Indonésia e Paquistão.

• Se achar necessário, complemente as explicações mostrando aos estudantes uma lista com os 10 países mais populosos do mundo.

• O texto a seguir trata das estimativas do crescimento da população mundial e pode ser utilizado para complementar as explicações em sala de aula.

O total de habitantes do planeta poderá atingir o pico neste século, segundo as Nações Unidas. [...]

[...] a população global atingirá o máximo em meados da década de 2080 após crescer nos próximos 60 anos. A alta será dos 8,2 bilhões em 2024, para cerca de 10,3 bilhões, em meados da década de 2080.

A projeção do Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais, Desa, destaca

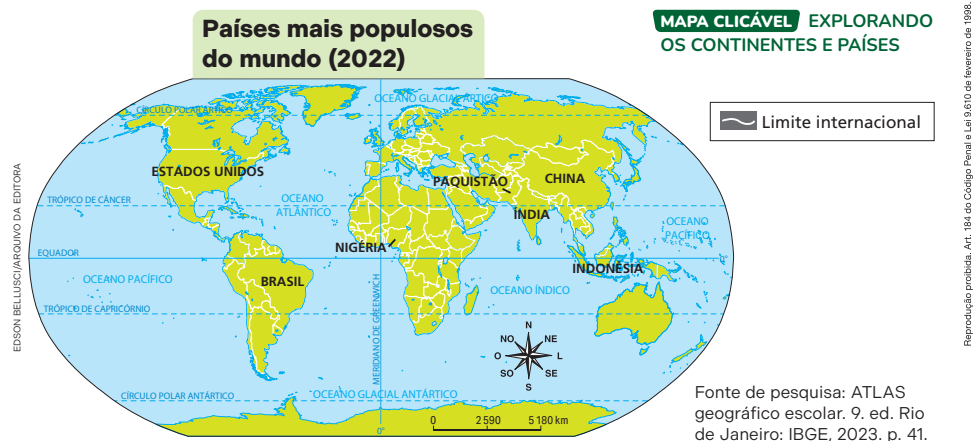
## O BRASIL É UM PAÍS POPULOSO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 a população do Brasil somava aproximadamente 203 milhões de habitantes, sendo a sétima maior população do mundo.

**População** é o conjunto de pessoas que vivem em um determinado lugar, como em um povoado, município, estado, país ou em todo o mundo.

Em 2022, a população mundial, ou seja, o número total de habitantes do nosso planeta, atingiu aproximadamente 8 bilhões de pessoas, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Os países que apresentam uma população bastante numerosa, como é o caso do Brasil, são chamados **países populosos**.

Observe, no planisfério e na tabela a seguir, a localização e o número aproximado de habitantes dos sete países mais populosos do mundo.



### Países mais populosos

País	População – em milhões (2022)
Índia	1 425
China	1 412
Estados Unidos	334
Indonésia	278
Paquistão	243
Nigéria	223
Brasil	203

- Qual país possui a maior população do mundo?  
**1. Resposta: A Índia.**
  - Quais países possuem população maior do que a do Brasil?  
**2. Resposta: Índia, China, Estados Unidos, Indonésia, Paquistão e Nigéria.**
- Fonte de pesquisa: WORLD Bank Group. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?end=2022&start=1960>. Acesso em: 10 jul. 2025.

16

que depois desse aumento o número de habitantes do planeta retornará para cerca de 10,2 bilhões até o [fim] do século.

[...]

Até o [fim] da década de 2050, mais da metade das mortes globais ocorrerão aos 80 anos ou mais, um aumento substancial de 17% em relação ao nível de 1995.

Já até o limite da década de 2070, o número de pessoas com 65 anos ou mais ultrapassará o de

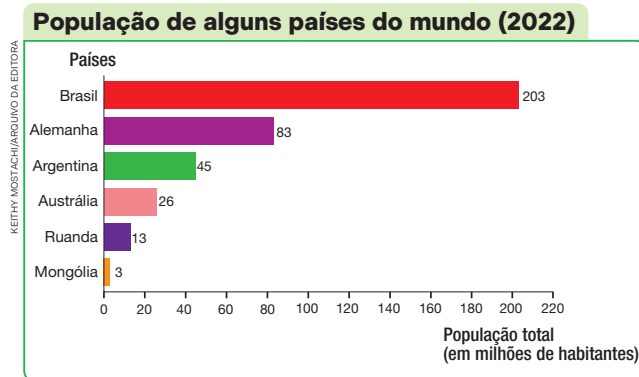
menores de 18 anos, enquanto o total de indivíduos com 80 anos ou mais superará o de bebês com menos de um ano em meados da década de 2030.

POPULAÇÃO mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080. Nações Unidas, 11 jul. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834411>. Acesso em: 29 maio 2025

- Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre países e continentes.



3. Observe o gráfico a seguir, que mostra a população de alguns países do mundo, e responda às questões no caderno.



- a) Qual dos países citados no gráfico é o mais populoso? Quantos habitantes esse país possui? **3. a) Resposta: Brasil. 203 milhões de habitantes.**
- b) Qual desses países é o menos populoso? Quantos habitantes esse país possui? **3. b) Resposta: Mongólia. 3 milhões de habitantes.**

### ÍNDIA E CHINA: OS PAÍSES MAIS POPULOSOS DO MUNDO

Desde 1950, quando a contagem do número de habitantes de cada país começou a ser feita, a China ocupava a posição de país mais populoso do mundo. Em 2023, no entanto, a Índia, outro país com população muito numerosa, ultrapassou a China em número de habitantes, tornando-se o país mais populoso do mundo. Juntos, Índia e China reúnem atualmente mais de 2,8 bilhões de pessoas, o que significa que 34 de cada 100 habitantes do planeta são indianos ou chineses.



Vista de rua movimentada na cidade Nova Délhi, na Índia, em 2024.

17

#### (Continuação)

extensos. Entre os países apresentados no mapa e na tabela, por exemplo, o Brasil possui um território bem mais extenso do que o da Indonésia, do Paquistão e da Nigéria, mas esses países têm população maior do que a do nosso país.

#### Mais estratégias

Caso haja na turma estudantes com dificuldade de aprendizagem, a análise das informações do mapa, da tabela e do gráfico pode ser feita de forma coletiva. Organize a turma em grupos e

promova a leitura orientada dessas informações. Para isso, utilize um planisfério político para mostrar a localização dos países indicados no mapa. Com os estudantes, monte a tabela e o gráfico na lousa, organizando as informações conforme a quantidade de habitantes dos países apresentados. Durante a atividade, solicite aos estudantes que auxiliem os colegas a interpretar e responder corretamente às questões propostas. Atividades de análise e interpretação de tabelas e gráficos possibilitam uma articulação com o componente curricular de **Matemática**.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que for possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e praticar.

• Para a realização da atividade 3, utilize um planisfério político para mostrar a localização dos países apresentados no gráfico. A localização desses países também pode ser feita em atlas escolares. Durante esta atividade, faça algumas perguntas de localização aos estudantes para que trabalhem simultaneamente o conhecimento prévio acerca dos continentes do mundo. Pergunte em quais deles estão localizados os países mostrados no mapa.

• Explique como funciona a leitura do gráfico. Peça-lhes que identifiquem qual país tem a maior barra no gráfico e, em seguida, que detectem a quantidade de habitantes desse país. Repita o mesmo procedimento com os outros países até chegar ao país com menor população.

• Ressalte que a quantidade de habitantes de um país não está diretamente relacionado à sua área territorial. Ou seja, países com áreas territoriais menores podem apresentar população numericamente bem maior do que países mais

(Continua)

• Comente com os estudantes que o crescimento da população de um país depende de dois fatores: o crescimento vegetativo (diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade) e o saldo migratório (diferença entre a emigração e a imigração).

• Explique que na década de 1920 a principal atividade econômica do Brasil era a produção de café e que foi feito um acordo entre o governo japonês e o governo brasileiro, a fim de que os japoneses viessem para auxiliar nas lavouras de café. Diga que o acordo era de interesse de ambos os lados, pois o Japão passava por um grande *boom* demográfico, por isso o interesse do governo japonês em enviar pessoas para o Brasil.

• Exponha que os europeus vieram em busca de melhores condições de vida e emprego, motivados também pelo aumento da pobreza no continente europeu. Comente que o risco das duas Grandes Guerras Mundiais também impulsionava a migração para o Brasil.

• Explique que, naquela época, o Brasil era visto como uma terra de oportunidades, já que era um país relativamente novo.

### Saberes integrados

Neste conteúdo, é possível estabelecer uma conexão com o componente curricular de **História**. Comente que a imigração passou a ser incentivada principalmente a partir do final do século XIX, e que a partir daí imigrantes japoneses e europeus, principalmente alemães e italianos, vieram subsidiados pelo governo brasileiro para trabalhar nas lavouras de café.

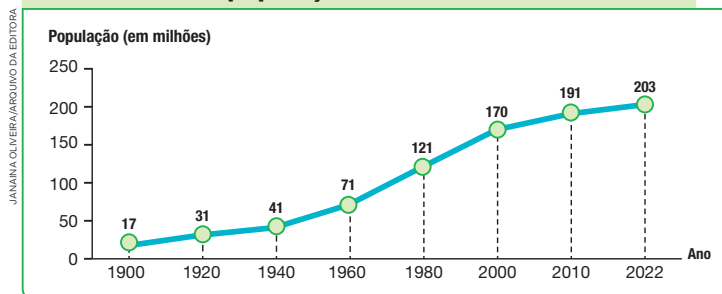
• Oriente os estudantes na interpretação e na leitura do gráfico para responderem à atividade 4. Explore a linha do gráfico com os estudantes e auxilie-os a notar que

## O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

No decorrer do século 20, a população brasileira apresentou um rápido crescimento. Em 1900, havia 17 milhões de habitantes no Brasil e, no ano de 2022, esse número aumentou para cerca de 203 milhões.

A população brasileira continua crescendo. De acordo com as projeções do IBGE, no ano de 2040 nosso país terá uma população de aproximadamente 231 milhões de habitantes. Observe o gráfico a seguir.

### Gráfico: Crescimento da população brasileira de 1900 até 2022



Fonte de pesquisa: IBGE. Censo 2022 - Panorama. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

4. De acordo com o gráfico, responda às questões a seguir no caderno.
- a) Quantos milhões de habitantes havia no Brasil em 1900? E em 2022?
- b) Qual foi o crescimento da população brasileira entre os anos de 1900 e 2022 em número de habitantes?

### Por que a população brasileira cresceu tanto?

O crescimento da população brasileira ocorrido no século 20 foi impulsionado por vários fatores. Conheça alguns deles.

**Chegada de imigrantes:** calcula-se que, até a década de 1950, cerca de 5 milhões de imigrantes tenham vindo para o Brasil, principalmente da Itália, de Portugal, da Espanha, do Japão e da Alemanha. Imigrantes de outros países da Europa e da Ásia vieram em menor quantidade.

Desembarque de imigrantes japoneses no porto do município de Santos, São Paulo, em 1930.



18

até 1960 o crescimento da população foi lento em relação aos anos seguintes.

• Explique que, de 1960 a 2000, a população teve crescimento acelerado e que, a partir de 2000, o crescimento voltou a ser lento.

• O item b da atividade 4 exige que os estudantes calculem o incremento da quantidade de habitantes no país entre 1900 e 2022. Para isso, eles devem calcular a diferença entre a quantidade de habitantes no período correspondente: 203 milhões de habitantes – 17 milhões de habitantes = 186 milhões de habitantes.

• Faça perguntas para auxiliar a análise do gráfico:

a) A partir de que ano o crescimento da população passou a ser mais acelerado?

**Resposta:** A partir de 1960.

b) O crescimento da população deixou de acontecer em algum momento?

**Resposta:** Não, ele apenas diminuiu.

• Certifique-se de que eles compreenderam o modo de ler o gráfico.

**Melhoria nas condições de saúde e higiene:** a expansão dos sistemas de tratamento e distribuição de água, de rede de esgoto e da coleta de resíduos promoveu melhorias nas condições de higiene da população, diminuindo a proliferação de doenças como a cólera e a leptospirose.

**Avanços na medicina:** a utilização de novos tipos de remédios e vacinas ocasionou a diminuição do número de mortes provocadas por doenças como o sarampo, a tuberculose e o tétano. Além disso, com a ampliação dos serviços de saúde, os hospitais passaram a atender a um número maior de pessoas.

Criança sendo vacinada na cidade do Rio de Janeiro, em 2022.



Obra em rede de esgoto na cidade de Ivinhema, Mato Grosso do Sul, em 2024.



## A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS

Com o desenvolvimento de muitas vacinas, doenças que vitimavam milhões de pessoas foram controladas e até mesmo deixaram de circular entre a população.

As vacinas têm como função ajudar o organismo a se defender de doenças causadas por vírus ou bactérias. Uma vacina oferece proteção individual contra determinada doença, mas somente as campanhas de vacinação em massa são capazes de interromper sua transmissão e proteger a população. No Brasil, doenças como meningite, rubéola, sarampo e tétano foram controladas por meio de campanhas de vacinação realizadas ao longo de décadas.

No entanto, quando muitas pessoas deixam de procurar os postos de saúde para se vacinar, doenças já erradicadas podem voltar a se propagar entre a população.

1. Após a leitura do texto, procure em um dicionário o significado das palavras que você ainda não conhece e leia cada um deles aos colegas.



1. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na procura do significado das palavras desconhecidas por eles.

19

### Saberes integrados

Se possível, convide um profissional da saúde para ministrar uma palestra aos estudantes acerca da importância da vacinação e das conquistas obtidas com esse procedimento. A realização dessa palestra possibilita uma articulação de conteúdos dos componentes curriculares de **Geografia** e **Ciências**.

- Peça aos estudantes que levem uma fotocópia de sua carteirinha de vacinação para a sala de aula (se necessário, providencie a cópia de uma carteirinha de

vacinação). Liste na lousa as principais vacinas tomadas até os 10 anos de idade: febre amarela, BCG, rotavírus, hepatite B, tetravalente, antimenigocócica, antipneumocócica. Peça aos estudantes que identifiquem nas carteirinhas deles se tomaram todas as vacinas.

- A estratégia de estudo de **uso do dicionário** contribui para a ampliação de vocabulário dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive os estudantes a utilizarem o dicionário frequentemente. Promova

diferentes atividades para que eles se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que eles percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

### Destaques BNCC

- Compreender as razões pelas quais a população brasileira cresceu, estabelecendo relações com os avanços nas condições médico-sanitárias, contempla os temas contemporâneos transversais **Saúde e Educação ambiental**. Também contempla as **Competências gerais 5 e 10** ao abordar a importância da vacinação como proteção individual e coletiva, bem como a **Competência específica 7** ao enfatizar a responsabilidade de cada pessoa em se vacinar, garantindo a proteção de todos com a prevenção de doenças.

- Destaque para os estudantes a relação entre a melhoria das condições médico-sanitárias e a rápida diminuição da taxa de mortalidade, sendo este um dos fatores que contribuiu para o acelerado crescimento da população brasileira.

- Peça aos estudantes que analisem, com seus pais ou responsáveis, se a sua carteira de vacinação está em dia. Peça a eles que anotem no caderno o nome das três últimas vacinas que você tomou e a data. Esta atividade promove a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades desenvolvidas pelos estudantes na rotina e nas atividades escolares. Em sala de aula, converse com eles sobre a importância dessas e de outras vacinas na prevenção de doenças.



## Destaques BNCC

• O conteúdo desta página oferece aos estudantes a oportunidade de avaliarem as condições do local onde vivem e proporciona o trabalho com os temas contemporâneos transversais **Saúde e Educação ambiental**.

• Na realização da atividade **5**, deixe que exponham livremente suas experiências, pois isso incentiva a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas ao guiar a conversa.

• Para complementar a atividade **5**, peça aos estudantes que pesquisem no *site* do IBGE *Cidades* (disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>) a porcentagem do esgotamento sanitário adequado na cidade em que residem. Em seguida, solicite que pesquisem a porcentagem do estado ao qual pertencem e a do Brasil. Após a coleta dos dados, organizem um gráfico na lousa e façam a comparação. Peça a eles que o copiem no caderno.

## Resposta

**5.** Incentive a conversa entre os estudantes e peça a eles que avaliem os serviços locais de saúde e saneamento. Faça questionamentos como: “Há sistema de esgoto no bairro onde vivem?”; “Como é a distribuição de água no lugar onde moram?”; “Os postos de saúde ou hospitais públicos atendem de forma eficiente à população?”. Comente que eles podem reivindicar seus direitos à Secretaria de Saúde do município onde vivem e, juntos, confeccionar cartazes com pedidos de melhorias. Auxilie-os a pensar em ações que julguem necessárias para a melhoria do lugar onde vivem.

## SERVIÇOS ESSENCIAIS E A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Assim como os avanços da medicina e as melhorias no sistema de saúde, a ampliação dos serviços de saneamento básico pode ajudar a prevenir muitas dessas doenças, sobretudo nas regiões menos atendidas por esses serviços.

A falta de acesso à água tratada e à coleta de esgoto atinge parte significativa da população brasileira, favorecendo a proliferação de doenças como hepatite, verminoses e esquistossomose, entre outras provocadas pelo contato ou ingestão de água ou alimentos contaminados. Observe as informações a seguir.

**35,3% das residências do país não são servidas por rede de esgoto.**

**16,1% das residências brasileiras não são abastecidas pela rede geral de água.**

Fonte de pesquisa: IBGE. *Censo 2022 - Panorama*. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 24 set. 2025.

Os cuidados com a saúde são responsabilidade da família, da sociedade e do poder público. É dever dos governos fornecer a todos os cidadãos serviços básicos de qualidade, pagos por meio de impostos e taxas.

O cidadão, por sua vez, precisa fazer a sua parte, tomando medidas de higiene e tendo os cuidados mínimos necessários, além de procurar os postos de saúde, principalmente nas campanhas de vacinação.

**5.** No lugar onde você vive, os serviços essenciais de saúde e saneamento atendem às necessidades da população? Converse com o professor e os colegas sobre isso.

**5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Esgoto a céu aberto em área urbana de São José de Ribamar, no Maranhão, em 2024.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Entre os fatores descritos a seguir, identifique e registre no caderno aqueles que provocaram o aumento da população brasileira no século 20.

Aumento da quantidade de moradias.

Desenvolvimento de vacinas e de novos medicamentos.

Melhoria do saneamento básico.

Falta de rede de esgoto.

Aumento da mortalidade.

Chegada de imigrantes.

2. Converse com os colegas e, juntos, avaliem as condições de higiene e saúde do lugar onde vocês vivem.

Para isso, copiem no caderno os serviços essenciais, a seguir, formando duas listas: uma com os que apresentam boas condições de acesso e atendem à população; e outra com os que não atendem às necessidades da população ou não são acessíveis a ela.

- Atendimento em hospitais e postos de saúde.
- Acesso à coleta e tratamento de esgoto.
- Distribuição de água tratada e encanada.
- Coleta e tratamento de resíduos urbanos.

### ESTUDO EM GRUPO

3. Reúna-se com os colegas e o professor e escolham um dos serviços que vocês avaliaram como insuficiente para atender às necessidades da população, reflitam e escrevam na lousa uma maneira de reivindicar melhorias para ele. Em um estudo em grupo, vocês podem produzir um texto coletivo e enviar para uma ouvidoria, registrando o problema e solicitando providências. Também podem sugerir uma reunião com representantes de bairros necessitados de melhorias, para que levem as reivindicações a autoridades, como secretários, vereadores e prefeito. Caso não haja insatisfação, elaborem um texto parabenizando o poder público pelo bom trabalho.

Criança em frente à lousa.



3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

21

## Destaques BNCC

• As atividades propostas nesta página contemplam a habilidade **EF05GE12** e atendem à **Competência geral 7** e a **Competência específica 6**, uma vez que incentivam os estudantes a pensarem em melhorias para os problemas discutidos acerca do saneamento básico no município em que vivem.

• Retome com os estudantes as explicações sobre os principais motivos que promoveram o rápido crescimento populacional no Brasil durante o século XX. Instigue-os a escolher três fatores entre os dispostos na atividade 1.

• Para a realização da atividade 2, forme uma roda de conversa para discutir as condições higiênicas do lugar onde vivem e peça aos estudantes que façam uma lista na lousa e em seguida a copiem no caderno.

• Oriente a discussão proposta na atividade 3 de modo que a conversa direcione soluções para os problemas elencados na lousa. Solicite a cada estudante que contribua com uma frase do texto, o qual deverá ser escrito na lousa, com a participação de todos.

• A estratégia de **estudo em grupo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de argumentação, comunicação e socialização. Ressalte aos estudantes que, nessa estratégia,

(Continua)

### (Continuação)

a convivência respeitosa e aberta a diferentes opiniões, assim como o cuidado no modo de se comunicar, são essenciais.

### Respostas

2. Oriente os estudantes a utilizarem critérios, como atendimento emergencial e condições de higiene e saúde da população, isto é, se há água tratada e encanada e rede de esgoto, por exemplo.

3. Auxilie os estudantes na produção do texto coletivo. Se possível, convide um representante de bairro ou alguma autoridade ligada à Secretaria de Saúde para que atenda aos estudantes em suas dúvidas e receba suas reivindicações ou congratulações pelo bom trabalho.



## Objetivos

- Conhecer os serviços que compõem o saneamento básico.
- Identificar quais estados do Brasil apresentam maiores e menores percentuais de atendimento por redes de esgoto e fornecimento de água tratada.
- Compreender a distribuição da incidência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado no Brasil.
- Relacionar a falta de saneamento básico à saúde da população e sua qualidade de vida.
- Observar e interpretar as informações contidas nos mapas para uma compreensão crítica da organização do espaço social brasileiro.

## Destaques BNCC

- O tema de estudo nesta seção possibilita a discussão sobre a situação de acesso a serviços de saneamento básico nos estados brasileiros e sua conexão com a incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento básico, o que contempla as habilidades **EF05GE09** e **EF05GE10**. Também atende a **Competência específica 3** ao desenvolver o senso crítico e raciocínio geográfico sobre o acesso desigual aos serviços básicos e ocorrências de doenças correlacionadas nos estados brasileiros.

- O estudo sobre saneamento básico contempla os temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Saúde**, a seção contribui para desenvolver os objetivos de desenvolvimento sustentável **3 – Saúde e bem-estar** e **6 – Água potável e saneamento**.

- Ao trabalhar os temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Saúde**, a seção contribui para desenvolver os objetivos de desenvolvimento sustentável **3 – Saúde e bem-estar** e **6 – Água potável e saneamento**.
- Oriente os estudantes na observação, leitura e interpretação dos mapas que mostram o percentual da população urbana que tem acesso a água tratada e a serviço de coleta de esgoto no Brasil.
- Explique aos estudantes as informações da legenda dos mapas: as cores em tons mais cla-

ros indicam menos acesso a serviços de rede de esgoto e água tratada, enquanto as cores em tons mais escuros indicam mais acesso a esses serviços.

- Auxilie os estudantes na realização das atividades **1** e **2** de modo que possam compreender a desigualdade no acesso ao saneamento básico entre os estados do Brasil.

- Na atividade **3**, oriente os estudantes a identificarem o estado em que vivem e a fazerem a relação e comparação com o percentual dos outros estados brasileiros para responderem à questão.



## O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

### O mapa do saneamento básico no Brasil

O saneamento básico compreende o conjunto de serviços que visam garantir a saúde pública, como o fornecimento de água tratada e a rede coletora de esgoto. Esses serviços essenciais, no entanto, ainda não chegam a uma imensa parcela da população brasileira. Observe os mapas a seguir.

#### Coleta de esgoto no Brasil (2022)



Percentual de população atendida pela coleta de esgoto

- Até 40%
- De 40,01% a 80%
- De 80,01% a 98%
- De 98,01% a 100%

Limite estadual  
Limite internacional

2. Resposta: Alguns localizados nas regiões Norte e Nordeste apresentam os menores atendimentos de rede de esgoto, como os estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí. Já os estados do Pará, Acre e Rondônia apresentam as menores porcentagens de fornecimento de água tratada.

1. Em quais estados do país a população tem maior acesso à coleta de esgoto? E à água tratada?

2. Em quais estados a população é menos atendida pela coleta de esgoto? E pelo fornecimento de água tratada?

3. No estado em que você mora, o percentual de pessoas com acesso à coleta de esgoto e à água tratada é alto ou baixo se comparado com o restante do país?

3. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie-os na identificação dos dados e peça-lhes que comparem com outros estados da região na qual moram.

#### Acesso à água tratada no Brasil (2022)



Percentual de população com acesso à água tratada

- Até 40%
- De 40,01% a 80%
- De 80,01% a 98%
- De 98,01% a 100%

Limite estadual  
Limite internacional

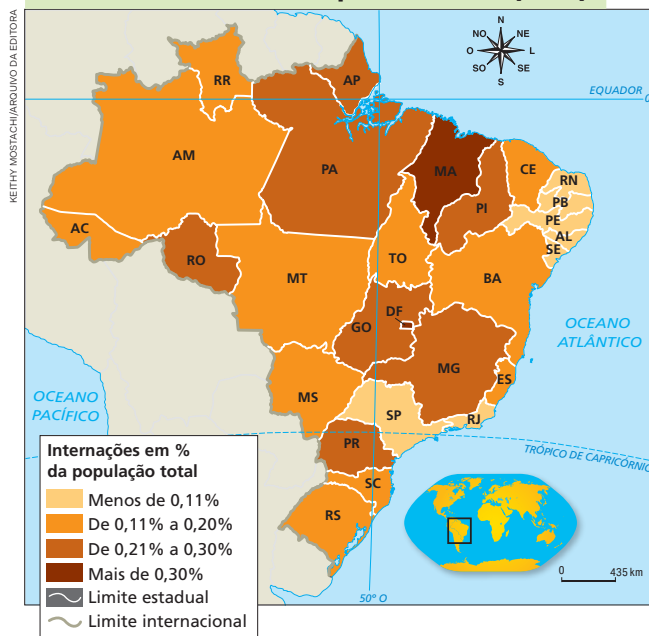
Fonte de pesquisa: IBGE. Censo 2022 - Panorama. Disponível em: [https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=abastecimento\\_agua\\_rede\\_geral&recorte=N3](https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=abastecimento_agua_rede_geral&recorte=N3). Acesso em: 10 jul. 2025.

Por que os serviços de saneamento básico devem ser levados a toda população? O acesso à água potável e à rede de esgoto está diretamente relacionado com a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Regiões em que os serviços de saneamento básico são inadequados geralmente apresentam maior incidência de doenças como diarreias, verminoses, **leptospirose** e **hepatite A**. Além disso, a ineficiência desse tipo de serviço também promove a proliferação de insetos vetores de doenças, como a dengue. Observe o mapa a seguir.

**Hepatite A:** doença causada por vírus encontrado em fezes que afeta o fígado da pessoa contaminada.

**Leptospirose:** doença causada por bactéria transmitida por meio do contato com água contaminada pela urina de animais infectados, como ratos.

#### Internações por doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado no Brasil (2024)



4. Identifique no mapa anterior e escreva no caderno os nomes de dois estados que apresentam menor porcentagem de internações por doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado e de dois estados com maior porcentagem de internações.

4. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

5. No estado em que você mora, a porcentagem de internações é alta ou baixa se comparada com o restante do país?

5. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie-os na identificação dos dados e peça-lhes que comparem com outros estados da região na qual moram.

• Oriente os estudantes na leitura do mapa. Nesse caso, as cores mais claras utilizadas na legenda indicam menos incidência de doenças, enquanto as cores mais escuras indicam mais incidência de doenças.

• Auxilie os estudantes na realização da atividade 4, correlacionando os mapas das páginas 22 e 23. Assim, eles são levados a identificar os estados brasileiros que apresentam mais e menos incidência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado nos estados brasileiros.

• Explique que a falta de saneamento básico e a incidência de doenças correlatas afetam mais intensamente a população mais vulnerável da sociedade, que é privada de serviços de saneamento.

• Oriente os estudantes a identificarem a incidência dessas doenças no estado onde vivem e comparem o percentual com outros estados brasileiros.

#### Respostas

4. Entre os estados de menor porcentagem, os estudantes podem escrever dois dos apresentados a seguir: São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Já os de maior porcentagem são Maranhão e Distrito Federal.

### Atividade preparatória

- Faça uma pesquisa com os estudantes para saber se a população do município onde vivem aumentou ou diminuiu. Pesquisem quando foi a fundação do município e verifiquem a dinâmica do crescimento populacional desde então. “Por que as pessoas foram atraídas para essa localidade no início de sua fundação?”; “O município teve um pico de crescimento em alguma década? Qual foi o motivo?”; “Atualmente, há quantos habitantes no município?”.
- Em seguida, separe os estudantes em grupos e solicite que façam cartazes explicando o crescimento populacional do município. Se possível, peça a eles que produzam gráficos acerca dos dados coletados e os transfiram para os cartazes.
- Coloque os cartazes no mural da escola.

- Recorde com os estudantes os motivos da melhora nas condições de vida das pessoas no século XX no Brasil. Peça a eles que elenquem três fatores que tiveram grande impacto sobre as taxas de natalidade e fecundidade.

- Explique que os avanços na medicina e a melhoria das condições socioeconômicas da população contribuíram para a redução da taxa de mortalidade, principalmente de crianças e recém-nascidos.

- Explique, contudo, que a grande melhora na qualidade de vida da população brasileira repercutiu no planejamento familiar e que atualmente a taxa de fecundidade no Brasil é baixa. Comente que, para a população se recompor naturalmente, é necessário que nasçam 2,2 filhos por 1000 habitantes, porém o número do Brasil é de 1,57 por 1000 habitantes, conforme dados de 2023 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ CRESCENDO MENOS

O ritmo de crescimento da população brasileira vem diminuindo desde as últimas décadas do século 20. Isso ocorreu, entre outras razões, devido às quedas na **taxa de natalidade** e na **taxa de fecundidade** verificadas em todo o país.

Ainda que a quantidade de nascimentos supere a de mortes e a população continue crescendo, essa diferença vem diminuindo. Desse modo, o crescimento da população brasileira vem ocorrendo em um ritmo mais lento.

A redução das taxas de fecundidade no Brasil reflete as transformações econômicas, sociais e culturais que ocorreram a partir da segunda metade do século passado, tais como:

- maior participação da mulher no mercado de trabalho;
- adesão ao planejamento familiar, que, por meio de métodos que evitam a gravidez, permitiu mais controle sobre a quantidade de filhos.

Entre as décadas de 1940 e 1960, as mulheres tinham, em média, seis filhos. Atualmente, elas têm em média menos de dois filhos. Observe as imagens a seguir.

CHICO ALBUQUERQUE - ACERVO INSTITUTO JOSEPHINA SALES, SÃO PAULO



**Taxa de natalidade:** indica a quantidade de nascimentos para cada grupo de 1000 habitantes.

**Taxa de fecundidade:** indica quantos filhos, em média, cada mulher tem ao longo de sua vida reprodutiva.

Foto de família brasileira com muitos filhos, reunida na cidade de São Paulo, em 1951.

DRS PRODUÇÕES/GETTY IMAGES



Foto de família brasileira, com um filho, no município de Almirante Tamandaré, no Paraná, em 2025.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## A importância da mulher na sociedade brasileira

No Brasil, até o início do século passado, não era permitido às mulheres votar nem trabalhar fora de casa. Essas e outras atividades eram destinadas apenas aos homens. Tais desigualdades impulsionaram as mulheres a reivindicar seus direitos, conquistando vários deles ao longo do tempo e com muita luta. Hoje em dia, as mulheres podem estudar, eleger seus representantes e trabalhar nas mais diversas funções, inclusive ocupando cargos públicos e de chefia.

Em 1988, a Constituição Federal do Brasil passou a estabelecer direitos iguais para homens e mulheres, proibindo qualquer forma de discriminação entre eles.

No entanto, as mulheres ainda sofrem discriminação no trabalho e em outras esferas da sociedade, o que pode ser visto na diferença salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo e na violência que muitas delas sofrem todos os dias.



Mulheres parlamentares atuando na Câmara dos Deputados, em Brasília, em 2023.



Cientista brasileira realizando estudo de rochas em laboratório, em Curitiba, no Paraná, em 2023.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL CONQUISTAS HISTÓRICAS DA MULHER BRASILEIRA

### VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

No Brasil, as mulheres são as principais vítimas de violência, que acontece em todas as classes sociais. Com o objetivo de combater e punir de maneira mais rigorosa toda e qualquer forma de violência contra a mulher, o Brasil dispõe da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006), considerada uma das mais avançadas do mundo em relação à proteção da mulher.

Apesar dos avanços previstos na lei, a violência contra a mulher continua ocorrendo com muita frequência em nosso país.

**Dica:** conheça mais sobre a Lei Maria da Penha na sugestão de leitura apresentada na página 142.

25

(Continuação)

instrumentos com normas e parâmetros, que direcionam o combate à discriminação contra as mulheres em todo o mundo. Promova uma conversa com os estudantes e explique a importância desse tratado internacional e de leis que garantam os direitos das mulheres em nosso país, assim como o combate a qualquer tipo de discriminação ou violência.

• Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam importantes conquistas históricas das mulheres no Brasil.

• O assunto trabalhado nas páginas 25 a 27 ao incentivar a valorização, o respeito à mulher, e ao discutir o combate à violência, permite a construção de um espaço voltado à paz e igualdade, desenvolvendo a **Competência geral 9**.

• Comente com os estudantes que a violência doméstica contra a mulher está relacionada aos chamados crimes de feminicídio. Explique a eles que essa violência ocorre em razão do gênero, ou seja, por ser mulher. Converse com os estudantes sobre esse assunto de acordo com a realidade em que vivem.

• O QUE é a CEDAW: obrigação dos Estados. *ONU Mulheres Brasil*, 2 maio 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZzTp5ZOw18>. Acesso em: 31 mar. 2025.

• Complemente o tema sobre os direitos das mulheres com a apresentação do vídeo e explique para os estudantes que CEDAW é uma sigla em inglês para a Convenção da ONU sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, que ocorreu em 1979 e resultou em um tratado internacional focado nos direitos das mulheres e na igualdade de gênero, assinado por 187 países-membros da ONU, incluindo o Brasil. Esse tratado é um dos principais

(Continua)



## Objetivos

- Perceber que a desigualdade de gênero está presente em vários campos da sociedade.
- Refletir sobre a necessidade de combater todas as formas de discriminação contra as mulheres.
- Reconhecer e valorizar a importância das mulheres em todas as áreas, entre elas o trabalho, a educação, a política e a ciência.

## Destaques BNCC

• A desigualdade de gênero exposta pelos dados estatísticos desta dupla de páginas promove a empatia dos estudantes em relação às mulheres, pois sofrem discriminação na sociedade em vários aspectos, trabalhando, assim, o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social** e a habilidade **EF05GE02** da BNCC.

• O conteúdo das páginas **26 e 27** contempla o objetivo de desenvolvimento sustentável **5 – Igualdade de gênero**, ao reforçar a importância da luta por igualdade de gêneros, combatendo todas as formas de discriminação contra as mulheres de toda parte do mundo.

• Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** como forma de identificar a opinião dos estudantes sobre as consequências provocadas pela desigualdade de gênero e como isso afeta a vida das mulheres.

• Ao estudarem a necessidade de combater a desigualdade de gênero, os estudantes desenvolverão o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**.

• Para iniciar o trabalho sobre desigualdade de gênero, faça uma roda de conversa e solicite aos estudantes que escrevam no caderno suas atividades cotidianas. Verifique se todos, indepen-

dentemente de seu gênero, exercem atividades domésticas. Debata sobre isso e comece a desconstruir conceitos como o de que atividades historicamente praticadas por mulheres não devem ser exercidas por homens e vice-versa.

## Saberes integrados

Um estudo integrado com o componente curricular de **Matemática** pode aprofundar o tema das páginas **26 e 27**.

Transfira os dados dos gráficos para outros formatos, como tabelas e gráfico de barras, para que os estudantes possam visualizar outras formas de apresentação dos dados, assimilando a

informação.

Solicite aos estudantes que façam a pesquisa de outros gráficos em jornais e na internet e que comparem dados de homens e mulheres no Brasil. Os temas podem ser: expectativa de vida e envelhecimento, mulheres na ciência, entre outros. Também podem ser feitos comparativos entre dados de estados brasileiros.

Verifique dados da pesquisa “Retrato das desigualdades de gênero e raça”, elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/retrato/apresentacao.html>. Acesso em: 13 nov. 2024.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Igualdade de gênero

**Questão inicial.** Resposta pessoal: Espera-se que os estudantes reflitam que uma das consequências é o acesso a oportunidades inferiores de trabalho e de educação, ou até mesmo a exclusão de oportunidades, o que impacta diretamente nas condições de vida das mulheres, por exemplo.

Em nosso país, mulheres e homens têm os mesmos direitos garantidos por lei. Mas as mulheres ainda enfrentam dificuldades para alcançar a igualdade. As desigualdades estão presentes no trabalho, na política, na família e na proteção contra a violência, e elas não são naturais: foram construídas ao longo da história e precisam ser superadas.

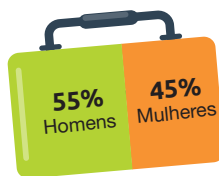
**Questão inicial.** Para você, quais consequências a desigualdade de gênero pode causar às mulheres?

Refletir sobre isso é importante para transformar a realidade. Para isso, conheça a seguir alguns dados a respeito do Brasil, obtidos entre 2022 e 2023.

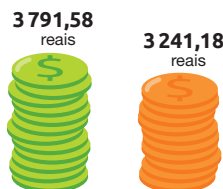
### Desigualdades no mercado de trabalho

As mulheres ainda têm menos oportunidades que os homens no Brasil. Geralmente, ganham menos para exercer profissões semelhantes às exercidas por homens. Elas têm menos acesso a cargos de chefia, e muitas acumulam trabalho e cuidados da casa e da família.

**Emprego:** em 2022, a maioria das vagas de trabalho era ocupada por homens.



**Salário:** em 2022, as mulheres ganhavam, em média, 17% a menos que os homens.



**Estudo:** em 2022, mulheres representavam a maior proporção de pessoas com Ensino Superior completo e, mesmo assim, obtinham oportunidades inferiores de empregos e salários.

16,8% Homens com ensino superior completo. 21,3% Mulheres com ensino superior completo.



Fontes de pesquisa: ESTATÍSTICAS do Cadastro Central de Empresas 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 27. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102093.pdf>. ESTATÍSTICAS de Gênero – Indicadores sociais das mulheres no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 6. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066_informativo.pdf). Acessos em: 24 set. 2025.

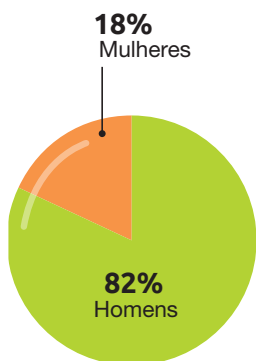
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: BÁRBARA SÁBZ/ARQUIVO DA EDITORA

## Desigualdades na política

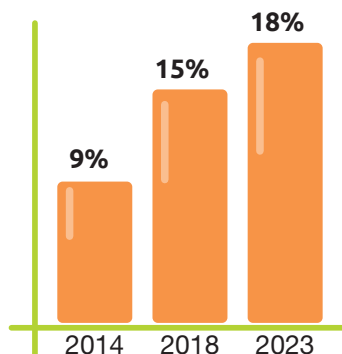
Na política, são poucas as mulheres que ocupam cargos de prefeitas, vereadoras ou deputadas, mesmo sendo a maioria da população. No seu município é assim?

### Deputados federais por gênero (2023)



Política: em 2023, apenas 18% dos deputados federais eram mulheres.

### Mulheres na câmara dos deputados federais (2014 a 2023)



Ainda sendo pequena, a participação das mulheres na política brasileira vem crescendo nos últimos anos.

Fonte de pesquisa: ESTATÍSTICAS de Gênero – Indicadores sociais das mulheres no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 11. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102066_informativo.pdf). Acesso em: 24 set. 2025.



Vamos apoiar e valorizar a participação das mulheres em todos os espaços!

1. Em média, as mulheres recebem salários menores do que os homens. Em sua opinião, por que isso acontece?  
**1 e 2. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**
2. Reúna-se com os colegas e pesquisem imagens que mostrem a participação das mulheres na política, na ciência, nos esportes e nas artes em nosso país. Organizem essas imagens em cartazes, escrevendo frases que destaquem a importância das mulheres em nossa sociedade, e exponham-nos no mural da escola.

27



### Atitude legal

Ressalte a importância da participação das mulheres em todos os espaços da sociedade. Comente que, ao longo dos últimos anos, mais precisamente na metade do século XX, a luta das mulheres por liberdade e respeito provocou uma revolução cultural nos modos de vida em diversos países do mundo. A mulher começou a votar, entrou em cargos políticos, na ciência, na literatura etc.

### Respostas

1. Espera-se que os estudantes constatem a injustiça salarial entre os gêneros, percebendo que, embora mais bem preparadas para certos trabalhos, as mulheres recebem menos do que os homens. Deixe-os opinar livremente.
2. Para a realização desta atividade, peça aos estudantes que levem manchetes e imagens de livros, jornais, revistas e da internet que contenham informações que

mostrem a importância da mulher no desenvolvimento da sociedade no Brasil e da região onde vivem. Se possível, as informações podem ser pesquisadas no laboratório de informática ou com o uso de computadores, *tablets* e *smartphones*. Depois, oriente-os a produzir o cartaz com as informações coletadas e promova uma exposição dos cartazes na escola.

• Os gráficos revelam a grande desigualdade entre homens e mulheres. Aproveite esses dados para incentivar os estudantes a refletirem durante as respostas das atividades **1** e **2**. Tais discussões, sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por igualdade em relação aos homens nas atividades econômicas e sociais, promovem reflexões a respeito das desigualdades socioeconômicas no Brasil.

• Peça-lhes que façam os cálculos e verifiquem diferenças salariais entre homens e mulheres. Solicite aos estudantes que conversem em casa com seus pais ou responsáveis sobre a desigualdade salarial entre homens e mulheres e que comentem as transformações observadas no papel da mulher no mercado de trabalho ou na política no lugar onde vivem.

• A produção do cartaz sobre a participação da mulher nas várias esferas da sociedade pode ser realizada com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como esta podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, da parte geral deste manual.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e praticar.

• A atividade 1 favorece o desenvolvimento de conceitos matemáticos ao solicitar que os estudantes interpretem as informações do gráfico utilizando noções de grandeza e comparação.


• Para complementar a interpretação do gráfico, na atividade 1, pergunte aos estudantes em qual década houve mudança mais significativa na taxa de fecundidade da mulher brasileira. Indague também a diferença na fecundidade entre os anos de 1940 e 2023.

• Peça aos estudantes que estabeleçam a relação entre a queda da taxa de fecundidade mostrada no gráfico e a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira e do avanço do planejamento familiar, já estudados anteriormente.

• No compartilhamento da pesquisa proposta na atividade 2, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa. A pesquisa sobre a quantidade de filhos por mulher na família dos estudantes possibilita a participação e o envolvimento dos familiares ou responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas por eles.

### Resposta

2. Incentive os estudantes a conversarem com avós e bisavós, caso os tenham, a fim de descobrirem as informações sobre a quantidade de filhos na família. Em se-



## ATIVIDADES

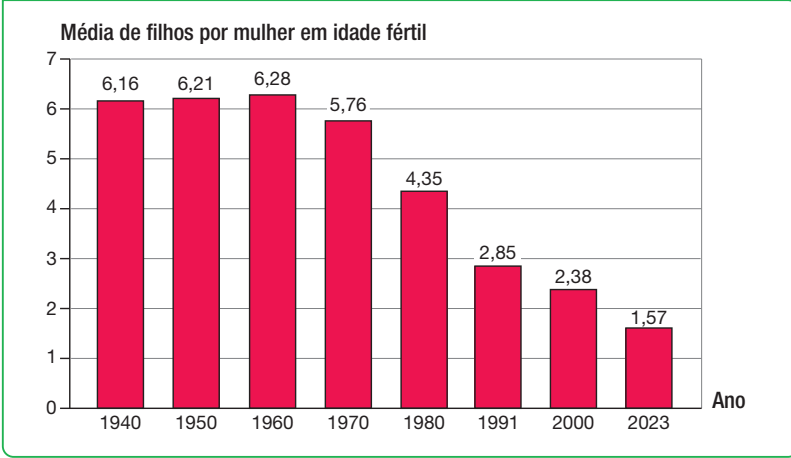
1. c) Resposta: A taxa de fecundidade mais atual mostrada no gráfico é de 2023, com 1,57 filhos por mulher em idade fértil.

Faça as atividades no caderno.

1. Como estudamos, no Brasil, a taxa de fecundidade vem mudando nos últimos anos. Observe as informações do gráfico a seguir e responda às questões no caderno.

1. a) Resposta: Em 1940, a taxa de fecundidade era de 6,16 filhos por mulher em idade fértil.

### Taxa de fecundidade no Brasil (1940-2023)



Ano	Média de filhos por mulher em idade fértil
1940	6,16
1950	6,21
1960	6,28
1970	5,76
1980	4,35
1991	2,85
2000	2,38
2023	1,57

Fontes de pesquisa: IBGE. *Séries históricas e estatísticas*. Disponível em: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=POP263&t=taxa-fecundidade-total>. PROJEÇÕES da População. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 15. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102111.pdf>. Acessos em: 7 nov. 2024.

a) De acordo com o gráfico, qual era a taxa de fecundidade em 1940?

b) Em comparação com o ano de 1940, como estava a taxa de fecundidade em 1980? 1. b) Resposta: Em 1980, a taxa de fecundidade estava menor do que em 1940, indo de 6,16 para 4,35 filhos por mulher em idade fértil.

c) Qual é a taxa de fecundidade mais atual representada no gráfico?

d) Anote no caderno quais são as principais causas da redução de filhos por mulher no Brasil. 1. d) Resposta: Destacam-se a maior participação feminina no mercado de trabalho e a maior adesão ao planejamento familiar, que implica no crescente uso de métodos que evitam a gravidez.

2. Faça um levantamento da quantidade de filhos por mulher em sua família. Descubra quantos irmãos seus avós ou bisavós tinham e compare com a quantidade de filhos de seus pais e tios. Verifique se ocorreram mudanças em relação a esses números em sua família. Depois, produza um texto com as informações coletadas e as conclusões obtidas, descrevendo as diferenças ou semelhanças entre as organizações familiares do passado e do presente de seus parentes. Compartilhe suas conclusões com os colegas e o professor.

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

guida, eles devem comparar esses dados com a quantidade de filhos na atualidade (pais e tios) e escrever as semelhanças e as diferenças nessas organizações familiares. Instigue-os a refletir sobre as diferenças e as semelhanças na atuação das mulheres da família, como a ocupação profissional. Promova a socialização dos resultados entre os estudantes e compare com eles os dados pesquisados e os valores médios da população brasileira.



## Como contar a população de um país

Você já imaginou como é calculada a quantidade de habitantes de um país tão populoso como o Brasil?

A contagem da população brasileira é feita por meio do **censo demográfico**. O censo brasileiro é realizado pelo IBGE a cada dez anos. As informações são obtidas com o auxílio de questionários aplicados à população em suas residências em quase todos os municípios do país. O censo obtém informações sobre diversas características da população, como a quantidade de homens, mulheres, crianças, adultos e pessoas idosas, a escolaridade, a renda, entre outras.

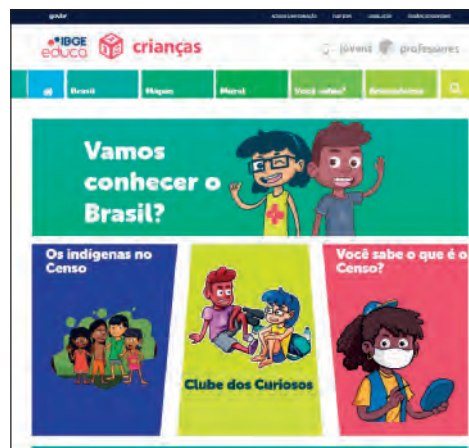
Essa coleta de informações é realizada pelos recenseadores, pessoas devidamente treinadas pelo IBGE para registrar os dados fornecidos pela população.

O IBGE continuamente realiza pesquisas sobre a população, suas características e seu comportamento. Em seu site (disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 ago. 2025) e em diversas de suas publicações são divulgados análises e dados que auxiliam o governo e a própria população a tomar conhecimento de diversas informações e resultados de pesquisas.

Página inicial do site IBGEeduca. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

O IBGE também tem um site chamado IBGEeduca, que, entre outras informações, apresenta resultados de pesquisas, análises, gráficos e outras representações de forma interessante, sendo especialmente dedicado a crianças e jovens. Observe as imagens.

Página do site IBGEeduca voltada para o público infantil. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas>. Acesso em: 23 ago. 2025.



REPRODUÇÃO/IBGE EDUCAC

REPRODUÇÃO/IBGE EDUCAC CRIANÇAS

- Comente que o censo não abarca apenas a questão demográfica, mas também as condições socioeconômicas em que essa população se encontra, como: questões de saneamento básico, coleta de resíduos, nível de alfabetização das pessoas da casa, se essas pessoas trabalham ou não, quanto elas recebem, se frequentam o Sistema Único de Saúde (SUS) ou têm outro tipo de convênio de saúde.

- Reforce que o censo fornece informações importantes para que os governos possam planejar e administrar melhor as políticas públicas em cada estado e em todo o país. Essas informações ajudam os governantes e centros de pesquisa na localização de lugares onde é necessário construir mais escolas, hospitais, políticas dedicadas às pessoas idosas, entre outros.

- Caso seja possível, utilize um projetor em sala de aula para mostrar aos estudantes o site IBGEeduca. A seção para crianças conta com um tópico autoexplicativo acerca do censo demográfico, sendo uma boa atividade para finalizar a explicação do conteúdo.

- Se possível, utilize recursos tecnológicos como computadores e tablets disponíveis na escola para explorar, com os estudantes, mais informações contidas no site do IBGE, mostrando os mapas e outros tópicos.

29

### Amplie seus conhecimentos

• COMITÊ de estatísticas sociais. IBGE. Disponível em: <https://ces.ibge.gov.br/apresentacao/portarias/200-comite-de-estatisticas-sociais/base-de-dados/1146-censo-demografico.html>. Acesso em: 29 maio 2025.

Para se aprofundar acerca do censo demográfico, acesse o site do IBGE, que explica detalhadamente o que é utilizado nos censos.

## Objetivos

- Promover o aprendizado sobre coleta e interpretação de dados.
- Reconhecer que informações obtidas por meio do censo demográfico contribuem para a identificação de necessidades da população.
- Promover a realização de um minicenso para obter informações sobre os estudantes e a escola.

## Destaques BNCC

- Ao estudarem o censo demográfico e ao realizarem um minicenso na escola, os estudantes desenvolverão as **Competências gerais 2 e 4**, além da **Competência específica 3**, uma vez que a atividade proposta permite o exercício de investigação, reflexão e análise crítica, bem como o uso do raciocínio geográfico e das linguagens matemáticas para partilhar informações.
- Peça aos estudantes recenseadores que copiem a ficha de questionário. Eles devem aplicá-la à maior quantidade de pessoas possível. A atividade pode ser feita entre os estudantes da mesma sala de aula ou de outras turmas do mesmo ano.
- Caso seja possível, organize a atividade de forma que os estudantes sejam recenseadores dos colegas de outras turmas e vice-versa.
- Aproveite a oportunidade e promova uma conversa com os estudantes sobre a importância da empatia e do respeito no ambiente escolar. Enfatize que, durante atividades em grupos e trabalhos coletivos, como a proposta do minicenso, os estudantes devem contribuir de maneira co-



## PARA FAZER JUNTOS

### Minicenso na escola

As informações obtidas com o censo demográfico são muito importantes, pois servem para identificar as principais necessidades da população. Por meio dos dados registrados, o governo sabe onde é preciso construir mais escolas, postos de saúde, hospitais, moradias etc.

Junte-se aos colegas e observem um exemplo de como realizar um minicenso na escola, a fim de obter informações diversas sobre os estudantes.

#### Passo a passo



Escolher alguns colegas para serem os entrevistadores, ou seja, os recenseadores. Os demais estudantes da turma devem ser os entrevistados.



Dividir um grupo de estudantes para cada recenseador entrevistar. O recenseador deverá fazer as perguntas a seguir, e as respostas devem ser anotadas no caderno.



**A.** De que disciplina você mais gosta?

- Matemática.
- Língua Portuguesa.
- História.
- Geografia.
- Ciências.
- Educação Física.
- Arte.

**B.** Além do tempo que você passa estudando na escola, quantas horas do dia você dedica para estudar e ler livros, revistas ou jornais em sua moradia?

- Até 1 hora.
- Até 2 horas.
- Até 3 horas.
- Mais de 3 horas.

**C.** Como é a merenda ou o lanche em sua escola?

- Boa.
- Razoável.
- Ruim.

**D.** Em sua opinião, o que falta na escola?

- Mais salas de aula.
- Material escolar.
- Pátio maior para o recreio.
- Outros. Cite um exemplo.

30

laborativa para atingir os objetivos desejados. O *site* do IBGE apresenta informações sobre a realização de um minicenso na escola. As dicas disponíveis podem ser aproveitadas para a realização desta atividade prática. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/17665-um-censo-na-escola-2.html>. Acesso em: 22 ago. 2025.



- E.** Os estudantes cuidam bem da escola?
- Sim.
  - Não.

- F.** Você gosta de estudar nesta escola?
- Sim.
  - Não.

- G.** O que você mais gosta de comer no lanche da escola?
- Frutas.
  - Arroz.
  - Sopa.
  - Macarrão.
  - Leite.
  - Outros. Cite um exemplo.

- H.** Que esporte ou atividade você mais gosta de praticar na escola?
- Futebol.
  - Vôlei.
  - Basquete.
  - Bola queimada.
  - Xadrez.
  - Outros. Cite um exemplo.

- 3** Após todos terem sido entrevistados, reunir as informações do minicenso, analisando quais foram as respostas mais citadas em cada pergunta. Os dados podem ser organizados em tabelas.

- 4** Construir um gráfico de colunas para cada pergunta, facilitando a visualização das informações coletadas no minicenso.



Estudantes durante a realização de minicenso.

### AGORA É COM VOCÊS

Professor, professora: comentários nas orientações ao professor.

Realizem o minicenso na escola e construam gráficos com os dados coletados. Sigam os passos indicados nestas páginas.

31

• O minicenso pode ser uma atividade voltada para toda a escola. Organize a turma em duplas para que os estudantes sejam os recenseadores. A realização do censo pode acontecer em dias e horários previamente estabelecidos, para envolver todos os estudantes da escola.

• Explique que, para responder ao censo, não é necessário perguntar o nome das pessoas, pois ele é realizado de forma anônima. Se possível, adicione a série dos estudantes nas perguntas da entrevista.

• Oriente os estudantes a serem imparciais na hora das perguntas, para que não influenciem as respostas dos colegas.

• Durante a elaboração do minicenso, acrescente outras perguntas além daquelas sugeridas no modelo.

• Após a aplicação do censo e a transformação dos dados em tabelas, é interessante transferir essas informações para cartazes e distribuí-los pela escola, de forma que todos os estudantes fiquem cientes do resultado da pesquisa e se sintam parte do trabalho realizado.

### Saberes integrados

- O registro das informações do minicenso pode ser feito em forma de gráficos, possibilitando um trabalho conjunto com o componente curricular de **Matemática**. Para tanto, explique os procedimentos para a construção do gráfico de colunas ou de barras.
- Na resposta do item **H**, verifique qual foi o esporte preferido pela maior parte dos estudantes. Aproveite a oportunidade para realizar um trabalho interdisciplinar com o componente

curricular de **Educação Física**. Para isso, organize uma competição esportiva entre os estudantes da turma (vôlei, futebol, basquete, bola queimada, peteca, entre outros). A realização de atividades esportivas promove o domínio da coordenação motora e da orientação corporal no espaço, o que favorece o desenvolvimento da propriocepção.

• A atividade **1** desta página desenvolve conceitos matemáticos, já que, ao interpretar os gráficos, os estudantes precisam ter noções de grandeza e ordem.

• Auxilie os estudantes na interpretação dos gráficos mostrados na página.

• Comente que, apesar de haver mais mulheres do que homens na população brasileira, essa diferença não representa um desequilíbrio.

• Explique que houve momentos na história de alguns países em que a quantidade de mulheres foi significativamente maior do que a de homens, em função, principalmente, das guerras, causando desequilíbrios.

• Verifique se os estudantes percebem que mais da metade da população brasileira é composta de adultos entre 20 e 59 anos, ou seja, que estão em idade produtiva.

• Questione-os sobre como seria esse gráfico no futuro com o envelhecimento dessa parcela da população. Eles devem verificar que a proporção de pessoas idosas será maior no conjunto da população.

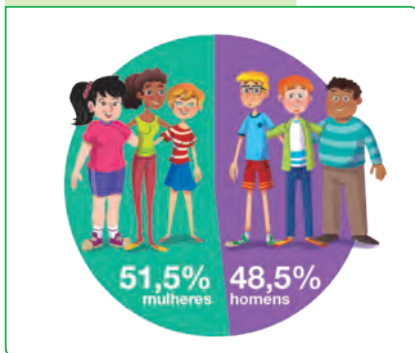
• Para responder à atividade **1**, peça aos estudantes que analisem os gráficos, identificando as cores utilizadas em cada representação. Verifique se eles foram capazes de notar que há mais mulheres do que homens no Brasil e que os adultos formam o grupo etário mais numeroso da população, enquanto os idosos são menos numerosas.

• No estudo do box **Pelo Brasil**, se possível, apresente um mapa político do Brasil para mostrar a localização do município de Uiramutã, no estado de Roraima, na fronteira com a Guiana. Essa localização também pode ser acessada na internet via *sites* de busca.

## A composição da população brasileira

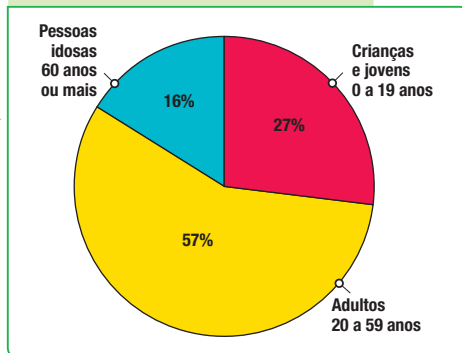
A população brasileira é composta de pessoas do sexo feminino e de pessoas do sexo masculino. A população do nosso país também é composta de pessoas de diferentes faixas etárias, ou seja, de idades diferentes. Observe os gráficos a seguir.

### População brasileira por sexo (2022)



Fonte de pesquisa: IBGE. *Panorama do Censo 2022*. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

### População brasileira por faixa etária (2022)



Fonte de pesquisa: IBGE. *Panorama do Censo 2022*. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

- 1.** De acordo com os gráficos, no Brasil existem mais homens ou mulheres? Qual é a faixa etária mais numerosa da população brasileira? **1. Resposta: No Brasil existem mais mulheres e a faixa etária mais numerosa corresponde aos adultos.**

### PELO BRASIL

#### Uiramutã, a terra das crianças

Você sabia que o município brasileiro com a maior proporção de crianças na população fica em Roraima, no Norte do país? Ele se chama Uiramutã, onde 49% da sua população tem até 14 anos de idade de acordo com dados do Censo de 2022, do IBGE.



Vista aérea de parte do município de Uiramutã, em Roraima, em 2025.



As **crianças** e os **jovens** fazem parte da população com idade entre 0 e 19 anos. Para atender às necessidades das pessoas dessa faixa etária, os governos precisam investir em educação, especialmente em creches e escolas, e em quantidade suficiente.



■ Crianças durante aula em uma escola do município de Ibipeba, na Bahia, em 2024.

Na faixa de idade entre 20 e 59 anos estão os **adultos**. Para eles, que estão em idade produtiva, os governos precisam investir na geração de empregos e de renda que garanta o sustento de suas famílias.



■ Adultos trabalhando na cidade de São Luís, estado do Maranhão, em 2023.

As **pessoas idosas** fazem parte da população com mais de 60 anos de idade. Para as pessoas dessa faixa etária, os governos precisam investir na assistência médico-hospitalar, assim como no pagamento de aposentadorias.



■ Pessoas idosas se exercitando em academia ao ar livre, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, em 2024.

### Mais atividades

- Peça aos estudantes que localizem a faixa etária a que pertencem e comentem quais outras necessidades essa parcela da população apresenta. Anote as respostas na lousa.
- No caderno, instrua-os a escrever o nome de duas pessoas que fazem parte das outras faixas etárias. Podem ser amigos, funcionários da escola ou integrantes de sua família, por exemplo.
- Sugerimos que, em grupos, os estudantes organizem cartazes com fotos que representem cada faixa etária da população. Oriente a pesquisa, solicitando que selecionem imagens dessas populações nas mais diversas situações cotidianas (trabalho, lazer, atividades recreativas, estudo, convivência social etc.).
- Explique que a aposentadoria se refere ao afastamento remunerado de um trabalhador de suas atividades, benefício geralmente concedido após o cumprimento de uma série de requisitos, entre eles tempo de serviço e contribuição ao sistema previdenciário. Comente que há muitos aposentados que não conseguem se sustentar com o valor da aposentadoria e continuam trabalhando para complementar a renda.

- Retome com os estudantes a importância do censo demográfico. Mostre que, para os governantes saberem como agir para melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens, adultos e pessoas idosas, é importante que as pessoas respondam aos censos demográficos.
- Faça a leitura da página com os estudantes e explore seus conhecimentos acerca dos investimentos dos governantes em cada setor citado.



• Leia a página com os estudantes. Peça a eles que identifiquem qual cor no gráfico pertence ao ano de 2022 e qual pertence ao ano de 1991. Faça a comparação entre os anos e avalie se eles compreenderam que, enquanto a proporção de crianças e jovens vem diminuindo no total da população, a proporção de pessoas idosas vem aumentando.

• Relembre e reforce a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira como o principal motivo para a diminuição de crianças e jovens em relação ao período de 1991 até 2022. Explique que no século XXI as mulheres passaram a trabalhar e ocupar cargos no mercado de trabalho em maior quantidade do que no século XX e, por isso, houve mais atenção das mulheres e das famílias para o planejamento familiar. Muitas famílias decidem ter poucos filhos ou não tê-los.

• Relembre ainda que a queda da taxa de natalidade também ocorre em virtude do planejamento familiar, pois popularizou-se o uso de métodos contraceptivos.

### Mais atividades

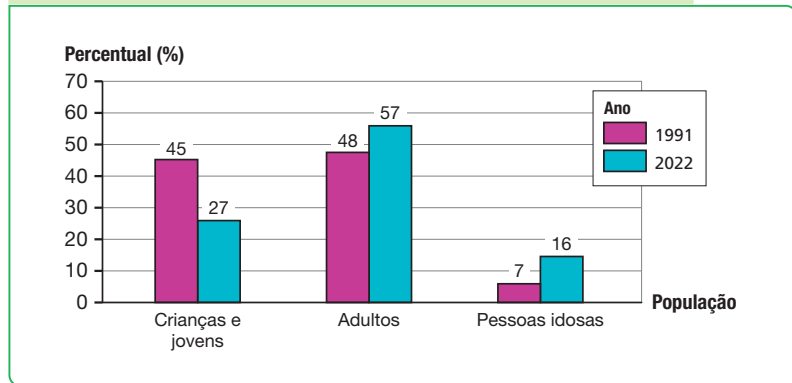
• Para ampliar o conhecimento dos estudantes, leve para a sala de aula informações sobre a expectativa de vida em outros países. Se possível, disponha de um mapa da expectativa de vida mundial, representada em diferentes tonalidades de cores, para que eles o interpretem e façam comparações com os números do Brasil. As perguntas a seguir podem guiar a análise:

**a)** Qual é a maior expectativa de vida registrada no mapa? Com qual cor ela está representada? E a menor?

## Uma população em transformação

Há algumas décadas, as crianças e os jovens representavam a parcela mais numerosa da população brasileira. Essa situação, no entanto, vem mudando rapidamente. Isso porque a quantidade de crianças no total da população vem diminuindo, ao mesmo tempo que a quantidade de pessoas idosas vem aumentando. Compare as informações a seguir.

**População brasileira por faixa etária em 1991 e em 2022**



Fonte de pesquisa: IBGE. *Censo Demográfico*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1209>. Acesso em: 24 set. 2025.

Ao observar os dados anteriores, você provavelmente chegou a duas conclusões: o percentual de jovens no total da população diminuiu, enquanto o percentual de adultos e pessoas idosas aumentou. Isso significa, portanto, que a população brasileira está envelhecendo.

É possível explicar essas mudanças apresentando dois motivos principais. Observe a seguir.

- A quantidade de nascimentos vem diminuindo nas últimas décadas devido à queda da taxa de natalidade. Na década de 1940, cada mulher brasileira em idade reprodutiva tinha, em média, mais de seis filhos. Atualmente, a quantidade média de filhos por mulher está abaixo de dois (observe novamente o gráfico da página 28).
- As pessoas passaram a viver mais devido aos avanços da medicina, à melhoria dos serviços de saúde e às condições de higiene da população. Na década de 1960, por exemplo, os brasileiros viviam, em média, apenas 52 anos. Em 2023, a **expectativa de vida** da população passava de 76 anos.

**Expectativa de vida:** idade média que a população de um país provavelmente atingirá, considerando as condições de vida do lugar de nascimento.

**b)** Qual é a maior expectativa de vida na América do Sul? E na América do Norte?

**c)** Qual é a posição do Brasil em relação aos países europeus? E em relação aos asiáticos?

## Desafios do envelhecimento

Com a queda dos nascimentos e o aumento da quantidade de pessoas idosas, podemos dizer que a população brasileira está envelhecendo. E o aumento de pessoas idosas exige melhorias nas condições de vida da população que está envelhecendo. Com o objetivo de assegurar direitos a essas pessoas e promover melhorias na qualidade de vida durante a velhice, foi criado o Estatuto da Pessoa Idosa. Leia a seguir o que está escrito no artigo 3º desse estatuto.

[...] 2. b) O direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[...] 2. a) É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar os direitos das pessoas idosas.

BRASIL. Lei 10.741, de 1º out. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741compilado.htm). Acesso em: 15 jul. 2025.

### 2. Responda, no caderno, às questões a seguir.

- De acordo com o Estatuto, é responsabilidade apenas da família ou apenas do Poder Público assegurar às pessoas idosas os direitos previstos nesse documento?
- Quais são os direitos das pessoas idosas previstos pelo Artigo 3º no Estatuto?

Entre os exemplos de ações do Poder Público para garantir direitos e proteção à população idosa, podemos citar os serviços de atendimento diferenciado na rede pública de saúde, com campanhas de vacinação, acompanhamento domiciliar e encaminhamento para unidades especializadas. A reserva de assentos prioritários em locais públicos, como bancos, postos de saúde e transportes coletivos. O acesso facilitado a vias públicas e estacionamentos com vagas preferenciais.



TARCISIO SCHNAIDER/PULSAR IMAGENS

#### INFOGRÁFICO CLICÁVEL ESTATUTO DA PESSOA IDOSA



Adotar atitudes de respeito em relação às pessoas idosas é uma obrigação de todos.

- Estacionamento de veículos com vaga exclusiva para pessoas idosas, em Belém, no Pará, em 2025.

35

#### (Continuação)

como ônibus, metrô e trens, oferecem assento preferencial. Espera-se que os estudantes notem que também há filas e assentos preferenciais para mulheres gestantes.

- Visitem as academias ao ar livre e confirmem se elas estão em condições de uso. Observem se as praças e os parques têm uma boa infraestrutura para receber pessoas idosas.
- Peça aos estudantes que façam um relatório, anotando os pontos positivos da cidade em relação ao atendimento às pessoas idosas e os pontos que precisam ser melhorados.

- Incentive-os a debater o que foi relatado. Peça a eles que façam uma carta ao poder público parabenizando pelo trabalho e/ou mostrando pontos que precisam ser melhorados na cidade.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre o Estatuto da Pessoa Idosa.

#### Destaques BNCC

- O conteúdo e as atividades desenvolvidos nesta página contemplam o tema contemporâneo transversal **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.**



#### Atitude legal

Promova uma conversa com os estudantes sobre a importância do respeito para com as pessoas idosas. Peça a eles que citem exemplos de atitudes de respeito a essa população que devem ser praticadas no dia a dia. Nessa conversa, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

#### Mais atividades

- Organize um trabalho de campo ou uma visita guiada pela cidade onde os estudantes vivem ou em uma cidade próxima. Após a leitura da página acerca dos direitos das pessoas idosas, leve a turma para percorrer os principais pontos da cidade. Instigue-os a perceber se as lotéricas, os bancos, os mercados, entre outros estabelecimentos, contam com fila preferencial para pessoas idosas e se esses estabelecimentos e os transportes públicos,

(Continua)

• Na atividade 1, oriente os estudantes a descreverem as imagens. Em seguida, peça a eles que leiam os textos dos quadrinhos de 1 a 9. Pergunte a eles qual texto corresponde à imagem **A**, e assim por diante. Enfatize que mais de um texto pode corresponder à mesma imagem.

• Aproveite o tema desta página e pergunte se algum estudante conhece alguém da família ou de seu convívio que trabalhe com a população idosa. Verifique a possibilidade de levar essa pessoa à escola para que fale de sua experiência. Antes, peça à turma que prepare coletivamente um questionário com perguntas para conduzir a conversa.

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione as imagens de cada grupo de idade da população aos textos correspondentes. Registre a resposta no caderno.

A.



Adultos em reunião de trabalho, na cidade de São Paulo, em 2018.

B.



Crianças durante atividade escolar, no município de Santa Cruz Cabralia, na Bahia, em 2024.

C.



Pessoas idosas em momento de lazer, na cidade do Rio de Janeiro, em 2024.

1. Precisam de mais opções de lazer, melhores condições de vida e aposentadoria para suprir suas necessidades básicas.

2. Grupo de idosos.

3. Pessoas de 0 a 19 anos de idade, que representam 27% da população residente no Brasil.

4. Grupo de adultos.

5. Estão em plena idade produtiva e, por isso, precisam de vagas no mercado de trabalho.

6. Com o envelhecimento, os problemas de saúde tornam-se mais frequentes para as pessoas que se encontram nessa faixa etária, o que reforça a necessidade de investir nos serviços de saúde.

7. Precisam de investimentos em educação, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

8. Grupo de crianças e jovens.

9. Pessoas de 20 a 59 anos de idade, que representam 57% da população brasileira.

1. Resposta: A-4-5-9; B-3-7-8; C-1-2-6.

## As desigualdades sociais no Brasil

Observe as imagens a seguir e compare-as.



Catador de materiais recicláveis na cidade de Campo Mourão, no Paraná, em 2022.



Carro de luxo em frente a uma moradia de alto padrão, na cidade de Nova Lima, em Minas Gerais, em 2025.

### 1. Que contraste as fotos estão mostrando?

Muitas famílias brasileiras passam por diversas dificuldades para garantir moradia adequada, alimentação, vestuário, educação, saúde e outros direitos essenciais. Isso ocorre principalmente por causa da má distribuição de renda e da falta de acesso a oportunidades.

Ao mesmo tempo, existe uma pequena parcela da população que possui renda muito elevada. Perceba como a renda está distribuída de maneira muito desigual entre a população.

Em 2023, a cada 100 brasileiros...

1. Resposta: Espera-se que os estudantes percebam o contraste entre a riqueza e a pobreza. Enquanto pessoas vivem de coleta de papéis e sucatas na rua, outras possuem carros e moradias luxuosas.



80 recebiam até 2 salários mínimos por mês.

1 recebia 15 salários mínimos por mês.

Fonte de pesquisa: PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: rendimento de todas as fontes 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 12. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102079\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102079_informativo.pdf). Acesso em: 24 set. 2025.

37

### Destaques BNCC

• O debate sugerido a seguir, em **Acompanhando a aprendizagem**, possibilita aos estudantes expressarem-se e compartilharem informações, conforme orienta a **Competência geral 4** da BNCC.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Identificar e refletir sobre o problema da desigualdade socioeconômica no Brasil.

#### Como proceder

• Analise com os estudantes as imagens e compare-as com as paisagens do município onde residem. Como estratégia pedagógica para o início do estudo do tema, sugerimos que apresente algumas fotos de diferentes aspectos do município onde vivem. O objetivo é levá-los a analisar criticamente a sua realidade com base na observação das paisagens ao seu redor, assim como investigar, ao longo da unidade, as razões da desigualdade social no Brasil.

• Comente com os estudantes que a desigualdade social é um problema presente na maior parte dos municípios brasileiros.

• Conduza o debate de forma que nenhum estudante se sinta desrespeitado ou inferiorizado em razão da sua realidade socioeconômica. Enfatize sempre a importância de ações de cidadania e intervenções

(Continua)

#### (Continuação)

da população junto ao governo para que ocorram melhorias.

• Questione-os sobre as diferentes condições de vida entre as pessoas das fotos, se é igualitário o acesso a educação, saúde e moradia.

• Na atividade 1, leve os estudantes a perceberem as diferenças socioeconômicas presentes nas duas fotos. Ressalte que uma grande quantidade de pessoas no país sobrevive em condições muito pre-

cárias, sem trabalho e renda suficiente para suprir suas necessidades básicas e de sua família, muitas vezes trabalhando em atividades informais (coletores de recicláveis, guardadores de carros, vendedores ambulantes etc.).

#### Mais estratégias

Caso haja estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem, exponha de forma lúdica e prática as informações sobre a distribuição de renda entre a po-

pulação mostrada na ilustração. Para isso, utilize peças (botões de jogos ou outros materiais) para ilustrar a população e cédulas sem valor (como aquelas de jogos ou fichas produzidas anteriormente). Disponha as peças (botões) e as cédulas (fichas) de acordo com os dados apresentados na imagem, de forma que os estudantes possam visualizar concretamente as informações sobre a distribuição de renda no Brasil.



• Na atividade **2**, promova a análise da paisagem mostrada chamando a atenção dos estudantes para a maneira como as condições de vida das pessoas estão evidentes nos espaços em que elas habitam. No caso da foto desta página, oriente-os a fazer uma análise comparativa observando a presença de casas com pouca infraestrutura próxima a vários edifícios residenciais de alto padrão. Deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expor dúvidas e refletir juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

• Na análise do mapa da atividade **3**, leve os estudantes a perceberem a concentração da pobreza em diferentes regiões do país. Oriente-os na leitura das informações, explicando o significado da legenda (quanto mais escuro o tom da cor, maior a concentração da pobreza, e vice-versa). Considera-se em situação de pobreza a pessoa que em 2024 recebia uma renda média mensal de R\$ 692,54.

**2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a pobreza diminuiria e que a qualidade de vida da população melhoraria.**

As desigualdades sociais existentes no Brasil podem ser observadas nas paisagens de muitos lugares do país. A foto apresentada as evidenciam.

### EXPLICAR A UM COLEGA

- 2.** Em sua opinião, se a renda fosse distribuída de maneira mais igualitária entre a população, haveria tanta pobreza em nosso país? Converse com os colegas e explique sua opinião a respeito dessa questão.



Paisagem da cidade de São Paulo, em 2020.

Como vimos, as diferenças nas condições de vida e na renda da população são muito acentuadas em nosso país. São elas que colocam milhões de pessoas na pobreza, sobrevivendo em condições muito precárias, sem renda suficiente para satisfazer nem mesmo suas necessidades mais básicas, como alimentação, moradia, saúde etc.

Embora existam pessoas vivendo nessas condições em praticamente todo o Brasil, a proporção de pessoas vivendo em situação de pobreza é maior em algumas regiões do que em outras. Observe o mapa.

- 3.** Identifique no mapa:

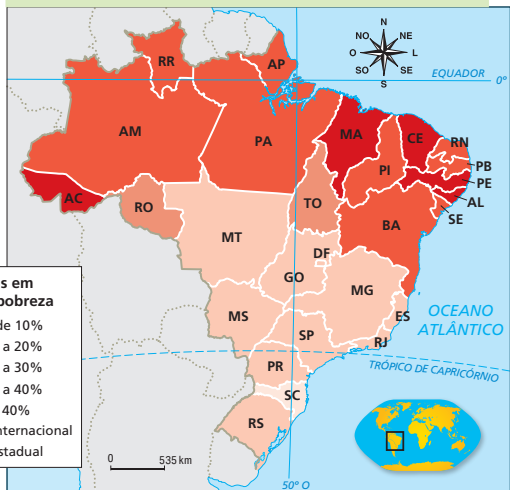
- a) um estado onde a parcela de pessoas em situação de pobreza atinge maior proporção da população.  
b) um estado onde a parcela de pessoas em situação de pobreza atinge menor proporção da população.

3. a)

**Resposta:** Os estudantes podem responder um dos seguintes estados: Acre, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Alagoas.

**Dica:** conheça mais informações sobre as desigualdades sociais no Brasil na sugestão de leitura apresentada na página **142**.

### Distribuição de pessoas em situação de pobreza no Brasil (2024)



Fonte de pesquisa: POBREZA nos estados brasileiros 2024. Vitória: IJSN, 2024. p. 9.  
Disponível em: [https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/S%C3%ADnteses/IJSN\\_Especial\\_Pobreza\\_Estados\\_Brasileiros\\_2024\\_BR.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/S%C3%ADnteses/IJSN_Especial_Pobreza_Estados_Brasileiros_2024_BR.pdf). Acesso em: 22 jul. 2025.

3. b) **Resposta:** Santa Catarina.

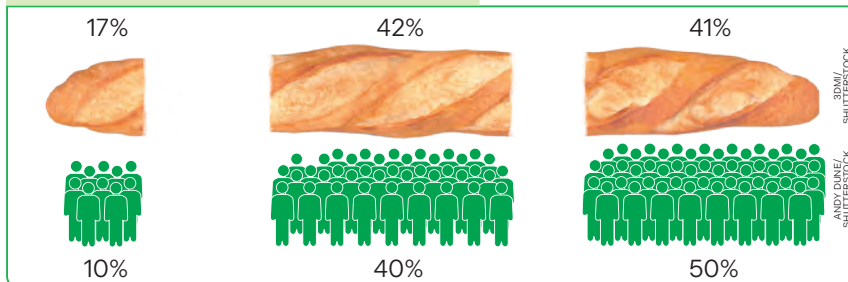
## ATIVIDADES

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes mencionem que uma parcela muito pequena da população detém grande parte da renda brasileira, enquanto metade dos brasileiros mais pobres detém uma parcela pequena dessa renda.

Faça as atividades no caderno.

1. A imagem a seguir ilustra como a renda produzida no Brasil está distribuída entre a população. O pão representa a renda total nacional, enquanto os bonecos representam a população. 1. b) Resposta pessoal. Verifique se os estudantes representam o pão distribuído em parcelas proporcionais entre a população.

### Distribuição de renda no Brasil (2023)



Fonte de pesquisa: PESQUISA Nacional por Amostras de Domicílios Contínua: rendimento de todas as fontes 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 12. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102079\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102079_informativo.pdf). Acesso em: 24 set. 2025.

- a) Escreva um texto no caderno explicando como a imagem retrata a desigualdade existente no Brasil.
- b) Desenhe a imagem no caderno mostrando como seria se houvesse uma distribuição justa da renda em nosso país.
2. A Agenda 2030 é um plano de ação e diretrizes global elaborado pelos países-membros da ONU, que busca orientar a ação de governos, da sociedade e dos cidadãos para erradicar a pobreza, baseando-se em um desenvolvimento sustentável.
- Forme um grupo com três colegas e pesquisem em jornais ou em sites a existência de programas que buscam erradicar a pobreza, assim como a forma que atuam e seus resultados, no município ou estado onde vocês vivem.
  - Registrem as informações encontradas em um resumo ilustrado com fotos ou desenhos. Depois, apresentem o relatório para os demais colegas e o professor.



A erradicação da pobreza consta como primeiro objetivo da Agenda 2030, proposta pela ONU.



2. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes na busca de fontes confiáveis para a realização da pesquisa.

39

## Destaques BNCC

- O trabalho de análise e reflexão sobre os problemas sociais no Brasil desenvolve a habilidade **EF05GE02** da BNCC.

- Na atividade **1**, espera-se que os estudantes descrevam os dados encontrados na figura e produzam um texto acerca da desigualdade presente no Brasil. Oriente-os na elaboração do texto, indicando como organizar e registrar as informações no caderno.

- A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Comente com os estudantes que anotar e procurar o significado de palavras que acham difíceis no texto facilita a compreensão da mensagem a ser absorvida e auxilia a produção de uma reescrita mais compreensível.

## Mais estratégias

Para ilustrar a distribuição desigual de renda entre a população com base na imagem apresentada na atividade **1**, promova um trabalho prático. Para isso, providencie fichas ou cédulas sem valor (para ilustrar a renda). Separe e distribua cinco cédulas para cada estudante. Depois, pergunte a eles como o dinheiro foi distribuído. A ideia é que percebam que houve a distribuição igualitária do dinheiro

(Continua)

### (Continuação)

(renda). Questione também se com esse dinheiro todos teriam condições de comprar os mesmos produtos (sorvete, suco, por exemplo). Em seguida, redistribua o dinheiro. Escolha alguns estudantes (pode ser a metade da sala de aula) e recolha deles quatro cédulas, deixando-os apenas com uma. Separe as cédulas recolhidas em quatro ou cinco montinhos e entregue cada um a um estudante. Depois disso, pergunte a eles como a renda ficou distribuída. Volte à questão anterior e pergunte se todos os estudantes conseguiriam comprar os mesmos produtos. Conclua levando-os a perceber que a distribuição desigual de

renda privilegia apenas alguns em detrimento da maioria.

- Problemas sociais e políticos são apontados em letras de músicas de diversos gêneros no Brasil. Se possível, pesquise e apresente aos estudantes algumas dessas canções. A utilização de música pode ser acompanhada de uma encenação coreografada. Esse tipo de atividade desenvolve a expressão corporal e os movimentos do corpo no espaço, o que promove aspectos ligados à propriocepção.

## 1. Objetivo

• Identificar os fatores que contribuíram para o crescimento da população brasileira ao longo do século XX.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que observem com atenção as imagens apresentadas. Solicite-lhes que descrevam o que está sendo mostrado em cada uma delas. Em seguida, pergunte a eles a quais fatores ligados ao crescimento da população brasileira cada uma das imagens está se referindo.

## 2. Objetivo

• Compreender a desigualdade salarial da população brasileira.

### Como proceder

• Analise o gráfico acerca da renda da população brasileira em salários mínimos. Leve os estudantes a perceberem a desigualdade salarial, uma vez que 60% da população recebe até um salário, enquanto 10% recebe 5 ou mais salários mínimos. Enfatize para a turma que essa disparidade salarial é refletida na qualidade de vida da população brasileira e que, enquanto poucos têm acesso à educação, à saúde e à infraestrutura de qualidade, muitos se deparam com a precariedade nesses setores.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. As imagens a seguir se referem aos três principais fatores que contribuíram para o rápido crescimento da população brasileira ao longo do século 20. No caderno, escreva a quais fatores cada uma dessas imagens corresponde.

A.



Navio chegando ao Porto de Santos, estado de São Paulo, no final do século 19.

B.



Pessoa sendo vacinada no município de Santarém, no Pará, em 2025.

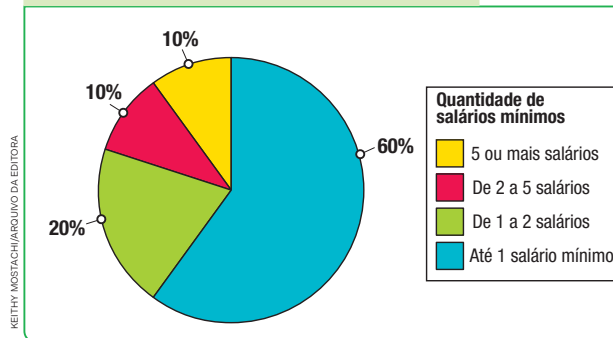
C.



Estação de tratamento de água no município de Caruaru, em Pernambuco, em 2025.

2. Observe a representação gráfica a seguir, que mostra a distribuição da renda entre a população brasileira. De acordo com as informações apresentadas, responda às questões no caderno.

### Renda média mensal dos brasileiros em % da população (2023)



- a) A maior parcela da população brasileira recebe uma renda de quantos salários mínimos por mês?
- b) Quantos salários mínimos mensais recebe a população que tem a maior renda média?
- c) Escreva um texto explicando de que maneira essa representação retrata a enorme desigualdade social em nosso país.

2. b) Resposta: Recebe 5 salários mínimos ou mais.

2. c) Resposta pessoal.

3. b) Resposta: O aumento da participação da mulher no mercado de trabalho e o planejamento familiar, que, por meio de métodos contraceptivos, permitiu maior controle sobre o número de filhos.

3. Observe as informações a seguir.



Em 1960, cada mulher brasileira tinha em média 6 filhos.



Em 1980, esse número passou para 4 filhos.



Em 2000, o número caiu ainda mais, para 2 filhos.



Em 2040, estima-se que cada mulher brasileira terá 1,4 filhos.

HELOISA PINTARELLI  
ARQUIVO DA EDITORA

Fontes de pesquisa: IBGE. *Séries históricas e estatísticas*. Disponível em: <https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=POP263&t=taxa-fecundidade-total>. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 43. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102111.pdf>. Acessos em: 24 set. 2025.

De acordo com o que você estudou, responda às questões no caderno.

- a) O número médio de filhos por mulher em nosso país aumentou ou diminuiu nas últimas décadas? 3. a) Resposta: O número de filhos por mulher diminuiu.
- b) Quais foram os dois fatores que contribuíram para que as mulheres tivessem menos filhos?

4. Copie o quadro no caderno e complete-o com as palavras a seguir, relacionando cada faixa etária às suas respectivas necessidades.

4. Resposta e comentários nas orientações ao professor.

#### Faixa etária

Idade	População	Necessidades
	Crianças e jovens	
20 a 59 anos		
		Aposentadoria e lazer

Creches e escolas

0 a 19 anos

Adultos

60 anos ou mais

Geração de emprego

Pessoas idosas

5. Leia a manchete a seguir e responda às questões no caderno.

### Expectativa de vida no Brasil em 2023 chega a 76,4 anos

ABDALA, Vitor. Expectativa de vida no Brasil em 2023 chega a 76,4 anos. *Agência Brasil*, 22 ago. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-08/expectativa-de-vida-no-brasil-em-2023-chega-a-764-anos-diz-ibge>. Acesso em: 15 jul. 2025.

- a) Qual é o tema abordado na manchete?
5. a) Resposta: O aumento da expectativa de vida dos brasileiros.
- b) De acordo com o que você estudou, o que explica o aumento da expectativa de vida da população brasileira?

5. b) Resposta: As pessoas passaram a viver mais devido aos avanços da medicina e à melhoria dos serviços de saúde e das condições de higiene da população.

41

(Continuação)

### 5. Objetivo

- Compreender os fatores que influenciaram a queda do crescimento demográfico e o envelhecimento da população brasileira.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam a manchete em voz alta. Ajude-os a relembrar as causas do aumento da expectativa de vida no Brasil: avanços na medicina e melhoria das condições de saúde da população. Para complementar a atividade, pergunte quais são as consequências do aumento da expectativa de vida na sociedade brasileira.

### 3. Objetivo

- Compreender a taxa de fecundidade das mulheres brasileiras.

#### Como proceder

- Proponha a leitura em voz alta das informações apresentadas na atividade. Em seguida, questione o que tem ocorrido com a taxa de fertilidade da população brasileira ao longo das últimas décadas. Indague também sobre o contexto histórico das décadas passadas, a fim de que os estudantes relembrem a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira e os avanços da medicina.

### 4. Objetivo

- Identificar a composição brasileira por gênero e faixa etária.

#### Como proceder

- Orientar os estudantes a reconhecerem as palavras que completam corretamente os espaços do quadro. Explique que cada grupo etário apresenta certas necessidades que exigem investimentos prioritários por parte do governo. Se houver dúvidas, peça a eles voltem à página 33.

#### Resposta

4. Resposta: Respectivamente da esquerda para a direita e de cima para baixo: 0 a 19 anos; 60 anos ou mais; adultos; pessoas idosas; creches e escolas; geração de emprego.

(Continua)



• Nesta unidade, serão estudadas as características da população brasileira, como a formação da população, a diversidade cultural, a distribuição da população no território, bem como os movimentos migratórios pelo país.

### Objetivos

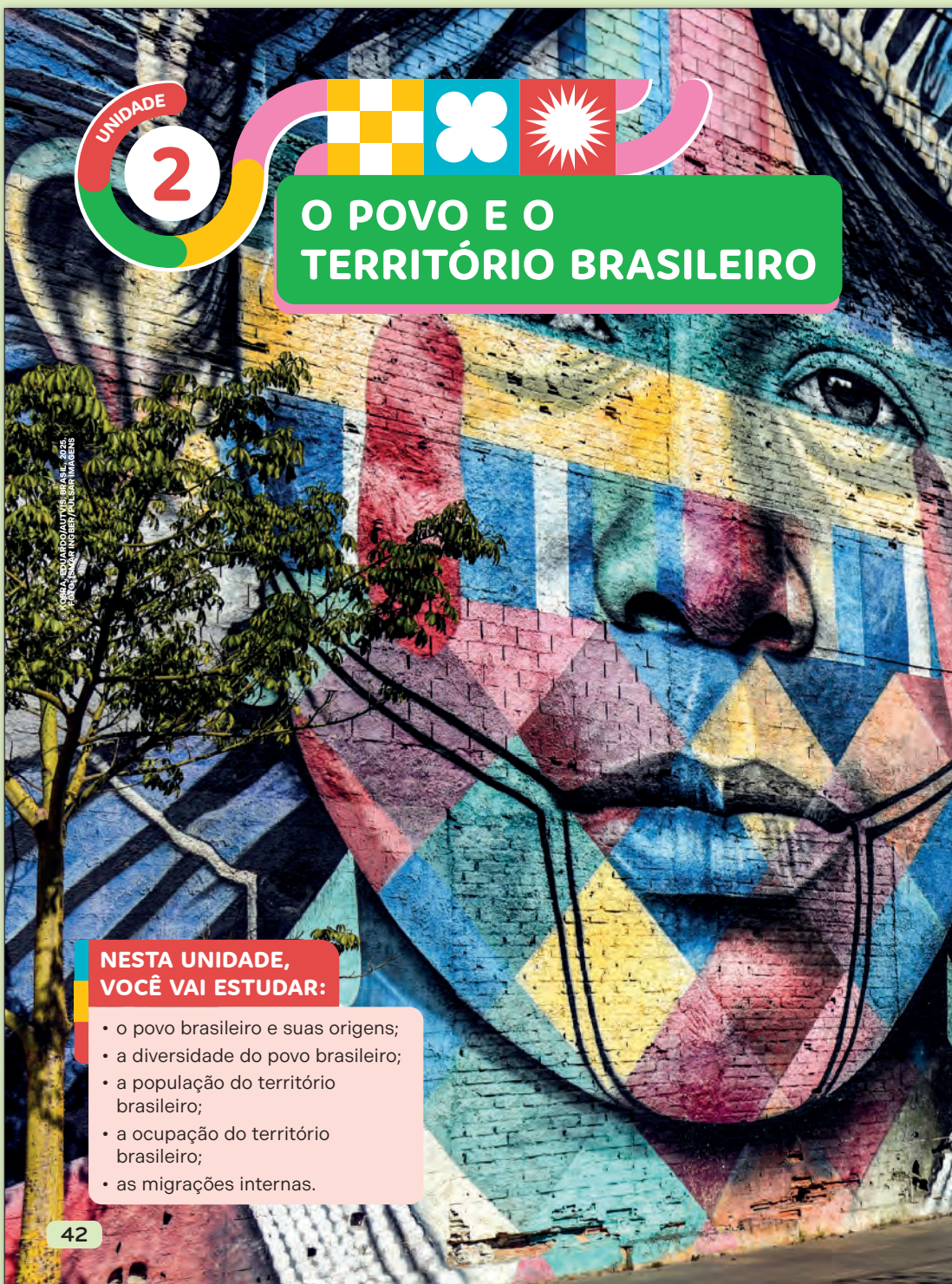
- Identificar os diferentes grupos humanos que participaram da formação da população brasileira.
- Conhecer e valorizar diferentes manifestações culturais do povo brasileiro.
- Conhecer a composição étnica e a diversidade cultural da população brasileira.
- Compreender a distribuição da população brasileira pelo território do país e seus fatores históricos.
- Compreender o processo de ocupação e povoamento do território brasileiro entre os séculos XVI a XX.
- Conhecer os principais fluxos migratórios ocorridos no território brasileiro nos séculos XX e XXI.

• Observe com os estudantes a foto das páginas **42** e **43** e comente com eles que o grafite foi reconhecido como uma manifestação artística da cultura brasileira por meio da Lei nº 14.996, sancionada em 15 de outubro de 2024, que reconhece as expressões artísticas charge, caricatura, cartum e grafite como manifestações da cultura brasileira.

• Pergunte-lhes se conhecem alguma manifestação artística, presente no município onde vivem, que retrate e valorize a diversidade cultural da população, como esculturas, pinturas, danças, entre outras.

### Atividade preparatória

• Pergunte aos estudantes se eles conhecem o significado da palavra **diversidade**. Caso não saibam, peça a eles que procurem seu significado em um dicionário. Em seguida, indague se consideram a sala de aula



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- o povo brasileiro e suas origens;
- a diversidade do povo brasileiro;
- a população do território brasileiro;
- a ocupação do território brasileiro;
- as migrações internas.


42

um ambiente diverso, observando, por exemplo, as diferentes características físicas dos demais estudantes. Amplie a discussão questionando se essa diversidade também pode ser encontrada nos aspectos de nossa cultura, como na culinária, na música, na religiosidade e no folclore.

• Oriente os estudantes a identificarem essa diversidade na própria sala de aula, na escola e na comunidade onde vivem.

• Peça a eles que façam essas observações e saliente que, uma vez que somos todos diferentes, é importante respeitar a forma de ser de cada um, sem preconceitos.





Com uma população bastante numerosa, o Brasil é um dos países mais populosos do mundo. Essa população também se destaca pela grande diversidade cultural. Vamos conhecer um pouco mais as origens do povo brasileiro e sua relação com o território do país.

© KOBRA, EDUARDO/OUTVUS, BRASIL, 2025.  
FOTO: ISMAR INGBER/PULSAR IMAGES

Painel Etnias, do artista Eduardo Kobra, pintado em 2016 na fachada de uma construção na cidade do Rio de Janeiro e registrado nesta foto em 2020.

### CONECTANDO IDEIAS

1. A foto mostra uma obra de arte com uma característica marcante da população brasileira, os povos indígenas que fazem parte da diversidade do nosso país. Em sua opinião, quais são os aspectos que caracterizam o povo brasileiro?
2. O que você sabe sobre a diversidade da população de seu município? Conte aos colegas. **1 e 2. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Conhecer a demografia da unidade da Federação onde os estudantes moram.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que pesquisem a quantidade de habitantes do município onde residem, utilizando o *site IBGE Cidades*, disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025. Explore a seção que trata dos municípios brasileiros. Peça-lhes que analisem outras informações, como densidade demográfica, trabalho e renda, educação, economia e saúde. Oriente-os a anotar todas as informações no caderno e a construir um relatório acerca dos dados pesquisados.

### Conectando ideias

1. Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes possam identificar algumas das características do povo brasileiro, como a língua que falamos, a diversidade étnica da nossa população e os aspectos da nossa cultura (como música, culinária, manifestações artísticas etc.).
2. Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes possam perceber a presença de aspectos que caracterizem a diversidade da população do município onde vivem, como a diversidade étnico-racial, as festas populares, as manifestações artísticas etc.

## Destaques BNCC

• O estudo sobre as características da população brasileira desenvolve o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

## Atividade preparatória

• Para iniciar o assunto desta página, apresente aos estudantes dois mapas da população indígena do Brasil, um que retrate a ocupação do território pelos povos indígenas no século XVI (chegada dos portugueses) e outro que mostre a distribuição dos povos indígenas atuais no território brasileiro.

• Compare os mapas e explique aos estudantes que o processo de colonização do Brasil dizimou grande parte dos povos indígenas que viviam nessas terras. Promova a valorização da diversidade étnica e cultural indígena, reforçando a contribuição dessas populações para a formação de nossa identidade.

## Atitude legal

Conscientize os estudantes de que, independentemente da origem étnica, religião ou do modo de ser das pessoas, todos devem ser respeitados em suas diferenças. Explique-lhes que essa diversidade enriquece nosso repertório cultural e contribui para que possamos ser pessoas ainda melhores para a vida em sociedade.

## Amplie seus conhecimentos

• GUIMARÃES, Maria. O brasileiro é ainda mais miscigenado do que você pensa. *Revista Pesquisa Fapesp*, 4 jun. 2025. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-brasileiro-e-ainda-mais-miscigenado-do-que-voce-pensa/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

# A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

O povo brasileiro foi formado pelo encontro de diferentes grupos humanos: inicialmente, os indígenas, os portugueses colonizadores e os africanos. Mais tarde, outros imigrantes, vindos de vários países, também participaram da formação do nosso povo. Conheça, a seguir, um pouco mais dos povos que participaram da formação da população brasileira.

**Povos indígenas:** quando os colonizadores portugueses chegaram às terras que hoje formam o Brasil, no ano de 1500, cerca de 2 a 4 milhões de indígenas viviam nesse território. Esses povos diferenciavam-se quanto à língua, aos hábitos e costumes, às tradições religiosas, entre outros aspectos.

*Índios em sua cabana*, de Johann Moritz Rugendas. Litografia sobre papel, 34 cm x 53 cm. 1827-1835.



**Colonizadores portugueses:** durante pouco mais de 300 anos de colonização, estima-se que cerca de 700 mil portugueses vieram para a colônia portuguesa que deu origem ao nosso país.



Respeite e valorize as culturas dos povos que formaram o povo brasileiro.

*Desembarque de Martim Afonso de Souza*, de Benedito Calixto. Óleo sobre tela. 48 cm x 74,5 cm. 1881.

44

O artigo trata da miscigenação da população brasileira e detalha estudos sobre o sequenciamento genético de pessoas, a fim de traçar sua ancestralidade indígena, africana ou europeia.

RESULTADOS do Universo do Censo 2022 revelam que existiam 1,7 milhão de indígenas no Brasil. *IBGEeduca*. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/22326-indigenas-2.html>. Acesso em: 11 jul. 2025.

O *site* traz informações a respeito da população indígena e sua distribuição no território brasileiro.

JOHANN MORITZ RUGENDAS - BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS  
PALÁCIO SÃO JOAQUIM, RIO DE JANEIRO  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



**Povos africanos:** entre os séculos 16 e 19, calcula-se que cerca de 4 milhões de africanos foram trazidos para o Brasil na condição de escravizados. Originários de várias regiões da África, esses povos apresentavam características culturais muito diversas entre si, distinguindo-se na língua, na religião, nos hábitos e nos costumes.

*Dança do Batuque*, de Johann Moritz Rugendas. Litogravura, 50 cm x 35 cm. 1835.



JOHANN MORITZ RUGENDAS - BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

**Outros povos:** entre os séculos 18 e 20, cerca de 4 milhões de imigrantes entraram em nosso país, entre eles, italianos, portugueses, alemães, espanhóis, japoneses, sírios, libaneses e turcos. Esses imigrantes trouxeram costumes e tradições de seus países de origem.

Grupo de imigrantes japoneses durante a chegada do navio Kasato Maru, no porto da cidade de Santos, em São Paulo, em 1908.



REPRODUÇÃO - COLEÇÃO PARTICULAR

## PELO BRASIL

### Porto Seguro

Porto Seguro, no litoral sul da Bahia, é um lugar muito importante para entender a história do Brasil e um exemplo do encontro de diferentes povos na formação do nosso país. Foi nessa localidade, no início do século 16, que se ergueu um dos primeiros povoados de origem portuguesa no Brasil.

Antes da chegada dos portugueses, entretanto, a região já era habitada pelo povo Pataxó. Hoje, os Pataxó vivem espalhados em várias aldeias da região e lutam para garantir o direito sobre suas terras e a preservação de sua cultura, seus costumes e suas tradições.

Vista de parte do município de Porto Seguro, na Bahia, em 2024.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

45

- Complemente o estudo do boxe **Pelo Brasil** localizando com os estudantes o município de Porto Seguro nos mapas políticos do Brasil e do estado da Bahia.
- Saliente para eles que a região composta de oito municípios (Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia) é conhecida como território da Costa do Descobrimento, pois foi onde se iniciou a ocupação pela Coroa portuguesa. Localize esses municípios no mapa político do estado da Bahia.
- Comente que uma parcela dos indígenas do povo Pataxó, atualmente, vive na Aldeia Reserva da Jaqueira, que recebe visita de turistas. Eles promovem cerimônias e outras atividades que retratam seu modo de vida e interação com os turistas.

### Amplie seus conhecimentos

- MACIEL, Victor. Caminhos do Bicentenário: Porto Seguro (BA), o marco zero do Brasil. *Ministério do Turismo*, 30 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/caminhos-do-bicentenario-porto-seguro-ba-o-marco-zero-do-brasil>. Acesso em: 12 jul. 2025.

A reportagem trata da história e dos atrativos turísticos da cidade de Porto Seguro.

(Continua)

### (Continuação)

- A respeito dos indivíduos de diferentes povos africanos que foram trazidos na condição de escravizados, leia o texto a seguir. Ele também conceitua o termo **diáspora africana**.

[...]

A diáspora africana é o nome dado a um fenômeno caracterizado pela imigração forçada de africanos, durante o tráfico transatlântico de escravizados. Junto com seres humanos, nestes fluxos forçados, embarcavam nos tumbeiros (navios negreiros) modos de vida, culturas, práticas religiosas, línguas

e formas de organização política que acabaram por influenciar na construção das sociedades às quais os africanos escravizados tiveram como destino. Estima-se que durante todo período do tráfico negreiro, aproximadamente 11 milhões de africanos foram transportados para as Américas, dos quais, em torno de 5 milhões tiveram como destino o Brasil. [...]

MARQUES, Lorena de Lima. Diáspora africana: você sabe o que é? *Fundação Cultural Palmares*, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/diaspora-africana-voce-sabe-o-que-e>. Acesso em: 11 jul. 2025.



• O cordel, uma expressão cultural do Brasil, teve sua origem na Região Nordeste. Compreenda a importância de utilizar esse recurso didático nas aulas de **Geografia**.

[...]

Muitos recursos e estratégias didáticas têm sido explorados pelos docentes no ensino de Geografia a fim de tornar a sua prática muito mais prazerosa e efetiva. Neste contexto, a literatura de cordel, além de ser uma linguagem de forte expressão e valorização regionalista, pode trazer em si elementos históricos, culturais, sociais [...], a fim de tornar sua prática muito mais valorizada.

[...]

Na região Nordeste do Brasil, as temáticas que alimentam o universo das histórias de cordel, como a religiosidade popular, a miséria econômica, os personagens típicos e históricos, o folclore, as tragédias amorosas, o meio ambiente, dentre outros, contribuem para a disseminação e fortalecimento da memória cultural regional, sendo este gênero de linguagem sempre relacionado a essa região na produção literária, cinematográfica e televisiva.

[...]

Sabemos que a literatura de cordel exerce uma significativa função social, por ser um instrumento de valorização da cultura popular, sendo que é essa dimensão que a torna atual. [...]

MENEZES, Welber A.; CHIAPETTI, Rita J. N. O ensino de geografia na contemporaneidade: o uso da literatura de cordel. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 5, n. 10, jul./dez. 2015. p. 236, 237, 247. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/267>. Acesso em: 12 jul. 2025.

## Nossa riqueza cultural

A contribuição cultural do indígena, do africano, do colonizador português e de outros povos que participaram da formação do povo brasileiro tornou nossa cultura uma das mais ricas e diversas do mundo. Essa diversidade cultural pode ser observada nos diferentes ritmos musicais e nas danças, nos pratos da culinária local e nos personagens de nossas lendas folclóricas.

As manifestações culturais do povo brasileiro também se expressam por meio de diversas festas populares. Conheça a seguir algumas dessas festas populares praticadas em diferentes regiões do nosso país.



MARCO ANTONIO SÁ/PULSAR IMAGENS

A **Cavallhada** é uma celebração de origem portuguesa que remete ao período medieval, em que ocorriam batalhas entre cristãos e mouros.

### INFOGRÁFICO CLICÁVEL PERSONAGENS DO FOLCLORE

■ Cavallhada no município de Pirenópolis, em Goiás, em 2025.



ADRIANO VIEIRA/PULSAR IMAGENS

A **capoeira** é uma mistura de dança, esporte e luta, desenvolvida no Brasil por africanos escravizados. A capoeira é praticada com movimentos corporais que parecem acrobacias.

■ Crianças jogando capoeira no município de Itacaré, na Bahia, em 2023.

46

### Destaques BNCC

• Ao abordar o tema das páginas **46** e **47**, é valorizada a diversidade regional, o que contribui para o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, assim como da **Competência geral 9** da BNCC.

- Peça aos estudantes que leiam as informações das páginas **46** e **47** em conjunto. Em seguida, pergunte a eles quais desses elementos fazem parte de seu dia a dia e se eles conhecem a sua origem.
- Espera-se que os estudantes reconheçam

as manifestações folclóricas brasileiras como expressões da cultura do nosso povo e também que identifiquem a influência dos diversos grupos humanos na cultura brasileira.

- Ressalte que a riqueza cultural brasileira é fruto da contribuição de diferentes povos, de diversas etnias.
- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam personagens do folclore brasileiro.

A **Congada** é uma festa do folclore brasileiro que também mistura tradições de origens africana e portuguesa. Ocorre na forma de desfile ou procissão em que os participantes encenam a coroação do rei e da rainha do Congo, vestidos como se fossem sua corte.



Congada na cidade de São Paulo, em 2024.

O **maracatu** é uma mistura de música, dança e ritual de origem afro-brasileira que nasceu no estado de Pernambuco. O ritmo musical, tocado principalmente com instrumentos de percussão (tambores e baquetas), conduz a encenação de um cortejo em que os dançarinos simbolizam uma corte.



O **Bumba Meu Boi** é uma festa com elementos das culturas indígena, africana e europeia. A celebração acontece em torno de uma lenda sobre a morte e a ressurreição de um boi.



Apresentação do Bumba Meu Boi, na cidade de São Luís, no Maranhão, em 2023.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL**  
**FESTAS DO BOI PELO BRASIL**

Instrumentos usados para apresentação de Maracatu, no município de Paraty, no Rio de Janeiro, em 2024.

1. No município onde você vive, há manifestações culturais como as mostradas nestas páginas? Nessas manifestações, de que maneira é possível perceber a influência dos diferentes povos que formaram o povo brasileiro?
2. Combine com o professor e os colegas uma visita guiada a um centro cultural para conhecerem mais as manifestações culturais do lugar onde vivem.

1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

47

• Comente as danças e as músicas afro-brasileiras, como o maracatu, que é um cortejo de coroação que rememora, por meio de batuques e figuras (rei, rainha, calunga), as práticas religiosas de diversas nações africanas.

• Para a realização das atividades 1 e 2, organize uma roda de conversa e oriente os estudantes a compartilharem as manifestações culturais que fazem parte da cultura de seus familiares ou responsáveis. Indague também como o folclore está presente em seu dia a dia.

• Pergunte se eles já participaram de alguma festa folclórica e, em caso positivo, peça a eles que contem aos colegas como foi essa experiência.

• Na conversa proposta na atividade 1, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

• Explique-lhes que os municípios normalmente têm algumas festas por ano que expressam a cultura de suas origens, como os japoneses, os indígenas, os africanos, os ucranianos, os italianos.

• Comente que no dia a dia as manifestações culturais também estão presentes em lugares inesperados, como na alimentação, na dança e na forma de falar.

## Respostas

1. Leve os estudantes a perceberem que, mesmo que não ocorram grandes festas populares no município onde vivem, a diversidade cultural pode ser percebida em hábitos e costumes diários da população.
2. Incentive os estudantes a refletirem sobre elementos que fazem parte do folclore, como lendas, músicas e danças da região onde vivem, e de que maneira eles estão presentes em seu dia a dia.

• Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre as festas do boi pelo Brasil.



## Destaques BNCC

• A atividade 1 desta página trabalha os temas contemporâneos transversais **Diversidade cultural** e **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e praticar.

## Mais atividades

• Proponha aos estudantes a criação de uma comemoração chamada **Festa das etnias**. Combine de cada um da turma levar um prato típico de um dos diferentes povos que compõem a nação brasileira. Com base no prato, o estudante deve compor uma pequena legenda que explique sua origem. Peça a eles que exponham a origem desses pratos antes de comerem. A atividade também pode ser realizada apenas com pesquisas de imagens, mostrando a contribuição dos diferentes povos para a culinária brasileira, sendo posteriormente separadas e organizadas em cartazes.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras, como utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas, elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira visual. Para

treiná-la, é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes nos quais as informações mais importantes do texto já tenham sido identificadas e reescritas.

## Resposta

**3. Resposta pessoal.** Auxilie os estudantes na identificação de elementos característicos da cultura de diferentes povos no município onde moram, sejam elas expressas por meio da arquitetura e de monumentos, sejam por alimentação e festividades. Caso apresentem dificuldade, oriente-os para uma pesquisa sobre a população e a cultura do município onde vivem. Organize

uma roda de conversa para que os estudantes exponham as manifestações culturais que conhecem. Essas informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola (computadores, tablets, smartphones).

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

**1.** Relacione corretamente as palavras a seguir com as informações sobre os povos que formaram a população brasileira.

**1.** Indígenas

**2.** Portugueses

**3.** Africanos

**4.** Imigrantes

- A.** Povos que vieram de diferentes países, como alemães, italianos, espanhóis e japoneses. **1. Resposta: A – 4; B – 3; C – 1; D – 2.**
- B.** Povos com características culturais muito diversas, trazidos na condição de escravizados.
- C.** Povos que já viviam em terras do atual território brasileiro antes da chegada dos colonizadores portugueses.
- D.** Povo que chegou no século 16, em terras do atual território brasileiro, dando início à colonização do território.

**2.** Os povos que formaram a população brasileira deixaram muitas contribuições em nossa cultura. Realize uma pesquisa em livros ou sites da internet e descubra algumas dessas contribuições.

Nessa pesquisa você deve procurar as seguintes informações:

- a)** Um tempero herdado da culinária portuguesa. **2. a) Possível resposta: Alecrim, cravo ou canela.**
  - b)** O nome das festas religiosas trazidas pelos portugueses e comemoradas tradicionalmente no mês de junho. **2. b) Possível resposta: Festa junina.**
  - c)** Um alimento da culinária indígena. **2. c) Possível resposta: Milho ou mandioca.**
  - d)** Um prato brasileiro que tem raízes na culinária italiana. **2. d) Possível resposta: Polenta, macarronada ou nhoque.**
  - e)** Um prato herdado da culinária japonesa. **2. e) Possível resposta: Sushi, yakisoba ou temaki.**
  - f)** O nome do ritmo musical e dança com uso de sobrinhas coloridas de origem afro-brasileira. **2. f) Possível resposta: Frevo.**
  - g)** Um prato da culinária brasileira que tem raízes africanas feito com massa batida de feijão-fradinho e azeite de dendê. **2. g) Possível resposta: Acarajé.**
- 3.** Converse com os colegas e o professor e identifique alguns exemplos que mostram a contribuição cultural dos povos que formaram a população brasileira no lugar onde você vive. Faça uma lista dessas influências culturais no caderno e conte o que você sabe delas. Escreva essa lista em forma de tópicos, destacando as contribuições culturais identificadas.

**3. Resposta pessoal. Comentários ao professor.**

**Dica:** conheça mais a diversidade e as manifestações culturais do nosso país na sugestão de leitura apresentada na página 142.





## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Valorizar a diversidade cultural

A diversidade cultural é o resultado das diferentes formas como as pessoas vivem, falam e pensam. Valorizar essas diferenças é algo muito especial, porque ajuda todos a entenderem e respeitarem uns aos outros.

Manifestação em defesa da liberdade religiosa, na cidade do Rio de Janeiro, em 2022.



BRUNA PRADO/AP/IMAGEMPLUS

**Questão inicial.**  
**Resposta pessoal.**  
Espera-se que os estudantes aproveitem o momento para refletir com os colegas sobre a importância do respeito às diferentes culturas.

**Questão inicial.** Respeitar as diferenças culturais pode tornar nossa convivência mais pacífica. O que você pensa sobre isso?

O Brasil é um dos países mais diversos do mundo. Exemplos dessa grande diversidade cultural podem ser observados nos diferentes ritmos musicais, nos variados pratos da culinária, nas festas populares e até mesmo no jeito de viver. Essa diversidade vem do encontro das diferentes culturas que deram origem a nossa população, como a dos povos indígenas, dos africanos, dos europeus e dos asiáticos.

Conviver com a diversidade nos permite aprender novas formas de pensar, sentir e viver. Isso amplia nosso olhar sobre o mundo e ajuda a combater o preconceito. Por isso valorizar a diversidade cultural é tão importante.

1. Qual é a origem da diversidade cultural brasileira?

1 e 2. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

2. Com a ajuda do professor, organize uma Feira da Diversidade Cultural Brasileira na escola onde você estuda, com espaços temáticos, oficinas, apresentações e painéis abordando curiosidades sobre os costumes e as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para a cultura brasileira.

49

### Objetivos

- Reconhecer a diversidade cultural do nosso país.
- Promover o respeito às diferentes manifestações culturais.
- Combater o preconceito em relação aos modos de vida dos diferentes povos que formam a população brasileira.

### Destaques BNCC

• O assunto desta seção contempla os temas contemporâneos transversais **Diversidade cultural** e **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**. Também promove a **Competência específica de Geografia 6** da BNCC.

• A organização de uma feira da diversidade cultural brasileira na escola desenvolve o objetivo de desenvolvimento sustentável **4 – Educação de qualidade**.

• A proposta da feira cultural pode ser promovida em um ambiente da escola, como uma sala de aula ou outro espaço. Os estudantes podem preparar esse espaço com enfeites decorativos (bandeirinhas, painéis, fitas de papel etc.). É possível que eles mesmos elaborem esses enfeites e preparem o ambiente, atividades que promovem a coordenação motora e desenvolvem aspectos ligados à propriocepção.

(Continua)

### (Continuação)

- A apresentação da feira cultural pode ser aberta à comunidade, favorecendo a participação e o envolvimento dos familiares ou responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes.

### Respostas

1. A diversidade cultural brasileira se originou da formação do povo brasileiro, com influências indígenas, africanas, europeias e asiáticas, entre outras. É importante valorizar a contribuição dessas populações.
2. Organize uma feira com espaços temáticos, oficinas, apresentações e painéis com curiosidades

sobre os costumes e as contribuições de povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para a cultura brasileira. Divida os estudantes em grupos e peça a cada um que pesquise informações sobre determinado povo que forma a população brasileira. Auxilie os grupos na pesquisa e na seleção de fontes confiáveis sobre os assuntos. Caso os responsáveis ou familiares de algum estudante tenham um objeto característico de sua cultura, peça-lhes que levem para ser apresentado na feira. Para isso, reserve um local apropriado e garanta que o manuseio seja restrito, a fim de não danificar o objeto.



## Objetivos

- Conhecer instrumentos musicais utilizados por outros povos.
- Construir um instrumento musical feito com materiais recicláveis.
- Desenvolver o protagonismo e a criatividade dos estudantes.

## Destaques BNCC

• A produção do kabuletê contempla a habilidade **EF05GE02** e promove o desenvolvimento das **Competências gerais 3 e 4** ao valorizar diversas manifestações artísticas e culturais por meio de diferentes linguagens.

• Previamente, solicite aos estudantes que separem e guardem em casa os materiais que serão utilizados na confecção do kabuletê. Na data combinada para a atividade, peça-lhes que levem para a sala de aula.

• Anteriormente, faça um molde circular no tamanho indicado no passo **1** e leve para a sala de aula. Esse recurso será um auxílio para os estudantes que tiverem dificuldade para recortar os dois círculos no papelão.

• No passo **2**, para assegurar que os dois círculos e o palito se juntem adequadamente, utilize cola escolar e fita adesiva para unir as partes e deixe secar. Saliente para os estudantes que a maior parte do palito de sorvete deve ficar para fora do círculo, pois ele será o cabo para manusear o instrumento.

• A produção do instrumento kabuletê e a apresentação musical podem ser realizadas com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como esta podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, da parte geral deste manual.

## PARA FAZER JUNTOS

### Instrumento musical africano

Você já ouviu falar do kabuletê?

Esse instrumento musical, trazido ao Brasil por povos africanos escravizados, é um tipo de tambor de mão, usado em cantos, danças e rituais. Tradicionalmente, é feito com madeira, sementes, conchas ou pequenos pedaços de metal e couro de animal. Quando girado com as mãos, suas batidas produzem um som vibrante.



Kabuletê.

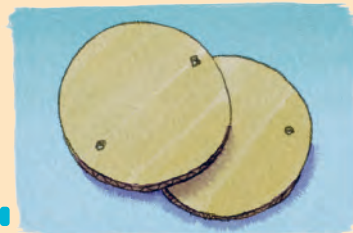
Que tal conhecer melhor esse instrumento e construir um kabuletê com a turma, usando materiais recicláveis?

#### MATERIAIS

- papelão
- palito de sorvete
- 2 tampinhas de garrafa pet
- barbante
- tesoura com pontas arredondadas
- cola escolar ou fita adesiva
- tinta guache ou canetas hidrográficas

1

Recorte dois círculos iguais no papelão, com cerca de 10 cm de diâmetro. Você pode usar algum objeto circular para ajudar no desenho, como uma tampa ou um rolo de fita.



Círculos de papelão.

2

Cole os dois círculos um sobre o outro, com o palito de sorvete entre eles, formando o cabo do instrumento. Espere secar bem. Você também pode usar fita adesiva.



Círculos de papelão sendo colados.

JURIS KRAULIS/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

**3**

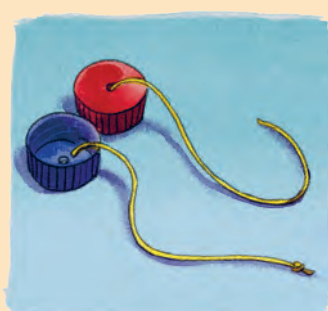
Com a ajuda de um adulto, faça um pequeno furo em cada tampinha.



Tampinhas com furos.

**4**

Corte dois pedaços de barbante com, aproximadamente, 5 cm cada um e amarre nas tampinhas.



Tampinhas com furos e barbantes.

**5**

Prenda as tampinhas nas laterais do kabuletê, amarrando ou colando os barbantes nas bordas dos círculos de papelão.



Kabuletê sem colorir.

**6**

Decore o seu kabuletê com tinta guache, canetas hidrográficas ou colagens. Deixe secar.



Kabuletê finalizado.

Agora é só segurar pelo palito, girar de um lado para o outro e escutar o som que o instrumento produz!

## AGORA É COM VOCÊS

Com a ajuda do professor, montem os kabuletês e organizem uma apresentação musical com os instrumentos feitos pela turma. Depois, exponham os kabuletês em uma mostra cultural na escola, para que outros colegas também conheçam essa importante herança africana.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARROSA/ARQUIVO DA EDITORA

• No passo **3**, peça aos estudantes que solicitem auxílio de um responsável ou familiar para fazer os furos nas tampinhas de garrafa para levar à sala de aula. Caso não seja possível, faça os furos nas tampinhas para esses estudantes a fim de evitar acidentes.

• No passo **4**, o comprimento do barbante pode variar de acordo com o recorte do papelão feito pelo estudante. Caso seja necessário, auxilie-os nesse ajuste.

• No passo **5**, caso a cola não suporte o movimento do barbante com as tampinhas, faça furos nas laterais do papelão para amarrar os barbantes. Nesse caso, verifique a necessidade de ajuste no comprimento do barbante.

• No passo **6**, incentive a criatividade dos estudantes para decorar seu kabuletê, depois, organize a apresentação da turma.

• A apresentação musical proposta com os kabuletês pode ser acompanhada de uma dança coreografada. Utilize uma coreografia que você já conheça ou pesquise uma em *sites*. A apresentação de dança desenvolve a expressão corporal e os movimentos do corpo no espaço, o que promove aspectos ligados à propriocepção.

## Mais estratégias

Estudantes que apresentarem dificuldade no manuseio ou na elaboração prática do instrumento

(Continua)

## (Continuação)

musical podem ser ajudados pelos colegas e avaliados durante a apresentação musical.

Antes de iniciar a apresentação da turma com os kabuletês, verifique a necessidade de oferecer protetores auriculares a estudantes com hipersensibilidade auditiva, pois podem se sentir desconfortáveis ou incomodados com o volume do som produzido pelos instrumentos.

## Saberes integrados

• A atividade de produção do kabuletê favorece o trabalho com o componente curricular de **Arte**, tendo em vista que os estudantes são levados a

desenvolver a criatividade ao decorar os instrumentos musicais. Também oportuniza a utilização de diferentes materiais e técnicas de pintura, colagem, recortes, entre outros.

## Amplie seus conhecimentos

• KABULETÊ. *Fábricas de Cultura*, 22 jan. 2021. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=yqf\\_GBx6Js&t=349s](https://www.youtube.com/watch?v=yqf_GBx6Js&t=349s). Acesso em: 13 jul. 2025.

O vídeo sugerido pode auxiliá-lo na atividade, pois detalha as etapas para a confecção do kabuletê.

• O assunto trabalhado nas páginas **52** e **53** contempla a habilidade **EF05GE02** e a **Competência específica 4**, ao abordar a diversidade étnica da população nas cinco regiões brasileiras, desenvolvendo a leitura e interpretação espacial.

• O diálogo sobre multiculturalismo e as diferenças étnico-raciais e culturais da população brasileira pode ser uma oportunidade para promover a valorização dessa diversidade entre os estudantes.

• Reforce com eles a importância do respeito às diferenças e enalteça as distintas raízes étnico-culturais de nossa população. Incentive atitudes de combate ao preconceito e à intolerância. Comente que a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro 1989, define como crime no Brasil qualquer tipo de discriminação ou preconceito, seja de raça ou de cor, seja de idade, sexo ou origem. Explique-lhes que casos de racismo e discriminação, por exemplo, podem ser denunciados no Disque Direitos Humanos (Disque 100), que é um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

• Promova o desenvolvimento de empatia e acolhimento às diferenças ao salientar a importância de uma conduta de respeito para a vida em sociedade.

• Explore o gráfico solicitando aos estudantes que identifiquem a composição da população brasileira conforme a cor da pele ou raça autodeclarada pelas pessoas.

• Diga que, ao responderem ao censo, as pessoas precisavam se identificar.

• Exponha que muitas vezes, por sofrerem preconceitos a respeito de sua origem, diversas pessoas não se identificam como negras ou indígenas, e isso influencia na contabilidade do censo.

## **A diversidade da população brasileira**

As manifestações culturais presentes nos hábitos alimentares, na música, na dança, na religião, entre tantos outros aspectos, revelam a grande diversidade da população brasileira. Essa diversidade também é observada em alguns aspectos físicos da população. O IBGE classifica a população pela cor da pele, de acordo com a autodeclaração das pessoas, conforme destaca o texto a seguir.

O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, quando questionada, a pessoa pode se declarar como preta, parda, branca, amarela ou indígena.

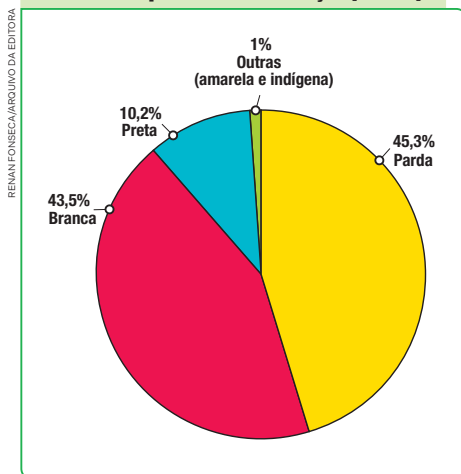
IBGE. *Cor ou raça*. Educa – Jovens. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>. Acesso em: 24 set. 2025.

Os rostos dessas pessoas retratam a grande diversidade física do povo brasileiro.



O gráfico a seguir retrata a diversidade da população brasileira conforme a cor ou raça autodeclarada, conforme Censo demográfico do IBGE de 2022.

### **Composição da população brasileira pela cor ou raça (2022)**



**52**

**2. Resposta: Brancos e pardos formam os grupos mais numerosos. Amarelos e indígenas formam os grupos menos numerosos.**

**1. Resposta: Pardos, brancos, pretos, amarelos e indígenas.**

**1.** Conforme o gráfico, quais são os grupos que compõem a população brasileira de acordo com a cor da pele?

**2.** Quais são os dois grupos mais numerosos? E os menos numerosos?

**3.** No lugar onde você vive, quais desses grupos predominam?

**3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem os grupos predominantes no lugar onde vivem.**

Fonte de pesquisa: IBGE. *Censo Demográfico 2022 - Panorama*. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

### **Amplie seus conhecimentos**

• OUVIDORIA Nacional dos Direitos Humanos (ONDH). *Gov.br*. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh>. Acesso em: 14 jul. 2025.

• DENUNCIAR violação de direitos humanos (Disque 100). *Gov.br*. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-violacao-de-direitos-humanos>. Acesso em: 14 jul. 2025.

O site do Governo Federal traz informações a respeito das violações dos direitos humanos e os canais para registrar denúncias.

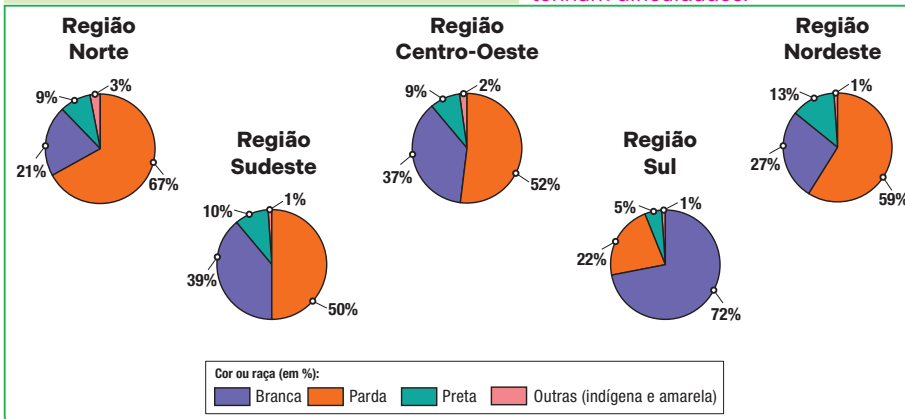
## ATIVIDADES

1. a) Resposta: É possível concluir que a população está distribuída de maneira desigual entre as regiões, de acordo com a cor da pele. Comentários nas **orientações ao professor**.

Faça as atividades no caderno.

1. Observe os gráficos a seguir com a composição da população das regiões brasileiras por cor ou raça. Depois, responda às questões no caderno.

### Composição da população das regiões brasileiras por cor da pele ou raça (2022)



Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9605#resultado>. Acesso em: 24 set. 2025.

### Regiões do Brasil (2023)



a) Ao observar os gráficos, o que é possível concluir quanto à distribuição da população brasileira entre as regiões do país, de acordo com a cor ou raça?

b) Analise, no gráfico, a região onde você mora e descreva como a população está distribuída de acordo com a cor ou raça. Quais são os grupos mais numerosos e os menos numerosos?

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 93.

• Observe com os estudantes o mapa e cada um dos gráficos apresentados, conforme solicitado na atividade 1.

• Peça-lhes que verifiquem onde predominam certos grupos da população e as regiões onde aparecem em menor quantidade.

• Explique a eles que a distribuição de certos grupos está relacionada ao processo histórico de ocupação do território brasileiro.

• Instrua-os a identificar a região onde se localiza a escola. Analise o gráfico e pergunte se as informações mostradas representam a realidade do lugar onde vivem ou não, ou seja, se conseguem identificar a composição da população pela cor da pele no lugar de vivência.

### Saberes integrados

A análise e a interpretação dos gráficos propostos na atividade 1 favorecem o trabalho com o componente curricular de **Matemática**. Se necessário, retome com os estudantes as explicações sobre os diferentes tipos de gráficos de linha, de barras ou colunas ou, circulares (também chamados de *pizza* ou de setores). Caso os estudantes apresentem dificuldade, faça a leitura e a interpretação das informações apresentadas nos gráficos.



### Atividade preparatória

- Peça aos estudantes que contem os elementos que observam na paisagem nas duas fotos da página. Se possível, leve para a sala de aula imagens comparativas de outros centros urbanos e vilas para ampliar a análise dos estudantes.

- Auxilie-os a perceber os elementos urbanos presentes nas duas imagens e pergunte se eles entendem que os prédios de apartamentos abrigam muitas famílias, concentrando grande quantidade de pessoas em um espaço reduzido do solo urbano. Questione também o que imaginam a respeito da qualidade de vida que as pessoas têm em ambas as cidades.

- Relacione as imagens desta página com o mapa da página 55 e destaque que a população está distribuída de maneira muito desigual pelo território, ou seja, em algumas áreas há grandes concentrações e, em outras, baixas concentrações de habitantes.

- Pergunte-lhes se o município onde vivem apresenta lugares com grande concentração de pessoas e onde eles estão localizados. Peça a eles que levantem hipóteses sobre a distribuição da população no município onde vivem.

- No questionamento proposto na atividade 1, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida,



## A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Observe as imagens a seguir.

EAF/SHUTTERSTOCK



Vista aérea de parte da cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em 2022.

ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS



Vista aérea de parte do município de Anísio de Abreu, no Piauí, em 2023.

1. As imagens anteriores mostram que a população brasileira está distribuída de maneira desigual pelo território. Como isso pode ser observado nessas imagens? Compartilhe sua opinião com os colegas, explicando como você as interpretou.

As imagens anteriores apresentam lugares do nosso país cuja ocupação ocorre de modo bem diferente, resultando em áreas com grande quantidade de habitantes e em áreas pouco habitadas.



Observe na página a seguir como a população brasileira está distribuída pelo nosso território. 1. **Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes concluam que a população brasileira está distribuída de maneira desigual pelo território do país, a exemplo das diferentes ocupações mostradas nas fotos da página.

54

eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expor dúvidas e refletir juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

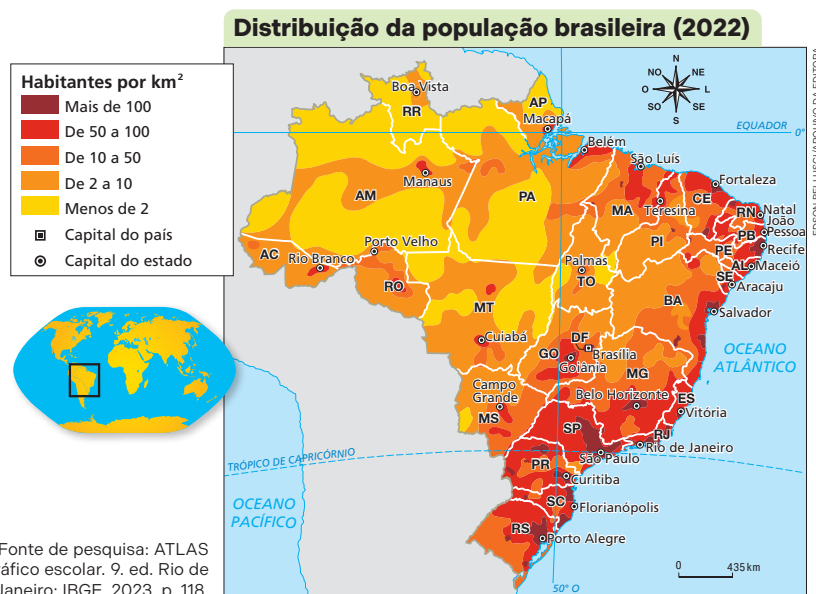
### A população nos mapas

A maneira como a população de um país, de um estado ou mesmo de um município está distribuída pelo território pode ser representada por meio de mapas. Nesse tipo de mapa utilizam-se diferentes tonalidades de cores, da seguinte forma:

- Tons mais claros: para indicar as áreas com menor concentração de pessoas (menos povoadas).
- Tons mais escuros: para indicar as áreas com maior concentração de pessoas (mais povoadas).

O mapa a seguir mostra como a população brasileira está distribuída pelo território do país.

1. Resposta: As áreas de maior concentração de pessoas estão localizadas na porção leste do território, mais próximas ao litoral.



1. As áreas de maior concentração de pessoas estão localizadas na faixa leste do território (mais próximas ao litoral) ou na porção oeste (mais para o interior do país)?

2. Localize o seu estado no mapa. Identifique nesse estado as áreas que apresentam maior e menor concentração de habitantes.

2. Professor, professora: Verifique se os estudantes conseguiram comparar corretamente a distribuição de habitantes no estado onde moram, de acordo com o mapa.

55

#### (Continuação)

concentração de população, enquanto as claras indicam baixa concentração de população.

- Oriente a leitura da legenda e peça a eles que localizem no mapa as áreas indicadas por cores, da mais clara (menos de 2 hab./km<sup>2</sup>) à mais escura (mais de 100 hab./km<sup>2</sup>).
- Peça aos estudantes que verifiquem como a população está distribuída no estado em que vivem, observando quais são as áreas de maior e menor concentração populacional.
- Comente com eles que, embora tenha uma grande população (populoso), o Brasil é pouco povoado, com uma densidade demográfica média aproximada de apenas 24 hab./km<sup>2</sup>.

#### Mais estratégias

No caso de estudantes com baixa visão, disponibilize um mapa de tamanho ampliado e com mais contraste, de modo que possam perceber as diferenças na distribuição da população no território brasileiro. Oportunize que esses estudantes façam a análise do mapa em duplas ou grupos, a fim de incentivar a interação e a prática de atividades colaborativas.

#### Objetivos

- Conhecer as características de um mapa de densidade demográfica.
- Compreender que as diferentes tonalidades de cores representam concentrações de pessoas em determinadas áreas do território.
- Identificar no mapa a concentração de pessoas em diferentes áreas do território brasileiro.

#### Destaques BNCC

• O assunto desta página promove a **Competência específica de Geografia 4** ao desenvolver o pensamento espacial por meio de linguagens cartográficas.

• Desenvolva procedimentos de análise e interpretação com base na leitura do mapa que mostra a distribuição da população brasileira no território.

• Esse mapa, também chamado de densidade demográfica, mostra as maiores e menores concentrações populacionais por todo o território nacional. Pergunte:

a) Onde há maior povoamento?

**Resposta:** Nas áreas do litoral e próximo às capitais.

b) Onde o povoamento é menor?

**Resposta:** Nas áreas mais afastadas, no interior.

• Verifique se os estudantes entenderam o uso de tonalidades de cores: as mais escuras indicam maior

(Continua)

## Destaques BNCC

• O estudo sobre o processo de ocupação e povoamento no território, e as atividades econômicas desenvolvidas no Brasil contempla a habilidade **EF05GE01** e a **Competência específica 3**, ao desenvolver o raciocínio geográfico e análise crítica para a compreensão da ocupação e organização do espaço.

• Explique aos estudantes que o litoral era mais propício para o estabelecimento de colonizadores, pois facilitava o contato com Portugal, que era feito somente pelo mar, por meio de suas embarcações.

• Diga que o desenvolvimento de atividades econômicas como a agricultura e a mineração ocorreu principalmente por meio da mão de obra de africanos escravizados.

• Comente que nas explorações em busca de minérios muitas pessoas morriam de doenças tropicais, como a malária.

• Explique-lhes que, com o passar dos anos, a população foi adentrando o interior do Brasil em busca de oportunidades com as novas atividades econômicas que surgiam.

• Cite o exemplo das bandeiras, expedições que ocorreram quando o Brasil ainda era colônia e cujo objetivo era explorar o interior do Brasil, bem como povoá-lo. Comente que foi em explorações como essas que os bandeirantes encontraram ouro, iniciando, assim, o Ciclo do Ouro.

## Saberes integrados

O conteúdo desta página está relacionado com temas do componente curricular de **História**. Se possível, utilizem um atlas histórico para analisar alguns mapas da ocupação do Brasil entre os séculos XVI e XIX. Leve os estudantes a perceberem o avanço das atividades agropecuárias e o crescimento das cidades.

## A ocupação do território

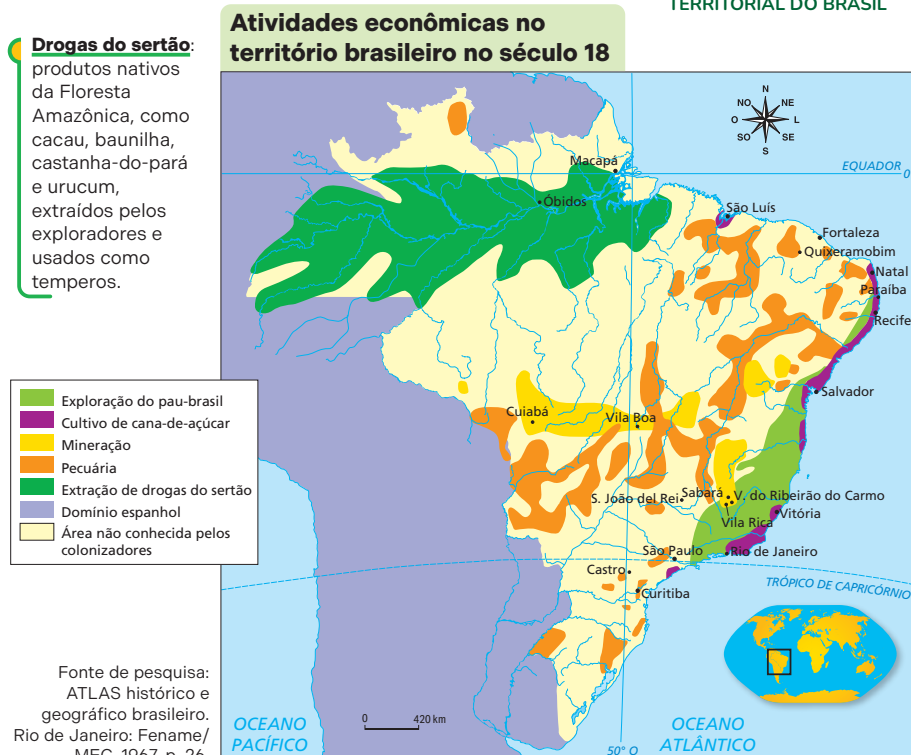
No mapa da página **55**, verificamos que as áreas próximas ao litoral são mais povoadas e concentram a maior parte da população do país. Isso se explica pela ocupação colonial do território brasileiro, que ocorreu no sentido leste-oeste, ou seja, do litoral em direção ao interior do país.

No primeiro século de colonização, os portugueses estabeleceram-se em parte do litoral brasileiro e em suas proximidades, fundando as primeiras vilas, que posteriormente se transformaram em municípios, como Salvador, Recife, São Vicente, Rio de Janeiro e São Paulo.

O interior do país, por sua vez, começou a ser ocupado por volta dos séculos 17 e 18, principalmente por causa do desenvolvimento de algumas atividades econômicas, como a criação de gado, a mineração e a exploração das chamadas **drogas do sertão** no interior da Floresta Amazônica.

O mapa a seguir mostra as principais atividades econômicas praticadas no território brasileiro no século 18.

MAPA CLICÁVEL EVOLUÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL



56

Pesquise previamente iconografias que retratem esse período e o movimento de ocupação do interior do território.

Se possível, faça também uma busca na internet sobre as transformações da paisagem do Cerrado durante a implantação de Brasília, tema abordado na próxima página.

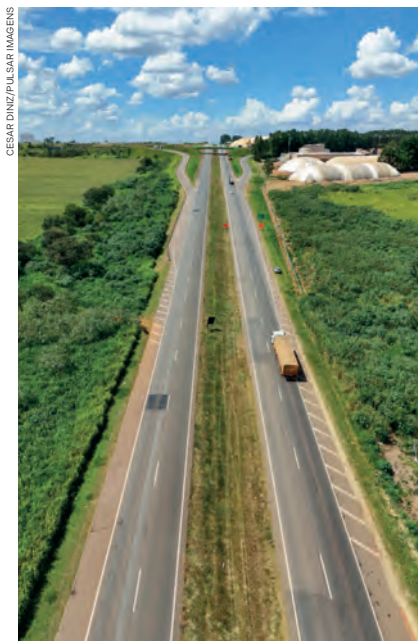
• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam sobre a evolução territorial do Brasil.



## O povoamento no século 20

A partir da década de 1950, a ocupação do interior do país foi incentivada pelo governo federal, que passou a implantar vários projetos, entre eles:

- a construção de Brasília, promovida pelo presidente Juscelino Kubitschek;
- a abertura de rodovias interligando as regiões Centro-Oeste e Norte às demais regiões do país;
- a execução de grandes iniciativas na área de mineração de ferro, manganês, bauxita etc.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS



ALEX TAUBER/PULSAR IMAGENS

Área de extração de minério de ferro, no município de Canaã dos Carajás, no Pará, em 2020.

Rodovia BR 050, no município de Catalão, em Goiás, em 2025.

Os projetos de mineração atraíram investimentos e muitos trabalhadores para as áreas de extração. As cidades e as atividades econômicas, como comércio e prestação de serviços, cresceram em torno desses locais.

Esses projetos promoveram um elevado e rápido aumento da população nas áreas interioranas do território brasileiro. Muitas cidades cresceram rapidamente, abrigando grande número de pessoas que se deslocaram para essas regiões do país.

Entre os anos 1960 e 2022, por exemplo, a população nos estados da Região Centro-Oeste aumentou mais de 5 vezes, passando de menos de 3 milhões, em 1960, para mais de 16 milhões de habitantes, em 2022.

57

• Explique aos estudantes que a construção de Brasília atraiu muitos migrantes de todas as regiões do Brasil. Os operários que participaram dessa construção foram chamados de candangos.

• Comente com os estudantes que esses projetos de ocupação do território, como a construção de Brasília e das estradas interestaduais, tiveram os objetivos de levar a população para os vazios demográficos e garantir a posse e a proteção do território nacional.

### Mais atividades

• Leve para a sala de aula informações e um mapa das maiores rodovias do Brasil. Explique que o projeto de construção da Rodovia Transamazônica teve como finalidade ligar um extremo do Brasil a outro, no sentido leste-oeste. Questione os estudantes sobre as consequências desse projeto. Leve-os a pensar nas cidades que foram se formando com a expansão dessa rodovia, a distribuição da população pelo território nacional, assim como nas consequências que a abertura da estrada causou no aumento do desmatamento da Floresta Amazônica.

### Amplie seus conhecimentos

• **CONSTRUÇÃO de Brasília.** *Memorial da Democracia.* Disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia>. Acesso em: 15 jul. 2025.

O site detalha a construção da cidade de Brasília, de sua concepção até a inauguração, com textos e fotos em cada período.

• **BORGES, Josiane.** #TBT: os candangos imortalizados na Praça dos Três Poderes. *Agência*

*Brasília*, 14 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/w/tbt-os-candangos-imortalizados-na-praca-dos-tres-poderes>. Acesso em: 15 jul. 2025.

A reportagem trata dos nordestinos que migraram para trabalhar na construção de Brasília e a dinâmica populacional da região durante esse período.



## Destaques BNCC

• A atividade **1** abarca a habilidade **EF05GE01** da BNCC, pois permite que os estudantes entendam a distribuição populacional por meio das dinâmicas no espaço geográfico.

• Nesta página, foram selecionadas imagens representativas de alguns marcos históricos do Brasil. Explique que Brasília é a sede do Governo Federal, onde ficam os Ministérios e o Congresso Nacional, e onde funcionam o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. A imagem **3**, por exemplo, representa a construção do Congresso Nacional.

• Para responder à atividade **1**, peça aos estudantes que leiam os textos **A**, **B** e **C**. Após a leitura, incentive-os a encontrar as imagens que correspondem aos textos apresentados.

• Relembre os estudantes que a realização de grandes projetos econômicos implantados no território provoca mudanças nos fluxos migratórios.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome a escrita na lousa para que possam lembrar e praticar.

## ATIVIDADES

1. Professor, professora: as legendas das fotos não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

Faça as atividades no caderno.

- 1.** No caderno, relacione as imagens às letras dos textos e identifique alguns fatores que contribuíram para a ocupação do território brasileiro.

1. Resposta: A - 2; B - 3; C - 1.

**A.** Abertura de rodovias em direção ao interior do Brasil.

**B.** Construção de Brasília.

**C.** Implantação de projetos de mineração.

1.



ROGÉRIO RESPIR/SAR IMAGENS

2.



DONZETTIDAS/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

3.



ARQUIVO O CRUZEIRO/EMV. A PRESS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- 2.** Reescreva as frases no caderno, completando-as corretamente com as palavras a seguir.

*interior • povoado • leste*

- a)** As áreas com maior concentração de pessoas estão localizadas na faixa ■ do território brasileiro. **2. a) Resposta: Leste.**
- b)** O interior do território brasileiro é bem menos ■ do que a faixa próxima ao litoral. **2. b) Resposta: Povoado.**
- c)** A partir da década de 1950, o governo brasileiro passou a incentivar o povoamento do ■ do Brasil. **2. c) Resposta: Interior.**

## AS MIGRAÇÕES NO BRASIL

Muitas pessoas não moram no lugar onde nasceram. São pessoas que se deslocaram para viver em outras cidades, em outras regiões ou até mesmo em outros países. Esse deslocamento de pessoas é chamado **migração**, e a pessoa que migra recebe o nome de migrante.

A migração da população brasileira é muito intensa pelo território do nosso país. Mas por que tantas pessoas migram?

No Brasil, o principal motivo das migrações são as questões econômicas. Muitas pessoas deixam o lugar onde vivem por causa da pobreza ou pela falta de trabalho. Elas se mudam em busca de melhores condições de vida, como oportunidades de emprego, moradia digna e acesso a serviços de qualidade.

1. No lugar onde vive, você observa a presença de migrantes vindos de outras partes do país? Se sim, de onde vieram?
  2. Algum motivo tem levado as pessoas que vivem no lugar onde você mora a migrar para outras partes do país? Você saber dizer por que essas pessoas se mudaram?
- 1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

### MIGRAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

A migração da população brasileira pelo território do nosso país também contribui para a diversidade cultural. Quando as pessoas migram, elas levam consigo seus costumes e suas tradições culturais, como as comidas típicas, as festas populares, o jeito de falar e se vestir, os hábitos do dia a dia etc.



■ Praça do migrante, em homenagem aos migrantes brasileiros, na cidade de Cascavel, no Paraná, em 2020.

- Nos questionamentos propostos nas atividades **1 e 2**, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- Contextualize as respostas das questões **1 e 2** conforme o lugar de vivência. Em algumas localidades, por exemplo, a presença de migrantes pode ser pouco significativa ou uma característica pouco marcante. Os motivos que levam as pessoas a migrarem também podem ser muito diferentes de um lugar para outro: algumas pessoas migram em busca de trabalho, outras para ficarem mais próximo de seus familiares, para viverem em lugares que possam oferecer melhores condições de vida, assim como por fatores naturais, como secas, enchentes, entre outros.

#### Respostas

**1.** Caso não seja possível verificar a origem dos migrantes na região onde vivem, peça-lhes que pesquisem a respeito de festividades e cerimônias no município. Algumas podem ser originadas ou apresentar características de determinado estado ou região brasileira, sendo possível identificar a influência da cultura desses migrantes no município.

**2.** Solicite aos estudantes que verifiquem se algum conhecido ou familiar já se mudou para outra cidade ou estado, questionando os motivos que o levaram a migrar.

## Destaques BNCC

• Abordar o tema das migrações internas e dos movimentos populacionais no Brasil contempla a habilidade **EF05GE01** e a **Competência específica 4** ao possibilitar o desenvolvimento do pensamento espacial sobre os fluxos migratórios.

• Antes de iniciar o estudo da página, verifique os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito de migrações.

• Explique-lhes que as migrações podem ser de uma área rural para outra, de uma cidade para outra e também da cidade para o campo, ou vice-versa. Elas ocorrem entre as populações de municípios, estados ou regiões diferentes.

• Diga que as secas contribuem para que os nordestinos deixem as terras de origem, sendo essa uma das razões pelas quais o Nordeste é a região retratada no mapa com maior quantidade de setas indicando as migrações.

• Verifique com os estudantes como se caracteriza a corrente migratória da região onde vivem.

• Explore o mapa com a turma ao sugerir as seguintes questões:

**a)** Localize no mapa a origem das setas roxas. Quais são as principais regiões para onde a população nordestina se dirige?

**Resposta:** Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

**b)** O que as setas verdes indicam?

**Resposta:** Movimento populacional saindo das regiões Sul e Sudeste em direção às regiões Norte e Centro-Oeste.

• Reforce com os estudantes a importância do respeito às populações migrantes e de um convívio livre de discriminação e preconceito de qualquer tipo. Destaque que atitudes de intolerância, racismo e outros tipos de preconceito devem ser combatidas.

## As migrações pelo território

Durante o século 20, muitos brasileiros migraram de sua região de origem para outras regiões do país em busca de trabalho e melhores condições de vida. Os deslocamentos populacionais que ocorrem dentro de um mesmo país recebem o nome de **migrações internas**.

Esses fluxos de migrantes intensificaram a ocupação do interior do Brasil. Muitos desses movimentos foram impulsionados pelos projetos de desenvolvimento e integração do território brasileiro, como estudamos anteriormente, cuja intenção era incentivar a ocupação de áreas até então pouco povoadas.

O mapa a seguir mostra os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil durante o século 20.



3. Com base no mapa, quais foram as regiões que receberam migrantes?  
**3. Resposta:** As regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste.
4. De quais regiões os fluxos migratórios partiram?  
**4. Resposta:** Os fluxos migratórios partiram das regiões Nordeste, Sudeste e Sul.
5. Observe novamente a origem e o destino dos fluxos migratórios mostrados no mapa e responda à questão: durante o século 20, a região onde você vive recebeu migrantes ou parte da população migrou para outras regiões do país?  
**5. Resposta pessoal.** Se necessário, auxilie-os na identificação das informações do mapa.



### Migrações do Nordeste para outras regiões brasileiras

Muitas famílias nordestinas, atraídas pela oferta de trabalho em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, migraram para o Sudeste, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1980. Nesse mesmo período, incentivos proporcionados por políticas de integração do governo brasileiro fizeram muitos nordestinos se dirigirem para a Região Centro-Oeste, atraídos pela construção de Brasília, e para a Região Norte, por causa dos grandes projetos de mineração – embora muitos migrantes nordestinos também tenham buscado melhores condições de vida em cidades maiores, como Manaus e Belém. A cultura e as tradições dos migrantes encontram-se presentes mesmo distante dos seus estados de origem, como é o caso da Feira de São



Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro, que é um espaço onde são mantidas a cultura nordestina com produtos típicos, culinária, dança e a música regional.

Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, popularmente conhecida por Feira de São Cristóvão, localizada no bairro de São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro, em 2018.

### Migrações do Sul e Sudeste para o Centro-Oeste e Norte

Atraídas pela oportunidade de desenvolver atividades extrativistas e agrícolas, assim como de adquirir grandes extensões de terras por valores mais baixos em comparação com outras regiões, muitas famílias de agricultores do Sul e do Sudeste



migraram para as regiões Centro-Oeste e Norte do país, especialmente a partir da década de 1970. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia receberam parte significativa desses migrantes, sobretudo gaúchos e paranaenses.

Vista de parte do município de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, em 2021.

61

#### (Continuação)

Destaca-se que 6,8 milhões (65,5%) de nordestinos que viviam fora da sua região de nascimento residiam no Sudeste, dado que reflete o movimento histórico de migração da população nordestina com destino a essa região. [...]

Entre os estados, 29,0 milhões de pessoas residiam em unidades da Federação distintas de seus locais de nascimento. São Paulo tinha o maior volume de não naturais residindo em seu território: 8,6 milhões de pessoas. Por outro lado, 2,9 milhões de paulistas moravam em outros estados.

Bahia e Minas Gerais foram as unidades da Federação que mais perderam naturais ao longo da história, com 3,4 e 3,5 milhões de pessoas, respectivamente, vivendo em estados distintos de seus locais de nascimento.

[...]

BRITTO, Vinicius. Censo 2022: 19,2 milhões de pessoas vivem fora de sua região de nascimento. *Agência de Notícias IBGE*, 27 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43815-censo-2022-19-2-milhoes-de-pessoas-vivem-fora-de-sua-regiao-de-nascimento>. Acesso em: 16 jul. 2025.

• Explique aos estudantes que as migrações, em sua maioria, são motivadas pela busca de uma vida melhor. Comente que muitas vezes as pessoas enfrentam uma realidade de extrema pobreza, fome, desemprego e, por isso, buscam em outros lugares condições que os façam melhorar de vida.

• Diga-lhes que em alguns países, as pessoas enfrentam perseguições políticas ou religiosas e que, por isso, precisam se refugiar em outros países. Comente que as migrações também podem ser provocadas por desastres naturais, como grandes inundações, secas extremas, entre outras catástrofes que dizimam regiões inteiras.

• Acerca das migrações do Sul para o Centro-Oeste, comente que várias cidades nessa região foram fundadas por sulistas, como a cidade de Sinop (Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná), no norte do estado de Mato Grosso.

• A respeito da quantidade de pessoas que vivem fora da região de nascimento, leia o texto a seguir, que traz informações do censo demográfico 2022 sobre a migração interna.

[...]

Dados do Censo Demográfico 2022 mostram que 19,2 milhões de pessoas residem em região distinta daquela em que nasceram, sendo que 10,4 milhões (54,0%) nasceram no Nordeste.

(Continua)

• Comente que as migrações intrarregionais são instigadas principalmente pela busca de trabalho e de estudos de nível superior.

• Explique-lhes que os jovens de cidades pequenas procuram os centros regionais para cursar uma universidade ou fazer um curso técnico e, assim, acabam fixando moradia, já que aquele local tem mais oportunidades de empregos do que sua cidade de origem.

• Exponha para os estudantes que também há as migrações pendulares, ou seja, aquelas feitas diariamente de uma cidade para outra por motivo de trabalho ou estudo. Logo, a pessoa se desloca todo dia da cidade de origem para trabalhar e/ou estudar em outra próxima. Comente que, na maioria das vezes, essa pessoa consome, vive e experimenta mais os aparatos urbanos da cidade para a qual migra diariamente do que daquela em que reside.

• Sobre a migração de retorno, explique aos estudantes que o migrante, uma vez que atinge seus objetivos no local de migração e percebe a melhora da qualidade de vida no local de origem, tende a retornar à terra natal, pois ainda mantém fortes vínculos afetivos com familiares ou comunidade.

## As migrações mais recentes

No século 21, as migrações internas continuam a ocorrer em nosso país, porém com algumas alterações.

As migrações dentro de cada região, as chamadas **migrações intrarregionais**, tornaram-se mais intensas. Isso porque houve um aumento dos fluxos migratórios das áreas rurais, principalmente das pequenas cidades, em direção às cidades maiores, que concentram populações mais numerosas e se destacam pelo crescimento das atividades econômicas e pela geração de empregos.

Outra mudança importante foi o aumento das **migrações de retorno**, que acontecem quando migrantes voltam para seus lugares de origem. Muitos nordestinos, vivendo em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, passaram a retornar aos seus estados de origem. A melhoria da economia nesses locais, assim como o desejo de retornar à terra natal são fatores que explicam o aumento dessas migrações.

Observe o mapa a seguir, que mostra os principais fluxos de migrações intrarregionais e de migrações de retorno ocorridas desde o início deste século.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Migrações e condições de vida

Os intensos fluxos migratórios entre as regiões brasileiras, além dos que ocorrem do campo em direção aos centros urbanos, contribuíram para o crescimento acelerado de algumas cidades.

Assim, muitas dessas cidades passaram a crescer de maneira desordenada e sem planejamento. Isso levou ao surgimento de bairros periféricos formados por moradias precárias e desprovidas de infraestrutura e serviços essenciais, como saneamento básico, postos de saúde, escolas, transporte público etc.

O alto preço dos imóveis e dos aluguéis também levou as pessoas de baixa renda a ocuparem áreas de risco, com a construção de moradias em encostas de morros, fundos de vale, margens de rios e de córregos. Observe alguns exemplos a seguir.

A construção de moradias em encostas de morros é um problema comum nos grandes centros urbanos do país. Em épocas de chuvas mais intensas, essas áreas correm o risco de deslizamentos que provocam grandes perdas materiais e até de vidas.



JUNIOR CASTRO/PULSAR MAGENS

■ Construção de moradias em encosta de morro na cidade de Santos, em São Paulo, em 2025.

A ocupação de fundos de vale, assim como das margens de rios e de córregos em áreas urbanas, é outro grave problema que afeta principalmente as grandes cidades do país. Os moradores que vivem nessas áreas enfrentam os riscos de enchentes causadas pelo transbordamento, que chegam a deixar bairros inteiros cobertos de água.



RICARDO OLIVEIRA/PULSAR MAGENS

■ Moradias construídas às margens de um rio na área urbana de Manaus, no Amazonas, em 2025.

### Destaques BNCC

- As relações entre as migrações e as condições de infraestruturas em bairros periféricos de alguns centros urbanos do Brasil possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05GE01**.
- Comente com os estudantes que muitas pessoas que migram para os grandes centros urbanos acabam enfrentando situações muito difíceis, como falta de moradias, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e alto custo de vida (aluguéis, transporte público, impostos etc.).
- Destaque também que muitos migrantes têm baixa qualificação profissional, o que, em geral, dificulta sua inserção no mercado de trabalho. Com isso, parte desses trabalhadores passa a exercer atividades informais, sem vínculo empregatício e de menor remuneração, como vendedores ambulantes, guardadores de veículos, entregadores, catadores de material reciclável. Com isso, os grandes centros urbanos passam a concentrar imensos bolsões de pobreza, onde as pessoas sobrevivem de maneira precária, muitas vezes sem acesso a uma moradia digna e ao necessário em termos de alimentação e serviços básicos, como educação, saúde e segurança pública.
- Explique-lhes que também há migrantes que encontram boas condições de trabalho e conseguem se manter com boa qualidade de vida nos grandes centros.

### Mais atividades

- Leve para a sala de aula outras fotos de lugares com moradias precárias localizadas em áreas de risco, como encostas de morros e margens de córregos e rios. Peça aos estudantes que identifiquem quais são os lugares e os tipos de perigos a que esses moradores estão expostos.
- Peça aos estudantes que comentem e levantem hipóteses sobre as motivações das pessoas ocuparem locais que oferecem riscos à vida.



• Para responder à atividade **1**, instigue os estudantes a perceberem a diferença na tonalidade das cores e seus respectivos números. “Qual cor representa a maior quantidade de migrantes?”; “E qual cor representa a menor quantidade?”.

• Retome com os estudantes que a migração do Sul para o Centro-Oeste e o Norte foi muito intensa e, por isso, a concentração de migrantes nessas regiões é alta, especialmente no Centro-Oeste.

• Na atividade **2**, organize um trabalho de campo para os estudantes reconhecerem as diferentes manifestações culturais da cidade ou lugar onde vivem. Para tanto, solicite previamente a autorização dos responsáveis ou familiares para a saída da escola durante o período de aulas. Também requirite o acompanhamento de outros professores como monitores durante a atividade, a fim de garantir a segurança de todos. Explore marcos históricos, monumentos, centros culturais, praças e parques para a compreensão da territorialidade dessas culturas no espaço. Peça a eles que façam anotações no caderno e tirem fotos dos lugares. Se possível, utilize os recursos tecnológicos disponíveis na escola para essa pesquisa, como computadores, *tablets* ou *smartphones*.

• Na sala de aula, produza com os estudantes cartazes com as informações e fotos tiradas no trabalho de campo e exponha posteriormente no mural da escola.

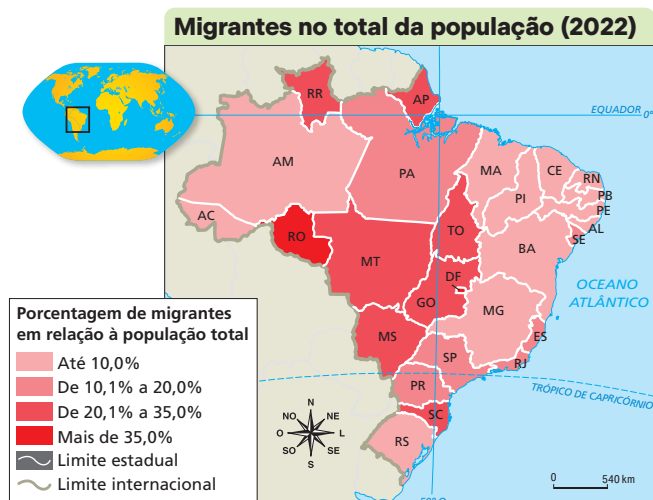
• A estratégia de **estudo em grupo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de argumentação, comunicação e socialização. Ressalte para os estudantes que, nessa estratégia, a convivência respeitosa, aberta a diferentes opiniões, e o cuidado no modo de se comunicar são essenciais.

## ATIVIDADES

1. a) Resposta: O mapa mostra a proporção de migrantes no total da população nos estados do Brasil.

Faça as atividades no caderno.

1. Observe o mapa a seguir. Depois, responda às questões no caderno.



1. c) Resposta pessoal. Verifique se os estudantes conseguiram comparar a maior ou menor proporção de migrantes no estado onde vivem em relação ao país.

Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/617>. Acesso em: 13 jul. 2025.

a) Qual é a principal informação desse mapa?

b) Em quais unidades federativas há maior proporção de migrantes na população?

1. b) Resposta: A maior proporção de migrantes concentra-se em Rondônia e no Distrito Federal.

c) Localize o seu estado no mapa. Comparando com o restante do país, o estado onde você mora apresenta elevada ou baixa concentração de migrantes? Como chegou a essa conclusão?

2. Os deslocamentos realizados pela população no território brasileiro acabam por difundir aspectos culturais dos grupos migrantes. Muitos elementos culturais são mantidos por esses migrantes nos locais onde passam a viver, como o modo de falar e as tradições culinárias, religiosas, musicais e folclóricas, entre outros exemplos. Esses aspectos se refletem de diferentes maneiras nas paisagens de cidades brasileiras e no comportamento da população.

Investigue a existência dessas marcas culturais de grupos migrantes no lugar onde você vive. Para isso, junte-se a dois colegas e, por meio de um estudo em grupo, façam essa pesquisa e a anatem no caderno. Depois, escolham uma forma de divulgar as informações encontradas, seja por cartazes, apresentações de dança e música, seja com exposição de fotos ou elaboração de um livro de receitas.

**ESTUDO EM GRUPO**

2. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os estudantes durante o trabalho em grupo.

3. Reúna-se com os colegas e façam uma entrevista com algum migrante, ou seja, uma pessoa que tenha deixado seu lugar de origem e decidido viver em outro lugar do país. Verifiquem se algum colega da turma, ou outra pessoa que você ou seus familiares conheçam, migrou de outro município, estado ou país e se estabeleceu no município onde vocês vivem. Se possível, convidem essa pessoa para ir à escola no horário de aula para fazerem a entrevista em conjunto.

Durante a entrevista, façam as perguntas a seguir e anatem as respostas no caderno. Se preferirem, elaborem outras questões para o entrevistado.

### ENTREVISTA

- Qual é o seu lugar de origem, isto é, onde você nasceu?
- Para onde você migrou, ou seja, para onde você se mudou?
- Qual foi o principal motivo da sua mudança?
- Cite duas principais diferenças que você percebeu entre o lugar onde vivia e o lugar para onde se mudou?
- Você encontrou dificuldades para se adaptar ao novo lugar? Quais? Cite um exemplo.
- Quais são as principais lembranças que você tem do lugar onde morava? Há fotos, documentos ou objetos desse momento da mudança?
- Do que você mais gosta no lugar para onde se mudou?
- Você gostaria de voltar para o lugar onde nasceu?

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA



**Dica:** conheça mais sobre migrantes com a história de uma menina chamada Malala, na sugestão de leitura apresentada na página 142.

■ Criança e adultos durante entrevista.

3. Respostas pessoais. Combinem uma dinâmica para a entrevista, por exemplo, cada um faz uma pergunta e todos anotam as respostas.

65

### (Continuação)

- Após o término, pergunte aos estudantes o que eles acharam da atividade. Explique que há uma profissão cujo profissional entrevista as pessoas em busca de informações sobre os acontecimentos do dia a dia, sobre a história de um lugar ou de uma pessoa. Acrescente que essas entrevistas podem ser transmitidas pela televisão ou publicadas em revistas, livros ou em sites na internet.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Compreender a dinâmica populacional por meio de uma entrevista.

#### Como proceder

- Organize os estudantes em círculo, de modo que o entrevistado fique em uma cadeira giratória no meio deles. Tenha o roteiro do **Livro do Estudante** como base para a entrevista e, antes de a dinâmica

### Destaques BNCC

- A realização da pesquisa proposta na atividade 3 explora a habilidade **EF05GE01** da BNCC, ao destacar a dinâmica populacional pelo território do país.
- Na atividade 3, explique que a entrevista é um método de coleta de dados, os quais podem ser posteriormente compilados em tabelas e representados em gráficos.
- Comente com os estudantes que a entrevista deve ser feita em um momento em que o entrevistado esteja disponível para responder às questões com calma.
- Recomende que façam a entrevista acompanhados dos familiares ou responsáveis, como forma de promover a participação e o envolvimento deles nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes.
- O entrevistador precisa anotar as respostas da maneira mais fiel possível ao que foi dito. Se considerar necessário e o entrevistado permitir, grave a entrevista e depois transcreva-a no caderno.
- Incentivar esse tipo de atividade é relevante para a formação dos estudantes, uma vez que, ao fazerem a entrevista, eles se sentem parte do processo. É interessante também explorar a criatividade deles, incentivando-os a elaborar perguntas que não estão no roteiro, pois muitas vezes o resultado pode ser bastante positivo.

### (Continua)

começar, pergunte a eles se têm outras perguntas, além dessas já organizadas. Solicite que escrevam as perguntas extras na lousa. Explique-lhes que, durante a entrevista, cada estudante deve fazer uma pergunta, mas todos devem anotá-las no caderno.

- Para finalizar a atividade, é importante que se produza um texto jornalístico contando a história do entrevistado com os dados coletados na entrevista.

## 1. Objetivo

• Conhecer contribuições culturais de povos, que compõem a diversidade cultural da população brasileira.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam primeiro a coluna da contribuição cultural e, em seguida, a coluna que mostra alguns dos principais povos que participaram da formação da população brasileira. Se considerar necessário, volte às páginas **46 e 47** para relembrar as contribuições culturais dos diferentes grupos que participaram da formação de nossa população.

## 2. Objetivo

• Conhecer os principais tipos de migração no território brasileiro ao longo do tempo.

### Como proceder

• Solicite aos estudantes que leiam as palavras do quadro e pensem no significado de cada uma delas no contexto das migrações. Peça-lhes que digam o que pensam e, em seguida, solicite que leiam as frases e verifiquem qual das palavras do quadro completa corretamente cada lacuna das frases. Caso apresentem dificuldade na atividade, peça-lhes que retomem os conteúdos das páginas **59 a 62**, para que possam identificar as palavras e suas definições.

## 3. Objetivo

• Reconhecer as características da distribuição da população brasileira.

### Como proceder

• Solicite aos estudantes que leiam as frases em voz alta. Depois da leitura, peça-lhes que escolham qual das palavras indicadas se encaixa corretamente na frase. Em caso de dúvidas, instrua-os a ler novamente as páginas **56 a 62**.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione no caderno as contribuições culturais aos povos que participaram da formação da população brasileira. **1. Resposta: I – C; II – A; III – B.**

### Formação da população

Contribuição cultural	Origem
I – Cavallhada	A – Africana
II – Capoeira	B – Indígena, europeia e africana
III – Bumba Meu Boi	C – Portuguesa

2. Sobre as migrações relacionadas ao território brasileiro ao longo do tempo, leia as frases e completa-as no caderno usando as palavras a seguir.

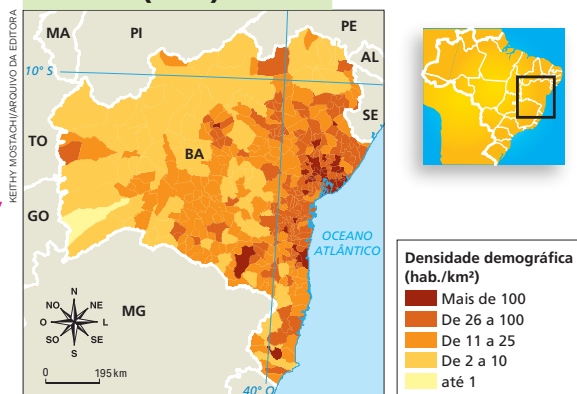
retorno • migrante • interna  
intrarregional

- a) Chamamos de ■ a pessoa que deixa o lugar onde vive para morar em outro lugar. **2. a) Resposta: Migrante.**
- b) Quando uma pessoa retorna ao seu lugar de origem, dizemos que ela está fazendo uma migração de ■. **2. b) Resposta: Retorno.**
- c) A migração ■ refere-se à mudança de pessoas dentro do mesmo país. **2. c) Resposta: Interna.**
- d) Quando as pessoas se mudam dentro da mesma região, ocorre o que chamamos de migração ■. **2. d) Resposta: Intrarregional.**
3. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as corretamente de acordo com a palavra mais adequada indicada entre parênteses.
- a) A população brasileira está distribuída de maneira (homogênea/ desigual) pelo território do país. **3. a) Resposta: Desigual.**
- b) A maior parte da população brasileira concentra-se (na faixa litorânea/ no interior) do território. **3. b) Resposta: Na faixa litorânea.**
- c) O grande fluxo migratório em meados do século 20 contribuiu para o processo de (povoamento/despovoamento) do interior do território brasileiro. **3. c) Resposta: Povoamento.**
- d) O movimento migratório que ocorre dentro de um mesmo país é chamado de migração (de retorno/interna). **3. d) Resposta: Interna.**



4. O mapa a seguir mostra como a população do estado da Bahia está distribuída pelo território. Com base no mapa e no que você aprendeu, responda às questões no caderno.

### Densidade demográfica da Bahia (2022)



Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar.  
9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 118.

5. b) Resposta: Falsa. No Brasil, os principais fatores que impulsionam as migrações internas estão relacionados às questões econômicas.

- a) As áreas que apresentam maior concentração populacional se localizam em qual porção do estado da Bahia: norte, sul, leste ou oeste? 4. a) Resposta: Leste.
- b) As áreas com menor concentração populacional estão localizadas em qual porção do estado: norte, sul, leste ou oeste? 4. b) Resposta: Oeste.
- c) Quantos habitantes por quilômetro quadrado vivem nas áreas de maior concentração populacional no estado da Bahia?  
4. c) Resposta: Mais de 100 habitantes por quilômetro quadrado.
5. Analise as frases a seguir, indicando no caderno se elas são verdadeiras ou falsas. Se a afirmação for falsa, reescreva a frase no caderno corrigindo-a.
- a) Entre os fluxos migratórios internos mais importantes verificados no território brasileiro ao longo do tempo, destacam-se aqueles do Nordeste para outras grandes regiões. 5. a) Resposta: Verdadeira.
- b) No Brasil, os principais fatores que impulsionam as migrações internas estão relacionados às questões climáticas e à ocorrência de epidemias.
- c) No Brasil, as migrações internas levaram ao crescimento rápido e não planejado de muitas cidades, resultando em problemas relacionados às condições de vida. 5. c) Resposta: Verdadeira.
- d) As migrações intrarregionais no Brasil foram muito intensas nos séculos 19 e 20, mas perderam intensidade no século 21.  
5. d) Resposta: Falsa. As migrações intrarregionais no Brasil ganharam intensidade no século 21.

## 4. Objetivo

- Verificar a distribuição da população em um estado brasileiro.

## Como proceder

- Solicite aos estudantes que analisem os tons de cor no mapa e identifiquem o seu significado na legenda. Verifique se eles compreendem que as tonalidades escuras representam áreas densamente ocupadas, enquanto os tons claros, áreas com menor ocupação de pessoas. Explique novamente a densidade demográfica brasileira caso algum estudante apresente dúvida ou dificuldade na atividade.

## 5. Objetivo

- Reconhecer as características dos fluxos migratórios no território brasileiro.

## Como proceder

- Solicite aos estudantes que leiam as frases e anotem no caderno os trechos ou as palavras que consideram falsas. Verifique se constataram que as frases **b** e **d** apresentam informações que deixam a frase errada e peça-lhes que as corrijam. Caso apresentem dificuldade, solicite que retomem os assuntos das páginas **60** a **62**.

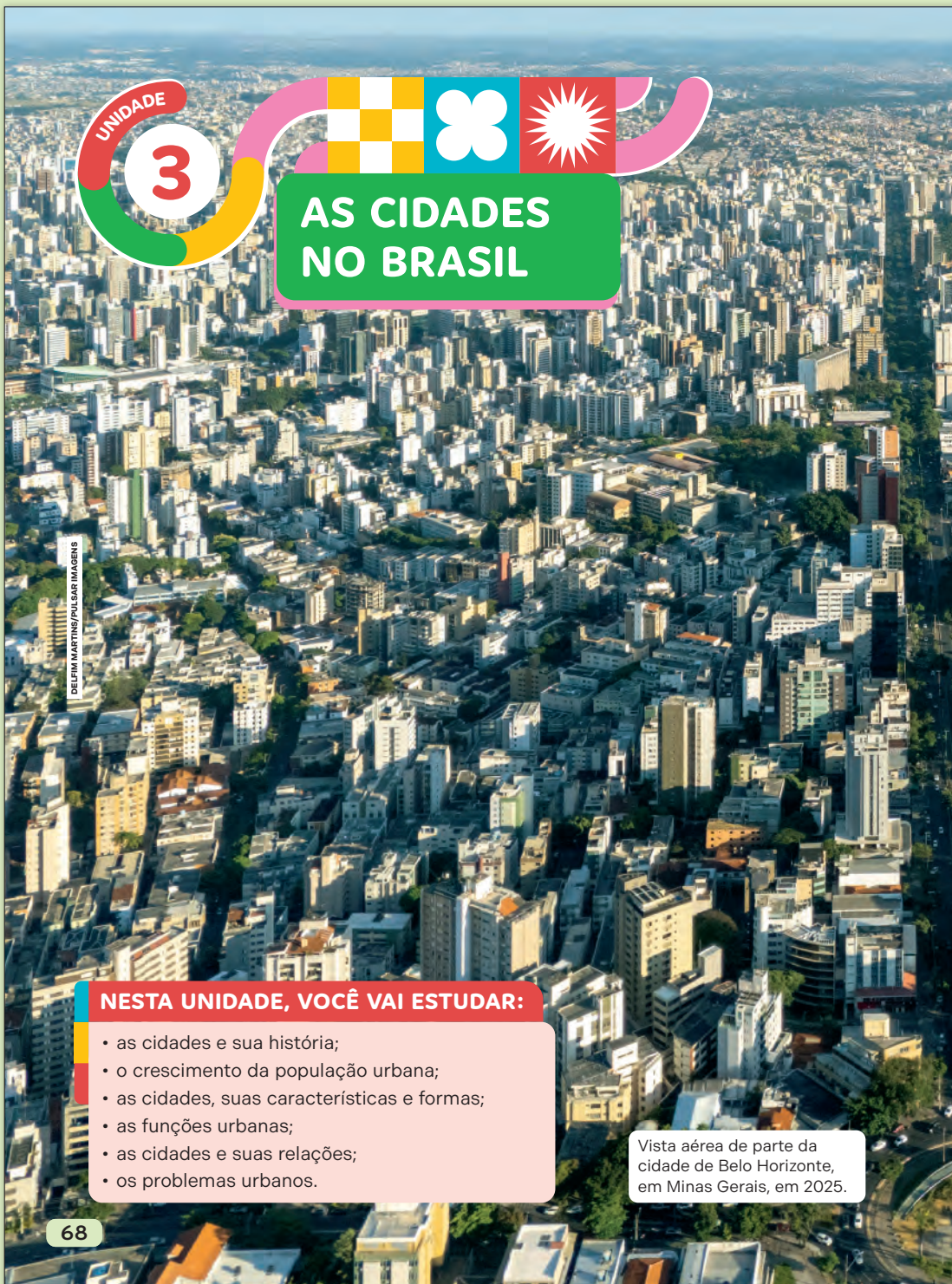
• O estudo desta unidade aborda o conceito de cidade, enfatizando suas especificidades históricas, econômicas, sociais e ambientais. A unidade compreende também o estudo do espaço urbano, debatendo os aspectos migratórios, as funções urbanas, o crescimento populacional das cidades e os problemas urbanos.

### Objetivos

- Identificar características históricas, sociais e econômicas que marcaram a formação das cidades brasileiras.
- Analisar as mudanças no perfil populacional brasileiro, observando o crescimento da população urbana e o êxodo rural.
- Comparar diferentes formas de ocupação do espaço urbano, identificando bairros planejados, áreas de ocupação espontânea e distritos industriais.
- Reconhecer as funções urbanas (portuária, industrial, turística, político-administrativa) e exemplificar cidades que exercem essas funções.
- Investigar como as cidades se relacionam entre si, percebendo a hierarquia urbana e as relações de interdependência entre elas.
- Refletir sobre problemas urbanos, como moradia inadequada, falta de mobilidade, infraestrutura insuficiente e poluição, propondo atitudes individuais e coletivas para a melhoria da qualidade de vida das populações.

• Identificar e analisar aspectos do crescimento urbano e da transformação das paisagens em recursos imagéticos.

• Para introduzir o conteúdo da página, pergunte aos estudantes quais são as diferenças entre o espaço rural e o espaço urbano. Faça uma lista na lousa com as características de cada um e peça-lhes que copiem no caderno.



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- as cidades e sua história;
- o crescimento da população urbana;
- as cidades, suas características e formas;
- as funções urbanas;
- as cidades e suas relações;
- os problemas urbanos.

Vista aérea de parte da cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em 2025.


• Explique aos estudantes que os elementos que compõem o espaço rural estão relacionados tanto aos aspectos naturais, como as unidades de conservação, quanto às atividades econômicas desempenhadas no campo, como agricultura, pecuária, extração mineral e vegetal. Comente que os habitantes do espaço rural estão envolvidos com essas atividades econômicas, chamadas de atividades primárias, e são responsáveis por abastecer o espaço urbano.

• Diferentemente do espaço rural, o urbano concentra uma maior densidade populacional, e essas pessoas constroem suas moradas em forma de cidades. Comente que as atividades eco-

nômicas praticadas no espaço urbano dizem respeito às atividades secundárias (indústria) e terciárias (comércio e serviços). São características visíveis do urbano as edificações, como casas, prédios, ruas e avenidas pavimentadas, viadutos, praças etc.

• Outro aspecto importante do meio urbano são as infraestruturas e os serviços, como escolas, creches, hospitais, postos de saúde, saneamento básico (água encanada, esgoto) e iluminação pública.





No Brasil, existe um grande número de cidades que se diferenciam muito umas das outras. Você sabia que a maior parte da população brasileira vive em cidades?

### CONECTANDO IDEIAS

1. A foto mostra Belo Horizonte, uma das cidades mais populosas do Brasil, que tem mais de 2,3 milhões de habitantes. Quais elementos você identifica na paisagem dessa cidade?
2. Você mora em uma cidade? Em caso afirmativo, diga como ela é. **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Se você não mora em uma cidade, comente como é o lugar onde você vive.

69

(Continuação)

uma das maiores cidades do Brasil e que nosso país é urbanizado, com 87% da população vivendo em cidades.

• Pergunte a eles: “Como é possível morar tantas pessoas em uma cidade como Belo Horizonte?”.

**Resposta:** Faça-os refletir sobre os apartamentos que têm capacidade de organizar diferentes famílias em um mesmo prédio. Indague-lhes se prefeririam morar em apartamento ou casa.

• Comente que, com a evolução das tecnologias, recursos que se concentravam no espaço urbano passaram a estar presentes e disponíveis também para a população do campo.

• O contrário também ocorre, pois, ao perceberem a necessidade de produzir alimentos menos industrializados, os moradores das cidades passaram a desenvolver hortas comunitárias, que são exemplos de elementos do campo na cidade.

• Pergunte aos estudantes se eles moram no espaço rural ou no espaço urbano.

### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes mencionem os elementos que compõem a cidade, como prédios, casas, estabelecimentos comerciais, ruas e avenidas.
2. Espera-se que os estudantes consigam reconhecer se moram em uma cidade ou não. Incentive-os a falar sobre as paisagens que observam no dia a dia.
3. Espera-se que os estudantes consigam reconhecer se moram em uma área rural. Incentive-os a falar sobre as paisagens que observam no dia a dia.

### Mais atividades

• Explore a imagem das páginas 68 e 69 com os estudantes e peça a eles que descrevam oralmente o que observam. Comente que Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, é

(Continua)



### Atividade preparatória

- Organize uma pesquisa sobre os fortes que guardavam o litoral brasileiro, integrando conhecimentos do componente curricular de **História**. Informe que na época das Grandes Navegações, entre os séculos XV e XVI, a procura de novas terras era intensa por parte das nações europeias e, por isso, era importante que os territórios conquistados fossem protegidos.

- Comente que a formação de várias cidades começou ao redor de fortes e de portos. Explique que as atividades econômicas eram, e ainda são, importantes para promover o povoamento de um lugar.

- Explore a concentração populacional na faixa que fica próximo ao litoral do território brasileiro, que se configurou em virtude do processo de colonização.

- O texto a seguir apresenta uma definição do que é cidade para a Geografia.

[...] compreende-se que a cidade é uma aglomeração de pessoas (habitantes e visitantes) e de objetos (casas, ruas, prédios) (CARLOS: 1992). [...] As pessoas precisam morar, daí vão se configurando áreas residenciais diferentes porque as pessoas se inserem no processo produtivo de maneira diferente, por exemplo, uns são proprietários dos meios de produção, outros são assalariados, outros, desempregados, excluídos do processo produtivo. As pessoas precisam trabalhar; as fábricas, as empresas, ou outra unidade de produção, comercialização e de serviços vão ocupando um espaço físico compatível com a atividade que irão desenvolver. Para que a unidade produtiva possa funcionar, são necessárias, ainda, atividades de apoio (energia industrial, escritórios, bancos). As pessoas precisam consumir, passear, comer... Vão surgindo e se organizando

## AS CIDADES TÊM HISTÓRIA

As **cidades** são espaços que se caracterizam pela aglomeração de pessoas, edificações e atividades econômicas.

No Brasil, as primeiras cidades se desenvolveram de antigas vilas e povoados, formados com a colonização portuguesa no começo do século 16. Esses pequenos núcleos urbanos foram criados principalmente ao longo da faixa litorânea. À medida que essas vilas e esses povoados foram crescendo, deram origem a cidades.

As cidades mais antigas do Brasil surgiram como locais de embarque das riquezas que os colonizadores exploravam das terras recém-descobertas. A formação de Olinda, por exemplo, está relacionada diretamente ao seu porto, construído no início da colonização portuguesa. Do mesmo modo ocorreu com Salvador, Rio de Janeiro e Santos, cidades que se desenvolveram em torno de seus portos. Observe a seguir um retrato de Olinda, em Pernambuco, no século 17.



■ Vista das ruínas de Olinda, de Frans Post. Óleo sobre tela, 80 cm x 111 cm. 1655.

No início da colonização portuguesa, outras cidades também surgiram com a função de povoar e garantir a posse do território. As cidades de Natal (atual capital do estado do Rio Grande do Norte), Manaus (capital do Amazonas) e Belém (capital do Pará), por exemplo, cresceram ao redor de **fortes** construídos para defender o território contra invasores estrangeiros.

**Fortes:** edificações reforçadas e protegidas, geralmente de finalidade militar, construídas em locais estratégicos para garantir a defesa de um território.

70

os transportes, as lojas, os supermercados, os hospitais, as escolas, equipamentos de lazer, dentre outros. Todos esses elementos vão configurando a paisagem urbana, que é a aparência e a forma da cidade, a forma que vai sendo produzida [...].

CAVALCANTI, Lana de Souza. A cidadania, o direito à cidade e a geografia escolar: elementos de geografia para o estudo do espaço urbano. *GEOUSP Espaço e Tempo* (Online), São Paulo, v. 3, n. 1, p. 41-55, 1999.

Ao longo dos séculos seguintes, a expansão das atividades econômicas no território também contribuiu para o surgimento de muitas cidades pelo interior do território.

Nos séculos 17 e 18, por exemplo, a descoberta de ouro e pedras preciosas em terras mais distantes do litoral atraiu muitas pessoas em torno das áreas mineradoras. Nessas regiões surgiram várias cidades, como Ouro Preto, Tiradentes, Mariana e Sabará, localizadas em Minas Gerais. As cidades de Cuiabá, em Mato Grosso, e a cidade de Goiás, no estado de mesmo nome, também surgiram em torno da mineração.

Observe a seguir, em uma pintura de 1835, a representação de Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto.



Vila Rica, de Johann Moritz Rugendas. Litografia, 23 cm x 33 cm. 1835.

Também entre os séculos 17 e 18, várias cidades surgiram ao longo dos caminhos dos tropeiros, como eram conhecidos os condutores que traziam animais e produtos das fazendas do Rio Grande do Sul para a região mineradora. Nesses caminhos, surgiram cidades como Lages, em Santa Catarina; e Lapa e Castro, no Paraná.

1. Escolha uma das imagens das páginas 70 e 71 e registre no caderno:

a) as principais características das construções observadas na paisagem escolhida. 1. a) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a observarem os detalhes da

imagem, como os materiais com os quais são feitas as construções e os tipos de construções.

b) os elementos naturais que você identifica na paisagem retratada.

1. b) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a observarem os detalhes da imagem, como o ambiente ao redor das construções, as formações vegetais e as formas de relevo.

71

#### (Continuação)

ciclos e quais eram as atividades praticadas em cada um deles. Reforce que os ciclos foram concentrados na faixa litorânea e que o interior do território permaneceu pouco povoado até o século XX.

• Para finalizar, peça-lhes que observem novamente o mapa da página 56 da unidade 2, e escrevam no caderno o nome de, no máximo, duas cidades brasileiras do século XVIII que surgiram em áreas onde havia:

a) cultivo de cana-de-açúcar.

Resposta: Salvador e Recife.

b) atividade de mineração.

Resposta: Sabará e Vila Rica.

c) prática da pecuária.

Resposta: Curitiba e Quixeramobim.

d) exploração das drogas do sertão.

Resposta: Óbidos.

#### Destaques BNCC

• A atividade 1 engloba a habilidade EF05GE08 e a Competência específica 3, pois os estudantes vão desenvolver o raciocínio geográfico e uma análise crítica sobre as paisagens das cidades em diferentes épocas.

• Ao abordar os itens a e b, da atividade 1, incite os estudantes a descreverem as paisagens oralmente. Leve-os a perceber as características antrópicas presentes nas duas imagens e, depois, as naturais. Em seguida, peça a um estudante que escreva a resposta no caderno ou na lousa.

• Comente que o surgimento e a expansão de diferentes atividades econômicas ao longo dos séculos foram responsáveis pela formação de cidades espalhadas pelo território brasileiro.

#### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Reconhecer os diferentes tipos de ciclos econômicos e como eles contribuíram para a formação de cidades no território brasileiro.

#### Como proceder

• Leve para a sala de aula reportagens sobre os diferentes ciclos econômicos no Brasil. Se possível, utilize um mapa do mesmo tema para auxiliar na atividade.

• Pergunte aos estudantes onde ocorreram os principais

(Continua)

## Destaques BNCC

• Os temas trabalhados nas páginas **72** e **73** contemplam as habilidades **EF05GE01** e a **EF05GE04** ao discutir o crescimento da população urbana e sua relação com o êxodo rural, desenvolvendo o estudo da dinâmica populacional no Brasil.

• Para iniciar o conteúdo sobre **O crescimento da população urbana**, promova um debate com os estudantes sobre as principais características da população brasileira.

• Pergunte-lhes se consideram o município onde vivem muito ou pouco populoso, ou seja, se tem uma população muito ou pouco numerosa.

• Chame a atenção deles para o gráfico da página, comentando que a inversão entre as linhas representa uma série de mudanças no perfil da população brasileira, assim como mudanças de alguns hábitos e costumes de pessoas que saíram da área rural e passaram a viver nas cidades.

• Para responder às atividades **2**, **3** e **4**, eles devem analisar detalhadamente o gráfico. Explore com a turma as mudanças ocorridas no contingente da população urbana e rural do Brasil e leve-os a refletir sobre as causas que contribuíram para o aumento da população urbana e a diminuição da população rural.

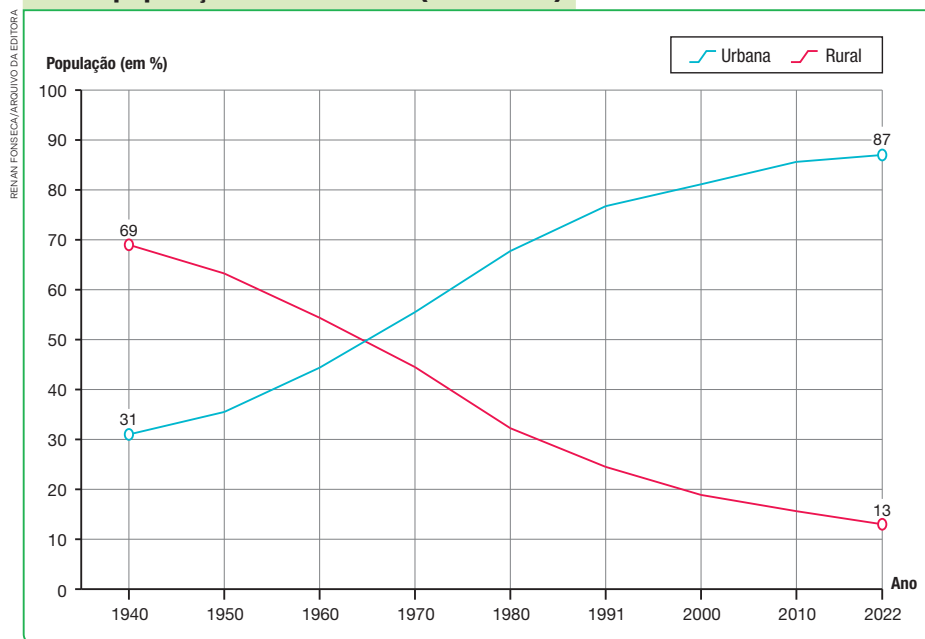
• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e praticar.

## O crescimento da população urbana

Embora as primeiras cidades brasileiras tenham começado a se formar no século 16, o crescimento da população urbana tornou-se mais intenso somente no decorrer do século 20. Até então, a maior parte da população brasileira ainda vivia no campo.

Observe o gráfico a seguir e acompanhe como a população urbana brasileira passou a crescer rapidamente ao longo do século passado.

**Brasil: população rural e urbana (1940-2022)**



Fontes de pesquisa: IBGE. *Séries históricas e estatísticas*. Disponível em: <https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=POP122>.

IBGE. *Censo Demográfico 2022*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923#resultado>.

Acessos em: 25 set. 2025.

De acordo com as informações do gráfico, responda às questões no caderno.

**2.** Qual era a porcentagem da população rural brasileira em 1940? E em 2022?

A população rural aumentou ou diminuiu nesse período? **2. Resposta: A população rural no Brasil era de 69% em 1940; em 2022, diminuiu para 13%.**

**3.** Qual era a porcentagem da população urbana em 1940? E em 2022? A

população urbana aumentou ou diminuiu nesse período? **3. Resposta: A população urbana no Brasil era de 31% em 1940; em 2022, aumentou para 87%.**

**4.** Em qual década a população urbana passou a ser maior do que a rural?

**4. Resposta: Na década de 1960. Espera-se que os estudantes apontem que na metade da década de 1960 a população urbana já ultrapassava o contingente da população rural.**

## Saberes integrados

A análise das informações apresentadas no gráfico favorece um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Matemática**. Aproveite a oportunidade para explicar cada uma de suas informações:

- eixo x (horizontal): mostra a evolução histórica da população em anos, entre 1940 e 2022;
- eixo y (vertical): mostra a porcentagem da população;

- linha vermelha: mostra a população rural (em porcentagem);
- linha azul: mostra a população urbana (em porcentagem).

Em seguida, promova uma leitura detalhada das informações apresentadas. Destaque que o traçado das linhas indica como a população rural (linha vermelha) diminuiu e a população urbana (linha azul) aumentou ao longo do período representado.



## A migração campo-cidade

O fato de a população urbana do país ter se tornado maior do que a rural deve-se, entre outros motivos, ao êxodo rural. O **êxodo rural** ocorre quando os habitantes deixam o espaço rural para viver no espaço urbano. Isso significa que as pessoas migram do campo para as cidades.

Leia, a seguir, alguns dos principais fatores que contribuíram para que milhares de famílias brasileiras deixassem o campo para viver nas cidades.

**O processo de industrialização:** o aumento do número de fábricas a partir das décadas de 1940 e 1950 gerou muitos postos de trabalho nos centros urbanos. Isso atraiu muitas famílias que deixaram o campo e migraram para as cidades em busca de melhores condições de emprego e renda.

**A mecanização do campo:** a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, como tratores, semeadeiras e colheitadeiras, passou a substituir boa parte das tarefas que eram realizadas pelos trabalhadores do campo. Com a perda do emprego, muitos trabalhadores deixaram o campo e se dirigiram às cidades.

**A ideia de uma vida melhor nas cidades:** por ter maior disponibilidade de escolas, opções de lazer, acesso mais fácil aos serviços de saúde, maiores possibilidades de encontrar trabalho e melhor remuneração do que no campo, as cidades passaram a atrair muitas famílias que moravam e trabalhavam no campo.

Pessoas migrando do campo para a cidade.



73

(Continuação)

proprietários rurais, com programas de financiamento e assistência técnica.

### Mais atividades

- Organize uma atividade de pesquisa com os estudantes. Peça-lhes que entrevistem parentes ou vizinhos que migraram do campo para a cidade. A pesquisa possibilita a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes.
- Elenque alguns tópicos a serem perguntados.
- a) Qual era a atividade econômica desempenhada quando morava no espaço rural?

b) Por que decidiu se mudar para a cidade?

c) Quais são as vantagens e desvantagens de viver no espaço urbano?

d) Quais são as vantagens e desvantagens de viver no espaço rural?

e) Você sente saudades da vida no campo?

- Peça-lhes que levem fotos dos entrevistados da época em que moravam no campo, assim como fotos atuais, vivendo na cidade.
- Organize a produção de cartazes com as informações e imagens pesquisadas.

### Destaques BNCC

- O tema migração campo-cidade explora as habilidades **EF05GE01** e **EF05GE04** da BNCC, uma vez que busca reconhecer e analisar as interações entre a cidade e o campo, bem como a dinâmica populacional entre esses espaços.
- Destaque que o êxodo rural se refere à intensa migração campo-cidade ocorrida no Brasil, sobretudo na segunda metade do século passado.
- Converse com os estudantes sobre o desemprego decorrente da utilização de máquinas no campo. Aproveite a oportunidade para relacionar os avanços tecnológicos com o desemprego, levando-os a refletir sobre as vantagens e as desvantagens da tecnologia. Para isso, diga que as tarefas desenvolvidas por muitos trabalhadores, como o preparo de terra, o plantio e a colheita, passaram a ser feitas por poucas máquinas. Por outro lado, o uso dessas máquinas e outras tecnologias no campo aumentou de maneira expressiva a produtividade das atividades agrícolas.
- Explique aos estudantes que a falta de apoio técnico e financeiro também é um fator que levou milhares de famílias a deixarem o campo.
- Diga que, nas últimas décadas, o Governo Federal vem aumentando os recursos destinados à agricultura familiar e aos pequenos

(Continua)

## Destaques BNCC

- O conteúdo sobre a influência da seca nas migrações da população nordestina para áreas litorâneas possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05GE01** da BNCC.

- O tema **A seca e as migrações** estabelece uma relação direta com o boxe **Pelo Brasil**, que apresenta informações sobre São Paulo, a cidade mais populosa do Brasil. Explique que, entre as décadas de 1930 e 1970, as migrações de nordestinos para São Paulo foram muito intensas. Em busca de melhores condições de vida e de trabalho, esses migrantes contribuíram diretamente para o crescimento econômico da capital paulista, impulsionando a expansão das atividades nas fábricas, na construção civil, no comércio, nos serviços, entre outros setores.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Destacar os contrastes naturais e socioeconômicos da Região Nordeste.

### Como proceder

- Forme um círculo com os estudantes.
- Explique que os contrastes na região são de ordem social e natural.
- No que diz respeito aos contrastes naturais, enquanto no interior as estiagens são frequentes e prolongadas, no litoral há chuvas regulares.
- Em relação aos contrastes sociais no campo, há áreas produtivas altamente modernas e propriedades rurais com tecnologias tradicionais. Já nas cidades, a desigualdade pode ser observada na paisagem.
- Informe que há projetos inovadores de irrigação em várias áreas do Nordeste, onde grande parte da produção de

## A seca e as migrações

Em grande parte do Sertão nordestino, a seca é um grande desafio para a população. Nessa região, a ocorrência das secas causou grandes migrações ao longo do século 20. Durante as longas estiagens, lavouras e criações são perdidas, o que piora as condições de vida da população.

Sem condições de continuar vivendo nas áreas atingidas pelas secas, muitos sertanejos migraram em direção às maiores cidades nordestinas. Isso contribuiu para o crescimento populacional dos grandes centros urbanos da região, como Salvador, Fortaleza e Recife. Muitos outros migrantes seguiram para as grandes cidades da Região Sudeste, como São Paulo e Rio de Janeiro, atraídos pela maior oferta de trabalho nas atividades da indústria, do comércio e de serviços.



**Dica:** conheça mais sobre as contribuições culturais dos migrantes nordestinos na sugestão de leitura apresentada na página 143.

Os retirantes, de J. Borges. Xilogravura, 67 cm x 45 cm. 2021.

## PELO BRASIL

### São Paulo: a cidade mais populosa do Brasil

A cidade de São Paulo é a mais populosa do Brasil e uma das maiores do mundo. Seu crescimento aconteceu de forma rápida, especialmente durante o século 20, impulsionado pelo desenvolvimento da indústria e de outras atividades econômicas, como o comércio e os serviços. Com a expansão das fábricas, muitas pessoas foram morar em São Paulo. Esses migrantes vieram de várias partes do Brasil, principalmente do Nordeste, em busca de melhores condições de vida e oportunidades de trabalho.



Edifícios no centro da cidade de São Paulo, em 2024.

74

frutas tropicais destina-se à exportação. O atual desenvolvimento econômico e social está provocando uma migração de retorno.

- Conclua mencionando que diversas cidades litorâneas da região são polos turísticos em virtude de suas belezas, que atraem grande quantidade de pessoas de outros estados e do exterior.

### Amplie seus conhecimentos

- **ARTICULAÇÃO** semiárido Brasileiro. *Asa Brasil*. Disponível em: <https://asabrazil.org.br/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Saiba mais dessas soluções sustentáveis e alternativas que a população tem implementado nas propriedades rurais para dinamizar a produção no Semiárido.

## ATIVIDADES

1. Respostas pessoais: Auxilie os estudantes na pesquisa, orientando-os a buscar informações em sites da prefeitura, em livros de história local ou com a ajuda de familiares e moradores antigos. Faça as atividades no caderno.

### 1. Leia o texto a seguir.

Santarém (PA) é uma das cidades mais antigas da região amazônica, localizada no estado do Pará. Foi fundada em 1661, quando padres jesuítas chegaram à região e criaram uma missão religiosa na aldeia dos indígenas do povo Tapajó. A cidade recebeu o nome Santarém em homenagem a uma cidade de Portugal que tem esse mesmo nome. Com o tempo, Santarém cresceu e tornou-se um importante centro urbano da Região Norte do Brasil.

Texto produzido pelos autores.

Agora, com a ajuda de um adulto, pesquise e escreva no caderno um texto sobre a história da cidade e do município onde você mora, respondendo às perguntas a seguir.



- Qual é a história da fundação da cidade e do município onde você vive?
- Qual foi a data de fundação?
- Quem foram os fundadores?
- Qual é a origem do nome do município?
- Quais são os principais fatos históricos?
- Como a cidade cresceu ou se transformou ao longo do tempo?

2. a) Resposta: Êxodo rural é a saída de pessoas do campo para morar nas cidades, geralmente em busca de melhores condições de vida e trabalho.

2. c) Resposta: O processo de industrialização e a ideia de uma vida melhor nas cidades.

### 2. A imagem a seguir tem relação com o tema do **êxodo rural**. Observe-a e responda às questões no caderno.

- a) De acordo com o que você estudou, o que é o êxodo rural?
- b) Vários fatores contribuíram para a ocorrência do êxodo rural no Brasil. Qual desses fatores a imagem está representando?
- c) Cite outros dois fatores que também contribuíram para a ocorrência do êxodo rural no Brasil.



Máquinas agrícolas realizando trabalho no campo.

2. b) Resposta: A imagem destaca a mecanização do campo (máquinas), um dos fatores responsáveis pela migração de parte dos trabalhadores rurais em direção às cidades.

75

### (Continuação)

elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira visual. Para treiná-la, é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes nos quais as informações mais importantes do texto já tenham sido identificadas e reescritas.

- Se necessário, leia com os estudantes o início do texto da página 73, situando novamente o conceito de êxodo rural, antes de iniciar a atividade 2 da página 75.
- Solicite outros exemplos de fatores que contribuíram para esse movimento e dialogue sobre como a tecnologia tem mudado os empregos na atualidade.

### Mais estratégias

Apresente o tema da atividade 1 com o apoio de imagens, mapas e recursos visuais acessíveis, como legendas ou descrição oral. Leia o texto em voz alta, pausadamente, para favorecer estudantes com dificuldade. Explique o significado de palavras complexas com exemplos concretos ou imagens de apoio. Valorize diferentes formas de participação nas respostas, como oral, escrita, desenho ou uso de recursos de comunicação alternativa.

### Destaques BNCC

• As atividades desta página apoiam o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 5** da BNCC, pois os estudantes vão utilizar práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo social, econômico e político.

• Auxilie os estudantes na leitura do texto sobre Santarém (PA) da atividade 1.

• A história do município onde você vive pode ser consultada no site *IBGE Cidades*, disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2025. Para acessá-la, faça a busca com o nome do município e selecione a página História & Fotos. Essas informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola, como computadores, tablets ou smartphones.

• Promova um momento de compartilhamento das histórias pesquisadas na atividade 1, em uma apresentação. Incentive o uso de fotos, mapas ou objetos antigos.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdo. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras, como utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas,

(Continua)



## Destaques BNCC

• O conteúdo das páginas **76 a 83** permite o desenvolvimento das habilidades **EF05GE03** e **EF05GE04**, e da **Competência específica 3**, ao apresentar características urbanas e funções das cidades, bem como variado repertório de estudos de caso, que possibilitam análises sobre transformações sociais, econômicas e ambientais resultantes do crescimento urbano.

## Atividade preparatória

- Leve para a sala de aula imagens de duas cidades de tamanhos bem diferentes: uma de pequeno porte (com apenas alguns milhares de habitantes) e uma de médio ou grande porte (com centenas de milhares de habitantes). Divida a lousa em duas e fixe uma imagem de cada lado. Uma estratégia alternativa é apresentar as imagens por meio de algum recurso tecnológico.
- Instigue os estudantes a analisarem as características das construções e da forma como as ruas e calçadas estão organizadas e se há áreas de lazer e espaços públicos. À medida que eles forem respondendo aos questionamentos, liste as características em seu respectivo lado da lousa.
- Em seguida, questione-os sobre as condições de vida dos habitantes dessas cidades. Pergunte-lhes o que é preciso para que essa população tenha boas condições de vida.

## CIDADES: SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS

Vários aspectos podem diferenciar uma cidade de outra. A quantidade de habitantes, o movimento de pessoas e veículos, os tipos de construção e a própria história são alguns dos fatores que tornam uma cidade diferente das outras.

Podemos perceber essas diferenças quando observamos os elementos que fazem parte de cada paisagem urbana. Essas paisagens se distinguem conforme as características das construções, do traçado das ruas e avenidas, da presença de espaços públicos e áreas de lazer, as condições socioeconômicas dos moradores, o tipo das atividades econômicas realizadas, entre outros aspectos. Conheça os exemplos a seguir.

A.



Perceba na foto **A** uma área urbana densamente ocupada pela construção de enormes edifícios residenciais e comerciais. Em áreas como a desta foto, o preço dos terrenos e dos imóveis é muito elevado.

Concentração de grandes edifícios em uma área nobre de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, em 2024.

B.



Observe na foto **B** a padronização das moradias. Os conjuntos habitacionais são encontrados na maioria das cidades brasileiras. É uma das maneiras encontradas pelos governos para auxiliar a população de baixa renda no acesso a uma moradia melhor.

Conjunto habitacional popular em Santa Maria da Vitória, na Bahia, em 2023.

76

• Inicie a leitura e explore com os estudantes as fotos **A**, **B**, **C** e **D** das páginas **76** e **77**. Auxilie-os a observar e descrever elementos, como tipos de edificações, presença ou ausência de áreas verdes, padrão das ruas e moradias. Utilize perguntas como: “O que essas imagens nos mostram sobre a vida das pessoas que moram nesse bairro?”; “Por que algumas construções são tão diferentes entre si?”.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

**C.**

Observe na foto **C** o grande adensamento das construções, além da falta de espaços públicos como praças e parques. Bairros como esse geralmente são formados pela ocupação desordenada do espaço urbano pela população de baixa renda. Em geral, são bairros carentes de infraestrutura e de serviços públicos.

Comunidade na cidade do Rio de Janeiro, em 2023.

**D.**

Perceba na foto **D** o traçado bem definido das ruas e avenidas e a ocupação dos lotes por moradias de alto padrão, além de áreas verdes destinadas ao lazer dos moradores.

Bairro nobre na cidade de Goiânia, em Goiás, em 2023.

**E.**

Os distritos ou parques industriais são áreas urbanas que os governos municipais criam para incentivar a instalação de indústrias e a geração de empregos. Observe na foto **E** que os terrenos são grandes, com ruas e avenidas que facilitam o acesso de produtos e matérias-primas.

Distrito industrial na cidade de Manaus, no Amazonas, em 2022.

**1.** Analise as paisagens mostradas nas páginas **76** e **77**. No município onde você vive, existem paisagens semelhantes a alguma dessas? Conte aos colegas.

**1. Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes reconheçam semelhanças entre as imagens apresentadas e a área urbana do município onde residem. Se necessário, auxilie-os na identificação.

**77**

### (Continuação)

imagens aéreas da própria cidade com diferentes funções.

- Para auxiliar o desenvolvimento da atividade **1**, providencie imagens dos diferentes bairros da cidade onde a maioria dos estudantes vive. Incentive-os a analisar as imagens e responder no caderno.
- Na resposta desta atividade, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

- Aproveite o estudo da página e comente com os estudantes que alguns *sites* e aplicativos de mapas virtuais permitem a visualização dos traçados urbanos e de outros aspectos, como áreas verdes, praças etc. Também há recursos que possibilitam observar as cidades do ponto de vista de um pedestre. Explique que é possível consultar e visualizar ruas e bairros buscando pelo nome. Se julgar pertinente, indique o acesso a *sites* com esses recursos.

- Auxilie os estudantes no aprofundamento da compreensão de como diversos fatores influenciam a paisagem urbana: localização geográfica, atividade econômica predominante, nível de renda da população, políticas públicas, entre outros.

- Explique, por exemplo, que o traçado retangular das quadras com moradias padronizadas é característica de bairros construídos por políticas públicas habitacionais voltadas para a população de baixa renda.

- Explique que, quando não conseguem pagar por moradia, as pessoas de renda mais baixa vão morar em áreas como encostas de morros (foto **C**) ou fundos de vale. Esses bairros crescem de forma desordenada, sem planejamento e desprovidos de serviços públicos. Relacione este tópico com a própria cidade ou região dos estudantes, promovendo o reconhecimento de semelhanças e diferenças.

- Aproveite a imagem do distrito industrial (foto **E**) para destacar que os bairros de uma mesma cidade podem ter funções diferentes: bairros habitacionais, bairros de comércio, bairros industriais. Comente que a organização do espaço urbano depende dessas funções e que, em geral, elas se distribuem de forma desigual pela cidade. Proponha que os estudantes identifiquem em mapas ou

(Continua)

## Amplie seus conhecimentos

• A VIDA é um sopro, de Fabiano Maciel. Brasil, 2007 (90 min).

O documentário retrata a trajetória e os ideais de Oscar Niemeyer, arquiteto responsável pelo projeto de Brasília. A obra é fundamental para compreender a concepção da nova capital.

• OLIVEIRA, Lúcia Lippi. O governo de Juscelino Kubitschek: A construção de Brasília. *Sou mais história*, 12 fev. 2017. Disponível em: <https://soumaishistoria.wordpress.com/2017/02/12/o-brasil-de-jk-a-construcao-de-brasilia/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

O texto fala sobre a construção de Brasília. Utilize as informações para complementar o estudo do tema a respeito de cidades planejadas.

• Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre a capital Brasília.

## As cidades planejadas

No Brasil, muitas cidades foram planejadas, ou seja, desenhadas por engenheiros e arquitetos antes mesmo de existirem. Assim, essas cidades foram criadas em lugares escolhidos previamente e seu crescimento tende a ser mais organizado, por meio do traçado de ruas, avenidas, praças, prédios públicos, áreas comerciais e residenciais.

Observe, a seguir, exemplos de cidades brasileiras projetadas e note como o traçado dessas cidades deu origem a formas urbanas muito diferentes.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL **BRASÍLIA:**  
PATRIMÔNIO CULTURAL

### BRASÍLIA: A CAPITAL PLANEJADA

Em 1956, a capital do Brasil era a cidade do Rio de Janeiro. Naquele mesmo ano, o governo do presidente Juscelino Kubitschek deu início à construção de uma nova capital para o Brasil: Brasília, planejada para ser construída na região central do país.

O projeto de Brasília foi desenvolvido pelo arquiteto Lúcio Costa e os principais edifícios foram desenhados pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O projeto foi idealizado para abrigar os prédios da administração pública e setores residenciais e comerciais. Separados por amplas avenidas, o traçado central da cidade, chamado **plano-piloto**, lembra o formato de um avião, como podemos verificar nas imagens a seguir.

Brasília foi construída por trabalhadores vindos de todas as partes do país, principalmente da Região Nordeste. A inauguração da cidade ocorreu

em 21 de abril de 1960. A construção da nova capital representou o início de uma época de grandes mudanças no território brasileiro e intensificou a ocupação do interior do país.

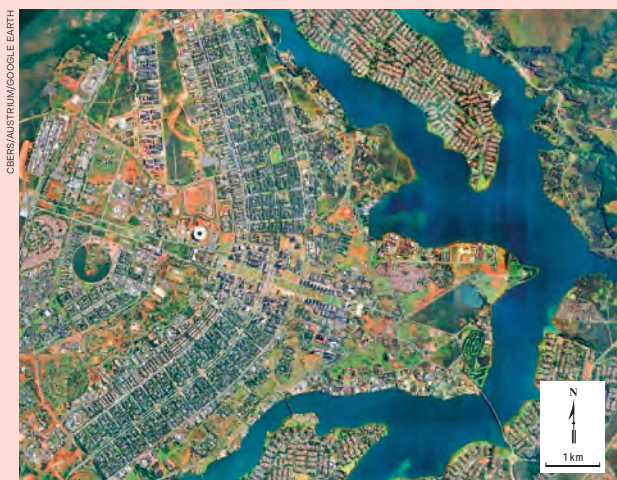


Imagem de satélite de Brasília, no Distrito Federal, em 2025.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## ATIVIDADES

1. a) Resposta: O traçado urbano do centro da cidade de Goiânia combina grandes praças circulares com ruas, avenidas e quadras dispostas ao redor.

Faça as atividades no caderno.

1. Leia os textos a seguir e responda às questões.

Em 1933, foi fundada a cidade de Goiânia, planejada para ser a capital do estado de Goiás. O traçado urbano do centro da cidade combina grandes praças circulares com ruas, avenidas e quadras dispostas ao redor.

Fundada em 1989 para ser a capital do estado de Tocantins, Palmas foi a última capital brasileira planejada do século 20. O traçado urbano de sua área central combinou a construção de quadras retangulares ligadas por meio de rotatórias e amplas avenidas.

Textos produzidos pelos autores.

a) Como se caracteriza o traçado urbano do centro da cidade de Goiânia?

b) Como se caracteriza o traçado urbano do centro da cidade de Palmas?

1. b) Resposta: O traçado urbano do centro da cidade de Palmas combina a construção de quadras retangulares ligadas por meio de rotatórias e amplas avenidas.

2. Com base nos dois textos da atividade anterior, observe as imagens a seguir e responda às questões no caderno. 2. Professor, professora: As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

A.



B.



a) Qual dessas imagens se refere ao texto que descreve o traçado da cidade de Goiânia? 2. a) Resposta: Imagem A.

b) E qual dessas imagens se refere ao texto que descreve o traçado da cidade de Palmas? 2. b) Resposta: Imagem B.

3. No Brasil, existem várias outras cidades que também nasceram de maneira planejada. Pesquise em livros ou na internet exemplos de algumas dessas cidades e escreva no caderno as principais informações sobre suas origens. 3. Resposta: Como exemplo, os estudantes podem citar Belo Horizonte, em Minas Gerais; Teresina, no Piauí; Aracaju, em Sergipe; e Londrina, Maringá e Cianorte, no Paraná. Comentários nas orientações ao professor.

79

### (Continuação)

- Explique que nem sempre o crescimento urbano das cidades planejadas obedece a essa ordem e acaba por desrespeitar o desenho inicial, crescendo desordenadamente e sem planejamento, sobretudo nas áreas mais periféricas.
- Apresente as imagens das cidades de Goiânia e Palmas. Incentive os estudantes a observarem a forma das quadras, a organização das avenidas e a presença de rotatórias ou praças circulares, relacionando-as com as descrições dos textos A e B.
- Ao analisarem as imagens para responderem à atividade 2, os estudantes são levados

a identificar os traçados planejados e as formas que a cidade apresenta.

- No trabalho com a atividade 3, peça aos estudantes que pesquisem as demais cidades planejadas do Brasil. Eles devem incluir informações como localização, data de fundação e principais características do plano urbano. Cidades como Belo Horizonte, Salvador, Boa Vista, Aracaju, Teresina e Maringá são alguns exemplos. As descobertas podem ser compartilhadas. Essas informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola, como computadores, tablets ou smartphones.

### (Continua)

## Saberes integrados

A atividade 1 permite um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Língua Portuguesa**, pois os estudantes vão ler e interpretar textos informativos. Auxilie na identificação das informações apresentadas e incentive a ampliação do vocabulário, esclarecendo termos como **traçado urbano**, **quadras retangulares** e **rotatórias**. Proponha a reescrita dos textos com outras palavras ou em ordem diferente, o que colabora para o desenvolvimento de habilidades de paráfrase e coesão textual.

- Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e praticar.
- Comente com os estudantes que muitas cidades planejadas seguem um rigoroso planejamento urbano, que estabelece os tipos de construção e as atividades econômicas permitidas em cada área, as formas de uso e ocupação do espaço urbano, o traçado das ruas e avenidas, entre outros aspectos que não podem ser alterados sem que haja mudança na legislação.

### Objetivo

- Reconhecer as funções urbanas e a migração interna causada por elas.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que pesquisem as cidades e suas funções, conforme as indicações a seguir.

- Função portuária: pesquise as cidades com os principais portos do Brasil e suas características mais importantes, como quantidade de habitantes. Função industrial: pesquise as cidades mais industrializadas do país, bem como as principais indústrias que fazem parte de seu parque industrial. Função turística: pesquise as cidades do Brasil mais visitadas por suas belezas naturais e culturais. Função político-administrativa: pesquise acerca das principais características da cidade de Brasília.

- Após a pesquisa, forme quatro grupos de estudantes, de modo que cada um fique responsável por criar um cartaz a respeito de um tipo de função, utilizando as informações pesquisadas, imagens e desenhos.

- Explique que as diferentes funções das cidades atraem pessoas, definitiva ou temporariamente, e que chamamos esse fenômeno de migração. As cidades turísticas, por exemplo, atraem pessoas (turistas) que as visitam temporariamente, vindas de diversos lugares do Brasil e até de outros países. As cidades industriais, por sua vez, são capazes de atrair trabalhadores que migram definitivamente em busca de melhores oportunidades de trabalho.

## As cidades e suas funções

Como sabemos, do ponto de vista econômico, as cidades se caracterizam por abrigar as atividades da indústria, do comércio e de serviços.

Muitas vezes, porém, as cidades têm determinada atividade econômica que se destaca em relação às demais. Quando isso ocorre, a atividade econômica principal de uma cidade define o que chamamos **função urbana**.

As cidades que crescem e se desenvolvem economicamente a partir de importantes portos marítimos ou fluviais exercem **função portuária**. Várias cidades litorâneas do país cresceram ao redor de seus portos. Como exemplo, podemos citar a cidade de Santos, no estado de São Paulo, que atualmente tem o porto mais movimentado do Brasil.



Em primeiro plano, vista de parte do porto de Santos, em São Paulo, em 2023.

As cidades que concentram grande número de fábricas e têm atividades relacionadas a elas como importante fonte de arrecadação de impostos, de geração de emprego e de renda para a população exercem **funções industriais**. Volta Redonda, no Rio de Janeiro, Cubatão, em São Paulo, e Camaçari, na Bahia, são alguns exemplos de cidades com importância industrial.



Vista de indústrias no município de Camaçari, na Bahia, em 2023.



Quando o turismo se torna a principal atividade econômica que impulsiona o crescimento e o desenvolvimento de uma cidade, dizemos que essa cidade exerce **função turística**. As cidades com função turística podem se destacar por suas belezas naturais ou por seu patrimônio cultural, artístico e arquitetônico. As belezas naturais de suas cataratas fazem de Foz do Iguaçu, no Paraná, uma das cidades mais visitadas do Brasil.



ANGELA MEIER/SHUTTERSTOCK

Turistas visitando as Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2022.

Cidades com funções **político-administrativas** são aquelas que concentram os órgãos, as instituições e os poderes representantes de um governo. Como exemplo, temos Brasília, no Distrito Federal, sede do governo brasileiro. As capitais dos estados brasileiros também desempenham funções político-administrativas, pois concentram a sede do governo estadual (governadores e deputados estaduais).



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGES

Palácio dos Leões, sede do governo do estado do Maranhão, em São Luís, no Maranhão, em 2024.

Quando uma cidade se destaca pelo desenvolvimento não apenas de uma, mas de várias atividades econômicas, ela exerce **funções múltiplas**. Assim, uma cidade pode ter uma grande importância turística, ao mesmo tempo que também se destaca economicamente por suas atividades portuárias, suas indústrias e suas atividades comerciais. Um exemplo é a cidade do Rio de Janeiro.

1. Qual é a função da cidade do município onde você mora ou de alguma outra cidade do seu estado? Converse com os colegas explicando quais características vocês levaram em consideração para fazer essa identificação. **1. Resposta pessoal. Verifique se os estudantes identificam a função da cidade detectando, por exemplo, a principal atividade econômica e político-administrativa ou os atrativos turísticos desse centro urbano.**



81

### (Continuação)

estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas para cada um ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.

### Mais atividades

- Utilizando as informações da pesquisa sugerida na página anterior, que contemplou cidades turísticas, e um mapa político, peça aos estudantes que organizem um roteiro turístico pelo Brasil.

- Incentive-os a pesquisar pelo menos cinco cidades com belezas naturais e/ou histórico-culturais para esse roteiro. Solicite que pesquisem informações sobre onde se hospedar na cidade, onde fazer as refeições, os passeios disponíveis, as principais atrações etc.

- Para um roteiro completo, planejem data e horário de ida e volta, bem como dos passeios, organizando um itinerário para os dias da viagem. Complemente-o com fotos das cidades.

- Após a finalização, pergunte aos estudantes se gostariam de fazer a viagem planejada.

- Para responder à atividade 1, faça uma roda de conversa com os estudantes e elenque na lousa as características da cidade onde vivem. Solicite que analisem essas características e verifiquem qual é a função da cidade. Organize a atividade de modo que todos participem, podendo ser uma dinâmica no sentido horário ou anti-horário. Atividades em que os estudantes se organizam corporalmente no espaço, como na formação de círculos e rodas de conversa, favorecem o desenvolvimento da propriocepção.

- Ainda na atividade 1, caso os estudantes respondam que o município onde moram não exerce nenhuma das quatro funções exemplificadas, explique-lhes que nem todas as cidades têm funções específicas, pois não apresentam uma ou outra atividade que se destaca em relação às demais. É o que acontece, por exemplo, com muitas das pequenas cidades espalhadas no território do nosso país, as quais têm poucas indústrias, apresentam um comércio restrito e também não se destacam por alguma outra atividade econômica importante.

- A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto

(Continua)



• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembra e praticar.

### Destaques BNCC

• As atividades das páginas **82** e **83** englobam a habilidade **EF05GE03** da BNCC, pois levam os estudantes a identificarem as formas e funções das cidades, além de analisarem as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

• Analise a imagem **A** com os estudantes. Informe que ela retrata uma ocupação irregular – muitas vezes chamada de favela –, ou seja, é um tipo de assentamento urbano que surge da falta de moradias adequadas e da exclusão de parte da população. É importante ressaltar que o termo **favela** não é pejorativo. Esses espaços, embora marcados por precariedades em saneamento básico, serviços públicos, infraestrutura, entre outros, são também lugares de vida, trabalho, cultura e resistência.

• A imagem **B** mostra a cidade de Teresina, no Piauí, fundada em 1852. Teresina foi projetada para ser a nova capital do Piauí, em substituição a Oeiras. Sua fundação visava garantir maior integração econômica com o restante do país, pela localização entre os rios Parnaíba e Poti, que favorecia as trocas comerciais. O traçado urbano foi pensado de forma geométrica; com ruas retas e quadras regulares, expressava os ideais de progresso e modernidade. Em grande parte, Teresina apresenta ruas largas, arborização planejada e áreas

públicas bem definidas. Com a expansão da cidade, porém, surgiram bairros que cresceram de maneira desordenada e sem planejamento, sem seguir o traçado urbano inicial, sobretudo nas áreas mais periféricas da cidade.

• Na letra **a**, oriente os estudantes a descreverem oralmente as paisagens observadas nas imagens, para que coletivamente possam enriquecer suas experiências.

• Na letra **d**, proponha uma análise das imagens, integrando ao cotidiano dos estudantes. Nesse momento, eles podem enriquecer suas observações e experiências dialogando em sala. Oriente-os a anotar a resposta no caderno.

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Observe as fotos a seguir e responda às questões no caderno.

A.



Paisagem de parte da cidade de Recife, em Pernambuco, em 2024.

B.



Paisagem de parte da cidade de Teresina, no Piauí, em 2023.

a) Compare e descreva as fotos **A** e **B**.

1. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

b) Qual das fotos representa um crescimento de modo espontâneo e desordenado no processo de urbanização? 1. b) Resposta: A foto **A**, de Recife, representa um crescimento desordenado e espontâneo.

c) Quais características a cidade planejada apresenta? Em qual imagem ela está representada? 1. c) Resposta: A foto **B**, de Teresina, mostra que a cidade foi planejada. Essa cidade apresenta ruas mais retas e arborizadas.

d) O lugar onde você vive se parece com o lugar retratado em qual das fotos anteriores? Explique as principais semelhanças.

1. d) Resposta pessoal. Solicite aos estudantes que descrevam as características que mais se assemelham à imagem apontada.

82

### Resposta

1. a) Peça aos estudantes que observem as imagens e percebam a diferença entre as duas cidades. Espera-se que eles notem as diferenças na paisagem, nas formas de uso e ocupação, assim como no traçado urbano.

2. Relacione as imagens ao número dos textos, identificando a função urbana de algumas cidades brasileiras. Registre a resposta no caderno.

A.



Cidade de Navegantes, em Santa Catarina, em 2022.

B.



Cidade de Jequié, na Bahia, em 2022.

C.



Cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, em 2023.

1. As cidades com funções industriais concentram grande número de fábricas, gerando muitos empregos e muita renda para a população.

2. Essas cidades apresentam importantes acervos arquitetônicos em centros históricos e culturais.

3. Essas cidades crescem e se desenvolvem economicamente a partir de importantes portos marítimos ou fluviais, exercendo a função portuária.

2. Resposta: A - 3; B - 1; C - 2.  
3. Como você percebe a função da cidade onde você vive ou da cidade mais próxima? Essa questão foi discutida nas páginas 80 e 81. Agora, vocês vão realizar um estudo em grupo. Reúna-se com três colegas e elaborem painéis com imagens e pequenos textos registrando a função urbana identificada da cidade onde vocês moram ou de uma cidade vizinha. Organizem o trabalho de acordo com as etapas a seguir.

- Pesquisem e cole em cartolinas as imagens que representem uma ou mais funções que a cidade exerce.
- Escrevam uma legenda para cada imagem, relacionando cada uma delas à função urbana que representa.
- Apresentem os cartazes aos colegas e ao professor, explicando cada imagem.

3. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes durante as etapas de realização da atividade, sobretudo na apresentação dos trabalhos.

83

• Peça aos estudantes que, em conjunto, avaliem as imagens e leiam os textos da atividade 2. Depois, solicite que associem cada imagem ao seu respectivo texto.

• Acompanhe e oriente a produção de cartazes proposta na atividade 3. Forneça os materiais necessários, como cartolinas, colas escolares e canetas hidrográficas. Auxilie também na pesquisa de imagens, textos e informações sobre a cidade a ser pesquisada.

• A estratégia **estudo em grupo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de argumentação, comunicação e socialização. Ressalte aos estudantes que, nessa estratégia, a convivência respeitosa, aberta a diferentes opiniões e o cuidado no modo de se comunicar são essenciais.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Reconhecer a função urbana da cidade onde os estudantes vivem e das cidades do entorno.

#### Como proceder

• Para a realização da atividade 3, oriente os estudantes durante a pesquisa. Distribua os exemplos de cidades para cada grupo, como explicitado na página 83. Em seguida, com as informações coletadas no laboratório de informática, montem os cartazes e os apresentem.



## Destaques BNCC

- A utilização da imagem de satélite de parte do estado de Goiás, aliada aos demais recursos das páginas **84 a 86**, promove o desenvolvimento das habilidades **EF05GE04** e **EF05GE09** da BNCC e também da **Competência específica de Geografia 4**, ao desenvolver o pensamento espacial dos estudantes.

- Chame a atenção dos estudantes para as manchas urbanas mostradas na imagem da página. Verifique se eles percebem que a cidade de Goiânia é maior do que aquelas à sua volta, e que a mancha urbana de Anápolis também se destaca ao lado das cidades menores.

- Explique a relação de dependência mantida entre as cidades com base nos exemplos. Essa relação é chamada de hierarquia urbana. Comente que no Brasil há 5 569 municípios e que cerca de 5 000 deles contêm cidades consideradas pequenas. Essas cidades mantêm relações de dependência com cidades maiores.

- Se possível, leve o mapa das *Regiões de Influência das Cidades*, elaborado pelo IBGE em 2018, e explore as cidades exemplificadas e seu contexto local. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728\\_folder.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf). Acesso em: 6 ago. 2025.

- Utilize o mapa para explicar as relações que uma cidade tem com a outra. Comente, por exemplo, que nem todas as cidades dispõem de aeroportos, cinemas, teatros, *shopping centers*, escolas e universidades, atendimento médico especializado etc. e, por isso, há a mobilidade de pessoas entre elas.

## As cidades e suas relações

As cidades estabelecem relações entre si em razão da importância e da influência que exercem sobre outras.

As pessoas que vivem em algumas cidades pequenas, muitas vezes, precisam se deslocar para ter acesso a serviços ou produtos que não encontram no comércio local. As cidades grandes, por sua vez, oferecem os mais diversos serviços e atividades especializadas (atendimento médico, serviços educacionais, lazer, trabalho) e são muito procuradas por pessoas vindas de outras cidades.

Assim, podemos dizer que as cidades estabelecem relações entre si. O exemplo a seguir mostra como as cidades se relacionam.



Imagem de satélite com a localização de Goiânia, Nerópolis e Anápolis, em Goiás, em 2025.

Nerópolis é uma pequena cidade do interior do estado de Goiás. Ela tem apenas 30 mil habitantes e seus moradores dependem sobretudo do comércio local.

Quando não encontram o que procuram no comércio local, os moradores de Nerópolis podem encontrar produtos ou serviços na cidade vizinha de Anápolis, que tem 391 mil habitantes.

Porém, os serviços mais especializados (universidades, hospitais, clínicas médicas), além de maiores opções de lazer (*shopping centers*, museus, teatros, zoológicos), podem ser encontrados na capital Goiânia, que tem aproximadamente 1,5 milhão de habitantes.

84

### Amplie seus conhecimentos

- REGIÕES de influência das cidades: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- IBGE mostra a nova dinâmica da rede urbana brasileira. *Agência de Notícias IBGE*, 10 out. 2008. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13558-asi-ibge-mostra-a-nova-dinamica-da-rede-urbana-brasileira>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Consulte os materiais indicados para ampliar seus conhecimentos acerca da hierarquia urbana no Brasil.





ACERVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NERÓPOLIS

Vista de parte do município de Nerópolis, em Goiás, em 2024.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. PAULO DE TARSO/PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Vista de parte do município de Anápolis, em Goiás, em 2025.



SPUTNIK 360/SHUTTERSTOCK

Vista de parte da cidade de Goiânia, em Goiás, em 2023.

1. De que maneira a cidade do município onde você vive se relaciona com outras cidades? Pense no exemplo da página anterior e verifique se isso ocorre da mesma maneira ou de modo diferente. Converse com os colegas.

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a comentarem situações semelhantes ou opostas ao exemplo apresentado.

85

### (Continuação)

oriente-os a escrever na terceira parte da lousa aquilo que lhes falta na cidade. Questione-os sobre as cidades que têm menos equipamentos urbanos e funcionalidades do que a cidade deles. Peça-lhes que escrevam os elementos que essas pequenas cidades contêm na primeira parte da lousa.

- Com base no esboço feito na lousa, comparem as imagens da página e avaliem se há semelhanças e diferenças em relação aos exemplos apresentados.
- Para finalizar, peça aos estudantes que copiem o esboço da lousa no caderno.

### Saberes integrados

Durante o desenvolvimento da atividade, é possível promover um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Língua Portuguesa**, especialmente no eixo da oralidade e da produção escrita. Oriente os estudantes quanto à organização das ideias e à escrita clara e legível na lousa e no caderno. Aproveite o momento para observar aspectos como a segmentação das palavras, a ortografia convencional e a direção do traçado das letras, contribuindo para o desenvolvimento da fluência na escrita e da autonomia na produção textual.

- Estabeleça relações e comparações entre a imagem de satélite da página 84 e as fotos da página 85. Explore o aspecto visível dessas cidades, a quantidade de habitantes, a densidade de construções, a variedade de serviços, a presença de centros comerciais e industriais, além da infraestrutura urbana.

- Na resposta da atividade 1, deixe que exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.
- Para desenvolver a atividade 1, siga as instruções contidas na seção **Acompanhando a aprendizagem**.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Identificar a hierarquia urbana da cidade onde os estudantes vivem.

#### Como proceder

- Divida a lousa em três. Em seguida, peça a cada estudante que escreva uma função ou um aspecto econômico importante do município onde vive, como atividades relacionadas à indústria, ao comércio, à prestação de serviços, na parte do meio da lousa. Depois, peça a eles que analisem se o morador dessa cidade já tem tudo de que precisa. Caso falem elementos importantes nessa cidade,

(Continua)

• Escolha um menino para ser Pedro, e uma menina para ser Cecília e peça a eles que leiam os diálogos da atividade 1. Faça com os estudantes uma análise do diálogo e os auxilie na resolução das atividades.

• Leve-os a perceber outros elementos que podem ser encontrados em cidades de grande porte, a exemplo de Goiânia, tais como atividades culturais em parques, museus e teatros, bem como mais disponibilidade de equipamentos urbanos.

• Ressalte que cidades menores, como Nerópolis, não dispõem dos mesmos equipamentos urbanos como os encontrados em cidades maiores, a exemplo de Goiânia. Aproveite a oportunidade para explicar que, mesmo com menos recursos, a qualidade de vida nas pequenas cidades pode ser melhor por conta do trânsito, da segurança, da poluição, entre outras questões, se comparada aos grandes centros urbanos.

• Para responder ao item **d** da atividade 1, organize uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem experiências relacionadas ao município onde vivem e sua relação com outros. Incentive-os a refletir sobre os serviços e as atividades econômicas presentes, como comércios, indústrias, escolas e hospitais. Pergunte se já precisaram ir a outros municípios para buscar algum serviço, por exemplo, atendimento médico, estudo ou lazer. Em seguida, oriente-os na produção de um relato pessoal no caderno, semelhante aos de Cecília e Pedro, destacando as características da cidade onde vive e a possível dependência em relação a municípios vizinhos. Ao final, promova a leitura compartilhada dos relatos entre os colegas. Se possível, essas informações podem ser pesquisadas com os recursos

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Cecília e Pedro moram em cidades diferentes. Leia o relato deles sobre as cidades onde vivem.

1. a) Resposta: A cidade onde Cecília vive é grande, tem hospitais com diversas especialidades, grandes indústrias, shopping e cinema.

Na minha cidade, há vários hospitais com atendimento médico de diversas especialidades. Aqui, meu pai trabalha em uma grande indústria. Gosto de ir ao shopping e ao cinema.

1. b) Resposta: A cidade onde Pedro vive é pequena. Os hospitais não têm todas as especialidades médicas, as pessoas geralmente trabalham no comércio e a cidade não tem shopping ou cinema.

Cecília.



COLORFUEL STUDIO/ISTOCK/GETTY IMAGES

1. c) Resposta: Na cidade onde Cecília vive, há shopping, cinema e hospitais com diversas especialidades, diferentemente da cidade de Pedro, que não tem os mesmos serviços. Pedro precisa procurar por essas atividades na cidade maior. A diferença também está na quantidade da população das duas cidades, pois a cidade de Cecília tem uma população bem maior do que a cidade onde Pedro vive.



COLORFUEL STUDIO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Na minha cidade, há um hospital e postos de saúde. Quando precisamos de um atendimento específico, vamos a uma cidade maior. Nossa cidade é pequena e as pessoas geralmente trabalham nas lojas de comércio. Aqui não tem shopping nem cinema.

Pedro.

Com base nas descrições de Cecília e Pedro, responda às questões a seguir no caderno.

- De acordo com a descrição de Cecília, como é a cidade onde ela vive?
- De acordo com a descrição de Pedro, como é a cidade onde ele vive?
- Quais são as principais diferenças entre as duas cidades?
- No caderno, escreva um relato como os de Cecília e Pedro contando um pouco do município onde você vive e o que há nele (indústria, comércio, escolas etc.). Com a ajuda do professor, pesquise quantos habitantes há no município. Descreva também se você precisou recorrer a outro município para adquirir algum tipo de produto ou serviço. Compartilhe seu relato com os colegas.

1. d) Resposta pessoal. Oriente os estudantes na produção do texto, incentivando-os a pensar nos tipos de atividades econômicas do município e na relação de dependência que os habitantes locais têm com algum município vizinho ou outro.

86

tecnológicos disponíveis na escola, como computadores, tablets ou smartphones.

### Respostas

1. c) Na cidade onde Cecília vive, há shopping centers, cinema e hospitais com diversas especialidades, diferentemente da cidade de Pedro, que não tem os mesmos serviços. Pedro precisa procurar por essas atividades na cidade maior. A diferença também está na quantidade de população das duas cidades, pois a cidade onde Cecília vive tem uma população bem maior do que a cidade onde Pedro vive.

1. d) Resposta pessoal. Oriente os estudantes a pensarem nos tipos de atividades econômicas do município e na relação de dependência que os habitantes locais têm em relação a algum município vizinho ou outro.

## A cidade e suas diferenças

Os diferentes bairros de uma mesma cidade podem revelar as enormes desigualdades sociais vividas pela população do país. Em algumas cidades, principalmente nos maiores centros urbanos, essas desigualdades podem ser percebidas na distribuição dos serviços públicos e dos **equipamentos urbanos** entre os diferentes bairros.

**Equipamentos urbanos:** abrangem todos os bens destinados ao funcionamento de uma cidade, como os órgãos da administração pública (prefeitura e câmara de vereadores), os sistemas de transporte, as áreas verdes (praças, parques e jardins), os sistemas de iluminação pública, de saneamento básico, de limpeza urbana, de saúde e de segurança pública, entre outros.

Em geral, os bairros centrais das cidades são mais bem servidos de infraestrutura e serviços públicos. No entanto, nos maiores centros urbanos há algumas áreas centrais com construções antigas e bastante deterioradas. Com isso, essas áreas ficam desvalorizadas e são procuradas por pessoas de mais baixa renda por não terem condições de pagar por aluguéis ou imóveis melhores.

Observe a foto a seguir.



Construção deteriorada no centro da cidade do Rio de Janeiro, em 2023.

Nas **periferias** dessas cidades, por sua vez, há bairros carentes de infraestrutura e de falta de saneamento básico e ruas sem calçadas e asfalto, por exemplo, além de serviços públicos precários, como coleta de resíduos e iluminação pública deficiente, transporte coletivo deficitário, falta de creches, escolas e postos de saúde.

Muitas vezes, as pessoas que vivem nesses bairros constroem suas moradias nas encostas de morros ou às margens de rios, áreas que podem apresentar muitos riscos. Por outro lado, longe das áreas centrais, também crescem bairros luxuosos, como os condomínios fechados, dotados da mais completa infraestrutura e equipados com sistemas de segurança. Observe as fotos da página seguinte.

**Periferias:** áreas da cidade mais afastadas do centro.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL**  
CONTRASTES URBANOS

87

### Destaques BNCC

- O tema trabalhado nas páginas **87** e **88** permite o desenvolvimento da habilidade **EF05GE04** ao discutir as principais características presentes em bairros centrais e periféricos das cidades.

- Cite algumas características da área central e dos bairros periféricos do município onde você vive. Explique que os bairros periféricos têm aspectos e dinâmicas muito diferentes; diga que enquanto em alguns locais há residências de alto padrão, em outros não há oferta de serviços básicos (educação, saúde, segurança, iluminação pública etc.) ou são fornecidos de maneira precária.
- Complemente explicando que em algumas cidades há edifícios centrais em péssimo estado de conservação, constituindo-se como lugares inseguros a seus moradores. Uma contradição presente em muitos centros urbanos são os edifícios que se encontram desocupados há anos, enquanto há uma parcela da população sem moradia.

### Saberes integrados

Promova um trabalho com o componente curricular de **Língua Portuguesa**. Para isso, solicite aos estudantes que produzam um poema em homenagem à cidade onde vivem, alertando para as contradições presentes nas paisagens e a realidade da população.

- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre os contrastes urbanos no Brasil.



## Destaques BNCC

• Esta temática apoia o exercício da responsabilidade para o bem comum e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, favorecendo o desenvolvimento da **Competência geral 10** da BNCC. Também promove o tema contemporâneo transversal **Educação em Direitos Humanos** ao refletir sobre as desigualdades no acesso a serviços públicos e infraestrutura urbana.

• Ao perceberem que os diferentes bairros de uma mesma cidade revelam enormes diferenças sociais e econômicas vividas pela população do país, os estudantes são instigados a desenvolverem consciência crítica a respeito das desigualdades socioeconômicas no Brasil.

• Para responder às atividades **1** e **2**, proponha uma roda de conversa e oriente os estudantes a debaterem as condições de moradia na cidade onde vivem. As perguntas a seguir podem ajudar a guiar o debate: “Vocês conhecem alguém que não tem moradia?”; “Há favelas ou bairros sem equipamentos urbanos na cidade onde vocês vivem ou em alguma que conhecem?”; “Muitas pessoas moram de aluguel?”; “A maioria da população tem moradia própria?”. Debata o direito a moradia digna, saneamento básico e educação.

• A estratégia de estudo **uso do dicionário** contribui para ampliação do vocabulário dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive-os a utilizar o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que eles se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras,



**2. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificarem características de falta de moradias no município onde vivem, caso isso ocorra. Caso contrário, oriente-os a perceber se no município se planeja a construção de moradias e se a população está servida de lugares adequados para viver.**

Moradias de alto padrão no bairro do Recreio dos Bandeirantes, na cidade do Rio de Janeiro, em 2023.

Vista de parte das comunidades do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, em 2020.

**Dica:** conheça mais sobre as cidades e suas diferenças na sugestão de filme apresentada na página **143**.



## A FALTA DE MORADIAS NO BRASIL

Nas cidades, sobretudo nos grandes centros urbanos, existem imóveis abandonados por seus donos e que acabam se deteriorando. Há casos em que esses imóveis são ocupados por famílias que não têm uma moradia, ou vivem em situação de rua, dormindo embaixo de pontes e viadutos. Sem renda suficiente para pagar o preço de aluguéis ou comprar uma moradia, essas famílias encontram nas ocupações uma maneira de viver em condições mais dignas.

Essa situação retrata a questão da falta de moradias e reforça a necessidade de uma política habitacional voltada às famílias mais carentes. Segundo dados de 2022, da Fundação João Pinheiro em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, o déficit habitacional no Brasil chegou a 5,9 milhões de moradias.

**1.** Após a leitura do texto sobre a falta de moradias no Brasil, procure em um dicionário o significado das palavras que você ainda não conhece. Depois, leia-o para os colegas.

**USO DO DICIONÁRIO**

**2.** Converse com os colegas e o professor sobre a falta de moradias no município onde vocês vivem.

**88**

**1. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a procurarem no dicionário as palavras que desconhecem e peça-lhes que as leiam para os colegas.**

pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

### Amplie seus conhecimentos

• MORADIA é central: lutas, desafios e estratégias. São Paulo: Instituto Pólis, 2023. Disponível em: [https://polis.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Moradia-e-Central\\_2012.pdf](https://polis.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Moradia-e-Central_2012.pdf). Acesso em: 6 ago. 2025.

Material voltado à discussão sobre o direito de morar dignamente nas áreas centrais das cidades brasileiras. Estudos de caso sobre grandes metrópoles brasileiras podem ser consultados, como Belém, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.



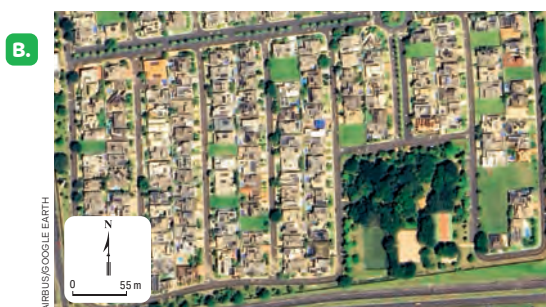
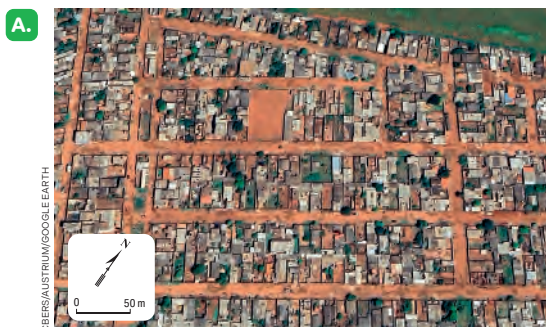
## O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

### As cidades em imagens obtidas por satélites

As imagens obtidas por satélite revelam muitas informações sobre as áreas urbanas. Nelas, podemos notar os traçados de ruas e avenidas, o tipo de ocupação, como os bairros residenciais, comerciais e industriais, as áreas verdes, as praças e os parques, entre outras características de uma cidade.

Um aspecto das cidades brasileiras revelado pelas imagens de satélite é a desigualdade social e econômica entre os bairros de uma mesma cidade. Por meio dessas imagens, podemos observar as condições de vida da população, como os bairros ocupados pelas pessoas de maior renda e os bairros onde vivem pessoas de renda mais baixa.

Acompanhe a seguir as imagens de dois bairros residenciais de uma mesma cidade, atentando a essas diferenças.



1. Resposta: Espera-se que os estudantes descrevam os traçados das ruas e avenidas, o tamanho das moradias, a quantidade de áreas verdes, o tipo de ocupação (residencial, comercial ou industrial) ou outras características pertinentes. Espera-se que percebam que a imagem **A** (habitado por famílias de menor renda) evidencia um bairro com pior infraestrutura do que aquele da imagem **B** (habitado por famílias de maior renda).

■ Vista de condomínios de alto padrão, no bairro Nova Uberlândia, município de Uberlândia, em Minas Gerais, em 2025.

1. Descreva as características dos bairros das imagens **A** e **B**.

2. Em sua opinião, o que poderia ser feito para melhorar as condições de vida das pessoas que vivem em bairros como o mostrado na imagem **A**?

2. Resposta: Espera-se que os estudantes apontem alternativas para melhorar as condições de renda e moradia, bem como melhorias na infraestrutura e em serviços, como áreas verdes e espaços de lazer.

#### (Continuação)

• Analise com os estudantes as duas imagens de satélite (**A** e **B**). Elas mostram diferentes bairros de uma mesma cidade. Destaque que elas representam áreas urbanas com padrões distintos de moradia e infraestrutura. Promova a observação detalhada dos elementos: traçado das ruas, tamanho e padrão das construções, presença de áreas verdes, equipamentos urbanos etc.

• Explique que para observar detalhes como tipo de ocupação e desigualdades,

as fotografias obtidas por satélites são mais adequadas.

• Promova uma discussão coletiva sobre as diferenças observadas entre os bairros, incentivando os estudantes a refletirem e verbalizarem os motivos que explicam as diferenças e seus impactos na vida das pessoas que ali vivem.

#### Resposta

1. Espera-se que os estudantes descrevam os traçados das ruas e avenidas, o

tamanho das moradias, a quantidade de áreas verdes, o tipo de ocupação (residencial, comercial ou industrial) ou outras características pertinentes. Também é esperado que percebam que a imagem **A** evidencia um bairro com pior infraestrutura (habitado por famílias de renda mais baixa) do que aquele da imagem **B** (habitado por famílias de renda mais elevada).

#### Objetivos

- Compreender que as imagens de satélite são formas de representação do espaço.
- Identificar diferentes elementos que compõem a paisagem urbana por meio da observação de imagens de satélite.
- Reconhecer desigualdades socioespaciais nas cidades com base em imagens de satélite.
- Desenvolver a percepção espacial ao comparar diferentes tipos de ocupação urbana.

#### Destaques BNCC

• As análises envolvendo imagens de satélite atendem à habilidade **EF05GE08**, que propõe a análise desse tipo de representação, e à **Competência específica de Geografia 4**, ao desenvolver o pensamento espacial por meio das geotecnologias.

• Explique que as imagens de satélite são produzidas por sensores acoplados a satélites artificiais que orbitam a Terra. Os satélites também produzem fotografias, assim como, as câmeras acopladas em aeronaves que obtêm imagens da superfície terrestre. Essas imagens registram o espaço em perspectiva vertical, ou seja, de cima para baixo, como se o observador estivesse vendo a paisagem do alto.

(Continua)

### Destaques BNCC

• A sequência de fotos das páginas **90** e **91** permite aos estudantes observarem a transformação no decorrer do tempo e a expansão urbana, trabalhando, dessa forma, a habilidade **EF05GE08** da BNCC.

### Atividade preparatória

- A análise das imagens permite que os estudantes identifiquem o rápido crescimento dos centros urbanos.
- Observe qual é a cidade representada e a qual estado ela pertence. Informe que as fotos desta página representam apenas um trecho do município.
- Analise o contorno das ruas e identifique áreas arborizadas, assim como o contorno da praia.
- Com o auxílio de um papel vegetal, os estudantes podem traçar alguns dos elementos das fotos e elaborar um croqui da paisagem.

### Amplie seus conhecimentos

• Memórias. Disponível em: <https://riomemorias.com.br/>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Conheça melhor a história do Rio de Janeiro, explorando acervos de museus e galerias. Consulte no acervo e confira as imagens que contam a história da cidade do Rio de Janeiro.

## O CRESCIMENTO DAS CIDADES

À medida que as cidades crescem e suas populações aumentam, novos bairros surgem. Muitos são formados nas áreas mais afastadas do centro, o que contribui para a expansão das periferias urbanas.

Com esse crescimento, novas áreas urbanas avançam em direção às áreas rurais. Lavouras, pastagens e até áreas de vegetação natural são substituídas por arruamentos, conjuntos habitacionais, loteamentos, condomínios de luxo, bairros industriais e centros comerciais.

O crescimento das cidades também ocorre dentro da própria área urbana, ocupando terrenos que ainda estavam vazios e ampliando os bairros ou por meio de construções verticais, como os grandes edifícios residenciais ou comerciais.

Perceba o crescimento em parte da cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Barra da Tijuca, comparando as imagens a seguir.



Área onde se formou o bairro da Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, em foto registrada em 1963.

ALBERTO COHEN E SÉRGIO FRIDMAN/ARQUIVO DOS FOTÓGRAFOS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.





BILL IMAGES/SHUTTERSTOCK

Bairro da Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, em 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1. Identifique e escreva no caderno a principal transformação que ocorreu nessa paisagem ao longo do tempo. **1. Resposta: A construção de edifícios, uma grande avenida à beira-mar e outros tipos de construção.**
2. Identifique e anote no caderno os elementos que permaneceram na paisagem mais recente. **2. Resposta: Alguns elementos naturais, como os morros ao fundo e a praia.**
3. No caderno, registre as transformações que você identificou nessa paisagem por meio de um resumo. **3. Resposta: Peça aos estudantes que leiam seus resumos para os colegas e troquem ideias sobre suas percepções das transformações da paisagem.**



## O BAIRRO BARRA DA TIJUCA

A Barra da Tijuca é um dos bairros mais conhecidos da cidade do Rio de Janeiro. Localizado na zona oeste da cidade, o nome **Tijuca** é um termo que tem origem na língua tupi e significa “água podre”, “pântano”.

A área de terrenos alagadiços, coberta por dunas e vegetação rasteira de **restinga** permaneceu por muito tempo desocupada. O bairro começou a crescer rapidamente a partir da década de 1970 com a construção de grandes avenidas. Segundo dados do *Censo Demográfico 2022*, o bairro concentra atualmente mais de 150 mil pessoas e caracteriza-se pela presença de condomínios residenciais, grandes edifícios e *shopping centers*, além de estabelecimentos comerciais e universidades.

**Restinga:** tipo de vegetação litorânea que cresce em áreas arenosas, composta de plantas rasteiras e de pequeno porte.

91

### Mais atividades

- Organize a atividade chamada **O bairro ontem e hoje**, que vai envolver observação, pesquisa e diálogo com a comunidade.
- Divida a turma em quatro grupos. Cada grupo ficará responsável por analisar um aspecto da transformação de um bairro do município com base em fotos antigas e atuais ou relatos de moradores. Ao final, os grupos podem apresentar seus registros em cartazes, murais ou painéis digitais. Sugestões de temas para os grupos:
  - **Grupo 1:** mudanças na ocupação do bairro (casas, prédios, comércio, novas ruas).

- **Grupo 2:** infraestrutura e serviços (iluminação, calçamento, transporte, áreas de lazer).
- **Grupo 3:** arborização e meio ambiente (presença de árvores, áreas verdes, poluição).
- **Grupo 4:** impactos percebidos (vantagens e desvantagens das mudanças, ritmo do crescimento).
- Incentive a comparação entre passado e presente, o registro escrito das observações e a reflexão sobre os efeitos das transformações urbanas para a população local.

- Para responder às atividades **1** e **2**, leve os estudantes a perceberem as mudanças ocorridas na paisagem. Comente que muitos elementos são drasticamente modificados, mas que outros resistem ao tempo, permanecendo como marcas do passado na paisagem atual.
- Comente que elementos naturais, como os picos e maciços de pedra, são de difícil acesso e povoamento e que, por isso, podem permanecer intactos na paisagem com o passar do tempo. Exponha que determinados pontos podem virar Unidades de Conservação, como o Parque Nacional da Tijuca, localizado integralmente na cidade do Rio de Janeiro.
- Em relação às construções, o tombamento de patrimônios culturais, históricos ou arquitetônicos colabora para preservar a história e a memória de uma cidade. Enquanto a modernidade traz novos edifícios e construções, o tombamento de prédios e casas conserva a história de uma cidade e ajuda na identificação de sua paisagem.
- A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Comente com os estudantes que anotar e procurar o significado de palavras que acham difíceis no texto facilita a compreensão da mensagem a ser absorvida e auxilia na produção de uma reescrita mais compreensível.

• Ao trabalhar com os estudantes os temas de desigualdades de oferta de infraestrutura e fluxos populacionais, é desenvolvida a habilidade **EF05GE01** da BNCC. A conscientização a respeito dos problemas ambientais dos centros urbanos e a percepção sobre as condições de infraestrutura da realidade local permitem o desenvolvimento dos temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação em Direitos Humanos**.

• A constatação pelos estudantes dos problemas urbanos vivenciados nas cidades brasileiras promove reflexões relacionadas às desigualdades socioeconômicas no Brasil.

• Converse com os estudantes sobre os principais problemas urbanos do município onde moram. Se julgar necessário, peça a eles que elaborem cartazes com as sugestões de melhorias para o lugar onde vivem.

• A combinação de um crescimento sem planejamento e pobreza gera, além da falta de moradias, problemas de saneamento básico, uma vez que a rede de abastecimento de água potável e de coleta de esgoto não atende a toda a população.

• Comente com os estudantes que a especulação imobiliária também contribui para o agravamento do problema habitacional nos grandes centros urbanos. Explique que muitos imóveis são adquiridos como investimentos com o objetivo de valorização ou para serem alugados. Com isso, eles ficam mais caros e inacessíveis para grande parte da população de baixa renda.

## Os problemas urbanos

Grande parte das pessoas que abandona o espaço rural dirige-se para as cidades, principalmente para os maiores centros urbanos do país. Além disso, muitas pessoas de cidades menores também têm se dirigido para cidades maiores. Essas pessoas seguem em busca de melhores oportunidades de trabalho e de condições de vida.

No entanto, as cidades geralmente não estão preparadas para receber esse intenso fluxo de pessoas, não atendendo à demanda de moradias adequadas, emprego e infraestrutura. Sem os investimentos necessários por parte da gestão pública, muitas cidades crescem de maneira desordenada, levando ao agravamento de diversos problemas, principalmente em sua periferia. Vamos conhecer alguns exemplos disso.

### Moradia inadequada

As famílias de baixa renda geralmente vivem em condições precárias nas cidades. Muitas delas residem em áreas de risco, como encostas de morros, onde podem ocorrer deslizamentos de terra em época de chuvas.

Comunidade atingida por deslizamento de terra em encosta de morro, na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, em 2022.



CHICO FERRERA/PULSAR IMAGENS  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



JUNIOR CASTRO/PULSAR IMAGENS

Outras famílias vivem às margens de rios e córregos e suas moradias estão sujeitas a inundações pela água das chuvas.

Moradias construídas em margem de córrego na cidade de Santos, em São Paulo, em 2025.



## Transporte público ineficiente

Nos maiores centros urbanos, grande parte da população depende do transporte coletivo, principalmente do ônibus. No entanto, os investimentos nesse sistema de transporte têm sido insuficientes, e os serviços prestados, de péssima qualidade: faltam linhas, os veículos circulam superlotados e o preço das passagens é elevado.

Diante dessa situação, muitas pessoas dão preferência ao uso de veículos particulares. Isso provoca um constante aumento no número de automóveis em circulação, dificultando o tráfego das principais ruas e avenidas.



Trânsito intenso de veículos em uma avenida da cidade de Salvador, na Bahia, em 2024.

## Infraestrutura e serviços insuficientes

A implantação da infraestrutura urbana, como rede de água e esgoto, iluminação pública, pavimentação das ruas e coleta de resíduos, nem sempre acompanha o rápido crescimento das cidades.

A falta dessa infraestrutura atinge principalmente os bairros onde vivem populações de baixa renda. Muitos deles também não têm escolas, creches e postos de saúde em número suficiente para atender a toda a população.

Falta de infraestrutura em bairro da cidade de Tucuruí, no Pará, em 2022.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

- Explore com os estudantes a ideia de que todos têm direito a uma cidade mais justa e acessível, e que políticas públicas devem garantir condições de vida dignas para todos. Incentive-os a refletir sobre os desafios e as possibilidades de atuação para melhoria de moradia, mobilidade, infraestrutura e serviços. Cite exemplos locais.
- As moradias em áreas de risco e os serviços insuficientes, como a falta de saneamento, são questões ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida das populações urbanas, especialmente as mais vulneráveis. Incentive os estudantes a identifiquem questões como essas no município onde vivem e a discutam soluções assumindo diferentes papéis, como se fossem o prefeito da cidade, a pessoa atingida, o representante da comunidade etc.
- Reforce que os serviços de saneamento básico devem ser garantidos pelo poder público e que é dever da população acompanhar e cobrar ações para resolução de problemas.

93

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Reconhecer os impactos que os problemas urbanos causam para a população.

#### Como proceder

- Promova uma semana para trabalhar com os estudantes os problemas causados pela falta de saneamento básico (rede de abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto e coleta de resíduos). Com o professor do componente curricular de **Ciências**, verifique com a

turma os impactos à saúde e as doenças provocadas pelo consumo ou contato com água contaminada, assim como do acúmulo de resíduos em locais impróprios.

- Reúnam imagens que representem esses problemas em todo o Brasil e localizem esses lugares em um mapa. Depois, pesquisem os problemas de saneamento do município onde vivem, a fim de despertar nos estudantes atitudes de cidadania e motivá-los a se engajarem em melhorias no bairro onde vivem.



## Destaques BNCC

• Ao propor a identificação, a descrição e a busca de soluções para problemas ambientais no entorno da escola e na comunidade, esta seção desenvolve a habilidade **EF05GE11** da BNCC.

• Para responder às atividades **4** e **5**, faça uma roda de conversa a fim de discutir os principais problemas que afetam a cidade onde os estudantes vivem (falta de moradias, mobilidade urbana, infraestrutura e serviços insuficientes, problemas ambientais etc.). Divida a lousa em dois espaços: problemas e soluções. Peça a eles que escrevam na lousa quais são os principais problemas e quais seriam suas soluções.

• Em seguida, peça a todos que registrem as informações no caderno.

• Para a atividade **6**, acompanhe as orientações:

**a)** Faça todos os procedimentos necessários para uma visita segura, como autorização prévia dos pais ou responsáveis, transporte adequado, quantidade suficiente de pessoas para auxiliá-lo e um roteiro sem riscos para explorar o lugar.

**b)** Antes de sair com os estudantes, faça o percurso identificando possibilidades e riscos. Então, detalhe a eles o que encontrarão e os cuidados necessários. Oriente sobre segurança, uso de roupas e calçados adequados, hidratação, entre outros cuidados.

**c)** Evite áreas violentas, com tráfego intenso, terrenos instáveis ou que ofereçam risco à integridade física dos estudantes.

**d)** Leve-os a observar atentamente a paisagem do lugar, a fim de identificar problemas como resíduos, moradias inadequadas ou em áreas de risco (fundos de vale, encostas de morros), poluição, falta de saneamento básico, trânsito

congestionado. Após o trabalho de campo, converse com os estudantes sobre as questões observadas.

**e)** Peça a eles que levem caderno com capa dura ou prancheta com folhas e caneta para registrar suas descobertas. Elabore previamente uma ficha de observação guiada para colaborar com as observações e os registros. Desenhos e croquis também são bons recursos de registro.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o

## Poluição urbana

Um número cada vez maior de veículos circula pelas cidades emitindo gases poluentes. Estes, junto aos gases expelidos pelas fábricas, estão entre as principais formas de poluição do ar. A concentração desses gases no ar acarreta problemas de saúde em muitas pessoas.



Poluição do ar na cidade de Curitiba, no Paraná, em 2024.

Outro problema de poluição urbana são as descargas de esgoto e de resíduos industriais em córregos e rios que atravessam as cidades. Essas formas de poluição comprometem diretamente a qualidade da água e afetam a vida de animais e plantas aquáticas, além de colocar em risco a saúde dos moradores. O contato com água contaminada pode trazer vários tipos de doença.

Muitas cidades brasileiras também sofrem com problemas causados pelos resíduos sólidos. Isso ocorre pela deficiência do sistema de coleta e pela deposição dos resíduos urbanos em áreas a céu aberto. Depositados desse modo, os resíduos contaminam o solo, o ar e as águas.



**5. Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os estudantes algumas atitudes que podem colaborar para a solução desses problemas.**

Despejo de resíduo sólido a céu aberto em Brasília, no Distrito Federal, em 2021.

**4.** No município onde você vive, existem problemas como os indicados? Há outros problemas? Comente com os colegas.

**4. Respostas pessoais. Incentive os estudantes a dialogarem sobre os problemas do lugar onde vivem.**

**5.** Converse com os colegas sobre alguns desses problemas urbanos e explique a eles como esses problemas podem ser solucionados. Se você conhece um exemplo disso, conte a eles.

**6.** Combine com o professor e os colegas uma visita guiada para verificar se existem problemas ambientais nos arredores da escola. Verifiquem e anotem no caderno se há resíduos sólidos espalhados nas ruas ou nos terrenos, falta de árvores e áreas verdes, córregos contaminados ou poluição do ar, entre outros problemas.

**6. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

**EXPLICAR A UM COLEGA**

## ATIVIDADES

Faça as atividades no caderno.

1. Copie as frases no caderno, completando-as conforme as informações das imagens.

A.



Avenida da cidade de São Paulo, em 2024.

B.



Despejo de resíduos sólidos a céu aberto, em Valença do Piauí, no Piauí, em 2022.

C.



Bairro na cidade de Planaltina, em Goiás, em 2022.

1. a) Respostas: resíduos sólidos; B; solo.

1. b) Respostas: trânsito; A; saúde; ar.

1. c) Respostas: infraestrutura; baixa; pavimentação; C.

• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita correta da forma gráfica das letras. Se for necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e praticar.

• Peça aos estudantes que analisem as imagens para responderem à atividade 1. Faça a leitura das frases e peça-lhes que, em conjunto e oralmente, completem as lacunas com as informações apresentadas nas imagens e legendas de cada uma das fotos.

### Mais atividades

• Leia o trecho a seguir e explique para os estudantes o que é a Agenda 21.

A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

A Agenda 21 Brasileira é um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável do país, resultado de uma vasta consulta à população brasileira. Foi coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 (CPDS); construído a partir das diretrizes da Agenda 21 Global; e entregue à sociedade, por fim, em 2002.

(Continua)

### (Continuação)

A Agenda 21 Local é o processo de planejamento participativo de um determinado território que envolve a implantação, ali, de um Fórum de Agenda 21. Composto por governo e sociedade civil, o Fórum é responsável pela construção de um Plano Local de Desenvolvimento Sustentável, que estrutura as prioridades locais por meio de projetos e ações de curto, médio e longo prazos. No Fórum são também definidos os meios de implementação e as responsabilidades do governo e dos demais setores da sociedade local na implementação, acompanhamento e revisão desses projetos e ações.

[...]

AGENDA 21. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 27 fev. 2025. Agenda 21. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-projetos-acoes-obras-atividades/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades-finalizados/agenda-21-1>. Acesso em: 7 ago. 2025.

• Debata com os estudantes os problemas socioeconômicos e ambientais da cidade ou do lugar onde vivem e organize uma Agenda 21 da turma. Peça-lhes que pensem em atitudes e ações que seriam necessárias para promover melhorias e solucionar os problemas de onde moram. Incentive-os também a pensar em soluções para os problemas urbanos estudados.

## Objetivos

- Identificar e refletir sobre as atitudes coletivas e individuais que podem ser tomadas para resolução dos problemas do lugar habitado.
- Incentivar a responsabilidade individual dos estudantes na melhoria da qualidade de vida nos espaços que frequentam.
- Promover a compreensão do papel do poder público e a importância da atuação cidadã.
- Incentivar a participação em ações comunitárias para transformação do lugar.

## Destaques BNCC

• O assunto desta seção leva à reflexão e discussão dos problemas que atingem a cidade ou o lugar onde os estudantes moram, visando à busca de soluções baseadas na reflexão individual e coletiva dos problemas, o que contempla a habilidade **EF05GE12** e a **Competência geral 7** da BNCC, bem como a cidadania e o civismo por meio do tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

• O estudo desta seção também contribui para o desenvolvimento do objetivo de desenvolvimento sustentável **11 – Cidades e comunidades sustentáveis** ao destacar ações e atitudes que contribuem para tornar as cidades mais sustentáveis.

- Explore os questionamentos propostos na **Questão inicial** como forma de instigar os estudantes a refletirem sobre as atitudes que cada cidadão deve tomar no sentido de promover melhorias no lugar onde vive.
- Promova uma leitura dinâmica das páginas **96** e **97**.
- Ressalte aos estudantes que, embora os problemas urbanos estudados pareçam grandes demais para

serem solucionados por eles, cada um da turma tem seu papel na contribuição da sujeira ou da limpeza da cidade.

- Explique que um pequeno papel de bala jogado na rua pode resultar em mosquitos que transmitam dengue e prejudicar várias pessoas que residem no bairro. Além disso, enfatize que esse mesmo papel de bala pode se juntar a outros resíduos que foram jogados na rua e provocar entupimentos de bueiros e poluição de córregos e rios.
- Informe sobre o consumismo (ato de consumir produtos sem necessidade real), que também é prejudicial ao meio ambiente e, consequentemente, aos seres humanos.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Cidadãos conscientes e responsáveis

Despejo de resíduos sólidos a céu aberto, calçadas e praças malconservadas, falta de espaços verdes e serviços essenciais. São muitos os problemas que podem afetar a qualidade de vida nos lugares onde vivemos.

**Questão inicial.** Mas será que é possível buscar alguma solução para problemas como esses? E o que podemos fazer para ajudar? Converse com os colegas sobre como os cidadãos podem contribuir para cuidar do lugar onde vivem.

Conheça, a seguir, algumas iniciativas que podem ser tomadas para melhorar a qualidade de vida do lugar onde vivemos.

### Não se esquecer dos deveres individuais

Em uma comunidade, cada cidadão deve fazer a sua parte, buscando sempre:

- descartar corretamente o resíduo sólido que gera em sua moradia;
- evitar o desperdício;
- economizar água e energia elétrica;
- manter limpos os lugares que frequenta, como praças, parques e hospitais.



■ Pessoa descartando resíduo.

### Conhecer e exigir a ação do poder público

É necessário reconhecer e reivindicar a responsabilidade do poder público. Todos temos direitos como cidadãos, incluindo:

- execução de políticas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população, como os investimentos em saúde, educação, segurança, habitação e lazer;
- boa gestão dos recursos públicos obtidos com a arrecadação dos impostos pagos por cidadãos e empresas.

**Questão inicial. Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes troquem ideias a respeito de atitudes que todos os cidadãos precisam praticar para manter bem cuidados os lugares de convívio, sobretudo os lugares de convívio público. Além disso, espera-se que eles reflitam sobre a importância de acompanhar de perto o trabalho das autoridades e cobrá-las quando necessário.



■ Megafone.

ILUSTRAÇÕES: REY, LIMA COSTA / ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Amplie seus conhecimentos

• ARZABE, Patrícia H. M. Conselhos de direitos e formulação de políticas públicas. **DHNET**. Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/direitos/textos/politicapublica/patriciamassa.htm>. Acesso em: 7 ago. 2025.

Os conselhos municipais de direitos e políticas sociais são instâncias de participação coletiva fundamentais para o exercício da cidadania. Conheça-os melhor e entenda suas funções.



## Mais atividades

- Proponha um trabalho de campo nos bairros dos estudantes para a análise da situação de parques, praças e parquinhos de cada um deles. Consulte os cuidados necessários para este tipo de atividade, apresentados na página **94** das **orientações ao professor**.

- Peça aos estudantes que façam um relatório dos aspectos positivos de cada lugar, bem como dos problemas encontrados.
- Organize uma reunião com a turma e os representantes dos bairros para levar os problemas encontrados. Oriente as discussões de forma que os estudantes e os representantes se proponham a fazer melhorias nesses lugares junto à comunidade.

## Atitude legal

Incentive os estudantes a trocarem experiências sobre trabalhos coletivos que já possam ter realizado e suas opiniões sobre a importância de modo geral desse tipo de trabalho para a sociedade.

- A elaboração de uma carta ao poder público solicitando soluções para os problemas locais pode ser realizada com o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como esta podem

## Tomar iniciativas em comunidade

- Realizar assembleias e reuniões comunitárias para discutir reivindicações ao poder público, como a construção de escolas, postos de saúde, áreas de lazer e pontos de coleta seletiva de resíduos.
- Apresentar manifestações ao poder público, como abaixo-assinados, para solicitar melhorias em serviços ou espaços públicos.
- Organizar mutirões para melhorar a qualidade de vida no bairro, como a limpeza de ruas e praças públicas, o plantio de árvores e a arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos para doação.



Reunião comunitária.



O trabalho coletivo beneficia a todos, por isso é importante a participação dos cidadãos em uma comunidade.

Agora, responda às questões. **1 a 5. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

1. Você já pensou nos problemas citados no início da página **96**? Como eles podem afetar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas?
2. Agora, reflita: em sua opinião, como esses problemas poderiam ser solucionados?
3. Quais iniciativas individuais você tem no dia a dia para tornar melhor a cidade ou o lugar onde vive?
4. Imagine que você foi convidado a participar de uma reunião comunitária sobre as melhorias de que o lugar onde vive mais precisa. Qual sugestão você daria?
5. Converse com os colegas e elejam três principais atitudes que devem ser tomadas para melhorar o lugar onde vocês vivem. Com a ajuda do professor, escrevam uma carta ao poder público (prefeitos e vereadores) solicitando soluções para os problemas apontados.

97

## (Continuação)

ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, da parte geral deste manual.

## Respostas

**1.** Leve os estudantes a pensarem em como os problemas urbanos podem afetá-los. Espera-se que eles percebam como a poluição do ar pode causar problemas respiratórios; que as moradias precárias, sem rede de esgoto ou água tratada, podem ocasionar doenças como leptospirose e diarreia; que a precariedade do

transporte público e os congestionamentos no trânsito podem causar problemas psicológicos, como ansiedade e estresse.

**2.** Espera-se que eles elenquem algumas atitudes que podem ser tomadas no dia a dia para a melhoria na qualidade de vida.

**3.** Espera-se que os estudantes façam um levantamento das atividades que executam no dia a dia e relembrem as atitudes positivas que tiveram.

**4.** Espera-se que eles elenquem algumas sugestões para os problemas no bairro que já foram discutidos ao longo desta unidade.

## (Continua)

**5.** Após a escolha dos problemas, os estudantes redigirão um texto para o poder público.

## Mais estratégias

Convide um representante do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência para um debate sobre os desafios e avanços na promoção da equidade e inclusão no contexto local. Incentive a participação de todos, sobretudo valorize o lugar de fala de estudantes com deficiência, respeitando seus desejos e limites.

## Objetivos

- Compreender o que são hortas urbanas e como elas podem beneficiar a comunidade.
- Identificar as etapas necessárias para a criação e manutenção de uma horta comunitária.
- Incentivar a cooperação entre escola e comunidade em ações de cuidado com o ambiente e promover hábitos alimentares saudáveis.
- Incentivar a organização coletiva e a responsabilidade compartilhada.

## Destaques BNCC

- Ao conhecerem e fazerem uma horta comunitária na escola, os estudantes trabalham a **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois agem individual e coletivamente frente a questões ambientais com base em princípios éticos, democráticos e sustentáveis.
- Esta ação também colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **2 – Fome zero e agricultura sustentável** – ao promover a agricultura sustentável.
- Para iniciar o trabalho, apresente aos estudantes exemplos reais de hortas urbanas em funcionamento no Brasil, destacando seus benefícios sociais, ambientais e econômicos.
- Verifique a possibilidade de produzir uma horta comunitária no interior da escola. Se possível, providencie os materiais necessários e organize com os estudantes e outros profissionais da escola um dia para o desenvolvimento da atividade. Incentive a participação de toda a turma, tomando os devidos cuidados ao manusear instrumentos para o plantio de verduras, frutas etc.
- Discuta quais espécies serão cultivadas considerando o clima local, o tempo de crescimento das plantas



## Horta urbana

Imagine colher alface, tomate, cenoura, couve, pimentão, salsinha, cebolinha... tudo fresquinho da horta e sem agrotóxico. E ainda auxiliar os moradores da comunidade ou do bairro por meio da venda ou distribuição de alimentos.

Essa ideia já vem sendo praticada em muitas cidades brasileiras com as chamadas **hortas urbanas** ou **hortas comunitárias**.

Em geral, a idealização dessas hortas ocorre da seguinte maneira:

- 1 Os moradores da comunidade organizam-se para fazer melhorias no bairro.
- 2 A comunidade mobiliza-se para fazer a limpeza de terrenos baldios utilizados como depósito de entulho. A prefeitura e as ONGs do município podem participar dessa etapa fornecendo suporte técnico.
- 3 Os moradores limpam o terreno removendo ervas daninhas, pedras e resíduos, preparando o solo para o plantio de hortaliças, verduras, legumes e frutas. Para começar o plantio, as sementes e as mudas podem ser fornecidas pelo poder público ou doadas pela comunidade.
- 4 Organizados em grupos ou de acordo com o tempo livre de cada um, os moradores da comunidade se revezam nos cuidados com a horta, como a rega e a adubação. Essa ação pode envolver o trabalho voluntário de adultos, pessoas idosas, jovens e crianças. Em alguns casos, esses canteiros geram uma pequena renda para quem cuida deles.
- 5 Os alimentos colhidos na horta geralmente são vendidos a preços acessíveis para os moradores da comunidade ou doados para as famílias que mais necessitam de ajuda.

Horta comunitária na cidade de Curitiba, no Paraná, em 2025.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CHICO FERRER/APULSAR IMAGENS

e a facilidade de manejo. Se necessário, procure apoio técnico.

- Depois de definidas as etapas de implantação, proponha um cronograma para os cuidados com a horta, com tarefas rotativas entre os grupos. Isso ajudará a desenvolver o senso de responsabilidade e a organização.

- Convide familiares, responsáveis e voluntários da comunidade para colaborar nas etapas de cultivo, adubação, colheita ou manutenção dos canteiros. Dessa forma, a atividade pode envolver a participação de familiares e responsáveis nas atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes.

- Implemente estratégias sustentáveis, como a compostagem e a adubação orgânica, a irrigação por gotejamento, entre outras.

Que tal fazer uma horta comunitária na escola? Para isso, verifique o exemplo da foto e siga os passos.

### MATERIAIS

- sementes e(ou) mudas
- ferramentas de jardinagem (pá, ancinho etc.)
- regador



FERNANDO FAVORETTO/CRISTIAN WAGNER

■ Crianças cuidando de horta comunitária em uma escola de São Caetano do Sul, em São Paulo, em 2018.

### Passo a passo

1

Com os colegas e o professor, preparem cartazes explicando à comunidade escolar a ideia da criação de uma horta comunitária, convidando-os a participar dessa atividade.

2

Conversem com a comunidade escolar para apresentar os objetivos da horta e discutir o seu funcionamento e as espécies de plantas que vão ser cultivadas.

3

Escolham um local adequado para a criação da horta. É importante que esse local receba luz solar e tenha acesso à água.

4

Chegou o momento de preparar a terra para o plantio. Retirem ervas daninhas, pedras e resíduos que estiverem no local. Depois, revirem a terra para que ela fique fofa e façam as covas para o plantio.

5

Realizem o plantio das sementes de acordo com as áreas escolhidas para cada cultivo. Depois, molhem a terra.

6

Combinem com os colegas, o professor e a comunidade escolar uma distribuição de trabalhos para os cuidados com a horta, como rega, adubação e retirada de ervas daninhas.



Quando a horta render frutos, organizem com a comunidade escolar uma campanha de doação de alimentos.

### AGORA É COM VOCÊS

Com a ajuda do professor, construa com os colegas uma horta comunitária na escola, envolvendo estudantes, professores, funcionários e pessoas da comunidade.

99

• Se não houver área de solo disponível na escola, também é possível construir uma horta com vasos plásticos ou mesmo uma horta suspensa usando garrafas PET.

• Para a adubação dos canteiros, pode-se utilizar adubo natural.

• A construção de uma horta urbana é uma atividade que favorece o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como esta podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, da parte geral deste manual.



### Atitude legal

A atitude proposta permite valorizar o trabalho em equipe e ressaltar a importância de momentos de solidariedade como a doação de alimentos.

• O texto a seguir apresenta a importância pedagógica da horta escolar.

Hortas escolares são áreas de pequena extensão dentro ou próximo a uma escola, em que estudantes se dedicam ao cultivo de diversas culturas agrícolas, como legumes e hortaliças. Mais do que isso, essa atividade tem se revelado uma metodologia de ensino e construção de conhecimentos que introduz aos estudantes os fundamentos

### (Continuação)

básicos da alimentação e da natureza, ao mesmo tempo que enriquece o currículo escolar por meio da integração de atividades práticas.

As hortas desempenham um papel fundamental em programas de alimentação escolar, uma vez que funcionam como uma ferramenta estratégica de educação alimentar e nutricional (EAN), contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis para estudantes e para toda a comunidade escolar.

Esses espaços proporcionam um ambiente ideal para o desenvolvimento de temas interdisciplinares relacionados à educação ambiental e alimentar, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Por meio da atividade de cultivar alimentos, os estudantes são introduzidos a um aprendizado prático que contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências desde os primeiros anos até a vida adulta. Essa atividade também estimula o consumo de produtos locais e saudáveis e incentiva maior interesse por alimentos in natura, especialmente frutas, verduras e legumes.

[...]

BRASIL. Agência Brasileira de Cooperação. *Boas práticas em hortas escolares e alimentação escolar*. Brasília: ABC/MRE, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/abc/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/documentos/boas-praticas-em-hortas-escolares-e-alimentacao-escolar.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2025.

### (Continua)



## 1. Objetivo

• Analisar e compreender os fatores que provocaram o êxodo rural e o crescimento acelerado da população urbana no Brasil.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que analisem o gráfico e respondam às questões. Oriente-os na leitura do gráfico, indicando que as cores utilizadas representam a população rural e a população urbana. Se necessário, revise o conteúdo sobre os fatores que promoveram a migração campo-cidade, o chamado êxodo rural, abordado na página 73.

## 2. Objetivo

• Identificar e compreender as diferentes funções que as cidades exercem.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam as frases em voz alta e que, à medida que aparecerem as lacunas, respondam-nas oralmente. Em seguida, solicite que copiem as frases no caderno, completando-as corretamente.

1. a) Resposta: A população rural está representada pela cor verde. A população urbana, pela cor amarela.

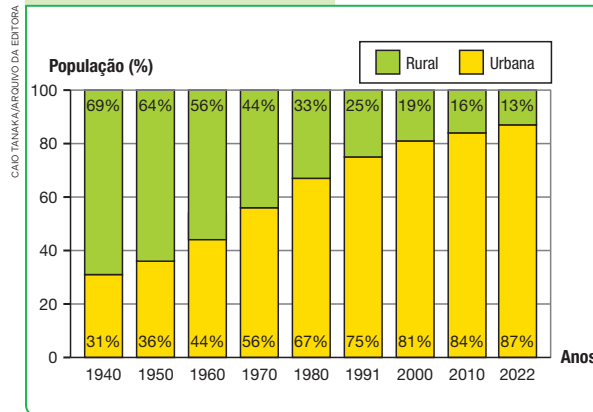
## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. A representação a seguir indica a evolução da população rural e urbana no Brasil ao longo das últimas décadas. De acordo com o que você estudou, responda às questões no caderno.

1. c) Resposta: Os estudantes podem citar o processo de industrialização; a mecanização do campo; a perda da terra; a criação do Estatuto do Trabalhador Rural em 1963; e a ideia de uma vida melhor nas cidades.

### Brasil: população rural e urbana (1940-2022)



Fontes de pesquisa: IBGE. *Séries históricas e estatísticas*. Disponível em: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=POP122>. IBGE. *Censo Demográfico 2022*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923#resultado>. Acessos em: 25 set. 2025.

a) Qual cor está representando a população rural? E qual está representando a população urbana?

b) Como se chama a migração que levou muitas pessoas a deixarem o campo e migrarem para as cidades? 1. b) Resposta: Êxodo rural.

c) Cite três fatores que contribuíram para a ocorrência do êxodo rural no Brasil.

2. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as corretamente de acordo com uma das palavras entre parênteses.

a) Cidades que concentram grande número de fábricas e geram muitos impostos, além de emprego e renda para a população, exercem funções (industriais/turísticas). 2. a) Resposta: Industriais.

b) Cidades que concentram os órgãos, as instituições e os poderes representantes de um governo exercem funções (comerciais/político-administrativas). 2. b) Resposta: Político-administrativas.

c) Cidades que crescem e se desenvolvem economicamente por meio de importantes portos marítimos ou fluviais exercem funções (portuárias/industriais). 2. c) Resposta: Portuárias.

d) Cidades que se destacam economicamente por suas belezas naturais e por seu patrimônio cultural, artístico e arquitetônico exercem funções (político-administrativas/turísticas). 2. d) Resposta: Turísticas.

3. a) Resposta pessoal. Os estudantes podem indicar que na foto **A** há casas grandes e luxuosas e muitas delas têm piscinas e jardins arborizados. Na foto **B**, há casas precárias, construídas de maneira desordenada, em área de morro.
3. Considere as fotos a seguir.

**A.**



Bairro da cidade de Barueri, em São Paulo, em 2021.

**B.**



Bairro da cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2020.

Responda às questões no caderno.

- a) Descreva as características que você identifica na paisagem do bairro da foto **A** e na paisagem do bairro da foto **B**.
- b) Por meio dessas imagens, é possível identificar diferenças nas condições socioeconômicas das pessoas que vivem em uma cidade? Explique sua resposta.
3. b) Resposta: As imagens anteriores mostram bairros com grandes diferenças socioeconômicas, o que se pode perceber nas grandes moradias e na infraestrutura do bairro da imagem **A**, em contraste com as moradias precárias do bairro da imagem **B**.
4. Leia a informação a seguir.

As cidades estabelecem relações entre si em virtude da importância e da influência que exercem sobre outras.

Escreva um texto no caderno explicando de que maneira as cidades mantêm relações entre si. Destaque como essas relações ocorrem entre as pequenas cidades e os grandes centros urbanos.

4. Resposta e comentários nas orientações ao professor.
5. De acordo com o que você estudou, leia as frases a seguir e escreva no caderno quais são os problemas urbanos descritos em cada uma delas.
- a) Serviços prestados de péssima qualidade, com veículos superlotados e passagens com preços elevados. 5. a) Resposta: Transporte público ineficiente.
- b) Concentração de gases tóxicos na atmosfera, descarga de esgoto e de resíduos industriais em córregos e rios e decomposição de resíduos em terrenos e áreas públicas. 5. b) Resposta: Poluição urbana.
- c) Insuficiência de serviços como rede de água e esgoto, iluminação pública, pavimentação das ruas e coleta de resíduos sólidos. 5. c) Resposta: Infraestrutura e serviços insuficientes.
- d) Muitas famílias morando em áreas de risco, como encostas de morros ou nas margens de rios e córregos. 5. d) Resposta: Moradia inadequada.

101

#### (Continuação)

serviços e atividades especializadas (atendimento médico, serviços educacionais, lazer e trabalho) e são muito procuradas por pessoas vindas de outras cidades.

#### 5. Objetivo

- Identificar e refletir sobre as consequências do crescimento das cidades no Brasil e os problemas típicos dos centros urbanos.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam todas as frases da atividade e nomeiem os problemas descritos.

#### 3. Objetivo

- Analisar e identificar as diferentes características e formas do espaço urbano.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem as fotos **A** e **B** da atividade e analisem as características das construções e da infraestrutura urbana mostradas em cada uma. Solicite que estabeleçam relações desses lugares com as condições socioeconômicas de seus moradores.

#### 4. Objetivo

- Analisar as interações e relações que as cidades estabelecem entre si na rede urbana.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam a frase em voz alta. Relembre o conceito de hierarquia urbana e incentive-os a pensar sobre as relações que as cidades estabelecem entre si, sobretudo pela influência que os grandes centros urbanos exercem sobre as cidades menores.

#### Resposta

4. Resposta: Os estudantes devem destacar que as pessoas que vivem em algumas cidades pequenas, muitas vezes precisam se deslocar para ter acesso a serviços ou produtos que não encontram localmente. As cidades grandes, por sua vez, oferecem os mais diversos

(Continua)

Caso eles tenham dificuldade para se lembrar, revise o tema sobre os problemas urbanos, abordado nas páginas **92**, **93** e **94**.

• Nesta unidade, são abordados temas ligados às atividades econômicas e suas relações com o meio ambiente. Entre os temas estão a agropecuária, a indústria, os contrastes tecnológicos no espaço rural e na indústria brasileira, as atividades de serviços e comércio, os meios de transporte e de comunicação que integram o território brasileiro, além das fontes de energia e as preocupações com o meio ambiente.

### Objetivos

- Conhecer os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro.
- Conhecer os principais tipos de atividades industriais e os contrastes tecnológicos na indústria brasileira.
- Conhecer a importância das atividades de comércio e serviços.
- Identificar a localização das principais rodovias, ferrovias, portos e aeroportos brasileiros.
- Reconhecer a importância dos meios de transporte e de comunicação para a integração do território brasileiro.
- Reconhecer a importância das fontes de energia nas diferentes atividades econômicas e no dia a dia.
- Identificar e comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis.
- Identificar os principais problemas ambientais no Brasil e promover atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente.

• Inicie a aula com informações sobre a exploração de gás natural. Explique aos estudantes que o gás natural é um combustível fóssil, utilizado como fonte de energia, formado pela decomposição de matérias orgânicas de animais e vegetais ao longo de milhões de anos. As reservas de gás natural são subterrâneas e



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- produção agropecuária brasileira;
- indústria no Brasil;
- comércio e serviços;
- meios de transportes e de comunicações;
- fontes de energia;
- meio ambiente no Brasil.

102

sua exploração é realizada por meio da perfuração de poços.

- Comente com os estudantes que o local da foto de abertura está na região da Floresta Amazônica, nas proximidades da cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas. Utilize uma plataforma que permita a visualização de imagens de satélite e aérea e localize o município citado.
- Pergunte aos estudantes quais impactos ambientais eles podem visualizar de imediato na

paisagem retratada. Peça-lhes que descrevam a imagem oralmente. Verifique se os estudantes identificaram que a atividade econômica mostrada teve como impacto direto o desmatamento da floresta.

- Ressalte para os estudantes outros impactos ambientais que podem ser provocados por essa atividade econômica, como a emissão de poluentes atmosféricos e resíduos sólidos e líquidos (esgotos).



## Conectando ideias

O Brasil conta com uma economia diversificada e muitos patrimônios naturais. Portanto, conciliar as atividades econômicas e a conservação ambiental é importante para o nosso país. Você sabe por que isso é necessário?

### CONECTANDO IDEIAS

1. A foto mostra uma área destinada à exploração de recursos naturais no município de Silves, no Amazonas. Que outros elementos você observa nessa paisagem?
2. Cite uma atividade econômica (comércio e serviços, indústria ou agropecuária) importante no seu município e descreva as principais características dessa atividade econômica.
3. Seu município possui áreas de vegetação natural preservadas? Essas áreas estão bem protegidas ou correm riscos?

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

1. Oriente os estudantes a observarem a foto e a identificarem que a usina está presente em uma extensa área da Floresta Amazônica. Comente que nesses empreendimentos há grandes extensões de gasodutos e sistemas de poços que não podem ser percebidos visualizando apenas essa imagem.

2. Peça aos estudantes que citem alguma atividade econômica do município ou da região onde vivem. Promova um debate com a turma sobre os benefícios econômicos e sociais que essa atividade traz à população e os possíveis impactos locais para o meio ambiente e a saúde humana.

3. Converse com os estudantes e identifiquem se no município há áreas de preservação ambiental ou de uso sustentável e se estão sofrendo algum tipo de pressão promovida por alguma atividade econômica na região. Oriente-os a refletirem sobre a importância dessas áreas para a proteção à fauna, à flora e aos demais elementos naturais, preservando os ecossistemas e a biodiversidade, essenciais para a manutenção da vida no planeta.

Vista de usina de tratamento de gás natural, no município de Silves, no Amazonas, em 2024.

RICARDO OLIVEIRA/PULSAR IMAGENS

103

• Comente com os estudantes que os números mostrados nas tabelas são reflexos dos investimentos em pesquisas científicas que proporcionam o desenvolvimento cada vez mais acelerado de alguns setores agropecuários. Explique que em alguns lugares no espaço rural foram criados centros de pesquisa onde são analisados a qualidade e os nutrientes necessários para o solo e são feitos estudos para a implementação de modernos sistemas de irrigação.

• Na atividade proposta nesta página, deixe que os estudantes exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

**Mais estratégias**

Caso os estudantes apresentem dificuldade de relacionar as siglas apresentadas nas tabelas aos respectivos estados (unidades da Federação), sugere-se a utilização de um jogo educativo. É possível o trabalho com quebra-cabeças do mapa do Brasil (em que cada peça é um estado contendo sua sigla); dominós (em que as peças tenham o nome e a sigla do estado); ou um jogo da memória (em que as cartas tenham o nome, a sigla e o desenho de cada estado). Utilize esses jogos organizando a turma em grupos de estudantes. Essa dinâmica promove o envolvimento e, ao mesmo tempo, favorece a aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldade.

**A AGROPECUÁRIA BRASILEIRA**

O Brasil é hoje um dos principais produtores agropecuários do mundo, destacando-se tanto na agricultura como na criação de animais. Essa produção abastece o mercado interno e é comercializada com outros países como exportação.

Diversos fatores contribuem para essa grande produção agropecuária, entre eles a disponibilidade de terras favoráveis ao cultivo de lavouras e a existência de climas e solos favoráveis. A agropecuária brasileira também se destaca por demonstrar uma elevada produtividade devido aos avanços tecnológicos que ocorreram no campo nas últimas décadas.

Observe nas tabelas a seguir os principais produtos agropecuários brasileiros.

Produção pecuária brasileira (2023)		Produção agrícola brasileira (2023)	
Produto	Principais estados produtores	Produto	Principais estados produtores
Bovinos	MT, PA, GO, MG e MS	Cana-de-açúcar	SP, GO, MG, MS e PR
Suínos	SC, PR, RS, MG e GO	Café	MG, ES, SP, BA e RO
Aves	SP, PR, RS, MG e GO	Laranja	SP, MG, PR, BA e RS
Ovinos	BA, PE, RS, CE e PI	Soja	MT, PR, GO, MS e RS
Caprinos	BA, PE, PI, CE e PB	Milho	MT, PR, GO, MS e MG

Fonte de pesquisa: IBGE. *Produção Agropecuária 2023*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/>. Acesso em: 25 set. 2025.

1. Seu município ou unidade federativa se destaca na produção de algum desses produtos agropecuários? Se sim, cite qual(is).
1. Resposta pessoal.  
Comentários nas orientações ao professor.

**PELO BRASIL**

**Festa do Queijo de Curvelândia**

Muitas festas tradicionais em nosso país são organizadas em torno da produção agropecuária. Em áreas onde a pecuária leiteira tem grande importância econômica, por exemplo, existem feiras e eventos voltados para a produção de queijos e seus derivados. Um exemplo é a Festa do Queijo de Curvelândia, em Mato Grosso, realizada anualmente no município. A festa reúne produtores rurais da região e confere prêmios aos melhores queijos, contando com a participação de moradores locais e turistas em suas atrações gastronômicas e culturais.



Cartaz de divulgação da Festa do Queijo, no município de Curvelândia, em Mato Grosso.

**Resposta**

1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes na leitura das tabelas. Peça-lhes que verifiquem se o estado onde vivem aparece em alguma das tabelas mostradas na página e se ele é responsável por algum dos produtos agrícolas de destaque na economia nacional. Depois, pergunte aos estudantes se eles consomem os alimentos listados e se é fácil encontrá-los nas feiras livres ou em mercados do município onde vivem.

• Complemente o assunto tratado no boxe **Pelo Brasil** comentando que a produção leiteira se dá por todo o território brasileiro. Contudo, os estados que apresentam a maior produção são Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás, segundo dados de 2023 da Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE. O estado de Minas Gerais é o maior produtor nacional de leite e derivados, constituindo um setor importante da economia mineira, realizado predominantemente por agricultores ou agroindústrias familiares.



## Os contrastes tecnológicos no espaço rural

As atividades da agricultura e da pecuária são praticadas de maneiras diferentes entre as propriedades rurais do Brasil. Existem propriedades que desenvolvem uma agropecuária moderna, enquanto outras praticam uma agropecuária tradicional. Contudo, as duas formas são muito importantes para o nosso país.

A seguir são apresentadas algumas diferenças entre a agropecuária moderna e a tradicional.

DELIM MARTINS/PULSAR IMAGENS



### Agropecuária moderna

- Cultivo com uso de máquinas (tratores, semeadeiras, colheitadeiras etc.).
- Aplicação de adubos e fertilizantes para melhorar a qualidade do solo.
- Uso de sementes melhoradas.
- Aplicação de vacinas e medicamentos nas criações de animais.

Essas medidas elevam a produção das lavouras e das criações.

Colheita mecanizada de cana-de-açúcar no município de Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, em 2024.

ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS



### Agropecuária tradicional

- Uso de instrumentos simples.
- Plantio e colheita realizados manualmente ou com auxílio de animais.
- Animais criados soltos, em larga escala e sem cuidados.

Essas medidas resultam em pequenas produções, mas são fonte de subsistência para muitas famílias de agricultores.

Arado com tração animal, em propriedade rural de Correntina, na Bahia, em 2024.

### Destaques BNCC

• Ao caracterizar as modernas e tradicionais propriedades do campo, os estudantes podem notar as diferenças tecnológicas empregadas nas atividades rurais, atendendo à habilidade **EF05GE05** e a **Competência específica 3**.

• Com base nas imagens da página, pergunte aos estudantes se eles conhecem ou já visitaram locais com produção agropecuária moderna ou tradicional.

• Confira qual é o tipo de produção agropecuária do município e compare com as características listadas na página.

• Comente que, geralmente, as propriedades que praticam a agropecuária moderna ocupam grandes áreas. Os adubos e fertilizantes, por exemplo, são usados para adequar as características dos solos a determinado tipo de plantação. Portanto, mesmo com a aplicação de técnicas modernas, o ambiente sofre impacto, como o desmatamento para o cultivo, o desgaste do solo e a erosão.

• Mencione que a agricultura tradicional, em geral praticada em pequenas e médias propriedades, na maioria por agricultores familiares, é muito importante, pois responde pela produção de grande parte dos alimentos dos brasileiros, inclusive da merenda escolar.

### Mais atividades

• Como atividade complementar, pesquise se a agricultura familiar contribui para a merenda escolar da escola onde atua. Leve os estudantes até a cozinha da instituição e, em uma roda de conversa guiada, pergunte de onde vêm os alimentos fornecidos na merenda, se eles são produzidos pela agricultura familiar, onde são produzidos e quem produz.

• Após a coleta dos dados, volte para a sala de aula e organize uma roda de conversa para debater a importância da agricultura familiar no ambiente escolar e para a cidade de uma maneira geral. Enfatize que mercados, mercearias e quitandas também são abastecidos por produtos desse tipo de agricultura.

• Se desejar, a pesquisa pode se estender às Centrais de Abastecimento S.A. (Ceasa) da região.



## Objetivos

- Reconhecer o desperdício de alimentos que ocorre desde o processo produtivo até a moradia dos consumidores.
- Conscientizar para reduzir o desperdício no dia a dia.

## Destaques BNCC

• Ao abordar o desperdício de alimentos no Brasil, chega-se também a uma reflexão sobre hábitos de consumo, desenvolvendo dessa forma a **Competência específica 7** e os temas contemporâneos transversais **Educação alimentar e nutricional** e **Educação para o consumo**.

• O estudo desta seção também estabelece relação com o objetivo do desenvolvimento sustentável **2 – Fome zero e agricultura sustentável** – ao vincular o desperdício de alimentos à questão da fome.

• Explore o questionamento proposto na **Questão inicial** como forma de instigar os estudantes a refletirem sobre atitudes e práticas que devem ser adotadas no dia a dia para evitar o desperdício de alimentos.

## Atividade preparatória

• Inicie a aula apresentando o vídeo que disponibiliza um conteúdo elaborado pelo *Sustentarea USP* (Universidade de São Paulo) sobre o desperdício de alimentos:

- **SUSTENTAREA Explica – D – Desperdício de Alimentos.** *Sustentarea USP*, 28 nov. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0uZVmmvpy0>. Acesso em: 5 set. 2025.
- Promova um debate sobre o tema tratado, conscientizando os estudantes sobre como nossas escolhas fazem a diferença na construção de um mundo mais sustentável e pautado em práticas conscientes.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Evitando o desperdício de alimentos

Questão inicial. Resposta pessoal. Os estudantes podem responder, por exemplo, que devem colocar no prato apenas a quantidade de alimentos que vão comer, que devem conservar as frutas em locais adequados para evitar que estraguem rapidamente etc.

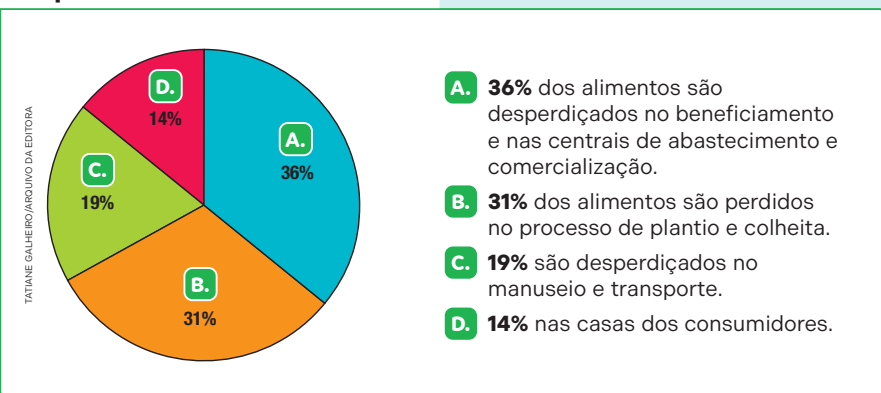
O Brasil é um dos países que mais desperdiça alimentos no mundo. Isso significa que uma grande quantidade de alimentos é perdida em vez de alimentar as pessoas, o que acaba agravando problemas como a fome.

**Questão inicial.** O que você poderia mudar no dia a dia para evitar o desperdício de alimentos?

O desperdício de alimentos é um problema que tem causas diversas. Ele ocorre nas plantações, durante o transporte, nos estabelecimentos comerciais e no consumo da população. Verifique no gráfico a seguir como acontece o processo de desperdício.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL**  
APROVEITAMENTO TOTAL  
DOS ALIMENTOS

### Desperdício de alimentos no Brasil



Fonte de pesquisa: PACTO CONTRA A FOME. *Lugar de comida é no prato*: guia sobre o desperdício de alimentos com dicas fáceis para você adotar. 8 ago. 2024. p. 19. Disponível em: [https://pactocontrafome.org/wp-content/uploads/2024/08/2024-PCAF-guia\\_contra\\_o\\_desperdicio.pdf](https://pactocontrafome.org/wp-content/uploads/2024/08/2024-PCAF-guia_contra_o_desperdicio.pdf). Acesso em: 12 jun. 2025.

Com base no gráfico podemos constatar que grande parte do desperdício de alimentos ocorre entre os processos de plantio e colheita e no beneficiamento para comercialização dos alimentos. Além disso, está entre os fatores o desperdício ocorrido na casa dos consumidores. Isso pode acontecer por hábitos inadequados das pessoas, seja no preparo das refeições ou mesmo na sobra dos alimentos postos à mesa.

106

- Pergunte a opinião dos estudantes sobre os dados do gráfico. Explique que evitar o desperdício pode ajudar a diminuir a fome no país. Além disso, menos áreas seriam utilizadas para o cultivo, preservando a natureza.
- Enfatize a responsabilidade dos estudantes em evitar esse desperdício revendo seus hábitos durante as refeições.
- Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre aproveitamento de alimentos.

## Amplie seus conhecimentos

• **VOCÊ come e muda o planeta.** WWF-Brasil, 1º ago 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uNFHVC9Q8Y0>. Acesso: 5 set. 2025.

Assista a esse vídeo da WWF Brasil, que traz informações sobre o desperdício de comida no Brasil e no mundo. Como sugestão, você pode utilizá-lo para ampliar seus conhecimentos ou projetá-lo para os estudantes como forma de fixação de conteúdo.

Com algumas atitudes praticadas no dia a dia, as pessoas podem contribuir para a redução do desperdício de alimentos em nosso país. Observe alguns exemplos.

Não exagere! Coloque no prato apenas o que realmente for consumir.



Pessoa colocando alimento no prato.

Aproveite tudo! Talos, cascas e sementes de diversos alimentos são muito nutritivos.



Pessoa reaproveitando cascas de frutas e talos de vegetais.

Seja solidário! Doe alimentos em boas condições e dentro do prazo de validade para quem precisa.

Pessoa distribuindo cesta básica.



ILUSTRAÇÕES: VICTOR LEMOS/ARQUIVO DA EDITORA

Agora, responda às questões.

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. De que maneira você e sua família evitam o desperdício de alimentos?
2. Em sua opinião, qual é a importância de evitar o desperdício de alimentos?
3. Utilize tiras de papel para fazer um panfleto com dicas sobre como evitar o desperdício de alimentos da merenda escolar. Escreva essas dicas em forma de tópicos. Depois de pronto, o panfleto pode ser fixado no mural ou no refeitório da escola.

REGISTRAR EM TÓPICOS



Cada um de nós pode ajudar. Comprar só o necessário, aproveitar os alimentos por completo e armazenar bem os produtos são atitudes importantes.

107

• Além das dicas desta página, informe aos estudantes que para combater o desperdício devemos planejar nossas compras, consumir alimentos próprios da estação, guardá-los de forma adequada e verificar a temperatura da geladeira para evitar que eles estraguem.

### Saberes integrados

Orientar os estudantes a sempre lavarem muito bem os alimentos antes de consumi-los. O tópico pode ser desenvolvido por meio de um trabalho articulado com o componente curricular de **Ciências** sobre as doenças causadas por alimentos que não foram lavados antes de serem consumidos. Se possível, leve um nutricionista para a sala de aula a fim de explicar o valor nutricional dos alimentos.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de texto, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras: utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas ou elencando subtópicos, entre outras. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira mais visual. Para treiná-la, é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto já foram identificadas e reescritas.

### Respostas

1. Os estudantes podem responder que reaproveitam a comida do dia anterior, fazem sucos com talos e outras folhas, entre outros exemplos. Peça-lhes que levem esta questão para casa e respondam com o auxílio dos familiares ou responsáveis.
2. O desperdício de alimentos tem um alto custo ambiental, pois gera mais resíduos e mais impacto ao solo, e os resíduos geram o gás metano, que polui a atmosfera.

O desperdício de alimentos também tem um custo econômico alto, pois o valor gasto em compras com alimentos pode dobrar em razão do desperdício.

3. Oriente os estudantes na elaboração dos panfletos e a aproveitarem as dicas já mencionadas na seção ou destacarem outras dicas, como não deixar sobras de comida no prato, cuidar para não derrubar os alimentos no chão ou não deixar sobras de frutas. Auxilie-os a escreverem as dicas do panfleto em letra cursiva.



### Atitude legal

Aproveite o momento e incentive os estudantes a conversarem com os familiares sobre mudanças de hábito que visem à redução de perdas e desperdício de alimentos na moradia.

## Destaques BNCC

• A análise das fotos da atividade **1** permite o desenvolvimento da habilidade **EF05GE05** da BNCC.

• Aproveite as fotos da página, pedindo aos estudantes que façam uma análise das paisagens.

• Peça aos estudantes que levantem hipóteses sobre o resultado das produções representadas, indagando-os sobre a quantidade produzida por um agricultor com técnicas tradicionais e os resultados de uma colheita mecanizada.

• Na atividade **2**, se possível, as informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola (computadores, *tablets*, *smartphones*).

• Complemente o texto da atividade **2** informando que a agricultura familiar correspondia a cerca de 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Respostas

**1. a)** Espera-se que os estudantes mencionem que, na foto **A**, há o cultivo de horta com uso de instrumentos manuais, em uma pequena propriedade agrícola. Já na foto **B**, há a colheita de café com o uso de máquinas em uma grande propriedade rural.

**2. b)** Se no município onde os estudantes vivem não houver organização de eventos para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, oriente-os a pesquisarem os municípios vizinhos.

• No item **b** da atividade **1** é possível que os estudantes respondam que na agropecuária moderna há a utilização de sementes melhoradas e a aplicação de vacinas e medicamentos nas

## ATIVIDADES

1. b) Possíveis respostas: Na agropecuária moderna, há o cultivo com uso de máquinas e de adubos e fertilizantes; na agropecuária tradicional, os animais são criados soltos e a colheita é praticada manualmente ou com o auxílio de animais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Faça as atividades no caderno.

**1.** Observe as fotos a seguir e responda às questões no caderno.

**A.**



Propriedade rural no município de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, em 2024.

**B.**



Propriedade rural no município de Vera Cruz, em São Paulo, em 2022.

- a)** Descreva cada uma das imagens anteriores e, de acordo com as características descritas, indique qual tipo de agropecuária cada uma delas representa: **tradicional** ou **moderna**. **1. a) Resposta: Foto A: tradicional; Foto B: moderna. Comentários nas orientações ao professor.**
- b)** Escreva duas características da agropecuária moderna e duas características da agropecuária tradicional em nosso país.

**2.** Leia o texto a seguir e responda às questões no caderno.

## A produção da agricultura familiar

Embora as pequenas propriedades rurais familiares ocupem a menor parte das terras, elas produzem a maior parte dos alimentos que chega à mesa da população, como mandioca, feijão, arroz, milho, carne, leite, frutas, verduras, entre outros produtos.

A agricultura familiar tem grande importância em nossa alimentação, porque a maior oferta de seus produtos nos mercados resulta em preços mais acessíveis aos consumidores. Além disso, a agricultura familiar emprega milhares de pessoas que vivem do trabalho no campo, sendo, por isso, fonte de renda e sustento de muitas famílias.

**2. a) Resposta: A agricultura familiar é importante para a produção de alimentos e na geração de emprego e renda de pessoas que vivem no campo.** Texto produzido pelos autores.

- a)** O texto trata da importância da agricultura familiar. Cite dois exemplos que demonstrem isso.
- b)** Você conhece os alimentos que são produzidos pela agricultura familiar no seu município? Pesquise se a prefeitura ou outro órgão organiza eventos para a comercialização desses tipos de alimento. Depois, verifique qual é a frequência desses eventos e quais alimentos são comercializados. Ao final, faça uma lista dos alimentos e apresente-a para os colegas e o professor.

**2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

108

criações de animais. Na agropecuária tradicional, os estudantes podem citar que são utilizados instrumentos mais simples nas lavouras.

## Mais atividades

- Conheça o minidocumentário a seguir.
  - DOUTORES da terra. *Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima*, 11 dez. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=60WDA9eTNDI>. Acesso em: 5 set. 2025.
- O documentário conta a história de uma família residente no município de Ouricuri, no estado de Pernambuco, que trabalha com agricultura

familiar baseada na agroecologia, em uma região de Caatinga. O trabalho faz parte do Movimento Nacional de Enfrentamento à Desertificação e às Secas, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

• Complemente as discussões sobre a agricultura familiar no município onde os estudantes vivem e peça a eles que pesquisem se os agricultores da região praticam a agroecologia.



## A indústria no Brasil

Atualmente, a atividade industrial no Brasil é bastante desenvolvida e diversificada. Em nosso país, estão presentes os três principais tipos de indústrias. Acompanhe a seguir.



Companhia Siderúrgica localizada em São Gonçalo do Amarante, no Ceará, em 2022.



Indústria de baterias de automóveis, em Manaus, no Amazonas, em 2024.



Indústria frigorífica de carne suína, no município de Pontão, no Rio Grande do Sul, em 2024.

**Indústria de base:** essa indústria transforma diferentes matérias-primas em materiais processados, que serão utilizados por outras indústrias. Por exemplo, algumas siderúrgicas transformam o minério de ferro em outros produtos, como chapas e barras de ferro. Esses produtos, por sua vez, serão utilizados como matéria-prima nas indústrias de peças para automóveis, eletrodomésticos etc.

**Indústria de bens intermediários:** essa indústria fabrica máquinas e equipamentos para outras indústrias ou para empresas em geral, como as indústrias de autopeças, que fabricam componentes para as fábricas de automóveis, ônibus e caminhões.

**Indústria de bens de consumo:** essa indústria fabrica produtos para serem vendidos diretamente ao consumidor. Por exemplo, indústrias de alimentos, de bebidas, de roupas, de calçados e de eletrodomésticos.

### Destaques BNCC

- Os assuntos tratados nestas páginas, sobre o emprego de diversas tecnologias e a classificação das indústrias, auxiliam no desenvolvimento da habilidade **EF05GE05** e da **Competência específica 3**.

- Pesquise antecipadamente os tipos de indústria que se localizam no município. Leve para a sala de aula o resultado e, com os estudantes, classifique-as de acordo com sua tipificação.

- Comente que é importante para o Brasil ter um parque industrial diversificado, pois isso colabora para o desenvolvimento econômico do país, gerando emprego e renda para a população. Além disso, o aumento da produção industrial pode impulsionar as exportações brasileiras, representando uma importante fonte de divisas para o país.

- Confira se algum estudante tem familiares ou pessoas próximas ao seu convívio que trabalhem em indústrias. Pergunte a eles como essas indústrias funcionam e de que tipo são.

- Dê aos estudantes o exemplo de algum produto muito utilizado por eles, como um brinquedo ou um eletroeletrônico, e anote na lousa as indústrias que participaram de sua produção. Lembre-os de que a indústria transforma a matéria-prima retirada da natureza por meio de atividades extrativas ou da agropecuária.

### Amplie seus conhecimentos

- CNI. A importância da indústria para o Brasil. Portal da Indústria. Disponível em: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/b2/70/b27009a8-5332-4203-9c73-b1a523d1f56b/flyer\\_a\\_importancia\\_da\\_industria\\_no\\_brasil\\_geral\\_marco2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/b2/70/b27009a8-5332-4203-9c73-b1a523d1f56b/flyer_a_importancia_da_industria_no_brasil_geral_marco2025.pdf). Acesso em: 20 ago. 2025.

Esse texto apresenta algumas informações sobre a participação da indústria na economia brasileira em 2024.

• Converse com os estudantes sobre o desemprego provocado pela automização das fábricas, ou seja, quando uma atividade realizada por pessoas passa a ser desenvolvida apenas por máquinas ou quando é reduzido o quadro de funcionários para executá-la. Essa é uma realidade que deve ser discutida para refletir sobre as vantagens e as desvantagens dos avanços tecnológicos. Explique aos estudantes que, com a automação das fábricas, muitos trabalhadores são obrigados a procurar emprego em outras atividades.

• No estudo do boxe **Pelo Brasil**, mostre aos estudantes a localização da Base Espacial de Alcântara, no Maranhão. Essa localização pode ser feita em um mapa político do Brasil ou em um mapa político da Região Nordeste, ou ainda em *sites* ou aplicativos da internet.

• Complemente o assunto deste boxe e comente com os estudantes que, depois de quarenta anos de conflitos, em 2024 foi realizado um acordo entre a União e as comunidades quilombolas de Alcântara, reconhecendo, delimitando e dando a titulação do território aos quilombolas da região contígua ao centro espacial. A regularização das comunidades quilombolas garante os direitos desses povos residentes nessa área e permite o desenvolvimento do centro de lançamentos espaciais.

## Resposta

1. Peça que os estudantes identifiquem se no município onde moram, ou em um município do mesmo estado, existem centros de pesquisas, especialmente centros tecnológicos. Apresente-lhes informações sobre alguns desses centros, como os tipos de pesquisas desenvolvidas e sua importância para o país.

## Os contrastes tecnológicos na indústria

Em nosso país, existem indústrias modernas que utilizam tecnologias altamente desenvolvidas, como a indústria de aviões, telefones celulares, computadores, automóveis e medicamentos. Há também indústrias que empregam técnicas tradicionais, como as pequenas fábricas de alimentos, de confecções etc. Observe as fotos a seguir.

A maior parte dos estabelecimentos industriais brasileiros é composta de pequenas e médias indústrias. São elas que empregam a maioria dos trabalhadores nas atividades industriais.



Indústria de motores automotivos na cidade de Campinas, em São Paulo, em 2023.



Fábrica de confecções, no município de Toritama, em Pernambuco, em 2025.

## PELO BRASIL

### Base Espacial de Alcântara

Atualmente, o Brasil investe no desenvolvimento de tecnologias espaciais como foguetes e satélites, por meio da atuação da Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão ligado ao governo federal.

Com investimentos nessa área, o país construiu a Base Espacial de Alcântara, no município de mesmo nome, no estado do Maranhão, destinada ao lançamento de foguetes e outros veículos espaciais.



Vista da Base Espacial de Alcântara, em Alcântara, no Maranhão, em 2018.

1. Vários municípios brasileiros possuem importantes centros de pesquisas. Se possível, realize com o professor e os colegas uma visita guiada para conhecer o trabalho realizado em algum desses centros de pesquisa.

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



## O MUNDO EM REPRESENTAÇÕES

### A distribuição da indústria no Brasil

A maior parte das indústrias que atuam no território brasileiro está localizada na Região Sudeste. As regiões Sul e Nordeste também possuem importantes áreas de concentração industrial. Centro-Oeste e Norte são as regiões brasileiras com menor quantidade de indústrias.

No mapa a seguir podemos verificar como a indústria está distribuída pelo território brasileiro. Observe com atenção.

**Distribuição de empresas industriais no Brasil (2019)**



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. KEITHY MOSTACH/ARQUIVO DA EDITORA

2. Resposta: As cores mais claras indicam menor concentração de indústrias; as cores mais escuras indicam maior concentração de indústrias.

1. Resposta: Distribuição de empresas industriais no Brasil (2019).

1. Qual é o título do mapa?

2. O que significam as cores mais claras do mapa? E as cores mais escuras?

3. Escreva os nomes de:

a) dois estados com maior concentração de indústrias.

b) três estados com menor concentração de indústrias.

Fonte de pesquisa: ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 143.

### POR QUE O SUDESTE É A REGIÃO MAIS INDUSTRIALIZADA?

O maior crescimento da atividade industrial na Região Sudeste do país ocorreu devido a alguns fatores históricos e econômicos, como: a proximidade de grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo; a existência de grandes centros consumidores e de fornecedores de mão de obra; a proximidade de áreas produtoras de matérias-primas; e a presença de portos como o de Santos, no estado de São Paulo, por onde a produção é exportada para outros países.

3. a) Resposta: São Paulo e Minas Gerais.

3. b) Resposta: Acre, Roraima e Amapá.

111

(Continuação)

a) Cite o nome de um estado da Região Sudeste em que podemos encontrar a maior quantidade de indústrias.

Resposta: Os estudantes podem responder: São Paulo, Minas Gerais ou Rio de Janeiro como áreas de maior concentração da Região Sudeste.

b) Cite o nome de dois estados e suas respectivas regiões que apresentam entre 51 e 100 indústrias.

Resposta: Os estudantes podem responder: Mato Grosso, na Região Centro-Oeste; e o estado do Pará, na Região Norte.

### Mais estratégias

Promova a realização da atividade de forma colaborativa entre os estudantes, de modo que possam associar a maior ou menor concentração industrial conforme as diferentes tonalidades de cores apresentadas na legenda. Se realizada em grupos, a atividade pode possibilitar uma melhor compreensão da leitura do mapa por parte dos estudantes, superando certas dificuldades de aprendizagem.

• Para completar a explicação desta página, leve para a sala de aula o mapa de densi-

dade demográfica do Brasil. Explique que a colonização do país se deu por meio do litoral, e por conta disso, a concentração demográfica se encontra na região litorânea.

• Explique aos estudantes que a produção cafeeira na Região Sudeste trouxe grande riqueza para a região e instaurou as bases para o crescimento industrial, como as vias de transporte e a rede bancária.

• Relacione a concentração de pessoas à concentração de capital e, comparando os dois mapas, destaque que a Região Sudeste apresenta grande concentração demográfica e industrial.

(Continua)

### Objetivos

- Observar a espacialização das indústrias no território brasileiro.
- Compreender e identificar em quais regiões brasileiras as indústrias estão mais concentradas.

### Destaques BNCC

- O conteúdo desta seção, ao trabalhar com a distribuição das indústrias no Brasil, discutindo os motivos históricos e econômicos que propiciaram que a Região Sudeste se tornasse a mais industrializada do país, contempla a habilidade **EF05GE05** e as **Competências específicas 3 e 4**, ao desenvolver o pensamento espacial e análise crítica sobre a ocupação do território brasileiro.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Identificar a distribuição da atividade industrial no Brasil.

#### Como proceder

- Explore o mapa da página e leve os estudantes a identificarem a distribuição da atividade industrial no Brasil, de modo que percebam as áreas de maior e de menor concentração dessa atividade no país.
- Aplique as perguntas a seguir para auxiliar na análise do mapa.



• Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que pratiquem a escrita da forma gráfica correta das letras. Se necessário, retome essa escrita na lousa para que possam relembrar e escrever.

• Para realizar a atividade 1, se possível, leve os estudantes ao laboratório de informática e peça-lhes que pesquisem os tipos de indústria e depois os exemplos de cada grupo. Em seguida, solicite que confirmem os dados disponíveis no livro.

### Resposta

**2. a)** Resposta. O esquema representa as fases da produção do café. Peça-lhes que descrevam o que está acontecendo em cada imagem e destaque as atividades econômicas presentes nelas. Espera-se que escrevam que o processo representado consiste no plantio do café, na colheita, nos processos realizados na indústria (como a transformação dos grãos em pó e a embalagem do produto), na comercialização e, por fim, no consumo.

• No item **b** da atividade 2, proponha a participação e o envolvimento dos familiares e responsáveis.

• O conteúdo dessa cadeia produtiva pode ser relacionado ao tema “Fontes de energia”. É possível fazer uma referência a esse conteúdo ao incentivar os estudantes a perceberem que, em cada fase desse processo produtivo, também são utilizadas fontes de energia.

## ATIVIDADES

2. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

Faça as atividades no caderno.

1. No caderno, relacione cada tipo de indústria ao seu exemplo.

1. Resposta: 1 – C; 2 – A; 3 – B.

1. Base

2. Bens intermediários

3. Bens de consumo

A. Indústrias de autopeças, indústria de papel e celulose.

B. Indústrias alimentícias, indústrias de roupas e de calçados.

C. Indústrias siderúrgicas, indústrias petroquímicas.

2. Observe as fotos a seguir, que mostram as etapas da produção do café até chegar aos consumidores, e responda às questões no caderno.



a) Escreva como ocorrem as principais etapas de produção do café, desde a matéria-prima até o consumidor final, conforme mostrado nas fotos.

2. a) Resposta e comentários nas orientações ao professor.

b) Escolha uma embalagem de algum produto alimentício consumido em sua casa e identifique no rótulo a principal matéria-prima e o local de produção. Realize uma pesquisa sobre as etapas de produção desse alimento e compartilhe as informações listadas com os colegas.

2. b) Resposta pessoal. Se necessário, peça-lhes que pesquisem na internet as principais etapas da cadeia produtiva do alimento escolhido para a realização da atividade.

### Mais atividades

• Se possível, organize um trabalho de campo em forma de visita guiada a alguma indústria ou fábrica do município onde vivem. Não se esqueça de pedir a autorização dos familiares ou responsáveis. Durante a visita, questione os estudantes sobre o modo de produção e o tipo de tecnologia empregada, o que a indústria produz, a matéria-prima utilizada e como as pessoas trabalham, entre outros aspectos.

• Após a realização da atividade proposta, faça uma lista de prós e contras na lousa e inicie uma discussão acerca da indústria visitada no município: “Ela segue o índice de respeito ao meio ambiente?”; “Ela é uma grande geradora de empregos?”; “Quantas pessoas da cidade são empregadas por essa indústria?”; “Ela necessita de mão de obra qualificada?”; “Ela promove a capacitação dos funcionários?”.

• Peça aos estudantes que registrem a lista de prós e contras no caderno.

## Comércio e serviços

Com mais de duzentos milhões de habitantes no país, a nossa população constitui um imenso mercado consumidor. O potencial desse mercado abrange tanto as famílias, que necessitam dos mais variados produtos (alimentos, bebidas, roupas, calçados e muitos outros), quanto as empresas, que necessitam de matérias-primas, ferramentas, máquinas e equipamentos em geral para se manterem funcionando.

Esse numeroso mercado consumidor, por sua vez, contribui para o desenvolvimento do comércio e dos serviços, atividades que se desenvolvem principalmente nos centros urbanos. Nas cidades, sejam elas pequenas ou grandes, o comércio e os serviços são atividades que se destacam na geração de emprego e renda para muitos trabalhadores.

1. No lugar onde você vive, o comércio e os serviços empregam muitas pessoas? Em que essas pessoas trabalham?

1. Resposta pessoal. Os estudantes podem obter essa resposta perguntando aos adultos que conhecem ou na prefeitura do município onde moram.

### As atividades de comércio e seus contrastes

O comércio em nosso país também tem como característica marcante a desigualdade entre os grandes e os pequenos empresários do setor. Essa desigualdade fica ainda mais evidente quando comparamos grandes lojas ou redes de departamento aos vendedores ambulantes que, por falta de condições, acabam por trabalhar na informalidade. Essas diferenças reforçam desigualdades sociais já presentes entre os trabalhadores brasileiros.



Lojas e consumidores em um shopping center, na cidade de São Paulo, em 2024.



Vendedor ambulante em uma praia do município de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2023.

2. Após a leitura do texto sobre **as atividades de comércio e seus contrastes**, procure em um dicionário o significado das palavras que você ainda não conhece. Depois, leia o que descobriu para os colegas. 2. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a procurarem no dicionário as palavras que desconhecem.

USO DO DICIONÁRIO

113

#### (Continuação)

centers, principalmente nos grandes centros urbanos. Os *shoppings* são estabelecimentos que reúnem uma grande e diversificada quantidade de lojas para a venda dos mais diversos produtos, além de estabelecimentos voltados para a prestação de serviços.

- Comente com os estudantes que o comércio “aquece”, ou seja, se intensifica em algumas datas comemorativas do calendário nacional, ocasiões em que as vendas aumentam e há maior quantidade de contratações.

- A estratégia de estudo de **uso do dicionário** contribui para ampliação do vocabulário dos

estudantes e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive os estudantes a utilizarem o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que eles se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

#### Destaques BNCC

- O conteúdo desta página, sobre as produções econômicas e a prestação de serviços no Brasil, possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05GE05** da BNCC.

- Inicie a aula explicando a diferença entre comércio e serviços. Comente que comércio é o ato de comprar e vender produtos (lojas de roupas, calçados, livrarias), enquanto serviço é o ato de oferecer serviços de terceiros (professores, médicos, engenheiros, pedreiros, eletricitistas, motoristas).

- Explique que mercado consumidor, resumidamente, corresponde ao conjunto de pessoas que compram produtos ou serviços.

- Certifique-se de que os estudantes compreenderam o significado de “mercado consumidor” e peça-lhes que formulem explicações para esse termo. Comente que um grande mercado consumidor é importante para manter a economia aquecida e para a geração de empregos.

- Verifique com os estudantes as principais ruas comerciais da cidade ou do município e escreva na lousa quais são os principais produtos comercializados.

- Complemente o assunto desta página e comente com os estudantes que uma característica que se destacou no avanço das atividades de comércio no Brasil foi a expansão dos *shopping*

(Continua)

• A conversa proposta na atividade da página 114, em que os estudantes e seus familiares vão discutir as vantagens e as desvantagens de utilizarem o comércio virtual, incentiva a participação e o envolvimento de familiares ou responsáveis nas atividades escolares.

• Na conversa proposta na atividade 1, deixe que os estudantes exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

• O texto a seguir destaca as vantagens do comércio eletrônico. Aproveite as informações para complementar as explicações sobre esse tema.

[...] Milênios separam o escambo do pagamento com cartões de crédito, as pequenas tendas dos hipermercados e os produtos artesanais dos conteúdos digitais. [...]

O *e-commerce* [...] aumenta significativamente o escopo de mercado das firmas, potencializando as vendas. Enquanto uma loja física, em geral, concentra suas vendas em uma área geográfica próxima de suas instalações (bairro, cidade, municípios vizinhos), uma loja *on-line* é capaz de ofertar seus produtos em todo o território nacional e até mesmo em outros países. O *e-commerce* também proporciona uma ampliação do escopo temporal em que as firmas atuam. Suas lojas permanecem ativas 24 horas por dia, 365 dias por ano, podendo ser acessadas nos momentos em que o varejo físico não está disponível.

[...]

GALINARI, Rangel *et al.* Comércio eletrônico, tecnologias móveis e mídias sociais no Brasil. *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, n. 41, mar. 2015. p. 136, 140. Disponível em: [https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/4285/1/BS%2041%20Com%C3%A9rcio%20eletr%C3%B4nico%20tecnologias%20m%C3%B3veis%20e%20m%C3%ADdias%20sociais\\_.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/4285/1/BS%2041%20Com%C3%A9rcio%20eletr%C3%B4nico%20tecnologias%20m%C3%B3veis%20e%20m%C3%ADdias%20sociais_.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

## O COMÉRCIO ELETRÔNICO

Nos últimos anos, o avanço do comércio virtual, chamado de *e-commerce*, alterou muito o modo como compramos ou vendemos produtos. Por meio de um computador ou outros dispositivos conectados à internet, os consumidores podem comprar os mais diversos produtos e serviços, como roupas, calçados, utensílios, aparelhos eletrônicos, ingressos para eventos, viagens, reservas em hotéis etc.

O fato de não precisar sair de casa, enfrentar filas ou trânsito e até encontrar preços mais acessíveis está entre as razões que têm incentivado muitos adultos a aderirem ao comércio virtual.

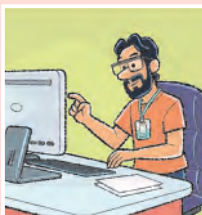
Observe, no esquema a seguir, como geralmente ocorre uma compra virtual.

1.



O comprador escolhe o produto no site de uma empresa e define como vai fazer o pagamento.

2.



A empresa confere e valida a compra e encaminha para o setor de estoque.

3.



O pedido é separado e embalado. Em seguida, é encaminhado para o setor de entrega.

4.



O produto é enviado para o endereço do comprador.

5.



O comprador recebe o produto diretamente em sua casa.

Agora, responda à questão a seguir.

1. Seus familiares costumam utilizar o comércio virtual? Se sim, conversem e, juntos, descrevam no caderno uma vantagem e uma desvantagem verificadas. Caso não utilizem o comércio virtual, conversem sobre as razões que levam tantas pessoas a essa prática e quais cuidados devem ser tomados ao efetuar compras na internet.

1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a registrarem uma síntese da conversa no caderno e, depois, a apresentarem aos colegas.

114

• Complemente as explicações destacando que o avanço do *e-commerce* também trouxe efeitos negativos para as lojas físicas, sobretudo do comércio de rua. Fechamento de lojas físicas, redução de empregos locais e deterioração de ruas comerciais são alguns dos impactos provocados pela concorrência e expansão do comércio eletrônico.

• Sempre que possível, oriente os estudantes sobre os cuidados com o uso da internet. Lembre-os de que as crianças sempre devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis ao acessar sites da internet e que as compras devem ser realizadas sempre por um adulto.

ILUSTRAÇÕES: RENALDO ROSA/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## ATIVIDADES

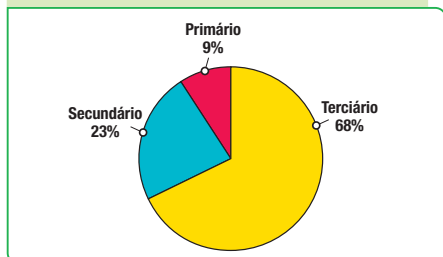
Faça as atividades no caderno.

1. b) Resposta: O setor primário é o que gera menos riqueza em nosso país. Esse setor é formado pelas atividades da agricultura, pecuária e extrativismo.

1. Leia a informação a seguir e observe os gráficos. Depois, responda às questões no caderno.

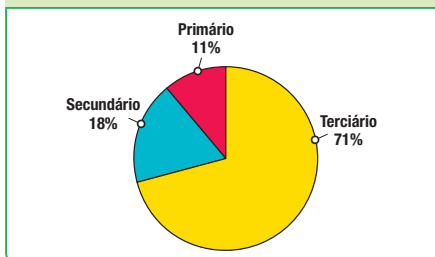
Setores da economia: primário (agricultura, pecuária e extrativismo), secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços).

### Riqueza produzida por setores da economia no Brasil (2025)



Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1846#resultado>. Acesso em: 17 jul. 2025.

### População empregada por setores da economia no Brasil (2023)



Fonte de pesquisa: SÍNTESE de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira - 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024, p. 16. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102144.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

1. a) Resposta: O setor terciário é o que mais gera riqueza em nosso país. Esse setor é formado pelas atividades do comércio e serviços.

a) Qual setor da economia gera mais riqueza no Brasil? Quais são as atividades desse setor da economia?

b) Qual setor da economia gera menos riqueza no Brasil? Quais são as atividades desse setor da economia?

c) Qual setor da economia gera mais empregos no Brasil? E qual gera menos empregos? 1. c) Resposta: O setor terciário (comércio e serviços) é o que gera mais empregos. Já o setor primário é o que gera menos empregos.

2. No Brasil, os direitos do consumidor são garantidos por diversas leis, entre elas o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Já o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) é o órgão voltado à defesa dos direitos do consumidor. Sob a orientação do professor e em grupos, façam uma pesquisa sobre o tema para responder às seguintes questões:

a) O que fazer quando um produto comprado vem com defeito?

b) O que fazer quando um produto é vendido com prazo de validade vencido?

c) O que fazer quando um alimento comprado está estragado?

d) O que fazer quando desejamos devolver ou trocar um produto?

Registre as descobertas e produza uma cartilha ensinando jovens consumidores sobre direitos e boas práticas do consumidor.

2. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

• Para responder à atividade 1, oriente os estudantes na interpretação dos gráficos, de modo que compreendam que os setores do comércio e de serviços são os que têm mais participação no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, gerando a maior parte da riqueza e dos empregos no país.

• Na atividade 2, se possível, as informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola (computadores, tablets ou smartphones).

### Saberes integrados

Para a realização da atividade 2, leve os estudantes ao laboratório de informática, se possível, para que pesquisem no Código de Defesa do Consumidor (CDC), disponibilizado no site do Procon, e respondam aos itens da atividade 2.

A leitura e a pesquisa no Código de Defesa do Consumidor possibilitam um trabalho articulado com o componente curricular de **Língua Portuguesa**.

Durante a leitura, auxilie os estudantes na interpretação de termos que possam desconhecer.

A realização desta atividade incentiva a leitura e desenvolve habilidades de interpretação e compreensão de textos.

### Respostas

2. a) Comente com os estudantes que os consumidores têm direito à troca da mercadoria, ao reparo se for possível ou ainda à devolução do dinheiro pago.

2. b) c) Explique aos estudantes que, caso o produto esteja fora do prazo de validade e/ou alterado (estragado), não deve ser consumido por causa dos riscos à saúde. Nessa situação, o consumidor pode entrar em contato com o estabelecimento e solicitar a substituição do produto por

outro da mesma marca ou outra, mediante complementação ou restituição de eventual diferença de preço. Ainda pode escolher por receber o pagamento da quantia paga pelo produto.

2. d) É necessário o consumidor entrar em contato com o local da compra e verificar as formas de trocas ou de devolução do dinheiro, dentro dos prazos estabelecidos por lei, que dependem do tipo de produto adquirido.

### Mais atividades

• Peça aos estudantes que, em duplas, listem três vantagens e três desvantagens do comércio pela internet.

• Discuta com os estudantes as vantagens e as desvantagens citadas por eles. Levante temas, como cuidado na transação e fornecimento de números e senhas, facilidade de pesquisa em diversas lojas virtuais para a comparação de preços e tipos de produtos disponíveis para a compra.

## Atividade preparatória

• Solicite aos estudantes que identifiquem no mapa as áreas de maior concentração das vias de transportes terrestres. Auxilie-os a perceber que elas estão nas regiões Sudeste e Sul, sobretudo nas porções litorâneas.

• Explique aos estudantes que as linhas são recursos cartográficos geralmente aplicados para indicar redes e caminhos, como ferrovias, rodovias, hidrovias, linhas de transmissão de energia e rede de encanamento de água.

• Oriente os estudantes a analisarem a legenda e pergunte qual é a diferença entre as linhas de ferrovias e rodovias.

• Comente que as regiões mais urbanizadas são as que concentram mais redes de transporte.

• Diga aos estudantes que, por causa da escala utilizada, o mapa mostra apenas as principais rodovias e ferrovias.

## Destaques BNCC

• A leitura e interpretação da rede de transportes no Brasil nas páginas **116** e **117** favorece o desenvolvimento do pensamento espacial sobre o tema discutido, contemplando a **Competência específica 4**.

• A realização da seção **Acompanhando a aprendizagem** desenvolve a habilidade **EF05GE01** da BNCC.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

• Reconhecer e analisar as características das principais vias de transporte no território brasileiro.

### Como proceder

• Solicite aos estudantes que confirmem a localização dos principais aeroportos, portos e rios navegáveis do

## OS TRANSPORTES NO BRASIL

Os meios de transporte são fundamentais para o deslocamento de produtos e pessoas em um país com grandes dimensões territoriais como o Brasil. A rede de transportes em nosso país é bastante diversa, formada por rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, rios navegáveis e um litoral muito extenso. Os mapas a seguir mostram as principais redes de transporte em nosso país.

### Principais rodovias do Brasil (2021)



### Principais ferrovias do Brasil (2021)



116

território brasileiro. Peça-lhes que observem e comparem os mapas e verifiquem se o estado onde moram é bem servido pelas vias de transporte ou se alguma delas prevalece sobre as demais.

• Mostre que a rede hídrica é extensa e permite integrar diversas áreas do país a um custo menor do que o das rodovias. Comente que o transporte por rios é o fluvial.

• Diga aos estudantes que há alguns fatores que dificultam a navegação, como a profundidade (o assoreamento do leito pode fazer a embarcação encalhar), os trechos mais estreitos e as diferentes formas de relevo por onde o rio corre.

• Comente que algumas obras de engenharia, como as eclusas, permitem a navegação em áreas onde os rios apresentam desníveis. As eclusas funcionam como se fossem um "elevador", em que a embarcação é conduzida entre um nível e outro do rio, de modo a continuar o percurso.

• Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam sobre os meios de transporte no Brasil.

## Principais aeroportos, portos e rios navegáveis do Brasil (2021)



## Os transportes e a interligação do território

As vias de transporte possibilitam a intensa troca de produtos e a circulação de um grande número de pessoas pelo território do nosso país.

Parte da produção de grãos do país é transportada por rodovias e ferrovias até os portos, de onde é exportada.

Em nosso país, também é possível deslocar-se e transportar cargas de uma região a outra utilizando aviões e trens.

Muitos produtos industrializados são transportados entre os estados do Brasil, principalmente, por rodovias.



Rodovia Presidente Dutra, no município de Guarulhos, em São Paulo, em 2023.

**1.** No município ou no estado onde você vive, qual desses meios é mais utilizado: rodoviário, ferroviário, hidroviário ou aéreo?

**1. Resposta pessoal.** Verifique se os estudantes foram capazes de identificar qual meio de transporte é o mais utilizado no município ou estado onde vivem.

117

### (Continuação)

• Na atividade **1**, retome a leitura e a análise dos mapas apresentados na página **116** e oriente os estudantes na identificação de qual meio de transporte predomina e é mais utilizado no município ou estado onde vivem.

### Mais atividades

- Analise com os estudantes como é a oferta de transportes que os conectam a outras cidades e estados.
- Faça um levantamento com eles, indagando se há estações de trem, rodoviárias, portos ou aéro-

portos no lugar onde vivem. Pergunte se já visitaram algum desses lugares.

• Confira também se alguma linha de ferrovia ou outro meio de transporte foi desativado e se transportava produtos ou pessoas.

• O transporte ferroviário, por exemplo, não recebeu incentivos e não foi ampliado na segunda metade do século XX em razão do estímulo à indústria automobilística.

### Objetivo

• Verificar a importância e as condições das vias de transporte para a integração do território brasileiro.

### Como proceder

• Ressalte para os estudantes que planejar a interligação entre as regiões brasileiras é fundamental para o desenvolvimento do país. As fotos da página **117** são exemplos de que as produções realizadas nas áreas interioranas do território necessitam de meios de transportes (embarcações, caminhões e aeronaves, por exemplo), para serem levadas até os destinos.

• Comente que alguns alimentos perecíveis precisam chegar rápido aos destinos para não estragarem e, assim, não se perder a produção. Por isso, uma rede eficiente faz os produtos chegarem mais rápido e em melhores condições aos mercados consumidores.

• Explique aos estudantes que a maior parte das cargas que circulam pelo país é transportada pelas rodovias em caminhões. Promova uma conversa sobre as condições das rodovias brasileiras.

• Diga aos estudantes que muitas rodovias apresentam problemas, como falta de sinalização adequada e pavimentos deteriorados, os quais contribuem para a ocorrência de acidentes.

(Continua)



## Destaques BNCC

• O conteúdo desta página explica a evolução dos transportes no Brasil e as mudanças no espaço geográfico, desenvolvendo, assim, a habilidade **EF05GE06** da BNCC.

## Mais atividades

• Pode ser realizada uma atividade integrada com o componente curricular de **História** sobre o tema dos transportes. Reúna imagens dos transportes já utilizados no passado, no Brasil. Confira com os estudantes as localidades e proponha a montagem de uma linha do tempo dos transportes, com desenhos, recortes e uso de sucatas para ilustrar.

• Se possível, produza com os estudantes cartazes sobre o tema.

• Explique que os transportes são fundamentais para o desenvolvimento econômico de uma região, pois são responsáveis pela circulação de matérias-primas e mercadorias entre as áreas produtoras e os mercados consumidores.

• Aproveite o tema retratado no box **Pelo Brasil** e comente que o passeio de trem turístico pela ferrovia é considerado um dos trajetos mais bonitos do país. O percurso atravessa a Mata Atlântica e compreende o trecho entre Curitiba e Morretes. O turismo na cidade de Morretes busca a valorização e a preservação dessa importante ferrovia.

• Complemente o assunto desta página e comente sobre a Rodovia BR-230 Transamazônica, uma das mais extensas do país, com mais de 4 mil quilômetros. Sua construção tinha por objetivo promover a ligação leste-oeste do território, desde o litoral da Paraíba até Lábrea, no estado do Amazonas, com extensos trechos cortando a Floresta Amazônica. No entanto,

## Os transportes na história do Brasil

Durante muito tempo, os principais meios de transporte utilizados no Brasil foram os carros de boi, as carroças e alguns tipos de embarcações. Esses veículos se deslocavam por trilhas, por caminhos e, no caso das embarcações, pelos rios, ligando lugares distantes do nosso território.

Somente em 1854 foi instalada no Rio de Janeiro a primeira ferrovia do país. Em pouco tempo, as ferrovias foram ampliadas e tornaram-se importante via de transporte terrestre, modelo que durou até as primeiras décadas do século 20.

A partir dessa época, a construção de rodovias passou a ser priorizada pelo governo federal, que tinha como principal objetivo promover a integração entre as várias regiões do Brasil. Assim, foram construídos milhares de quilômetros de rodovias.



Estrada de ferro Pedro II na Estação do Sítio, em 1881, atual município de Formigas, no estado de Minas Gerais.



Construção de ponte em trecho de rodovia no município de Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, em 2025.

## PELO BRASIL

### A Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba

A Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba é uma ferrovia que conecta as cidades de Paranaguá e Curitiba, no estado do Paraná. Ela foi inaugurada em 1883 com o objetivo de escoar a produção agrícola do estado até o porto de Paranaguá. Além de continuar operando com o transporte de cargas, essa ferrovia também se tornou uma importante atração turística, com o transporte de passageiros.

Trecho da Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba em Morretes, no Paraná, em 2025.



118

esse grande projeto viário nunca foi totalmente concluído, pois vários trechos da estrada não foram construídos.

### Amplie seus conhecimentos

• MAISONNAVE, Fabiano; ALMEIDA, Lalo de. Transamazônica: crime e abandono. *Folha de S.Paulo*, 22 out. 2016. Disponível em: [https://docs.ufpr.br/~jrgarcia/macroeconomia\\_ecologica/Noticias/Transamaz%C3%B4nica%20crime%20e%20abandono%20-%20Cotidiano%20-%20Folha%20de%20S.Paulo.htm#introducao](https://docs.ufpr.br/~jrgarcia/macroeconomia_ecologica/Noticias/Transamaz%C3%B4nica%20crime%20e%20abandono%20-%20Cotidiano%20-%20Folha%20de%20S.Paulo.htm#introducao). Acesso em: 28 ago. 2025.

Para saber mais do estado atual da Transamazônica, leia essa reportagem como sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.

## ATIVIDADES

2. c) Resposta: Espera-se que os estudantes encontrem informações de que o transporte hidroviário apresenta o menor custo em relação aos demais.

1. Observe a tabela a seguir e responda às questões no caderno.

### Extensão atual das redes de transporte no Brasil (2024)

Rodoviária (pavimentada e não pavimentada)	Ferroviária	Hidroviária
1,7 milhão de quilômetros	30 mil quilômetros	41 mil quilômetros

Fonte de pesquisa: CONFEDERAÇÃO Nacional do Transporte. *Boletim estatístico - CNT*, out. 2024. Disponível em: <https://www.cnt.org.br/boletins>. Acesso em: 25 set. 2025.

a) Com base na tabela, qual é a rede de transporte mais extensa do Brasil? Qual é a extensão dessa rede?

1. a) Resposta: A rede formada por rodovias. Essa rede possui 1,7 milhão de quilômetros.

b) No Brasil, qual é mais extensa: a rede de ferrovias ou a rede de hidrovias?

1. b) Resposta: A rede de hidrovias é mais extensa do que a de ferrovias.

2. Observe o gráfico e responda às questões no caderno.

a) Entre os meios de transporte mostrados no gráfico, qual é o mais utilizado para movimentação de cargas no Brasil?

b) Escreva, no caderno, o percentual de participação das ferrovias e hidrovias. 2. b) Resposta: Ferrovias: 15%; hidrovias: 15,7%.

c) Pesquise em livros ou na internet qual tipo de transporte, entre os apresentados no gráfico, possui o menor custo em relação aos demais. Anote no caderno as informações encontradas e depois compartilhe os resultados com os colegas da turma. 2. a) Resposta: O transporte

rodoviário é o mais utilizado para transportar cargas no Brasil.

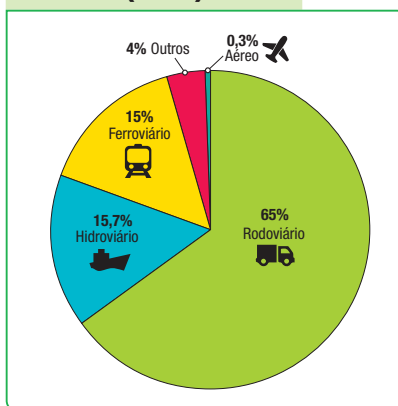
3. Observe novamente os mapas da página 116 e responda às questões no caderno.

a) Qual região brasileira apresenta a menor rede de rodovias existente no país? 3. a) Resposta: A Região Norte.

b) Quais regiões apresentam o menor número de rios que possam servir como hidrovias? 3. b) Resposta: As Regiões Nordeste e Centro-Oeste.

c) Escreva os nomes de três rios em que há trechos navegáveis. 3. c) Resposta: Possíveis respostas: Rio Paraná, Rio São Francisco, Rio Araguaia e Rio Amazonas.

### Transporte de cargas no Brasil (2024)



Fonte de pesquisa: CONFEDERAÇÃO Nacional do Transporte. *Boletim estatístico - CNT*, out. 2024. Disponível em: <https://www.cnt.org.br/boletins>. Acesso em: 25 set. 2025.

KEITH MOSTACH/ARQUIVO DA EDITORA

### Saberes integrados

Para que os estudantes possam dimensionar a diferença entre os números apresentados pela tabela da atividade 1, diga que a extensão das rodovias brasileiras é 57 vezes maior do que a extensão das ferrovias, e 41 vezes maior do que a extensão de hidrovias.

Esta atividade pode ser realizada de maneira integrada com o componente curricular de **Matemática**, por possibilitar operações matemáticas de divisão e multiplicação.

• Na atividade 1, após as comparações, no item a, espera-se que os estudantes respondam que as rodovias são a rede de transporte mais extensa do Brasil e, em segundo lugar, para respon-

(Continua)

### (Continuação)

derem ao item b, as hidrovias compõem a rede mais extensa de transporte.

• Na atividade 2, analise o gráfico com os estudantes. Espera-se que eles percebam, para responderem ao item a, que o transporte rodoviário é o mais utilizado. Em seguida, peça-lhes que escrevam os percentuais das hidrovias e ferrovias para responderem ao item b.

• Para responderem ao item c, é possível levar os estudantes, por exemplo, ao laboratório de informática para colherem informações a respeito do custo de transporte. Comente que para cada tipo de carga há um meio de transporte mais adequa-

do conforme as necessidades. Por exemplo, as cargas que exigem maior rapidez a grandes distâncias podem utilizar o transporte aéreo. Para o transporte de cargas muito volumosas (grãos, petróleo, mercadorias em geral) a longas distâncias, o mais indicado é a utilização de ferrovias e hidrovias, por causa do menor custo. Compartilhem as informações após o término.

• Na atividade 3, retome com os estudantes a análise dos mapas mostrados na página 116. Faça as perguntas dos itens a, b e c oralmente e peça-lhes que escrevam as respostas no caderno.

## Destaques BNCC

• O estudo dos meios de comunicação e seu papel na interligação do território nacional atende à habilidade **EF05GE06** da BNCC.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivos

- Introduzir o assunto acerca dos meios de comunicação.
- Reconhecer quais são os meios de comunicação mais utilizados pelos estudantes.

### Como proceder

- Faça uma pesquisa em sala de aula sobre o uso dos meios de comunicação pelos estudantes. Com as informações, monte uma tabela. Depois, faça um gráfico de barras para que possam visualizar melhor essa distribuição. No eixo **X** (horizontal), coloque os tipos de meios de comunicação; no eixo **Y** (vertical), coloque números com intervalos de 2 ou 5 para representar a quantidade de estudantes (esse valor fica a seu critério).
- Analise os resultados em sala de aula. Pergunte aos estudantes quais são os meios de comunicação mais e menos utilizados, quais são suas vantagens e desvantagens e se há algum meio de comunicação que nunca utilizaram e têm vontade de utilizar.
- Pergunte aos estudantes se eles utilizam a internet e o que mais costumam fazer na rede: pesquisar, enviar mensagens, jogar, ler notícias ou acessar redes sociais.

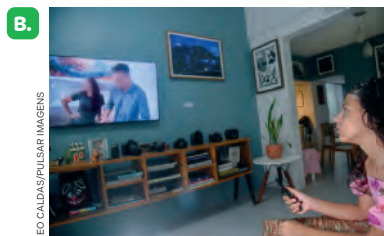
## Os meios de comunicação

Os meios de comunicação exercem papel importante na interligação do território brasileiro. Os principais meios de comunicação utilizados em nosso país são o rádio, a televisão, o telefone e a internet, além de materiais impressos como jornais, revistas e cartas que atualmente são usados em menor proporção. Por meio deles, podemos nos comunicar ou obter informações sobre o Brasil e o mundo.

As redes de telefonia, de rádio e de televisão tiveram um grande desenvolvimento tecnológico e contam com torres de transmissão, cabos subterrâneos e satélites artificiais de comunicação. Devido à grande extensão territorial do Brasil, boa parte da transmissão de informações que ocorre entre as regiões brasileiras é feita via satélite.



Antenas de telecomunicação no município de Poços de Caldas, em Minas Gerais, em 2023.



Criança assistindo à televisão na cidade de Recife, em Pernambuco, em 2025.

As antenas de telecomunicação (foto **A**), fazem parte do sistema de comunicação que transmite os programas de televisão, como o que a criança está assistindo (foto **B**).

Conheça mais sobre os meios de comunicação, em especial a exibição de filmes, na sugestão de leitura apresentada na página **143**.

## A REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

Atualmente, um dos meios de comunicação mais rápidos para enviar e receber informações é a internet, a rede mundial de computadores. Os computadores que estiverem ligados à internet podem receber e enviar mensagens instantaneamente para qualquer lugar do mundo. Pela internet, também é possível ler as notícias dos principais jornais do país e do mundo, consultar bibliotecas, previsão do tempo atmosférico, órgãos do governo ou empresas, universidades etc.

120

### Mais atividades

- Solicite aos estudantes as atividades a seguir:
- Realize uma discussão em duplas sobre os principais cuidados que devemos ter ao navegar na internet, listando pelo menos cinco deles.
- Verifique se os estudantes percebem que ao utilizar a internet é sempre necessária a orientação de um adulto e a adoção de cuidados, por

exemplo: nunca fornecer dados pessoais, como endereço e telefone, a desconhecidos; evitar mostrar a imagem e fotos; não fazer compras sem o acompanhamento de um adulto. Comente que a internet é uma grande fonte de entretenimento, mas são cometidos, por meio dela, crimes virtuais de pedofilia, racismo e preconceito. Ressalte ainda que as crianças podem facilmente ser enganadas por golpes virtuais.



## A evolução dos meios de comunicação no Brasil

Desde a chegada dos colonizadores portugueses até meados do século 19, o meio de comunicação mais utilizado no Brasil foi a carta, entregue pelo sistema de correio ou por mensageiros. Desse modo, as pessoas levavam dias ou até meses para receber as respostas de suas correspondências.

Somente com a instalação do **telégrafo**, inaugurado em 1857, no estado do Rio de Janeiro, o país passou a ter outros meios de comunicação. A partir de então, os aparelhos e as redes de comunicação passaram por avanços tecnológicos no Brasil e em todo o mundo, possibilitando a rapidez na comunicação entre as pessoas e a troca de informações.

**Telégrafo:** sistema de comunicação que utiliza sinais elétricos codificados para enviar mensagens por meio de fios ou cabos entre locais distantes.

Imagens sem proporção entre si.



ROMAN VUKOLOV/SHUTTERSTOCK

O primeiro aparelho de telefone celular foi criado na década de 1970. A partir de então, a comunicação entre as pessoas se tornou mais prática e os aparelhos foram se tornando cada vez mais modernos.

Na foto, aparelho de telefone celular da década de 1970.



CASANOVE/ISTOCK/GETTY IMAGES

O primeiro computador pessoal foi criado em 1973. Desde então, os computadores se tornaram uma opção de meio de comunicação, principalmente com o uso da internet a partir da década de 1990, e com a rede de internet sem fio, no início dos anos 2000.

Na foto, computador da década de 1970.



ALEXEY BOLDIN/SHUTTERSTOCK

Na foto, modelo de *tablet* vendido atualmente nas lojas.

Os *tablets* surgiram na década de 2010, trazendo praticidade de comunicação instantânea. Com o uso de câmera, as chamadas de vídeo por meio da conexão com a internet móvel tornaram-se uma das alternativas mais utilizadas pelas pessoas para se comunicarem.

- O conteúdo sobre os variados meios de comunicação, assim como sua evolução com o passar dos anos, possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05GE06** da BNCC.

- Comente com os estudantes que a evolução dos meios de comunicação atingiu todos os setores econômicos e que a educação também mudou com os avanços da tecnologia.

- Saliente que hoje em dia, por conta da evolução da internet, é possível fazer aulas a distância (educação a distância, chamada EaD).

- Outro fator que mudou com a evolução da internet foram as formas de ligação. Conte que antigamente os telefones tinham funções limitadas, como mostra a imagem **1** da página, e atualmente é possível realizar chamadas de vídeo ao vivo e acessar os mais diversos conteúdos via internet.

## Destaques BNCC

• O desenvolvimento da proposta de um telejornal, na atividade **5**, envolve os estudantes em uma prática de produção cultural, exercitando as **Competências gerais 3 e 4** da BNCC.

• Na atividade **5**, se possível, as informações podem ser pesquisadas com os recursos tecnológicos disponíveis na escola (computadores, tablets ou smartphones).

• A representação de um telejornal, proposta na atividade **5**, amplia o vocabulário e desenvolve a produção de pequenos textos, promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem de componentes essenciais para a alfabetização.

## Respostas

**1.** Espera-se que os estudantes percebam que, em virtude da grande extensão territorial, os meios de comunicação são fundamentais para a comunicação entre as pessoas e a transmissão de informações. Incentive a participação de todos na produção do texto. Chame diferentes estudantes para escreverem partes do texto na lousa.

**4.** Espera-se que os estudantes concluam que, apesar da popularização da internet nas últimas décadas no país, parte da população brasileira permanece sem acesso à rede. Isso ocorre porque algumas áreas ainda não são atendidas por esses serviços de comunicação e, principalmente, por causa da dificuldade financeira de muitas pessoas em adquirirem os equipamentos e pagarem pelos serviços necessários. Esse cenário é um reflexo das desigualdades sociais enfrentadas pelo país. Para aqueles que têm acesso à internet, ela oferece diversas vantagens, como realizar inscrições e matrículas ou pagar contas em casa ou em qualquer outro lugar

por meio de um computador ou telefone celular que tenha acesso à internet.

• Na atividade **1**, incentive os estudantes a participarem da produção do texto coletivo.

• As atividades **2 e 3** exercitam a leitura geográfica do contexto do lugar onde os estudantes vivem. Se possível, solicite que simulem situações em que os meios de comunicação, como telefones e internet, contribuem para atividades do dia a dia.

• Para a realização da atividade **4**, faça na lousa uma lista de aspectos positivos e outra de aspectos negativos. Após debater a questão com os estudantes, peça-lhes que copiem as listas da lousa.

## ATIVIDADES

**2. Resposta pessoal.** Se considerar pertinente, incentive os estudantes a dialogarem sobre esse assunto. Uma possibilidade é trabalhar em pares e depois cada dupla apresenta suas conclusões para o restante da turma.

Faça as atividades no caderno.

**1.** Converse com os colegas sobre a importância dos meios de comunicação para a interligação entre as regiões brasileiras. Produzam um texto coletivo sobre as conclusões a que chegaram, e o professor ou alguns dos estudantes podem anotá-las na lousa. Depois de finalizado, o texto pode ser copiado no caderno.

**1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**2.** Escreva, no caderno, o que seria diferente em seu dia a dia se não existissem os meios de comunicação como telefone, aparelho de televisão ou computador.

**3.** Qual meio de comunicação você e seus familiares costumam utilizar com maior frequência nas atividades do dia a dia? Anote sua resposta no caderno em forma de lista.

**4.** Atualmente, muitas atividades dependem do acesso à internet, como pagar contas, obter um boleto de pagamento e fazer inscrições ou matrículas em algumas instituições. Converse com os colegas e o professor sobre as vantagens e desvantagens desse fato, pensando no acesso das pessoas à internet e a computadores. Anotem as principais conclusões dessa conversa no caderno registrando as informações na forma de resumo.

**4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**5.** Reúna-se com os colegas, formando grupos para organizar e representar a transmissão de um telejornal em sala de aula.

Os grupos devem pesquisar notícias sobre o Brasil em jornais, revistas, telejornais ou internet e anotá-las no caderno. Identifiquem o estado e a região onde o fato ocorreu.

Cada grupo deve selecionar uma notícia que considerar importante e eleger uma dupla para apresentá-la à turma na forma de telejornal.

Esta também é uma oportunidade para tratar de temas locais.

**3. Resposta pessoal.** Peça aos estudantes que organizem uma lista com os tipos de atividades (profissionais ou pessoais) e a utilização do meio de comunicação necessário.

Crianças selecionando notícias para um telejornal.



**5. Resposta pessoal.** Se necessário, auxilie os estudantes na execução da atividade.

GUSTAVO RAMOS/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## AS FONTES DE ENERGIA

Você já observou como a energia está presente no seu dia a dia? Tomar banhos quentes, ligar eletrodomésticos ou aparelhos eletrônicos e acender lâmpadas são algumas das situações que fazemos de maneira habitual em nosso cotidiano. Essas e muitas outras tarefas somente podem ser realizadas porque dispomos de energia elétrica.

Além do uso para as tarefas do nosso cotidiano, as fontes de energia são essenciais para o desenvolvimento das atividades econômicas. O funcionamento das fábricas, do comércio e dos serviços, das atividades agropecuárias e mineradoras, dos transportes (caminhões, ônibus, automóveis, aviões, navios etc.), entre outras, depende diretamente do fornecimento de energia. Observe as fotos a seguir.



Caminhão sendo abastecido em posto de combustível, na Tailândia, em 2024.



Colheitadeira em plantação no município de Rio Verde, em Goiás, em 2024.



Máquina durante funcionamento em indústria têxtil, no município de Brusque, em Santa Catarina, em 2025.

123

### Saberes integrados

Resgatar os hábitos e costumes da sociedade brasileira que vivia sem energia elétrica pode ser uma oportunidade para articular os conhecimentos com o componente curricular de **História**.

Verifique quando a energia elétrica chegou ao Brasil, o que ocorreu em 1879 com a iluminação de uma estação de trem e quais eram os recursos usados para iluminar as moradias e as ruas das cidades antes da chegada da energia elétrica.

Peça aos estudantes que reúnam imagens antigas, como fotos históricas e pinturas de época, para demonstrar o contexto em que vivia a população antes da energia elétrica.

### Atitude legal

Peça aos estudantes que listem suas atividades no período de um dia, desde o momento em que acordam ao acender a luz até a hora de dormir, para que verifiquem como a energia está presente e é importante em suas rotinas e os momentos em que ela pode ser economizada.

- Solicite aos estudantes que descrevam o que veem nas imagens da página. Ajude-os a perceberem que no dia a dia e nas atividades econômicas não utilizamos apenas a energia elétrica.

(Continua)

### (Continuação)

- Comente que o combustível, por exemplo, é um gerador de energia e, assim como a energia elétrica, está presente em quase tudo o que fazemos. Para incentivar o debate, faça as seguintes perguntas: "Vocês têm produtos que vieram

do mercado?"; "Como vocês acham que esses produtos chegaram até o mercado?"; "Com qual meio de transporte vocês vieram à escola hoje?". Desenvolva o debate de forma que os estudantes percebam outras fontes de energia no dia a dia.



## Destaques BNCC

- As páginas **124** e **125** destacam as diversas fontes de energia que geram eletricidade, utilizadas nas diferentes atividades econômicas, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE07** e da **Competência específica 1**.

- Converse com os estudantes sobre as transformações na paisagem ocasionadas pela construção de usinas hidrelétricas no curso de rios.

- Em um mapa hidrográfico do Brasil, mostre aos estudantes a localização do Rio Paraná e da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

- Comente que as usinas hidrelétricas estão espalhadas e, para que todos os municípios recebam esse tipo de energia, são necessárias redes de transmissão para integrar os diversos lugares pelo território brasileiro.

- Ressalte para os estudantes que, além do alto custo das termelétricas, esse tipo de geração de energia é altamente poluente e contribui para a geração de gases do efeito estufa, colaborando para o aquecimento global.

- Peça aos estudantes que acessem o mapa clicável indicado nessa página e conheçam mais sobre usinas elétricas no Brasil.

## A geração de energia

A maior parte da energia elétrica que abastece as residências, os estabelecimentos comerciais e as fábricas em nosso país é gerada por usinas hidrelétricas construídas ao longo dos rios. Juntas, essas usinas geravam, em 2024, cerca de 55% de toda energia elétrica consumida no Brasil.

As **usinas hidrelétricas** utilizam a força das águas para gerar energia. As águas dos rios, represadas, passam por turbinas que, ao girar, acionam o gerador que produz energia elétrica.

Com extensos e numerosos rios em seu território, o Brasil é o país com maior potencial hidrelétrico do mundo.

ELINEIREIS/SHUTTERSTOCK



**MAPA CLICÁVEL**  
**USINAS ELÉTRICAS**  
**NO BRASIL**

Usina hidrelétrica de Itaipu, no município de Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2022.

Além das usinas hidrelétricas, parte da energia elétrica consumida no Brasil vem de outras fontes. Observe os exemplos a seguir.

As **usinas termelétricas** podem gerar energia elétrica pela queima de petróleo, carvão mineral ou gás natural, entre outros combustíveis.

Devido ao alto custo de funcionamento, as usinas termelétricas no Brasil geralmente são acionadas somente quando a energia das hidrelétricas é insuficiente para atender ao consumo da população.

P. AUGUST/SHUTTERSTOCK



Usina termelétrica no município de Cubatão, em São Paulo, em 2024.

As **usinas nucleares** geram energia elétrica por meio do calor obtido por combustíveis radioativos, como o urânio e o plutônio.

O Brasil tem apenas duas usinas nucleares em operação: Angra 1 e Angra 2, instaladas no município de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro. No mesmo local, uma terceira usina está em fase de construção.



LUCAS LANDAU/REUTERS/FOFAGRENA

Vista de usinas nucleares no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 2019.

Os **parques eólicos** geram energia elétrica por meio da força do vento. Ao girar, as imensas hélices movimentam um gerador que produz energia elétrica.

Nos últimos anos, o Brasil vem aumentando sua produção de energia elétrica com a instalação de novos parques eólicos.



CACIO MURLO/SHUTTERSTOCK

Vista de turbinas em parque eólico no município de Amontada, no Ceará, em 2024.

A luz e o calor do Sol podem ser aproveitados para a geração de energia elétrica. Isso é possível por meio de **painéis solares** que captam a radiação solar e a transformam em energia elétrica.

No Brasil, a geração de energia solar vem aumentando de forma acelerada nos últimos anos.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Vista de painéis solares para geração de energia elétrica no município de Oliveira dos Brejinhos, na Bahia, em 2023.

- Comente com os estudantes que no Brasil utiliza-se cerca de 2% de energia nuclear. As usinas nucleares devem seguir normas rigorosas de segurança, pois, em casos de vazamento, podem lançar radioatividade no ar, contaminando populações e a biodiversidade. Explique que a radioatividade é altamente perigosa, pois pode causar queimaduras na pele e chegar a comprometer os órgãos internos e causar mutações genéticas que levam à morte.

- Diga aos estudantes que as turbinas eólicas são planejadas para serem instaladas em áreas onde os ventos são constantes, como em algumas áreas da Região Nordeste. Comente que, apesar de ser uma fonte de energia limpa, as turbinas eólicas produzem poluição sonora e atrapalham a migração das aves.

- Explique aos estudantes que, apesar de o Brasil estar, em sua maioria, na zona intertropical e receber grande incidência de raios solares, a utilização da energia solar no país representou, em 2022 aproximadamente 4,4% apenas.

### Mais atividades

- Peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o uso da energia nuclear no Brasil e no mundo, suas vantagens e desvantagens e os últimos acidentes ocorridos em usinas nucleares.
- Dê os exemplos dos acidentes nucleares de Chernobyl, na Ucrânia; e de Fukushima, no Japão.

• Analise o esquema da página e leve os estudantes a perceberem o caminho percorrido pela energia. Comente que as redes de transmissão são relevantes, pois fazem com que a energia produzida nas usinas chegue até os consumidores, sejam indústrias, sejam comércios ou bairros.

• Explique aos estudantes que a eletricidade é transportada pelos cabos de transmissão em uma voltagem muito alta para que não haja perda de energia pelo caminho.

### Mais atividades

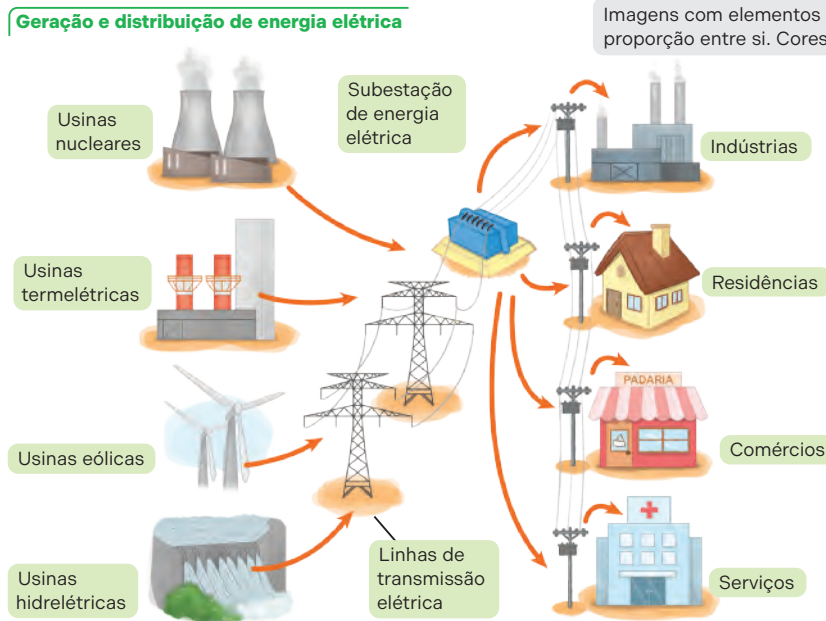
• Organize uma confecção de cartazes para classificação das energias estudadas em renováveis e não renováveis. Explique que as energias não renováveis têm um tempo geológico de recomposição que não acompanha o tempo biológico humano, e que as energias renováveis, ao contrário, estão presentes em abundância na natureza.

• Por meio desta pesquisa, conscientize os estudantes de que mesmo os recursos renováveis podem passar a ser escassos se explorados de maneira inadequada pela sociedade.

## O caminho da energia

Das usinas geradoras, a energia elétrica é transportada pelas redes de transmissão até chegar aos centros consumidores. Observe o esquema a seguir.

### Geração e distribuição de energia elétrica



Fonte de pesquisa: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. ABCDEnergia. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/infograficos>. Acesso em: 2 set. 2025.

As redes de transmissão que fazem parte do sistema energético brasileiro estão quase todas interligadas. Assim, a energia gerada em uma região pode suprir o abastecimento de outras regiões onde, por algum motivo, a geração de energia for interrompida.

### ENERGIA RENOVÁVEL E NÃO RENOVÁVEL

As fontes de energia podem ser classificadas em renováveis e não renováveis.

- **Fontes de energia renováveis:** utilizam recursos naturais que são repostos pela natureza. Exemplos: a energia hidráulica, a eólica e a solar.
- **Fontes de energia não renováveis:** utilizam recursos que levam milhões de anos para se formarem na natureza. Exemplos: o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.



## ATIVIDADES

1. b) Resposta: De usinas hidrelétricas. As usinas hidrelétricas utilizam a força das águas para gerar energia. As águas dos rios, represadas, passam por turbinas que, ao girar, acionam o gerador que produz energia elétrica.

Faça as atividades no caderno.

1. a) Resposta: Hidráulica, eólica e solar.

1. Observe o gráfico e responda às questões.

a) Quais são as três fontes de energia elétrica mais geradas em nosso país?

b) De onde vem a maior parte da energia elétrica gerada no Brasil? Explique como essa energia é gerada.

c) Entre as apresentadas no gráfico, quais são as duas fontes de energia elétrica menos utilizadas no Brasil?

1. c) Resposta: Biomassa e gás natural.

d) A maior parte da energia elétrica consumida no Brasil vem de fontes renováveis ou não renováveis? 1. d) Resposta: A maior parte da energia consumida no Brasil vem de fontes renováveis.

2. Copie o quadro a seguir no caderno e complete-o classificando as fontes de energia em renováveis ou não renováveis. Observe o exemplo.

2. Resposta: **Fontes renováveis:** água e vento. **Fontes não renováveis:** petróleo e carvão mineral.

água • vento • petróleo • carvão mineral • gás natural • calor do sol

### Fontes de energia

Fontes renováveis	Fontes não renováveis
Calor do Sol	Gás natural

3. Para economizar energia elétrica, podemos adotar algumas atitudes importantes em nosso dia a dia. Copie no caderno apenas as opções que contribuem para reduzir o consumo de energia.

A. Aproveitar a luz solar durante o dia.

B. Tomar banhos rápidos.

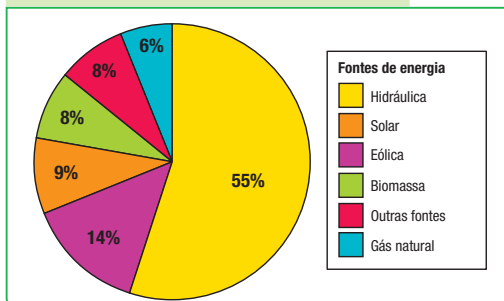
C. Deixar a porta da geladeira aberta por muito tempo.

D. Acender as lâmpadas somente quando necessário.

E. Dormir com a televisão ligada.

3. Resposta: Afirmativas corretas: A, B, D.

### Geração de energia elétrica no Brasil por tipo de fonte (2024)



RELATÓRIO Síntese do Balanço Energético Nacional – BEN 2025 (ano-base 2024). Rio de Janeiro: EPE, 29 maio 2025. p. 37. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-885/topico-767/BEN\\_S%C3%ADntese\\_2025\\_PT.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-885/topico-767/BEN_S%C3%ADntese_2025_PT.pdf). Acesso em: 2 set. 2025.

## Destaques BNCC

• O gráfico da atividade 1, sobre a matriz energética no Brasil, atende à habilidade de **EF05GE07** da BNCC.

• As reflexões propostas na atividade 3, a respeito da importância da economia de energia elétrica, contribuem para a conservação da qualidade da água e possibilitam o desenvolvimento da habilidade **EF05GE10** da BNCC.

• Explore com os estudantes o gráfico da atividade 1 e comente que, embora o Brasil utilize fontes renováveis de energia, os grandes centros urbanos são afetados por intensa poluição gerada pela queima dos combustíveis, especialmente dos veículos automotores e das chaminés das fábricas.

• Comente com os estudantes que a sociedade atual é cada vez mais dependente da energia elétrica, por isso a importância de adotar atitudes voltadas para sua economia no consumo diário e investir em fontes renováveis.

• Se possível, leve os estudantes ao laboratório de informática da escola e os auxilie na busca pelas usinas mais importantes do Brasil. Se necessário, utilize o esquema sugerido na página 126.

• Na atividade 2, converse com os estudantes para que relembrem as diferenças entre fontes de energia

(Continua)

### (Continuação)

renováveis e não renováveis, citando alguns exemplos. Em seguida, peça-lhes que registrem a conclusão no caderno.

### Mais atividades

• Organize os estudantes em duplas para a produção de um cartaz sobre as atitudes que podemos tomar para economizar energia. Para tanto, peça-lhes que sigam as instruções.

a) Pesquisem frases e imagens de atitudes que devem ser adotadas para a economia de energia. Podem utilizar também as frases corretas da atividade 3 quanto ao consumo consciente de energia.

b) Desenhem ou façam cópias das imagens pesquisadas e colemb-nas em uma cartolina.

c) Escrevam as frases sobre a economia de energia ao lado da imagem correspondente.

d) Apresentem o cartaz ao professor e aos demais colegas de turma.

• A produção de cartaz proposta nesta atividade desenvolve a compreensão e a produção de pequenos textos e o desenvolvimento de vocabulário.

• Auxilie os estudantes durante a realização da atividade. Organize as apresentações e verifique a possibilidade de fixar os cartazes em um lugar apropriado na escola.

## Destaques BNCC

• Os assuntos trabalhados nesta página auxiliam no desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e da **Competência geral 7** da BNCC.

## Atividade preparatória

- Explique aos estudantes que os desmatamentos estão invadindo as terras indígenas e as áreas de conservação, protegidas por lei. Ressalte que a falta de fiscalização e de controle facilita o avanço dessas práticas, que causam grandes danos ambientais e sociais.
- Atualmente, o governo brasileiro tem um programa de monitoramento das queimadas por meio de satélites e, mesmo assim, não consegue impedir o desmatamento e as queimadas ilegais.
- Leve algumas dessas imagens de satélites para a sala de aula e instigue os estudantes a perceberem a extensão das queimadas, identificando os principais estados nos quais elas ocorrem.
- Explique que a expressão **fronteira agrícola** corresponde às áreas em que as atividades agropecuárias avançam sobre as vegetações naturais.

## MEIO AMBIENTE NO BRASIL

As intensas transformações ocasionadas pela ação do ser humano em nosso país têm provocado graves problemas ambientais. Vamos verificar as características dos principais problemas ambientais que ocorrem em nosso país.

**Desmatamento e queimadas:** extensas áreas de vegetação nativa têm sido desmatadas e substituídas, sobretudo, por pastagens para a criação de gado e por grandes lavouras monocultoras, principalmente de soja e milho. Esse desmatamento tem ocorrido principalmente nas áreas da fronteira agrícola e econômica do país e tem devastado, em especial, as formações de Cerrado e de Floresta Amazônica. As queimadas também vêm assolando as formações vegetais, exterminando milhares de espécies vegetais e animais, além de causar poluição do ar.

Área da Floresta Amazônica desmatada e com ocorrência de queimada, no estado do Pará, em 2021.



PARALAXIS/ISTOCK/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

**Poluição do ar:** a intensa poluição atmosférica, causada pela emissão de gases tóxicos lançados pelos escapamentos dos veículos e pelas chaminés das fábricas, é um grave problema ambiental, principalmente nos grandes centros urbanos. Esses gases tóxicos podem causar doenças respiratórias, além de contribuir para o aumento das temperaturas no planeta.

Poluição do ar causada pela emissão de gases tóxicos lançados pelo escapamento de um caminhão, na cidade de São Paulo, em 2019.



NELSON ANTONIO/SHUTTERSTOCK

128

## Mais atividades

- Incentive os estudantes a observarem a qualidade do ar na localidade onde vivem. Aproveite a oportunidade e confira com eles como está a qualidade do ar próximo à escola. Caso constatem que a qualidade do ar não está adequada, peça-lhes que procurem descobrir quais são as razões para a poluição, como o excesso de auto-

móveis ou a proximidade com uma zona industrial. Depois de detectado o possível problema na realidade em que vivem, auxilie-os na formulação de propostas de solução ou de melhorias que possam reduzir ou evitar esse problema. Sugira que pensem em soluções que possam utilizar os variados meios tecnológicos de que dispomos na atualidade, inclusive na comunicação das propostas formuladas.

**Poluição dos rios:** a poluição dos cursos de água caracteriza-se, nas áreas urbanas, pelo descarte incorreto de resíduos por parte das pessoas, pelo despejo de esgotos domésticos, ou seja, provenientes das residências, assim como pelos resíduos descartados pelas indústrias sem o devido tratamento. No campo, os agrotóxicos e outros produtos químicos lançados nas lavouras são levados pelas águas das chuvas tanto para os lençóis de água subterrâneos quanto para os rios mais próximos, contaminando suas águas, fauna e flora.

Córrego poluído na cidade do Rio de Janeiro, em 2023.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

**Poluição dos solos:** o uso de agrotóxicos, fertilizantes, pesticidas e outros produtos químicos, aplicados intensamente para aumentar a produtividade das lavouras, provoca a contaminação dos solos. O descarte de resíduos sólidos em lixões a céu aberto também tem ocasionado a contaminação dos solos tanto no campo quanto nas cidades.



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

Avião pulverizando agrotóxico em uma lavoura no município de Costa Rica, em Mato Grosso do Sul, em 2025.

### Mais atividades

- Complemente os estudos sobre poluição das águas e apresente aos estudantes a animação a seguir, que mostra os impactos do garimpo na saúde da população indígena e na contaminação dos rios pelo mercúrio da mineração na Floresta Amazônica.

- **AMAZÔNIA Sem Garimpo** - Animação (Narração em Português). *Ciência e Poesia*, 28 set. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OPDDWjLiqDk>. Acesso em: 5 set. 2025.

- Essa animação destaca os impactos do mercúrio na saúde do povo indígena na Amazônia. Após assistirem ao filme, explique aos estudantes como a contaminação ambiental pelo mercúrio afeta a saúde humana e todo o ecossistema da Amazônia. Peça-lhes que façam um desenho que represente essa situação nessa região do Brasil e depois promova uma discussão sobre a devastação ambiental e os graves problemas à saúde causados pelo garimpo em terras indígenas.



## Destaques BNCC

• Ao identificar os tipos de poluição de mares e oceanos, os estudantes aprofundam seus conhecimentos sobre problemas ambientais, sendo levados ao questionamento realizado no final da página e desenvolvendo, assim, as habilidades **EF05GE10** e **EF05GE11**, e a **Competência específica 7**.

• Verifique se há campanhas do governo pela preservação das áreas litorâneas na época de verão, quando mais turistas buscam as praias brasileiras. Observe quais são as condições das praias próximas ao município onde vivem, se for o caso, ou a qualidade dos rios.

• Explique aos estudantes que, uma vez que o petróleo é jogado em alto-mar, o processo de despoluição é extremamente lento e a contaminação pode impactar por muito tempo a biodiversidade marinha.



### Atitude legal

Incentive os estudantes a perceberem que as más atitudes contra o meio ambiente podem nos afetar de várias maneiras. Os resíduos sólidos jogados nas ruas, por exemplo, entopem os bueiros e provocam inundações e enchentes durante as chuvas, atraindo insetos causadores de doenças. Já a fumaça gerada pela queima de resíduos sólidos ou de vegetação em terrenos baldios, por sua vez, provoca ou agrava problemas respiratórios.

**Poluição dos mares e oceanos:** as águas oceânicas têm sido intensamente poluídas nas regiões litorâneas, principalmente onde se localizam grandes centros urbanos. O descarte de resíduos sólidos nas praias e o despejo de esgoto diretamente no mar são as principais causas dessa poluição.

Resíduos despejados em uma praia da cidade do Rio de Janeiro, em 2023.



DAVI CORREA/SHUTTERSTOCK

As águas oceânicas também são afetadas por derramamentos de petróleo. Essa poluição tem sido causada por vazamentos acidentais em grandes navios petroleiros, nos portos e em plataformas de extração localizadas em alto-mar. Também ocorre a poluição por descarga intencional de petróleo durante a lavagem dos tanques e equipamentos dos navios. Essa poluição prejudica inúmeras espécies da fauna e flora marinhas, principalmente em áreas portuárias ou nas rotas dos navios.

Voluntários retiram óleo derramado no oceano, em Salvador, na Bahia, em 2019.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Para termos uma boa qualidade de vida, devemos ter atitudes de respeito ao meio ambiente!

1. Você observa algum dos problemas ambientais mostrados nesta e nas páginas anteriores no município onde vive ou em municípios vizinhos? Por meio de um estudo em grupo, converse com os colegas sobre as consequências dos problemas ambientais que vocês observam localmente. Juntos, façam propostas de melhorias ou soluções para os problemas detectados. Escrevam essas propostas em uma folha de caderno e apresentem o resultado para a turma.  
**1. Resposta pessoal.** Incentive os estudantes a dialogarem sobre o assunto e a comentarem sobre possíveis atitudes que a população deve tomar para evitar esses problemas.

130

## ATIVIDADES

1. B. Resposta: Problema ambiental: Poluição das águas dos mares e oceanos. Provável causa: Vazamento de petróleo de navios ou em áreas de extração.

Faça as atividades no caderno.

- Para cada foto a seguir, crie um cartão com o nome do problema ambiental que pode ser observado na paisagem e a provável causa desse problema. Leia o exemplo.

A.



RICARDO OLIVEIRA/PULSAR IMAGENS

### Foto A

#### Problema ambiental:

Desmatamento de área de vegetação nativa.

#### Provável causa:

Abertura de pastagens ou lavoura.



VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Município de Silves, no Amazonas, em 2024.

B.



JUÁ SOUZA/SHUTTERSTOCK

Município de Vera Cruz, na Bahia, em 2019.

C.



MAURICIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS

Município de Piracicaba, em São Paulo, em 2024.

### 2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- Observe na foto a paisagem com um problema ambiental.

Descreva no caderno atitudes individuais ou coletivas que devem ser tomadas para que esse tipo de problema não ocorra ou seja minimizado.

Resíduos espalhados em parte de uma praia do município de Santos, em São Paulo, em 2020.



PRISCILA ZAMBOTTO/MOMENT/GETTY IMAGES

1. C. Resposta: problema ambiental: poluição da água. Provável causa: despejo de esgotos domésticos e resíduos descartados pelas indústrias sem o devido tratamento.

131

### (Continuação)

- Ao criarem cartões de textos no caderno, conforme propõe a atividade 1, os estudantes ampliam o vocabulário e desenvolvem a compreensão e a produção de pequenos textos.
- Para complementar a atividade 2, pergunte aos estudantes se problemas como os que estão representados na foto ocorrem no lugar onde moram ou nos arredores da escola.
- Comente com os estudantes que atitudes de preservação e conservação do ambiente devem ser tomadas em qualquer lugar, inclusive na escola e na sala de aula onde estudam. Chame a atenção para os hábitos dos estudantes em relação ao descarte correto dos resíduos sólidos e

diga que essa atitude deve ser tomada em qualquer situação do dia a dia.

### Resposta

- Os estudantes podem descrever ações individuais, como descartar os resíduos sólidos em locais adequados, seja nas praias, seja nas ruas, pois os resíduos descartados nas vias urbanas podem chegar aos rios e mares. Como atitudes coletivas, eles podem citar campanhas de conscientização ou reivindicação de ações públicas que promovam mutirões de limpeza em ruas e praias.

### Destaques BNCC

- A análise das fotos aproxima os estudantes dos problemas ambientais e dos diferentes tipos de poluição dos cursos de água, desenvolvendo a habilidade **EF05GE10** da BNCC.

- A atividade 2 contempla a habilidade **EF05GE11**, pois sugere um trabalho com propostas de soluções para os problemas ao solicitar aos estudantes que descrevam atitudes que podem evitar o problema ambiental em questão.

- Nas atividades desta página e em outras atividades do livro, sempre que possível, incentive os estudantes a escreverem no caderno usando a letra cursiva, de modo que possam praticar a escrita da forma gráfica correta das letras. Se necessário, retome essa escrita na lousa para que possam lembrar e escrever.

- Na atividade 1, chame a atenção dos estudantes para a presença da vegetação natural mostrada na foto A. Incentive-os a comparar as diferenças no tipo de vegetação. Comente que, além do desmatamento, é comum a prática das queimadas ilegais para a criação de áreas de pastagens. Na foto B, destaque qual é o tipo de poluição ocorrida na praia, conforme mostrado na imagem. Aproveite a foto C para ressaltar as consequências que a poluição causa no meio ambiente.

(Continua)

## Destaques BNCC

• As recomendações para incentivar os estudantes a terem hábitos sustentáveis e agirem criticamente no cotidiano favorecem o desenvolvimento das **Competências gerais 2 e 10** da BNCC. Além disso, o tema trabalhado visa contribuir com atitudes de cidadania e consumo consciente, abordando o tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**.

• O incentivo para que os estudantes escrevam cartas ou utilizem outros meios para acessarem os órgãos competentes do município e denunciarem problemas ambientais auxilia no desenvolvimento da habilidade **EF05GE12** da BNCC.

## Atividade preparatória

• Inicie a aula apresentando aos estudantes o curta-metragem a seguir.

• **VELLOZIA** - O curta. *Vellozia*, 20 mar. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gRQM8A3jwIQ>. Acesso em: 5 set. 2025.

• Essa animação conta a história de uma menina negra, Vellozia, e seus amigos Ana e Miro, na busca de solucionarem problemas ambientais, como a falta de água e o aumento das temperaturas, causados pelo grande desmatamento no Cerrado. Vellozia e seus amigos aprendem com a natureza como realizar a restauração ambiental por meio do plantio de sementes, e assim compartilham esse saber com a comunidade. Promova uma roda de conversa sobre o assunto do curta com os estudantes a fim de utilizá-lo como ferramenta para a conscientização e a educação ambiental.

## Todos pelo meio ambiente

Em sua opinião, os problemas ambientais tratados nas páginas anteriores fazem parte do seu dia a dia?

Você já parou para pensar que a sujeira da rua onde você mora é carregada pela água das chuvas para um bueiro? E que essas águas seguem até um rio mais próximo, depois para outros rios, até desaguardem no mar? Desse modo, o resíduo jogado na nossa rua pode poluir rios e mares.

Outro exemplo de como nossas atividades diárias estão relacionadas ao meio ambiente é o uso dos meios de transporte. Os veículos que utilizamos para nos deslocarmos de um lugar para outro ou que transportam as mercadorias que consumimos, em sua maior parte, emitem gases poluentes para a atmosfera.

Isso significa que estamos envolvidos de maneira direta ou indireta com diferentes problemas ambientais. Desse modo, como cidadãos comprometidos, podemos agir em defesa do meio ambiente por meio de atitudes individuais ou coletivas.

Plante mudas de árvores nas ruas ou nas praças para contribuir para um ar mais fresco e puro e ajudar a compensar as áreas desmatadas.

Pessoas plantando muda de árvore.



Adote hábitos de consumo consciente, evitando compras desnecessárias e observando os rótulos dos produtos para saber se foram produzidos respeitando a conservação da natureza.

Lápis fabricado com madeira de florestas plantadas.



132

• Em uma roda de conversa, faça a leitura das páginas **132** e **133** com os estudantes, explicando como as medidas descritas podem contribuir de forma positiva para o meio ambiente.

• Explore o cotidiano dos estudantes perguntando quais dessas atitudes eles praticam no dia a dia. É importante elogiar as mínimas ações que eles já têm para que, dessa forma, essas atitudes possam ser incentivadas e tornarem-se hábitos.

• Instigue os estudantes a pensarem em quais são as atitudes que ainda não tomam e o que eles poderiam fazer para melhorar as próprias ações.

• Comente que a gestão de uma cidade depende da ação do poder público e da participação de toda a comunidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

FERNANDO FAVORITO/CRUIZ IMAGE



Prefira, sempre que possível, o uso de transporte coletivo, pois menos automóveis nas ruas significa menos poluentes na atmosfera.

Pessoas utilizando ônibus como meio de transporte, em Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, em 2020.



DAN PEREIRA/SHUTTERSTOCK



Em trajetos curtos, dê preferência para caminhadas e uso de bicicletas em vez de veículos automotores.

Com os colegas da escola, participe de campanhas de coleta seletiva e reciclagem ou promovam essas campanhas em sua comunidade.

Pessoa descartando resíduo plástico em lixeira de coleta seletiva, em Londrina, no Paraná, em 2020.



JANAINA DE OLIVEIRA/ASC IMAGENS

Escreva cartas aos órgãos competentes no município onde você vive reivindicando melhorias em indústrias locais para que tomem providências para não poluir o meio ambiente.

Pessoa escrevendo uma carta.



ALEXANDER KALINA/SHUTTERSTOCK

1. Converse com os colegas e o professor sobre quais medidas e atitudes indicadas nesta página e na página anterior vocês podem tomar para contribuir para a preservação da natureza.



Conheça mais sobre o tema meio ambiente na sugestão de leitura apresentada na página 143.

**1. Resposta pessoal.** Incentive os estudantes a exporem suas opiniões sobre as medidas e atitudes que podem ser tomadas para a preservação da natureza.

• Na conversa proposta na atividade 1, deixe que os estudantes exponham livremente suas experiências, incentivando a troca de ideias e a escuta ativa entre os colegas. Acolha todas as contribuições e faça intervenções pontuais e estratégicas, guiando a conversa.

### Mais atividades

- Pergunte aos estudantes quais são as atitudes diárias que eles podem tomar para melhorar o ambiente onde vivem e colaborar para um mundo menos poluído. Faça uma lista na lousa e peça-lhes que copiem no caderno.
- Em seguida, pergunte quais são as atitudes que o prefeito e os vereadores da cidade podem tomar para transformar a cidade em um lugar melhor. Verifique as ações que já estão sendo feitas e cobre, por meio de uma carta, aquelas que ainda precisam ser mais exploradas.



### Atitude legal

Incentive os estudantes a refletirem sobre o uso individual dos veículos e os impactos ao meio ambiente. Incentive-os a pensarem em mais alternativas, como o compartilhamento de carros entre amigos, colegas de trabalho e familiares ou o aluguel de bicicletas e patinetes, contribuindo para a redução da poluição e dos congestionamentos.

## Objetivos

- Compreender a importância da coleta seletiva para o processo de reciclagem.
- Promover ações voltadas à separação dos resíduos sólidos na escola.
- Incentivar a conscientização ambiental por meio de práticas sustentáveis.

## Destaques BNCC

• O trabalho desta seção, ao propor uma ação coletiva de coleta seletiva na escola, incentivando o descarte adequado dos resíduos sólidos e promovendo ações voltadas à preservação do meio ambiente, auxilia no desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e das habilidades **EF05GE10** e **EF05GE11** da BNCC.

## Atividade preparatória

- Inicie a aula com a canção "Reciclaê", que explora a temática desta seção.
  - **RECICLAÊ** – *Lyric Video* – Planeta Oca. Planeta Oca, 28 fev. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T96ZFwWQWSU>. Acesso em: 5 set. 2025.
- Pergunte aos estudantes quais atitudes voltadas à preservação ambiental são citadas na canção.
- Destaque a eles que muitos dos materiais descartados podem ser reciclados ou reaproveitados. A grande quantidade de resíduos gerada está relacionada ao consumo excessivo da sociedade atual. Como frisado na canção, é necessária a mudança na forma de viver, com ações sustentáveis e responsáveis com o futuro do planeta.
- A utilização da canção pode ser acompanhada de uma encenação coreografada. Esse tipo de atividade desenvolve a expressão corporal e os movimentos do corpo no espaço, o que promove aspectos ligados à propriocepção.



## Vamos fazer a coleta seletiva!

Organizar uma coleta seletiva na escola é uma maneira de colocar em prática ações em prol da preservação da natureza e do meio ambiente. Observe como isso é possível.

### MATERIAIS

- recipientes semelhantes (baldes, latões, caixas de madeira) para servirem de lixeira
- cartolinas nas cores vermelha, azul, amarela e verde
- canetas coloridas
- cola ou fita adesiva
- tesoura com pontas arredondadas

### Passo a passo

1

Formar quatro grupos de estudantes. Cada grupo deve produzir uma lixeira, escolhendo um recipiente e uma cor de cartolina.

Confecção de identificação para lixeira de papel.



2

Escrever nas cartolinas o nome do material que deve ser depositado em cada lixeira:

- verde: vidro.
- azul: papel.
- amarelo: metal.
- vermelho: plástico.

Lixeira para papel.



ILUSTRAÇÕES: ERIK MALAGRINO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Peça aos estudantes que investiguem qual é a quantidade de resíduos gerados na escola por dia e qual é o tipo predominante para que possam organizar o acondicionamento adequado dos resíduos.
- Saliente para os estudantes que a separação correta dos tipos de materiais é importante para as etapas seguintes da reciclagem.

3

Recortar as cartolinas no tamanho das lixeiras e colar na lateral de cada recipiente.



Lixeiras para coleta seletiva.

4

Com a ajuda do professor, escolher um local da escola para deixar os recipientes um ao lado do outro.

5

Promover a divulgação do projeto na escola. Para isso, elaborar panfletos em folhas de papel sulfite convocando todos a participar da coleta seletiva. Os panfletos podem ser distribuídos nas salas de aula e fixados no mural da escola.



Confecção de panfleto.

## AGORA É COM VOCÊS

Siga os passos mostrados nas páginas **134** e **135** e, com os colegas da turma, promova a coleta seletiva na escola.

135

• Faça uma lista na lousa em conjunto com os estudantes e classifiquem quais são os materiais recicláveis, não recicláveis ou de difícil reciclagem, e quais são os resíduos orgânicos. Peça-lhes que anotem a lista no caderno para o caso de dúvidas futuras.

• Verifique como é realizada a coleta seletiva no município ou na região onde residem e quais são os agentes responsáveis pelo recolhimento. Caso não haja um programa oferecido pelo município, entre em contato com a prefeitura e peça informações sobre as cooperativas ou associações de reciclagem que podem realizar a coleta do material reciclado na escola.

### Saberes integrados

A atividade proposta é uma boa oportunidade para integrar componentes curriculares, como de **Língua Portuguesa**, e desenvolver a comunicação visual por meio da elaboração de panfletos que serão distribuídos pela escola.

A atividade de confecção de panfletos para a campanha amplia o vocabulário, desenvolve a compreensão e a produção de pequenos textos.

• Peça a cada grupo que insira uma frase ilustrada no panfleto para destacar a importância e os benefícios da coleta seletiva para a redução dos impactos

(Continua)

### (Continuação)

ambientais e, consequentemente, contribuir para a preservação ambiental.

- Incentive os estudantes a compartilharem em casa as reflexões sobre a reciclagem e a colocarem em prática também no ambiente familiar.
- É de extrema importância a adoção de hábitos diários sustentáveis e responsáveis que visem ao consumo consciente e à reutilização e reciclagem dos materiais, contribuindo para uma redução da geração de resíduos no mundo.
- A elaboração de um projeto de coleta seletiva de resíduos na escola pode ser realizada com

o envolvimento da equipe gestora, pedagogos, professores e funcionários, o que permite um trabalho de caráter interdisciplinar. Atividades como essa podem ser organizadas na forma de projetos. Para mais informações, consulte o tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares** da parte geral deste manual.

- A realização desta atividade prática explora aspectos ligados à coordenação motora dos estudantes, tanto na organização das tarefas e dos materiais necessários como na elaboração das lixeiras, o que favorece o desenvolvimento de aspectos ligados à propriocepção.



## 1. Objetivo

- Reconhecer a modernidade e a tradição na agropecuária.

### Como proceder

- A atividade realizada no caderno auxilia na fixação do conteúdo. Relembre os estudantes das técnicas utilizadas na agropecuária. Comente que houve uma grande evolução da mecanização e das tecnologias utilizadas na agropecuária e, atualmente, as fazendas latifundiárias utilizam essas tecnologias para a produção em larga escala das monoculturas, enquanto muitos pequenos produtores ainda utilizam técnicas tradicionais de cultivo. Caso haja dúvida acerca do conteúdo, volte à página 105.

## 2. Objetivo

- Reconhecer os tipos de indústria.

### Como proceder

- Analise as imagens com os estudantes e faça a leitura das alternativas em conjunto. Incentive-os a perceberem as diferenças entre as duas imagens e suas principais características. Em caso de dúvida, revise o conteúdo das páginas 109 e 110.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Faça as atividades no caderno.

1. Relacione, no caderno, o tipo de agropecuária a suas características, conforme indicado a seguir. 1. Resposta: 1 – M; 2 – T; 3 – M; 4 – T; 5 – M; 6 – T.

### T. Agropecuária tradicional

### M. Agropecuária moderna

1. Aplicação de vacinas e medicamentos nas criações de animais.
2. Plantio e colheita realizados manualmente ou com o auxílio de animais.
3. Uso de sementes melhoradas.
4. Uso de instrumentos simples, como arados manuais puxados por animais.
5. Aplicação de adubos e fertilizantes para melhorar a qualidade do solo.
6. Animais criados soltos, em larga escala e sem cuidados.

2. Observe as imagens a seguir.

A.



Fábrica de queijos, no município de Itanhandu, em Minas Gerais, em 2023.

B.



Indústria de peças automotivas, em Cambé, no Paraná, em 2023.

No caderno, relacione as frases a seguir a cada uma das fotos A ou B apresentadas anteriormente.

- |  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| 1. Indústria de bens de consumo.       | 4. Indústria de bens intermediários. |
| 2. Reduzida utilização de mão de obra. | 5. Baixo nível tecnológico.          |
| 3. Alto nível tecnológico.             | 6. Maior utilização de mão de obra.  |

2. Resposta: 1 – A; 2 – B; 3 – B; 4 – B; 5 – A; 6 – A.

4. Resposta: Fontes renováveis: solar, eólica e hidráulica. Fontes não renováveis: petróleo, carvão mineral e gás natural.

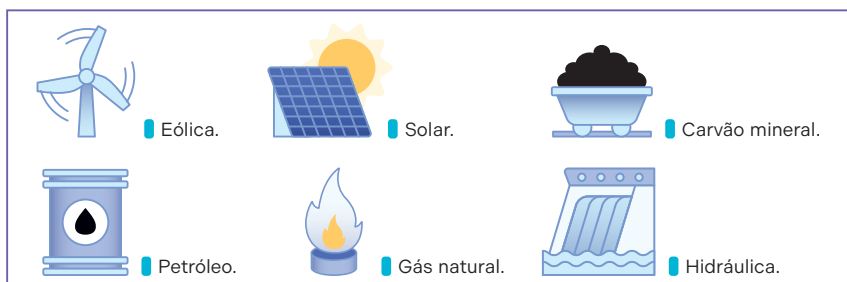
3. Escreva, no caderno, dois exemplos que mostram o uso e a importância das fontes de energia:

a) nas atividades que fazemos em nosso dia a dia.

b) no desenvolvimento das atividades econômicas.

3. b) Resposta: Funcionamento das máquinas nas indústrias e dos meios de transporte etc.

4. Observe as diferentes fontes de energia mostradas a seguir. Depois, reescreva o nome dessas fontes de energia no caderno, classificando-as em renováveis ou não renováveis.



5. Reescreva as frases a seguir no caderno, relacionando os problemas ambientais a suas respectivas causas.

- As áreas de vegetação nativa têm sido desmatadas principalmente...
- A poluição das águas nas áreas urbanas tem sido provocada...
- A intensa poluição do ar tem sido causada...
- A poluição dos solos nas áreas rurais tem sido provocada...
- As águas oceânicas têm sido poluídas principalmente...

- ... pelo resíduo descartado nas praias, despejo de esgoto e derramamento de petróleo.
- ... pela emissão de gases tóxicos lançados pelos veículos e pelas fábricas.
- ... para a formação de lavours e pastagens para a criação de gado.
- ... pelo despejo de esgotos domésticos e resíduos de indústrias sem o devido tratamento.
- ... pelo uso de agrotóxicos, fertilizantes e outros produtos químicos nas lavours.

5. Resposta: A sequência de respostas é: E - 1; C - 2; A - 3; B - 4; D - 5.

6. Escreva, no caderno, duas atitudes importantes que devemos tomar para contribuir para a preservação do meio ambiente.

6. Resposta pessoal. Se pertinente, auxilie os estudantes e peça-lhes que leiam suas respostas para os colegas.

### 3. Objetivo

- Reconhecer a importância das fontes de energia.

#### Como proceder

- Relembre os estudantes das atividades diárias em que a energia elétrica está presente. Leve-os a pensar em outras fontes de energia que fazem parte do dia a dia deles.

### 4. Objetivo

- Classificar os tipos de energia em renováveis e não renováveis.

#### Como proceder

- Relembre os estudantes de onde vem cada fonte de energia e explique que as energias renováveis estão presentes no meio ambiente em abundância, enquanto as não renováveis são fontes esgotáveis. Após a análise de cada imagem, peça-lhes que as classifiquem no caderno.

### 5. Objetivo

- Conectar os problemas ambientais a suas causas.

#### Como proceder

- Primeiro, faça a atividade oralmente. Leia as frases do primeiro bloco e espere que os estudantes as completem com as frases do segundo bloco. Depois, peça-lhes que as copiem no caderno.

### 6. Objetivo

- Enfatizar a conscientização ambiental.

#### Como proceder

- Retome com os estudantes a importância da conscientização ambiental, ou seja, das atitudes diárias que contribuem para manter o meio ambiente saudável e livre de poluentes.

## 1. Objetivo

• Compreender no que consiste o êxodo rural, bem como os fatores que motivaram esse movimento de migração do campo para a cidade. Ao descrever esses fatores, os estudantes demonstrarão ter compreendido os aspectos importantes do conteúdo.

### Como proceder

• Se os estudantes apresentarem dificuldade em identificar o nome do movimento migratório, bem como seus motivos, exiba vídeos sobre o trabalho rural, envolvendo os que não usam maquinário e os que usam. Com isso, os estudantes compreenderão que, ao empregar maquinário, menos mão de obra é exigida, o que fez muitas pessoas perderem seus empregos no campo, tendo de migrar para as cidades em busca de trabalho.

## 2. Objetivo

• Relacionar as características das atividades econômicas e as funções exercidas pelas cidades. Dessa forma, é possível identificar as diferentes atividades que se destacam em cada tipo de cidade.

### Como proceder

• Se os estudantes apresentarem dificuldades em nomear as diferentes atividades econômicas das cidades, exemplifique com fotos. No caso de cidades turísticas, por exemplo, apresente fotos de praias, belezas naturais, museus, centros históricos etc.

## 3. Objetivo

• Conhecer a história da construção da cidade de Brasília, capital do Brasil.

### Como proceder

• Se algum estudante tiver dificuldade para localizar no texto as informações solicitadas, apresente fotos do projeto-piloto e da estrutura

## O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Faça as atividades no caderno.

1. Sobre a migração no Brasil, responda às seguintes questões.

- Que nome recebeu o movimento populacional em que houve uma intensa migração de pessoas do campo para a cidade? **1. a) Resposta: Êxodo rural.**
- Cite três fatores que contribuíram para essa atividade migratória.

2. Nas cidades, com suas construções planejadas ou espontâneas, há determinadas atividades econômicas que se destacam das demais. Relacione no caderno os tipos de cidade indicados a seguir às características apresentadas na sequência.

**2. Resposta: Industrial – C; político-administrativa – D; turística – A; portuária – B.**

industrial • político-administrativa • turística • portuária

- O turismo é a principal atividade econômica que impulsiona o crescimento dessa cidade.
- A cidade se desenvolve economicamente por meio de importantes portos marítimos ou fluviais.
- Cidade com grande quantidade de fábricas, importantes geradoras de renda, impostos e empregos.
- Cidades que concentram órgãos, instituições e poderes representantes de um governo.

3. Leia o texto a seguir e responda às questões.

Em 1823, José Bonifácio de Andrade e Silva [...] propôs a criação de uma nova capital no interior do Brasil (sugerindo o nome Brasília) [...].

Somente em 1955 foi delimitada uma área de 50 mil quilômetros quadrados – onde localiza-se o atual Distrito Federal. A construção da nova capital teve início em abril de 1956, no comando do então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira [...].

No dia 21 de abril de 1960, a estrutura básica da cidade está edificada e Brasília então é inaugurada [...].

IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasilia/historico>. Acesso em: 3 jun. 2025.

**1. b) Sugestões de resposta: O processo de industrialização; a mecanização do campo; a perda da terra; a criação do Estatuto do Trabalhador Rural, em 1963; a ideia de uma vida melhor nas cidades.**

138

da cidade de Brasília em formato de avião. Com base nelas, pergunte se uma cidade que surge espontaneamente teria essas características. Incentive-os a se expressarem a fim de expor as conexões de aprendizagem que vêm criando ao longo de seus estudos.

### Respostas

**3. b)** As cidades planejadas são criadas em lugares escolhidos previamente e seu crescimento tende a ser mais organizado. Cidades espontâneas são antigos vilarejos que cresceram em decorrência das atividades econômicas praticadas neles. Sua ampliação tende a ser menos organizada.



3. a) Resposta: Brasília foi planejada e construída para ser a capital do Brasil. Sua construção teve início em 1956 e foi finalizada em 1960.

a) A capital Federal Brasília foi construída de maneira espontânea ou planejada? Por quê? Justifique sua resposta com base no texto.

b) Qual é a diferença entre cidades planejadas e cidades espontâneas?

3. b) Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

4. Escreva o nome de seu município e a relação que existe entre ele e os municípios vizinhos no que se refere aos seguintes fatores.

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

saúde • educação • comércio • lazer

5. Observe as imagens a seguir.



Vista de parte da cidade de Curitiba, no Paraná, em 1952.



Vista de parte da cidade de Curitiba, no Paraná, em 2024.

#### 4. Objetivo

- Conhecer a hierarquia e as relações entre as cidades na rede urbana.

#### Como proceder

• Espera-se que os estudantes digam que a população precisa recorrer a centros urbanos maiores sempre que necessita de recursos e serviços, como educação e saúde, quando a cidade onde vive não dispõe deles. Como exemplo, eles podem citar o próprio município, o qual, se for pequeno, pode depender de alguns serviços ofertados apenas em cidades maiores. No caso de uma grande cidade, os estudantes podem mencionar que moradores de bairros periféricos ou afastados de locais com mais disponibilidade de serviços têm de se deslocar para conseguir o que precisam.

• Se algum estudante não reconhecer a relação de hierarquia entre as cidades que formam a rede urbana, retome a discussão sobre os serviços oferecidos pelo município ou sobre serviços que a população tenha de obter em municípios vizinhos.

#### 5. Objetivo

• Interpretar imagens como forma de identificar as transformações ocasionadas pelo crescimento da cidade.

#### Como proceder

- Se algum estudante apre-

(Continua)

#### (Continuação)

sentar dificuldades para elaborar respostas mais completas em relação ao conteúdo solicitado, aplique atividades com o intuito de levá-lo a compreender que, para uma cidade crescer e se desenvolver, são necessários investimentos, o que causará, inevitavelmente, muitas transformações nas paisagens.

- As cidades passam por transformações em função do aumento da população e da neces-

sidade de crescimento urbano e econômico. Muitas vezes, elas se expandem em direção ao espaço rural ou a áreas de vegetação nativa, substituindo a antiga paisagem por conjuntos habitacionais e industriais, condomínios, centros comerciais, edifícios, parques públicos, entre outros.

## 6. Objetivo

• Reconhecer as principais características naturais e socioeconômicas da região onde os estudantes vivem.

### Como proceder

• Se algum estudante não conseguir registrar a resposta satisfatoriamente, leve-o a se expressar oral e espontaneamente. Se for necessário, elabore um roteiro de perguntas para ele. Por exemplo: "Quais são as principais atividades econômicas desenvolvidas na região em que mora?"; "A região onde você vive é uma grande produtora rural?"; "Ela tem muitas indústrias?"; "Que tipo de paisagem prevalece na região?"; "As paisagens naturais estão preservadas?".

## 7. Objetivo

• Identificar as atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e seus contrastes tecnológicos.

### Como proceder

• Caso os estudantes não consigam completar as frases corretamente, retome os conteúdos trabalhados no volume e exemplifique novamente as diferentes atividades desenvolvidas no campo e na cidade, fazendo um paralelo com os avanços tecnológicos.

## 8. Objetivo

• Identificar diferentes problemas ambientais que ocorrem no campo e na cidade, destacando suas possíveis causas.

### Como proceder

• Caso algum estudante não faça corretamente a análise solicitada, realize uma leitura detalhada das imagens como forma de identificar os problemas ambientais mostrados. Se necessário, cite exemplos de outras imagens que apresentem esses mesmos problemas ambientais para que os estudantes possam identificá-los.

As imagens da página anterior representam a cidade de Curitiba em épocas diferentes. Como muitas outras cidades do Brasil, Curitiba passou (e continua passando) por transformações em suas paisagens. Descreva no caderno: **5. a) Resposta: Possível resposta: as ruas foram asfaltadas e muitas casas foram substituídas por edifícios. Comentários nas orientações ao professor.**

**a)** as principais transformações, mostradas nas imagens, identificadas no espaço urbano de Curitiba.

**b)** dois tipos de problemas ocasionados pelo crescimento urbano desordenado. **5. b) Possíveis respostas: aumento da quantidade de moradias precárias; falta de infraestrutura básica.**

**6.** Descreva no caderno as principais características naturais e socioeconômicas da região onde se localiza a unidade federativa em que você vive. **6. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**7.** Existe um grande contraste tecnológico entre os setores econômicos brasileiros. Copie em seu caderno as frases completando as lacunas com as palavras a seguir. **7. Respostas: Comércio; indústrias; campo.**

campo • indústrias • comércio

**a)** O ■ tradicional vem gradualmente perdendo espaço para o eletrônico. Esse setor apresenta grande contraste, principalmente se compararmos as lojas de grande porte com pequenos varejistas e ambulantes.

**b)** Grande parte das ■ brasileiras são de pequeno ou médio porte e empregam muitos trabalhadores. Por outro lado, muitas grandes empresas contam com alta tecnologia e estão robotizando as etapas de produção cada vez mais, reduzindo postos de trabalho.

**c)** As atividades praticadas no ■ também têm apresentado diferenças tecnológicas, podendo ser realizadas de maneira tradicional ou moderna.

**8.** Observe as imagens a seguir, identifique e escreva no caderno qual é o problema ambiental representado em cada exemplo e quais são as possíveis causas.



**A** Avenida em Salvador, na Bahia, em 2024.



**B** Floresta Amazônica, em Mato Grosso, em 2023.

140

**8. Respostas: Foto A - Descarte incorreto de resíduos. Possível causa: falta de serviços de coleta de resíduos ou descarte de resíduo de maneira inadequada por parte das pessoas. Foto B - Desmatamento. Possível causa: Abertura de pastagens e lavouras.**


**QUESTÃO 1** Habilidade da BNCC: EF05GE02. Questão 1. Resposta: Alternativa C.

Diferentes povos participaram da formação da população brasileira. Entre esses povos vieram muitos imigrantes. Escreva no caderno a alternativa que indica de onde esses imigrantes vieram em maior número.

- A.** Da Ásia e da Oceania. **C.** Da Europa e da Ásia.  
**B.** Da África e da América do Norte. **D.** Da Oceania e da África.

**QUESTÃO 2** Habilidade da BNCC: EF05GE01. Questão 2. Resposta: Alternativa A.

Sobre os fluxos migratórios no Brasil, escreva no caderno a alternativa que apresenta a frase com a informação correta.

- A.** Algumas migrações no século 21 ocorrem, principalmente, por migrantes que buscam grandes centros urbanos com atividades econômicas em crescimento.  
**B.** As migrações nordestinas das décadas de 1950 a 1980 foram impulsionadas pelo incentivo da política e pela busca de oportunidades de emprego em cidades maiores, principalmente da Região Sul, como Porto Alegre e Curitiba.  
**C.** As migrações sulistas são fortemente impulsionadas pela mineração, sendo os estados da Região Nordeste os que mais receberam imigrantes do Sul.  
**D.** As imigrações de retorno, também presentes no século 21, ocorrem apenas em razão da necessidade desses povos de rever a terra natal.

**QUESTÃO 3** Habilidade da BNCC: EF05GE06. Questão 3. Resposta: Alternativa B.

O Brasil tem uma grande extensão territorial, conectada por meios de transporte e de comunicação. A esse respeito, escreva no caderno a alternativa correta.

- A.** Atualmente, os principais meios de transporte no Brasil são os carros de boi, as carroças e alguns tipos de embarcação.  
**B.** A partir das primeiras décadas do século 20, a construção de rodovias tornou-se uma prioridade para o governo federal, que tinha como objetivo promover a integração entre as regiões brasileiras.  
**C.** Os meios de comunicação, como rádio, televisão, telefone e internet, não são considerados ferramentas de interligação das regiões do Brasil.  
**D.** Atualmente, a carta é o meio de comunicação mais utilizado no Brasil.

141

**Questão 1. Objetivo**

- Reconhecer os principais grupos humanos que contribuíram para a formação da população brasileira.

**Como proceder**

- Verifique se os estudantes souberam identificar esses grupos. Se julgar necessário, retome o conteúdo referente à formação da população brasileira a fim de mostrar as contribuições culturais dos indígenas, europeus, africanos e de outros imigrantes, trabalhando a habilidade **EF05GE02** da BNCC.

**Questão 2. Objetivo**

- Demonstrar domínio acerca do conteúdo de movimentos migratórios no território brasileiro e dos principais motivos que levaram as pessoas a se deslocarem internamente no país.

**Como proceder**

- Avalie se os estudantes compreenderam os fatores (as causas) que levam as pessoas a migrarem. Se algum estudante apresentar dificuldade para identificar a alternativa correta, proponha atividades e leituras que retomem o conteúdo, a fim de entenderem os movimentos e fluxos migratórios no Brasil, o que contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE01** da BNCC. Apresente também mapas de movimentos migratórios e dados estatísticos que vão auxiliar na compreensão do tema.

(Continua)

(Continuação)

**Questão 3. Objetivo**

- Identificar o papel dos meios de transportes na integração do território brasileiro.

**Como proceder**

- Verifique se os estudantes compreenderam que o transporte rodoviário é o mais utilizado atualmente em nosso país. A identificação e

comparação dos diferentes meios de transporte e comunicação promovem o desenvolvimento da habilidade **EF05GE06** da BNCC.

- Se os estudantes apresentarem dificuldade para identificar a alternativa correta, promova uma conversa com a turma a fim de que analisem as alternativas para identificar a verdadeira e as falsas.



• As indicações de livros, filme e *site* sugeridas na seção **Para saber mais** possibilitam que os estudantes aprofundem seus conhecimentos em determinados temas que foram trabalhados no decorrer do volume.

## PARA SABER MAIS

Esse livro apresenta situações do cotidiano que retratam a desigualdade social no Brasil. Nele, um garotinho passa a notar personagens que, muitas vezes, não são percebidos pela sociedade.

FREITAS, Tino; MORAES, Odilon. *Os invisíveis*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2021.



REPRODUÇÃO/ EDITORA COMPANHIA DAS LETRINHAS

Com essa história em quadrinhos, contada com sensibilidade e empatia, conheça a vida de Maria da Penha e a criação da lei com o seu nome. Essa lei garantiu os direitos das mulheres no Brasil, no combate à violência doméstica e familiar.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *As Marias em: Maria da Penha vai às escolas!* Disponível em: [https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/GIBI\\_Lei\\_Maria\\_da\\_Penha\\_ATUALIZADO.pdf](https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/GIBI_Lei_Maria_da_Penha_ATUALIZADO.pdf). Acesso em: 31 jul. 2025.



Encante-se com as poesias em cordel desse livro, além de conhecer as belezas do nosso país e a cultura do povo brasileiro.

ALENCAR, Nezite. *Brasil: um mosaico de culturas*. Ilustrações de Elinaldo Meira. São Paulo: Paulus, 2016. (Coleção Narrando o Brasil).

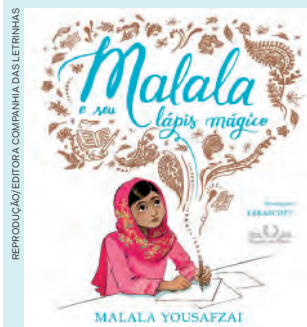


REPRODUÇÃO/ EDITORA PAULUS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Esse livro narra a trajetória de Malala, uma garota que adorava estudar, mas que cresceu em um país onde as meninas eram proibidas de frequentar a escola. Apesar do medo, defendeu com firmeza o direito à educação. Sua coragem inspira crianças e jovens do mundo todo.

YOUSAFZAI, Malala. *Malala e seu lápis mágico*. Ilustrações de Kerascoët. Tradução de Lúcia Azevedo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.



REPRODUÇÃO/ EDITORA COMPANHIA DAS LETRINHAS



Com o livro *Heranças nordestinas* você vai conhecer importantes elementos culturais da Região Nordeste que enriquecem a cultura do nosso país e que foram levadas para outras regiões brasileiras por meio de migrações. Além disso, o livro valoriza o respeito e promove o combate ao preconceito regional.

COUTINHO, Dimitria. *Heranças nordestinas*. São Paulo: Nova Escola, 2022.

O filme *O menino e o mundo*, conta a história de um menino que mora na área rural com sua família e vê seu pai migrar para a cidade grande em busca de trabalho. Com saudades do pai, o menino vai encontrá-lo e acaba se deparando com diversas situações das cidades e descobrindo suas diferentes realidades.

O MENINO e o mundo, de Alê Abreu. Brasil: Filme de Papel, 2013.



A Mostra de cinema infantil de Florianópolis é um dos festivais de cinema infantil mais tradicionais do país. O festival com produções nacionais valoriza a arte e a comunicação do nosso país, com filmes produzidos em diversas regiões. Nesse *site* é possível acessar um acervo completo de filmes já exibidos na mostra, com diferentes categorias voltadas para o público infantil.

MOSTRA de Cinema Infantil de Florianópolis. Disponível em: <https://www.mostradecinemainfantil.com.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Com esse livro, você aprenderá temas ambientais que envolvem, por exemplo, fontes de energia. Também vai descobrir como o meio ambiente é essencial para a vida humana e o que devemos fazer para protegê-lo.

DRISCOLL, Michael; DRISCOLL, Dennis. *Meio ambiente: uma introdução para crianças*. Ilustrações de Meredith Hamilton. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Panda Books, 2010.



- Os recursos sugeridos nesta seção contribuem para o enriquecimento de vocabulário e para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Além disso, a seção proporciona aos estudantes a oportunidade de conhecer importantes personalidades.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

O livro aborda o desenvolvimento de noções cartográficas para crianças e jovens, enfatizando a produção e o uso de mapas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 8 set. 2025.

Documento que orienta o currículo da Educação Básica no Brasil, definindo as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

Documento normativo que estabelece princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; SANTOS, César Simoni; ALVAREZ, Isabel Pinto. *Geografia urbana crítica: teoria e método*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Obra que articula teoria e prática para compreender a complexidade da realidade urbana.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de geografia na escola*. Campinas: Papirus, 2016.

Essas obras abordam estudos teóricos sobre o ensino de Geografia, explorando conceitos, noções e o papel do professor na prática educativa.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Livro que apresenta orientações e diferentes experiências de trabalho com educação ambiental em sala de aula.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2025.

O livro aborda a produção e a importância de representações cartográficas, assim como a interpretação das informações que elas transmitem.

PEREIRA, Ana Maria de Oliveira. *Aprender e ensinar geografia na sociedade tecnológica: possibilidades e limitações*. Curitiba: Appris, 2019.

A obra discute como as tecnologias podem contribuir para o ensino de Geografia, considerando suas potencialidades, o letramento digital docente e sua aplicação em sala de aula, com vistas ao desenvolvimento de métodos pedagógicos inovadores.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Ida; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em formação: Ensino Fundamental).

Trabalho que aborda a importância das discussões e avanços acadêmicos e dos saberes escolares, a fim de orientar o trabalho docente.

RICARDO, Beto; RICARDO, Fany (org.). *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.

Obra que traz informações e análises a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios no contexto contemporâneo.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (ORG.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

Obra que trata de diferentes aspectos naturais e humanos do Brasil, em uma análise geral do espaço geográfico brasileiro.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Livro que analisa os principais fatores socioeconômicos do crescimento urbano no Brasil e a organização das cidades no território nacional.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o "saber fazer" em diferentes áreas.



# SUPLEMENTO DO PROFESSOR



## APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Geografia são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente na construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teórico-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

# SUMÁRIO

Conhecendo a coleção .....	III
Estrutura do Livro do Estudante .....	III
Estrutura do Livro do Professor .....	IV
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .....	V
Os temas contemporâneos transversais.....	VIII
Relações entre os componentes curriculares.....	X
O trabalho com projetos interdisciplinares.....	X
Avaliação .....	XI
Avaliação diagnóstica .....	XII
Avaliação formativa .....	XII
Avaliação somativa.....	XII
Sugestões de instrumentos de avaliação .....	XIII
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	XIII
O ensino de Geografia escolar .....	XIV
Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia.....	XIV
Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção .....	XVI
A prática docente .....	XVIII
Cultura da paz e combate ao <i>bullying</i> .....	XIX
Estratégias de ensino .....	XIX
Estratégias de aprendizagem.....	XXI
Estratégias inclusivas .....	XXII
Uso adequado de tecnologias digitais.....	XXII
Sequências didáticas e planejamento de rotina .....	XXIII
Plano de desenvolvimento anual.....	XXV
Quadro de conteúdos, habilidades e competências .....	XXV
Sugestões de cronogramas .....	XXVII
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR.....	XXVIII



## CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de três volumes, sendo 3º, 4º e 5º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, que tem como objetivo atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos e mapas clicáveis para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

### Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 4 unidades, organizadas em tópicos, seções e boxes. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem a organização do **Livro do Estudante** desta coleção.

#### Estratégias de aprendizagem

Apresenta aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

#### O que você já sabe?

Essa seção, presente no início de cada volume, tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

#### Abertura de unidade

A abertura de cada unidade traz uma imagem, um texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.

## Desenvolvimento dos conteúdos

Os conteúdos são desenvolvidos ao longo das unidades em tópicos e subtópicos. Os conceitos são desenvolvidos de forma gradual, por meio de textos, seções, boxes e atividades, além de buscar conexões com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares, explorando, sempre que possível, situações contextualizadas e próximas da realidade do estudante.

### Atividades

A seção de atividades tem ocorrência regular ao longo das unidades, sempre após algumas páginas de conteúdo. São atividades variadas, que buscam desenvolver diferentes habilidades dos estudantes, como associação, identificação, análise, comparação, além do pensamento crítico, vivências, criação e argumentação. Nessa seção, busca-se também explorar os conhecimentos prévios dos estudantes, a capacidade de competência leitora, a criatividade, a realidade próxima deles e os recursos tecnológicos.

### Boxe complementar

Boxe com informações complementares e curiosidades a respeito dos assuntos tratados no conteúdo ou referentes ao tema trabalhado.

### Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que podem compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

### Pelo Brasil

Esse boxe traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

### O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

### O mundo em representações

Seção que destaca o trabalho com conteúdos e temas relacionados à **Cartografia** e ao desenvolvimento de noções espaciais.

### Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes por meio de roteiros que os orientam a



fazerem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção individual ou coletiva.

### O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

### Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros, filmes e sites que podem ser explorados pelos estudantes. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

### O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite realizar uma avaliação somativa, com atividades de estruturas diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidar as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

### Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Esse box apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

### Dica

Boxe que apresenta dicas para complementar o tema abordado.

### Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

### Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

### Ícones

**Resposta oral:** indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

**Resposta no caderno:** indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

**Objeto digital:** indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

## Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos orientadores são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares, são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula. Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as habilidades, competências e temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

### O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nessas páginas, são apresentados os objetivos das atividades dessas avaliações e orientações para que o professor possa interpretar as respostas dos estudantes, identificar suas dificuldades e auxiliá-los na compreensão dos conceitos, consolidando e recuperando a aprendizagem para que possam avançar no próprio ritmo.

### Orientações de abertura de unidade

Inicialmente, contém um texto introdutório, destacando os principais assuntos que serão trabalhados ao longo da unidade, depois os **Objetivos**, ou seja, o que se espera que os estudantes alcancem durante o trabalho com esses assuntos.

Em seguida, há sugestões para que o professor trabalhe a abertura de unidade com os estudantes.

### Conectando ideias

Apresenta as respostas e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

## Atividade preparatória

Indica sugestões de atividades alternativas para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma.

## Destaques BNCC

Apresenta habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais que estão sendo desenvolvidos e as relações desses elementos da BNCC com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

## Objetivos

Apresenta os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com a unidade e em algumas seções.

## Respostas

As respostas estão, preferencialmente, na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor** e sinalizadas como **Respostas**.

## Mais atividades

São propostas de atividades diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos, fornecendo ao professor abordagens diversificadas. Algumas dessas atividades podem necessitar que sejam providenciados materiais com antecedência.

## Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

## Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em momentos oportunos.

## Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o boxe **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

## Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que consideram as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes.

## Amplie seus conhecimentos

Sugestões de livros, sites, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

## Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe **Para saber mais**.

## O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos** do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados, e quando pertinente é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos.

## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular, que estão vinculadas a diversos objetos de conhecimento, entendidos como conteúdos, conceitos e procedimentos. Assim, a formulação das habilidades leva em conta três elementos principais: os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre habilidades, conteúdos e objetos de conhecimento, com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada à realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, a BNCC estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (Brasil, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

### Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceberem a realidade que os cerca.</li> <li>• Analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital.</li> <li>• Relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados.</li> <li>• Expressarem opinião e debaterem temáticas.</li> <li>• Perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.</li> </ul>
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborarem conclusões coletivas.</li> <li>• Verificarem e analisarem resultados.</li> <li>• Levantarem problemas da comunidade e proporem soluções.</li> <li>• Buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas.</li> <li>• Proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.</li> </ul>
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas.</li> <li>• Elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas.</li> <li>• Conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem.</li> <li>• Conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países.</li> <li>• Identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais.</li> <li>• Identificarem o uso da tecnologia nas manifestações culturais.</li> </ul>
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lerem e interpretar em linguagem matemática, como símbolos e gráficos.</li> <li>• Apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos, como cartazes, imagens e linguagem oral.</li> <li>• Apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.</li> </ul>



5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lerem informações provenientes de diferentes tecnologias.</li> <li>• Exporem o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas.</li> <li>• Confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista.</li> <li>• Compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet.</li> <li>• Fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.</li> </ul>
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade.</li> <li>• Conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional.</li> <li>• Conversarem sobre áreas de interesse profissional.</li> <li>• Conversarem com profissionais de diferentes áreas, buscando conhecer diferentes profissões.</li> <li>• Conhecerem a importância dos equipamentos de proteção individual – EPI.</li> <li>• Conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.</li> </ul>
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas feitas em fontes confiáveis.</li> <li>• Expressarem seus pontos de vista sobre assuntos relacionados à saúde pessoal e coletiva, aos direitos humanos, ao ambiente e aos cuidados com o planeta.</li> <li>• Conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.</li> </ul>
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social.</li> <li>• Participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar.</li> <li>• Trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem.</li> <li>• Refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva.</li> <li>• Refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e ao corpo dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia.</li> <li>• Participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.</li> </ul>
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade.</li> <li>• Envolverem-se em atividades práticas em que sejam necessários divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras.</li> <li>• Valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.</li> </ul>
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos.</li> <li>• Terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.</li> </ul>

\*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado, que se organize como mostrado a seguir.

• **Competências específicas (de área e do componente curricular):** a BNCC estabelece competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e

Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, também há competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.

- **Unidades temáticas:** cada componente curricular organiza seu conteúdo em grandes blocos temáticos, que servem como ponto de partida para o planejamento pedagógico.
- **Objetos de conhecimento:** dentro de cada unidade temática, os objetos de conhecimento se referem aos conteúdos, conceitos e processos que serão abordados.
- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes

sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Geografia.

### Competências específicas de Geografia

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas aos objetos de conhecimento e, conseqüentemente, às unidades temáticas, está disponível nas laterais e rodapés da reprodução das páginas do **Livro do Estudante** referentes ao **Conheça seu livro**.

### Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas contemporâneos*

*transversais na BNCC* (Brasil, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficialmente a expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

#### Temas contemporâneos transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciência e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e todos os componentes, de forma integrada e transversal.

Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientá-lo no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicitando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, enfatizamos se a abordagem sugerida promove uma relação com algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países – entre eles, o Brasil – com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030. A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Essas metas se relacionam a alguns temas contemporâneos transversais. Embora não sejam trabalhadas diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente as relações de algumas delas com os TCT são destacadas nas **orientações ao professor**, possibilitando que o professor desenvolva com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.

## RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, se estruturava em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.

[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento dialogicamente. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem cada um perder sua identidade científica. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;
- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que favoreçam uma visão interdisciplinar;
- utilizar materiais que destaquem a interdisciplinaridade.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas nas **orientações ao professor** no box **Saberes integrados**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

## O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca por solucionar um problema. Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais

tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto

interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

1. Organização
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escolha do tema:</b> devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes.</li> <li>• <b>Levantamento de conhecimento prévio:</b> verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto.</li> <li>• <b>Formulação de hipóteses:</b> levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto.</li> <li>• <b>Definição dos objetivos:</b> o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.</li> </ul>
2. Planejamento e execução
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Definição e estratégias para obtenção de dados:</b> elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola.</li> <li>• <b>Indicação de fontes de dados e informações:</b> orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis.</li> <li>• <b>Organização e análise dos dados:</b> momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho.</li> <li>• <b>Comparação dos dados e das hipóteses:</b> os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.</li> </ul>
3. Conclusão
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Delineamento das conclusões:</b> momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos.</li> <li>• <b>Divulgação e comunicação dos resultados:</b> com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.</li> </ul>
Avaliação e autoavaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a <b>avaliação</b>, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho.</li> <li>• Outro ponto importante é reservar um momento para a <b>autoavaliação</b>. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos.</li> <li>• Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção <b>O mundo que queremos</b>. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.</li> </ul>

## AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem sido tema de muitas reflexões, evidenciando uma postura cada vez mais crítica por parte dos educadores em relação aos modelos até então utilizados, revelando o anseio por alternativas mais adequadas às características e às novas demandas da sociedade atual.

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, que fornece dados valiosos sobre o progresso do estudante e sua própria atuação em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica e o alcance do principal objetivo da educação: capacitar o estudante para desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a

avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não reduzindo-a a provas com notas e médias, que isoladas não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

No ensino de Geografia, a avaliação deve acompanhar o desenvolvimento de competências e habilidades, visando identificar conhecimentos prévios, acompanhar processos de construção do saber e verificar os resultados alcançados. Esse processo deve ser realizado com instrumentos variados, como perguntas abertas; atividades escritas e orais; trabalhos de campo e visitas guiadas; elaboração de mapas; atividades práticas; entre outras estratégias didáticas. Essa diversidade de estratégias é fundamental para promover a inclusão e a equidade, considerando a diversidade dos estudantes em sala de aula. A avaliação também deve estar voltada para promover a autonomia e a reflexão crítica deles diante das temáticas estudadas.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

## Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Essa avaliação pode ser feita por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas que possibilitem perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, a abertura de cada unidade e algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos também contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.

## Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer avaliações pontuais, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e

discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. Além disso, possibilita que a turma supere suas dificuldades de aprendizagem por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser realizadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade por meio das atividades na seção **O que você estudou?** Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem nas orientações ao professor**, que sugere a utilização de atividades do **Livro do Estudante** e outras estratégias para a realização dessas avaliações.

## Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, propiciando identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste**



apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), incluindo a maneira como deverão registrar suas respos-

tas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas das questões do box **Hora do teste**, é possível reproduzir o cartão-resposta a seguir, de acordo com a quantidade de questões no box, e distribuí-lo aos estudantes. Esse recurso contribui para que se familiarizem com a maneira de registrar as respostas em avaliações oficiais. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

### Cartão-resposta

Nome do estudante \_\_\_\_\_

Componente curricular \_\_\_\_\_



1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

### Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões objetivas, de verdadeiro ou falso, *quizzes*, questionários, entre outras estruturas. Podem ser aplicados de forma regular sobre conteúdos específicos.
- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes a fim de perceberem seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.
- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.
- **Problematizações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Observações:** da participação, da interação e do comportamento dos estudantes durante a realização das atividades.
- **Portfólio:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnós-

ticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.

- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica, entre outros aspectos.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. É essencial que o professor incentive os estudantes a refletirem sobre seu comportamento e engajamento em cada atividade, além de indicar quais pontos precisam ser mais bem trabalhados e desenvolvidos para que sejam aprimorados. Além disso, é necessário que, após sua aplicação, as informações sejam discutidas para indicar caminhos que contribuam para resultados positivos, tanto coletiva quanto individualmente.

### Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um

objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de**

**acompanhamento da aprendizagem.** Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

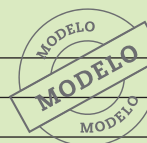
A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

## Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

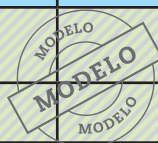
Componente curricular \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

Período letivo do registro \_\_\_\_\_



### Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						



## O ENSINO DE GEOGRAFIA ESCOLAR

A Geografia escolar busca o desenvolvimento do pensamento espacial necessário para a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos. Isso significa, por exemplo: promover o domínio de noções espaciais e topológicas; desenvolver a alfabetização cartográfica; e compreender as interações entre a sociedade e o meio físico-natural, assim como o papel do trabalho e das atividades econômicas na produção do espaço geográfico e os impactos provocados pelas atividades humanas no meio natural. Sendo assim, podemos identificar três razões fundamentais para ensinar Geografia na escola.

[...] Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar Geografia. Segundo: podemos acrescentar que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entendê-las, faz-se necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é objetivo da escola, mas à Geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 2010. p. 57.

Diante disso, a proposta de trabalho desta coleção visa proporcionar um estudo mais significativo da ciência geográfica, de forma que os estudantes reconheçam a presença dos conhecimentos geográficos em seu dia a dia e percebam de que maneira esses conhecimentos podem ser aplicados em suas vivências, com o propósito de transformar a realidade e o mundo em que vivem.

Assim, essa proposta de estudo busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, que sejam capazes de compreender, entre outros aspectos, as relações entre os seres humanos na construção do espaço geográfico, sentindo-se, assim, atuantes e integrantes desse processo.

## Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia

Entre os especialistas e estudiosos em ensino de Geografia, há certo consenso de que os conteúdos desse componente curricular devem ser norteados com base nos conceitos essenciais dessa ciência. Entre esses conceitos, destacam-se: lugar, paisagem, território, região, além do próprio conceito de espaço geográfico.

[...]

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à Geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação huma-

na modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

[...]

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 16.

Esses mesmos conceitos também são essenciais para o desenvolvimento das competências gerais de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular, que destaca:

[...] a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea,

diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 361. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 9 set. 2025.

A seguir, é apresentado um resumo explicativo sobre o significado de alguns dos principais conceitos da ciência geográfica.

Conceito	Elementos de aprofundamento
<b>Espaço geográfico:</b> conjunto que não se dissocia dos sistemas de objetos (redes técnicas, prédios e ruas) e dos sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, além de relações familiares e cotidianas). Busca revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nesse espaço vivem e produzem.	O espaço é perceptível e sensível, porém é extremamente difícil de ser delimitado, seja pela dinâmica, seja pela vivência tanto de elementos novos quanto de permanência. Apesar de complexo, apresenta elementos de unicidade, que interferem nos mesmos valores que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam em uma distinção entre o espaço absoluto – cartesiano –, algo em si mesmo, independente; e um espaço relacional, com sentido (e valor) quando confrontado com outros espaços e objetos.
<b>Paisagem:</b> unidade visível do arranjo espacial, ou seja, o que nossa visão alcança.	Contém elementos impostos pelo ser humano por meio de seu trabalho, de sua cultura e de sua emoção. Na paisagem é desenvolvida a vida social, e dessa forma ela pode ser identificada de maneira informal e pela percepção; e também de maneira formal, mais seletiva e organizada. É assim que a paisagem se compõe como elemento conceitual de interesse da Geografia.
<b>Lugar:</b> porção do espaço que pode ser apropriável à vida; é o espaço vivido, reconhecido, que produz identidades.	O lugar guarda em si mesmo noções de densidade técnica, comunicacional, informacional e normativa, além da dimensão da vida como tempo passado e presente. É nele que ocorrem relações de consenso, conflito, dominação e resistência, bem como a recuperação da vida. O lugar é o espaço com o qual o indivíduo se identifica mais diretamente.
<b>Território:</b> porção do espaço definida por relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a social. O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, outro importante conceito da Geografia. Essa relação se define entre os agentes sociais, políticos e econômicos e interfere na gestão espacial.	Delimitar o território é delimitar também as relações de poder, domínio e apropriação nele instaladas – portanto, é algo concreto. O território pode transcender uma unidade política, e isso também ocorre com a territorialidade, e esta não se traduz por uma simples expressão cartográfica, mas sim sob as relações variadas, das mais simples às mais complexas.
<b>Região:</b> geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno: um conjunto de áreas onde predominam determinadas características em comum, que as distinguem das demais áreas.	A região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise, pois permite apreender as diferenças e particularidades no espaço geográfico.

Fontes de pesquisa: GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 53. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. p. 53. v. 3.

Com base no domínio de tais conceitos, os estudantes têm condições de se apropriarem de maneira mais efetiva dos conhecimentos geográficos, elaborando novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira mais crítica e autônoma, suas complexas e múltiplas relações.

Sendo assim, nessa fase da escolarização, é funda-

mental que os estudantes consigam responder a algumas questões a respeito de si e do mundo em que vivem: Onde ocorre ou se localiza certo fenômeno? Por que se localiza? Como se distribui? Como se manifesta?

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos para responder a tais questões, os estudantes são incentivados a



pensar, refletir e propor soluções para os problemas gerados na vida cotidiana, o que se coloca como condição fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. Tais competências podem ser lidas no tópico **Competências específicas de Geografia**, citado anteriormente.

Ao promover o desenvolvimento dessas compe-

tências, o ensino de Geografia permite aos estudantes a apropriação de um conjunto de habilidades para construir novas formas de ver, pensar e agir no mundo em que vivem. É com esse desafio que a BNCC propõe a organização do componente curricular de Geografia em cinco grandes **unidades temáticas** comuns, estabelecidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

<b>O sujeito e seu lugar no mundo</b>	Abrange as noções de pertencimento e identidade, aprofundando o conhecimento sobre si mesmo e sua comunidade, valorizando, desse modo, as relações sociais dos estudantes no lugar onde vivem e em diferentes contextos sociais. Busca-se, então, ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças. Para essa etapa de escolarização, o conceito de espaço está voltado para o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas. Essas noções espaciais são importantes para o processo de alfabetização cartográfica.
<b>Conexões e escalas</b>	Voltada para a articulação de diferentes escalas de análise geográfica, por meio da qual os estudantes possam compreender as relações entre o local e o global. O princípio da conexão, por sua vez, estimula a compreensão do que ocorre entre a sociedade e os elementos do meio físico natural. Tomados em conjunto, conexões e escalas ajudam a explicar os arranjos das paisagens, assim como a localização e a distribuição espacial de diferentes fenômenos geográficos.
<b>Mundo do trabalho</b>	Destaca os processos técnicos produzidos ao longo do tempo pela sociedade e seus impactos nas formas e na organização do trabalho. Por meio dessa temática, busca-se, portanto, conhecer as diferentes atividades econômicas, comparar as características do trabalho no campo e analisar as mudanças que o desenvolvimento tecnológico promove nas formas de trabalho e nas atividades econômicas.
<b>Formas de representação e pensamento espacial</b>	Voltada para o desenvolvimento do pensamento espacial e da leitura cartográfica. Para isso, é enfatizado o processo de criação de representações espaciais, como da sala de aula, da escola e do bairro, e a utilização de mapas, croquis, entre outras representações bidimensionais e tridimensionais, como as maquetes. Como ferramentas da análise espacial, o ensino dessas representações espaciais serve de suporte para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	Aborda questões relacionadas aos processos físico-naturais do planeta, assim como aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Por meio dessa temática, os estudantes podem reconhecer a importância da natureza para a vida, adotar atitudes visando à preservação dos recursos naturais, identificar a ocorrência de problemas ambientais diversos, além de buscar a solução de tais problemas.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 362-364. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 9 set. 2025.

## Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção

Esta coleção apresenta uma proposta de ensino organizada com base em categorias e conceitos básicos de lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, abordados de maneira acessível aos estudantes que cursam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tais conceitos são apresentados, sempre que possível, com conteúdos e temas que fazem parte do cotidiano dos estudantes e do lugar onde eles vivem.

De maneira direta ou indireta, outras temáticas relevantes à compreensão e ao entendimento dos fenômenos geográficos são paulatinamente incorporadas. Entre elas, são privilegiadas questões ligadas a natureza, meio ambiente, trabalho, cultura, cidadania e relações econômicas e sociais.

Com esse trabalho, procura-se desenvolver nos estudantes o entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço, de modo que eles tenham subsídios para analisar e compreender criticamente a

sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos atuantes. A fim de que a aprendizagem desses conceitos e temas seja significativa, procura-se abordá-los respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes e ampliando, de maneira gradativa, a escala de análise geográfica.

Os conteúdos estão organizados na forma de espiral, ou seja, as temáticas se articulam com as categorias e os conceitos geográficos, que vão sendo retomados no decorrer dos volumes.

No volume do 3º ano, os conteúdos privilegiam a análise do lugar como espaço vivido, o estudo da paisagem e seus elementos, a construção da paisagem pelo trabalho humano e a exploração dos recursos naturais e os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas.

No volume do 4º ano, os conteúdos tratam do estudo sobre o município e suas paisagens, o território brasileiro, incluindo sua divisão política e regional, as paisagens naturais e humanizadas do país e o estudo sobre as origens e a diversidade do nosso povo, das paisagens rurais e urbanas e das interações entre campo e cidade.

Por fim, no volume do 5º ano, é importante que desenvolvam estudos sobre essas categorias (lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico) articulados aos conteúdos que abordam temas sobre a população brasileira e os movimentos migratórios desta no território, as cidades e suas características, assim como o processo de urbanização no Brasil, as atividades econômicas praticadas no espaço brasileiro, as fontes de energia e os principais problemas ambientais que afetam o nosso país.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a elaboração desses conceitos e categorias depende do papel que professores e estudantes assumem no processo de ensino-aprendizagem. De um lado, os professores têm a tarefa de atuar como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para os estudantes se apropriarem de maneira efetiva de novos conhecimentos. Os estudantes, por sua vez, devem ser considerados sujeitos criativos e autônomos, capazes de reelaborarem novos conhecimentos com base nas diversas informações de que já dispõem sobre o mundo onde vivem e nas trocas de experiências e conhecimentos realizadas mediante processos de socialização e interação.

Nesse sentido, a tarefa de ensinar deve privilegiar as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos estudantes, valorizando os conhecimentos que já têm e as experiências individuais adquiridas em sua vivência.

## Geografia e Cartografia

A Cartografia é um dos mais importantes instrumentos que auxiliam nos estudos geográficos. Essa ferramenta adquire relevância por desenvolver nos estudantes um conjunto de habilidades e competências necessárias à leitura e à análise da organização do espaço geográfico, condição importante para entender melhor o mundo em que vivemos. Desse modo, a linguagem cartográfica deve ser explorada desde o início da escolaridade, desenvolvendo nos estudantes noções de orientação e localização no espaço terrestre, de distribuição e ordenamento dos fenômenos na ocupação do espaço, de interpretação de símbolos (codificação e decodificação), entre outras.

A tarefa de ensinar Cartografia envolve o manuseio e a elaboração de mapas e outras representações espaciais e a compreensão das informações representadas (entender o traçado de rios e estradas; compreender o significado das cores e dos símbolos utilizados na representação de cidades e regiões de cultivo; analisar as áreas de influência dos climas etc.). Assim, a construção

de conhecimentos sobre a linguagem cartográfica deve desempenhar uma dupla missão: formar estudantes capazes de representar e codificar o espaço geográfico e, ao mesmo tempo, formar leitores que possam interpretar as informações expressas em diferentes representações.

[...]

Os mapas nos permitem ter domínio espacial e fazer a síntese dos fenômenos que ocorrem num determinado espaço. No nosso dia a dia ou no dia a dia do cidadão, pode-se ter a leitura do espaço por meio de diferentes informações e, na cartografia, por diferentes formas de representar estas informações. Pode-se ainda ter diferentes produtos representando diferentes informações para diferentes finalidades: mapas de turismo, mapas de planejamento, mapas rodoviários, mapas de minerais, mapas geológicos, entre outros.

[...]

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023. p. 94-95.

Considerando a representação do espaço geográfico um dos principais temas da Geografia, a coleção procura destacar, em momentos oportunos, as formas de representação espacial desenvolvidas por povos tradicionais — como indígenas, quilombolas, caiçaras e outras comunidades. Esses grupos, ao ocuparem, perceberem e darem sentido ao espaço onde vivem, produzem representações conhecidas como **cartografia social**, que têm grande potencial educativo e muito a contribuir para a formação dos estudantes.

[...] A maneira dos grupos sociais se relacionar com o território implica a afirmação de uma identidade específica. Nesse sentido, conhecer o território através da representação que cada grupo constrói sobre ele é identificar também as diversas identidades e conformações desse território. A cartografia social, como meio técnico, busca registrar relatos e as representações no processo de automapeamento, além de identificar situações de conflitos na forma de uso do território em questão.

[...]

LIMA, Marcos Vinícius da Costa; COSTA, Solange Maria Gayoso da. Cartografia social das crianças e adolescentes ribeirinhas/quilombolas da Amazônia. *Geografares*, Vitória, n. 12, jul. 2012. p. 80.

Alguns recursos didáticos são importantes no trabalho com o desenvolvimento das noções cartográficas com os estudantes. Seguem alguns exemplos.

### Globo geográfico

Representação da Terra, como se fosse uma miniatura do planeta, porém estilizado e generalizado. Ao manusearem essa representação, os estudantes se familiarizam com o globo e as noções de redução.

### Mapas em tamanho grande

Os mapas devem fazer parte das aulas de Geografia sempre que possível, a fim de que os estudantes se familiarizem e manuseiem esse tipo de representação, mesmo que ainda não estejam alfabetizados, de modo que esses recursos estimulem sua curiosidade e suas indagações.

### Maquete

A maquete pode ser tanto uma prática, tratando de sua construção, quanto um recurso que fique disponível e acessível aos estudantes para consultas e explorações desse objeto tridimensional.

Portanto, o desenvolvimento das noções cartográficas também tem por objetivo levar os estudantes a compreenderem mais facilmente a dinâmica do espaço geográfico, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de agirem, localizarem-se e deslocarem-se com autonomia.

Nesse sentido, o ensino de Geografia também deve colaborar para o desenvolvimento da **propriocepção**, ou seja, da capacidade de perceber a posição e o movimento do nosso corpo em relação ao espaço.

[...]

Propriocepção é uma terminologia empregada por Sherrington, por volta de 1900, e relaciona-se à capacidade de reconhecer a posição das articulações no espaço, por meio de um sistema de reduplicação em que uma via atinge a consciência e outra não (Lima; Sampaio, 2008).

“O cérebro recebe informação quanto à angulação das articulações e permite compreender a posição das partes do corpo no espaço, o que leva também o indivíduo a construir a imagem do seu próprio corpo e o esquema corporal”, como relata Elsa Lima e Paulo Sampaio, através do Simpósio 2008 promovido pelo CRDA (Centro de Referência em Distúrbios de Aprendizagem).

[...]

Por isso, torna-se relevante a busca pela temática, visto que o desenvolvimento de um trabalho preventivo na área escolar, para tornar o Sistema Proprioceptivo equilibrado, é fundamental, principalmente vinculado a esta área da sociedade. Afinal, todo sujeito necessita ser introduzido na escola, e a eficácia da prevenção se faz propícia neste ambiente.

ROBERTO, Ana Cristina Faustino; QUEIROZ, Rucenita Leite de; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. Descobrimos o universo proprioceptivo na educação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 9, set. 2021. p. 1091-1093. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2244>. Acesso em: 10 set. 2025.

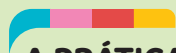
A propriocepção pode ser explorada por meio de diversas atividades, como as que envolvem orientação, localização e mobilidade (movimento). Jogos e brincadeiras com mapas, bússolas e pontos cardeais ajudam os estudantes a sentirem onde estão e como se deslocam no espaço. A movimentação pelos espaços da escola ou percursos e trajetos realizados em visitas guiadas e/ou trabalhos de campo fortalecem a compreensão de distâncias, direções e escalas. Ao reconhecerem posições relativas, os estudantes podem compreender melhor a relação entre elementos e áreas urbanas e rurais, as diferentes escalas de análise (local, regional e global), além de conceitos como paralelos, meridianos, hemisférios, entre outros. Além disso, a propriocepção contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, ajudando, por exemplo, no planejamento de rotas e percursos realizados no dia a dia. Ao integrar corpo e espaço, a aprendizagem torna-se mais concreta, participativa e inclusiva,

tornando-se condição para os estudantes desenvolverem a confiança para interpretar o lugar onde vivem e o mundo ao redor.

## Objetivos do ensino de Geografia nos Anos Iniciais

No decorrer dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, há alguns objetivos importantes que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compõem um rol de conhecimentos que fazem parte da Base Nacional Comum Curricular a que todos devem ter acesso e que precisam estar muito claros para a formação no ensino de Geografia. Leia a seguir alguns desses objetivos.

- Desenvolver interesse e curiosidade pelos meios natural e social, buscando informações como forma de melhor compreendê-los.
- Valorizar a importância das relações entre o meio ambiente e as formas de vida, visando preservar as espécies e a qualidade da vida humana.
- Reconhecer e utilizar as informações contidas em imagens e representações gráficas.
- Conhecer e utilizar corretamente os elementos da linguagem cartográfica, além dos referenciais de localização, orientação e distância.
- Registrar, comparar e sintetizar informações, observando, descrevendo e analisando as paisagens.
- Compreender que suas ações têm grande importância para a sociedade da qual fazem parte, assim como para a preservação da natureza.
- Observar a diversidade cultural entre os grupos sociais, verificando sua influência no modo como a natureza é transformada.
- Identificar e compreender as diferenças entre as paisagens e os elementos dos espaços urbano e rural e entre o modo de vida dos habitantes desses espaços.
- Compreender as diferenças entre as atividades desenvolvidas nos espaços urbano e rural, além das relações mantidas entre eles.
- Reconhecer os elementos presentes nas paisagens do lugar onde vivem e em outras paisagens, além de identificar nelas as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pela sociedade.
- Reconhecer as técnicas e tecnologias utilizadas pela sociedade na transformação do espaço e observar as consequências trazidas por muitas interferências humanas na natureza.



## A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade que está em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que os estudantes encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivenciam no cotidiano.



Para que essa vivência seja efetiva, o ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o professor, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, conseqüentemente, na sociedade. Espera-se que esse docente, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes. No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lillian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor passa a ser mais do que um detentor dos conhecimentos que são transmitidos aos estudantes para também se colocar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertam o interesse e incentivam os estudantes a buscarem informações, trocarem ideias, resolverem problemas e relacionarem os saberes ao cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que incentive os estudantes a trocarem ideias e exponham opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisarem as situações, fazerem escolhas e proporem soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalharem os diferentes componentes curriculares de forma integrada, realizando uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC, no entanto ela incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de

acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o professor incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

## **Cultura da paz e combate ao bullying**

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modos de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas no compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, econômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário, inclusivo, que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

## **Estratégias de ensino**

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta diversos desafios, como falta de recursos, a grande quantidade de estudantes por turma e dificuldades de aprendizado. Além disso, é esperado de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças no modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada estudante em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

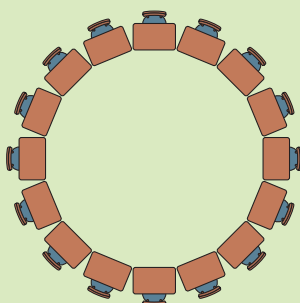
- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Em relação ao desenvolvimento do sistema de escrita de letras e algarismos, é importante observar como os estudantes seguram o lápis para escrever, de modo que, quando necessário, sejam orientados sobre uma forma mais funcional para a saúde da mão e fluidez da escrita. Uma maneira de facilitar os movimentos da mão e do pulso durante a escrita, contribuindo para sua fluidez, é a pegada de três pontos, conhecida também como preensão tripode ou tripoide. Para essa pegada, os estudantes devem utilizar os dedos polegar e indicador para segurar o lápis, enquanto o dedo médio apoia por baixo. É essencial lembrar: cada estudante tem um ritmo próprio de desenvolvimento. Portanto, a orientação deve ser flexível. Embora a pegada de três pontos seja mais funcional, outras formas de segurar o lápis podem ser igualmente eficazes, desde que não causem dor ou cansaço. O objetivo principal é que o estudante escreva com conforto e fluidez. Para auxiliar nesse processo, peça aos estudantes que peguem e soltem o lápis repetidamente, para se familiarizarem com a pegada. Oriente-os a segurar o papel sobre a carteira com a mão não dominante, para dar estabilidade e facilitar a escrita. Incentive o uso de atividades preparatórias que fortaleçam a musculatura da mão, como manusear massinha de modelar e alinhar e brincar com encaixes, antes de focar na escrita.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abordagem dos conteúdos, sempre que possível, in-

centive os estudantes a trabalharem com a contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas; medirem e compararem medidas; lerem e interpretarem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

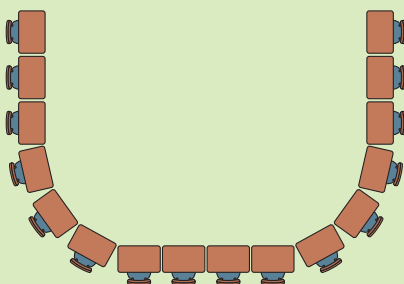
- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima aos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente aqueles que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
  - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
  - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
  - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, avaliação e continuidade da aprendizagem.

- Se possível, expor nas paredes ou murais da sala de aula produções, registros e memórias dos estudantes torna o ambiente mais personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.
- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. As monitorias possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequados para trabalhos e movimentos colaborativos.

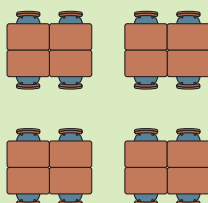
**Imagem 1** – Organização em formato circular



**Imagem 2** – Organização em formato semicircular



**Imagem 3** – Organização em pequenos grupos



- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

## Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo, o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia dos estudantes. No entanto, alguns têm dificuldades em desenvolver um repertório de estudo, o que pode gerar dificuldade em construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e as situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo: organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. p. 9. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem para os estudos e compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos. Como consequência, esses recursos também contribuem no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o dia a dia do professor na sala de aula e o envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizarem-nas nesses momentos, a fim de compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para



que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

## Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira e que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partem da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovem a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção dos estudantes sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desestimular os estudantes e gerar a exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e que promova estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões que favorecem a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e materiais com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realizações de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.
- Diversificar atividades a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.
- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o modo que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização de seu raciocínio.

- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

## Uso adequado de tecnologias digitais

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais precisam estar melhor preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

UNESCO. *Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?* Paris: UNESCO, 2023. p. 9-10. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por). Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a

educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de *sites* do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar materiais didáticos. Além disso, programas de apresentação de *slides* permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula, bem como para a apresentação de trabalhos realizados pelos próprios estudantes.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o uso dessas ferramentas pode incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes — os principais protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmos;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais destacadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos e mapas clicáveis, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do livro por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessar os objetos digitais, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas das versões digitais do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.

## Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes.

Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e os diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando o docente já tem familiaridade com a turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que ajuda no planejamento do professor e a promover a aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas.

As sequências didáticas permitem ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas, que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, devem incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. Você pode utilizar essa matriz de planejamento de sequência didática como ponto de partida, realizando as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

## Planejamento de sequência didática

**Professor(a):** [preencher aqui com o nome do professor]

**Componente curricular:** [preencher com o componente curricular]

**Ano:** [preencher o ano da turma]

**Duração:** [preencher a quantidade de aulas]

**Assunto:** [preencher os conteúdos a serem trabalhados]



### 1. Objetivo geral da sequência

[inserir os objetivos que se espera que os estudantes atinjam ao final do trabalho com a sequência didática, em tópicos]

### 2. Habilidades da BNCC

[listar as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas durante o trabalho com a sequência didática]

### 3. Materiais necessários/recursos didáticos

[listar os materiais e recursos didáticos que serão utilizados nas atividades e que devem ser providenciados antecipadamente pelo professor ou pelos estudantes]

### 4. Etapas da sequência didática

**Aula 1:** [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

**Aula 2:** [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

**Aula 3:** [título referente às estratégias didáticas e aos conteúdos trabalhados]

[listar as estratégias didáticas e atividades a serem trabalhadas durante a aula]

### 5. Avaliação

[definir instrumentos de avaliação adequados às aulas planejadas]

Durante o desenvolvimento das aulas e das atividades trabalhadas, procure acompanhar e observar a participação de cada estudante, assim como as principais dificuldades. Quando necessário, faça as intervenções necessárias para facilitar a compreensão dos estudantes.

Ao final dessa sequência didática, registre as observações sobre a aprendizagem dos estudantes.

[formular e inserir questões que permitem verificar se os estudantes atingiram os objetivos descritos no início dessa sequência]

### 6. Autoavaliação

[formular questões direcionadas aos estudantes para que avaliem a própria participação nas atividades e se atingiram os objetivos propostos na sequência]

Durante as aulas, eu:

[preencher com as questões direcionadas aos estudantes]



Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvolver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades.

Além da abordagem dos conteúdos e da realização das atividades, o planejamento de rotina deve incluir ati-

vidades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. Você pode utilizar essa matriz de planejamento de rotina como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

## Planejamento de rotina

Nome: \_\_\_\_\_

Componente/Área: \_\_\_\_\_ Ano(s)/Série(s): \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_



Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliá-lo no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.



## Quadro de conteúdos, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.

### Unidade 1 - O Brasil e sua população

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
<b>O Brasil é um país populoso</b>	População do Brasil e países mais populosos do mundo.	<b>Habilidades da BNCC</b> EF05GE02 EF05GE09 EF05GE10 EF05GE12  <b>Competências gerais e competências específicas</b> Competência Geral 2 Competência Geral 4 Competência Geral 5 Competência Geral 7 Competência Geral 9 Competência Geral 10 Competência Específica 4 Competência Específica 3 Competência Específica 6 Competência Específica 7
<b>O crescimento da população brasileira</b>	Fatores do crescimento da população no Brasil.	
<b>Serviços essenciais e a saúde da população</b>	Importância dos serviços essenciais para a saúde. Acesso ao saneamento básico no Brasil e a conexão com a incidência de doenças relacionadas à falta desses serviços à população.	
<b>A população brasileira está crescendo menos</b>	Fatores que influenciam no crescimento mais lento da população. Importância da mulher na sociedade brasileira. Desigualdade de gênero e combate às formas de discriminação contra as mulheres. O que é o Censo demográfico e sua importância.	

## Unidade 1 - O Brasil e sua população

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
<b>A população brasileira está crescendo menos</b>	Composição da população brasileira por sexo e faixa etária. Envelhecimento da população brasileira. Direitos e proteção às pessoas idosas. As desigualdades sociais no Brasil.	<b>Temas contemporâneos transversais</b> Saúde. Educação ambiental. Educação em direitos humanos. Vida familiar e social. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

## Unidade 2 - O povo e o território brasileiro

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
<b>A formação do povo brasileiro</b>	Povos que formaram a população brasileira. Diversidade cultural brasileira e sua valorização. Composição étnica da população brasileira.	<b>Habilidades da BNCC</b> EF05GE01 EF05GE02 <b>Competências gerais e competências específicas</b> Competência Geral 3 Competência Geral 4 Competência Geral 9 Competência Específica 3 Competência Específica 4 Competência Específica 6
<b>A distribuição da população brasileira</b>	Distribuição da população brasileira pelo território. Densidade demográfica do Brasil. Atividades econômicas e fatores históricos que influenciaram na ocupação e povoamento do território brasileiro.	<b>Temas contemporâneos transversais</b> Diversidade cultural. Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
<b>As migrações no Brasil</b>	Conceito de migração. Migrações internas no Brasil e seus principais fluxos migratórios ocorridos no território no século 20. Tipos de migrações que ocorrem na atualidade no Brasil. Migrações e as condições de vida nos grandes centros urbanos.	

## Unidade 3 - As cidades no Brasil

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
<b>As cidades têm história</b>	Principais fatores históricos e econômicos que influenciaram no processo de formação das cidades brasileiras. Dinâmica populacional entre os espaços urbano e rural do Brasil. Crescimento da população urbana. Principais fatores que causaram o êxodo rural no Brasil. Influência da seca para as migrações da população no território brasileiro.	<b>Habilidades da BNCC</b> EF05GE01 EF05GE03 EF05GE04 EF05GE08 EF05GE09 EF05GE11 EF05GE12 <b>Competências gerais e competências específicas</b> Competência Geral 7 Competência Geral 10 Competência Específica 3 Competência Específica 4 Competência Específica 5 Competência Específica 7
<b>Cidades: suas características e formas</b>	Diferentes aspectos e formas que diferenciam a ocupação do espaço urbano. As cidades planejadas. As cidades e os tipos de funções urbanas que desempenham, atraindo diferentes fluxos de pessoas. Hierarquia urbana e as relações que as cidades estabelecem entre si. Desigualdades socioeconômicas expressas nos bairros centrais e nos bairros periféricos das cidades. Uso de imagens de satélite no estudo das desigualdades socioespaciais na área urbana.	<b>Temas contemporâneos transversais</b> Educação em direitos humanos. Educação ambiental.
<b>O crescimento das cidades</b>	O processo de crescimento das cidades e as transformações nas paisagens urbanas ao longo do tempo. O crescimento desordenado das cidades e os problemas urbanos. Ações individuais, coletivas e do poder público para a melhoria da qualidade de vida nos lugares de vivência. Horta comunitária na escola.	

## Unidade 4 - Economia e meio ambiente

Tópico	Principais conteúdos e conceitos	Destaques
<b>A agropecuária brasileira</b>	Principais produtos agropecuários e estados produtores brasileiros. Diferenças entre a agropecuária moderna e a tradicional realizada no espaço rural brasileiro. Desperdício de alimentos no Brasil e práticas conscientes que podem reduzir o desperdício. Principais tipos de indústrias no Brasil. Contrastes tecnológicos entre as indústrias brasileiras. A distribuição da indústria no território brasileiro e a concentração industrial na Região Sudeste. Aspectos das atividades do comércio e serviços no Brasil e sua importância.	<b>Habilidades da BNCC</b> EF05GE01 EF05GE05 EF05GE06 EF05GE07 EF05GE10 EF05GE11 EF05GE12 <b>Competências gerais e competências específicas</b> Competência Geral 2 Competência Geral 3 Competência Geral 4 Competência Geral 7 Competência Geral 10 Competência Específica 1 Competência Específica 3 Competência Específica 4 Competência Específica 7 <b>Temas contemporâneos transversais</b> Educação alimentar e nutricional. Educação para o consumo. Educação ambiental.
<b>Os transportes no Brasil</b>	Principais redes de transporte do Brasil e sua importância para a integração do território brasileiro. Evolução dos transportes no Brasil e as mudanças no espaço geográfico. Importância e evolução dos meios de comunicação no Brasil.	
<b>As fontes de energia</b>	O uso das fontes de energia nas atividades econômicas e no cotidiano. Tipos de fontes de energia no Brasil. Fontes de energia renováveis e não renováveis.	
<b>Meio ambiente no Brasil</b>	Características dos principais problemas ambientais que ocorrem no Brasil. Ações individuais e coletivas em prol da preservação da natureza. Coleta seletiva na escola.	

### Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de au-

la. No entanto, é você quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

#### Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Unidades e tópicos
1º bimestre	<b>O que você já sabe?</b> <b>Unidade 1</b> – O Brasil e sua população
2º bimestre	<b>Unidade 2</b> – O povo e o território brasileiro
3º bimestre	<b>Unidade 3</b> – As cidades no Brasil
4º bimestre	<b>Unidade 4</b> – Economia e meio ambiente <b>O que você já aprendeu?</b>

#### Sugestão de planejamento trimestral

Trimestre	Unidades e tópicos
1º trimestre	<b>O que você já sabe?</b> <b>Unidade 1</b> – O Brasil e sua população
2º trimestre	<b>Unidade 2</b> – O povo e o território brasileiro <b>Unidade 3</b> – As cidades no Brasil
3º trimestre	<b>Unidade 4</b> – Economia e meio ambiente <b>O que você já aprendeu?</b>

#### Sugestão de planejamento semestral

Semestre	Unidades e tópicos
1º semestre	<b>O que você já sabe?</b> <b>Unidade 1</b> – O Brasil e sua população <b>Unidade 2</b> – O povo e o território brasileiro
2º semestre	<b>Unidade 3</b> – As cidades no Brasil <b>Unidade 4</b> – Economia e meio ambiente <b>O que você já aprendeu?</b>





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

ALZINA, Rafael Bisquerra *et al.* *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir para o desenvolvimento das crianças com relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

ANTUNES, Celso. *A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula*. São Paulo: Papirus, 2018.

Esse livro aborda a aprendizagem significativa, as inteligências múltiplas e as competências na perspectiva da sala de aula e com os conteúdos inerentes aos conceitos geográficos.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas, que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola*. Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse documento do Ministério da Saúde foi elaborado para auxiliar as Equipes de Atenção Básica/Saúde da Família no trabalho com adolescentes, propondo cuidado da saúde, hábitos saudáveis e atenção aos principais aspectos clínicos.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 27 ago. 2025.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, também conhecido como ECA, visa à proteção integral de crianças e adolescentes, estabelecendo seus direitos e deveres.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, ano V, v. 16, n. 48, p. 340-359, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo que apresenta discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *A geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

Essa obra, composta de artigos de vários autores, trabalha métodos de ensino e temas diversos que tratam de cidadania, história do pensamento geográfico, Cartografia, cinema, televisão, metrópole e responsabilidades sociais para a compreensão do espaço geográfico.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2017.

Na obra, os autores propõem métodos de ensino de Geografia que têm como ponto de partida o espaço vivido pelos estudantes e o diálogo em sala de aula, incorporando práticas pedagógicas mais criativas, com o objetivo de tornar o aprendizado geográfico mais envolvente e significativo.

CATTANEO, Dilermando; CÂMARA, Marcelo A.; SILVEIRA, Renata F. (org.). *Geografias das R-existências*. Ponta Grossa: Monstro dos Mares, 2021.

Essa obra tem como enfoque temas que abordam as formas de sobrevivência, resistência e afirmação de territórios e identidades dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, principalmente as que vivem na região amazônica.

CORDEIRO, Claudia Talochinski; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de (org.). *Educação e políticas inclusivas: ressignificando a diversidade*. Londrina: Syntagma Editores, 2020.

Esse livro aborda, de forma crítica, a inclusão de pessoas com deficiência na escola sob a luz dos direitos humanos.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Nesse texto, Roberto Lobato Corrêa traz reflexões atuais sobre os conceitos essenciais que norteiam o estudo da Geografia.

COSTA, Renato Pinheiro da; CASSIMIRO, Élide Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro da. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. *Docência e Cibercultura*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 97-116, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068/36747>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo discute o uso da tecnologia para o desenvolvimento do processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como as crianças aprendem a ler.

DEITOS, Fernanda Nunes; ARAGÓN, Rosane. O processo de alfabetização com o uso das tecnologias digitais: uma revisão sistemática. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 27., 2021, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/17855/17689>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo trata da utilização de recursos tecnológicos no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa abordagem se dá por meio de uma revisão sistemática da literatura que envolve esse assunto.

DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes (org.). *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professores e professoras*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.

A obra discute de que forma as diferenças culturais são tratadas na escola, propondo a reflexão das práticas educativas e ações pedagógicas por meio de uma postura ética e inclusiva.

DOHME, Vania. *Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Esse livro mostra de que maneira as atividades lúdicas, como jogos, histórias, dramatizações, músicas, danças e artes plásticas, são práticas de uma educação que objetiva o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

Os textos reunidos nesse livro propõem uma discussão sobre interdisciplinaridade, apresentando reflexões e análises de questões que envolvem a integração no campo da educação.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez, 2014.

Nesse livro, os autores abordam a interdisciplinaridade como uma proposta essencial para o processo de ensino e aprendizagem, contrapondo a concepção fragmentada da racionalidade disciplinar. Ressaltam que, por envolver uma atitude de reciprocidade e complementaridade, a ação interdisciplinar proporciona um fazer pedagógico que cada vez mais prioriza a relação entre os componentes curriculares.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

A obra reúne textos de diferentes autores, com o objetivo de familiarizar os leitores com o tema da interdisciplinaridade no espaço escolar. Em cada capítulo serão apresentadas práticas docentes interdisciplinares variadas, da Educação Infantil até a pós-graduação, promovendo uma forma diferente de pensar e escrever sobre o fenômeno educativo.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

A obra apresenta aspectos importantes do processo de construção da leitura e da escrita, explicando como a alfabetização ocorre no cérebro e como esse processo é importante para o desenvolvimento de inúmeros outros conhecimentos.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

Esse livro ajuda a compreender os mecanismos da argumentação e aprimorar suas habilidades de comunicação. O autor oferece uma análise do processo argumentativo, desde a construção de argumentos até a identificação de falácias.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Nesse livro, o educador Paulo Freire discorre sobre a relação entre educadores e estudantes, promovendo uma ética de ensino orientada pelo desenvolvimento da autonomia.

GRISA, Gregório Durlo et al. *Neurociência e alfabetização: noções fundamentais*. Bento Gonçalves: IFRS, 2022.

Esse livro apresenta noções sobre como ocorre o processo de alfabetização com base nos estudos recentes da Neurociência.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 36. ed. Joinville: Clube de autores, 2024.

O livro apresenta pressupostos metodológicos para a construção de uma avaliação mediadora, atrelando a concepção de aprendizagem a uma perspectiva na correção de testes e tarefas, além da necessidade de mudança na postura pedagógica dos professores para a melhoria da educação.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta cinco princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, a correção de tarefas avaliativas, a intervenção e os registros.

ILLERIS, Knud (org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Nessa obra, o pesquisador Knud Illeris reúne diferentes autores e teorias da aprendizagem e apresenta um conjunto de textos que tratam do tema, buscando caminhos para a compreensão do conceito de educar e sobre como funciona o complexo processo de ensino e aprendizagem.

JOIA, Michele. *A inclusão de crianças na escola: o papel do educador diante das dificuldades de aprendizagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2023.

Nesse livro, a autora traz conhecimentos sobre inclusão que ela construiu com base em dificuldades encontradas em seu dia a dia, fornecendo um importante subsídio para o professor atuar em sala de aula com seus estudantes.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.

O objetivo desse livro é apresentar a questão da interação entre os componentes como forma de buscar melhores resultados no ensino e na prática da leitura na escola. A autora discute, por exemplo, a possibilidade de diferentes componentes curriculares auxiliarem no aprimoramento da alfabetização.

KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima. *Metodologia de desenvolvimento de competências*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

Os autores têm como proposta pedagógica uma metodologia desenvolvida para apoiar a capacitação dos docentes, baseada em métodos de ensino e aprendizagem centrados na iniciativa e na atividade dos educandos.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

Nesse livro, o autor apresenta conceitos importantes que orientam e auxiliam professores em sua prática pedagógica no contexto da escola pública, discorrendo sobre temas relacionados à didática, à metodologia do ensino e à psicologia da aprendizagem.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

Esse livro aborda a prática educativa e o papel do professor nos processos de ensino e de aprendizagem. Libâneo enfatiza a necessidade de uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva, que considera o contexto socioeconômico e cultural dos estudantes, promovendo uma educação transformadora. Ele discute métodos e estratégias de ensino que visam ao desenvolvimento integral do estudante, integrando teoria e prática de forma a preparar cidadãos críticos e participativos.



LIMA, Aurília de Brito *et al.* (org.). *Políticas de inclusão na educação básica*. Curitiba: Appris, 2024.

Esse livro reúne textos sobre os principais marcos das políticas públicas relacionadas à inclusão, desde as temáticas mais amplas até as mais específicas.

LIMA, Marcos Vinícius da Costa; COSTA, Solange Maria Gayoso da. Cartografia social das crianças e adolescentes ribeirinhas/quilombolas da Amazônia. *Geografias*, Vitória, n. 12, p. 76-113, jul. 2012.

Essa obra destaca a cartografia social como um instrumento voltado ao registro de narrativas e representações socioespaciais, produzidas no processo de mapeamento conduzido pelas próprias comunidades, bem como à identificação de conflitos ligados à ocupação e ao uso do território por grupos tradicionais.

MELLO, Fabiane de Oliveira; ALLIPRANDINI, Paula Mariza Zedu. Estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental em processo de alfabetização. *Revista de Psicologia*, Peru, v. 40, n. 2, p. 935-955, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/psicologia/article/view/25503/24038>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo apresenta informações provenientes de uma análise qualitativa de diversas estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes no processo de alfabetização.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MONDAINI, Marco. *Direitos humanos*. São Paulo: Contexto, 2006.

Esse livro disponibiliza ao leitor vários textos e documentos sobre direitos humanos.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Esse livro apresenta conceitos como alfabetização, literacia e letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.

NOVAS tecnologias facilitam a aprendizagem escolar. *Portal Brasil*, 10 jul. 2014. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/infantil/para-educadores/2014/07/novas-tecnologias-facilitam-a-aprendizagem-escolar>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Artigo que aborda o impacto da cultura digital e o uso da tecnologia na educação.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

PAIS e escolas devem dar atenção a comportamento de estudantes. *Ministério da Educação*, 20 abr. 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/47731-pais-e-escolas-devem-dar-atencao-a-comportamento-de-estudantes>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Esse texto aborda a questão do *bullying*, defendendo que é preciso dar atenção tanto à vítima quanto ao agressor e que os responsáveis e a comunidade escolar devem ficar atentos a esse tipo de comportamento.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

Esse documento leva o leitor a refletir sobre o real papel da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, apresentando de maneira crítica seus benefícios e riscos.

ROBERTO, Ana Cristina Faustino; QUEIROZ, Rucenita Leite de; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. Descobrimos o universo proprioceptivo na educação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 9, set. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2244>. Acesso em: 10 set. 2025.

Artigo cujo tema principal é o funcionamento do sistema proprioceptivo e os impactos que suas disfunções podem ocasionar em indivíduos durante a fase de escolarização.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019.

Esse livro trata de conceitos centrais que ajudam a compreender a relação entre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a produção de textos multimodais e multissemióticos utilizando diferentes linguagens em mídias diversas.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento*: como estudar, organizar e planejar os estudos. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SANTOS, Maria Lucia dos; PERIN, Conceição Solange Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. *Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE*, v. 1, 2013.

Esse artigo disserta sobre a importância do planejamento para o processo de ensino e aprendizagem, apresentando propostas que auxiliam o professor na elaboração do plano de trabalho docente.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana. Estratégias de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência visual. *Observatorio de La Economía Latinoamericana*, Curitiba, v. 22, n. 2, 2024.

Esse artigo apresenta algumas estratégias de ensino-aprendizagem para a participação ativa de estudantes com deficiência visual na escola regular.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SILVA, Eva Aparecida Gomes da. O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 9, n. 3, mar. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8972/3542>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Esse artigo aborda as contribuições do uso de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para o processo de ensino-aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino regular.

SOARES, Magda. *Alfabetização*: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2024.

Nesse livro, a autora discute o histórico problema da alfabetização, analisando os principais métodos utilizados.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2023.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOUZA, Fabiana de Freitas Marques. A contribuição do lúdico no processo de alfabetização e letramento. *REEDUC – Revista de Estudos em Educação*, Quirinópolis, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20220519114529/https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/download/12440/8795>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse artigo destaca as contribuições de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para a alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino (org.). *Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital*: formação, pesquisa e intervenção. Jundiaí: Paco, 2021.

Nessa obra, as autoras exploram questões que envolvem a presença de diferentes metodologias em vários segmentos de ensino. Além de apresentarem pesquisas e estudos importantes sobre tecnologias e o ensino digital, buscam compartilhar os desafios enfrentados pelos docentes nesse campo do conhecimento.

VIOLÊNCIA escolar e *bullying*: relatório sobre a situação mundial. Brasília: Unesco, 2019.

Relatório que busca fornecer dados atualizados sobre a violência escolar e o *bullying*, destacando sua natureza, sua abrangência e seus impactos, assim como iniciativas para enfrentar esses problemas.

VON, Critstina. *Cultura de paz*: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.





ISBN 978-85-16-14200-1



9 788516 142001